

# RELATÓRIO E CONTAS 2020





## Índice

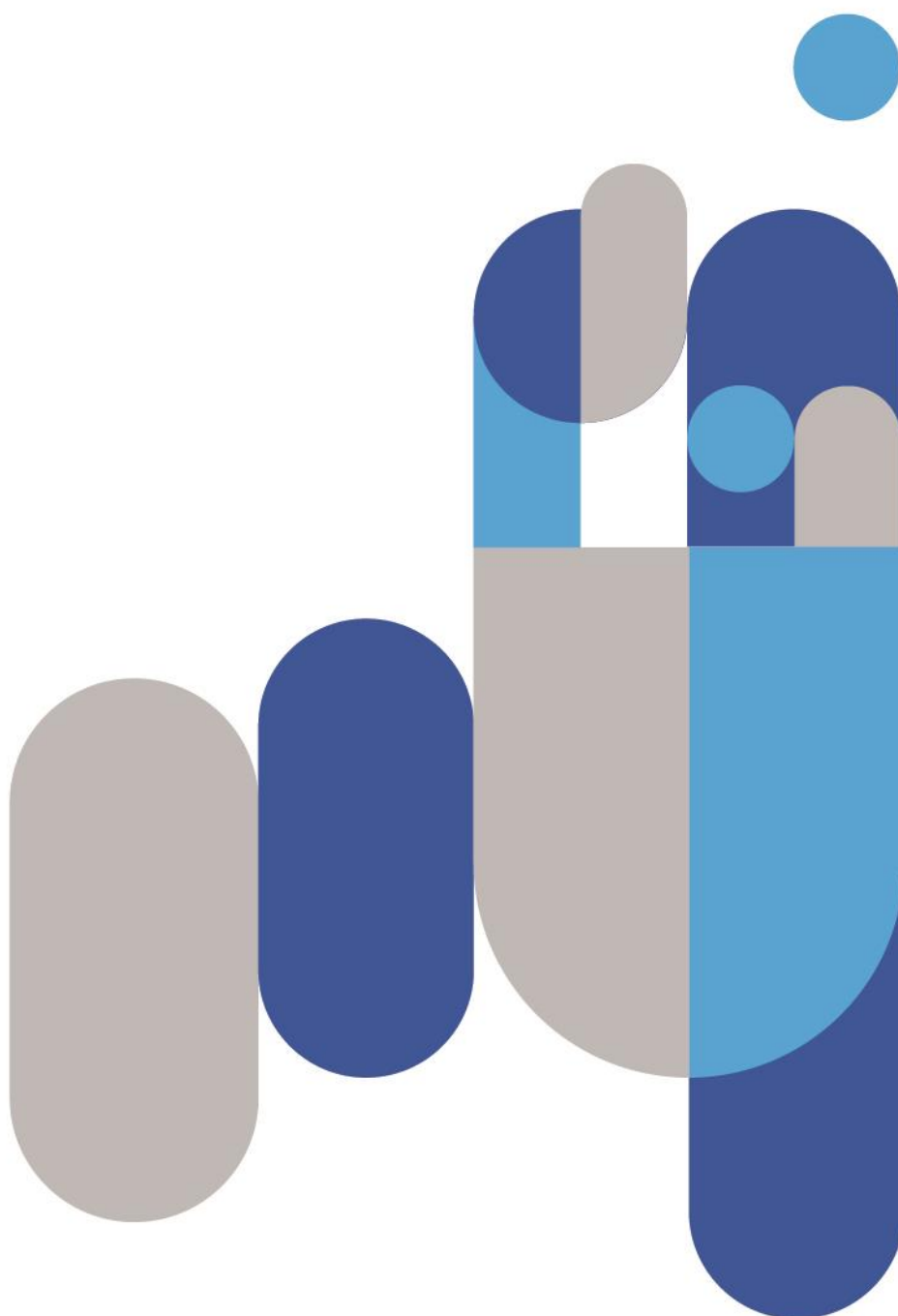
I.	Mensagem do Conselho de Administração.....	7
	RTP em Números .....	12
	DESTAQUES 2020 - Mês a Mês .....	23
II.	Serviço Público Diferenciado e Inovador .....	33
1.	Qualidade e Inovação dos Conteúdos.....	33
1.1.	Televisão .....	35
1.2.	Rádio .....	60
1.3.	Produção e Acessibilidades.....	78
2.	Digital no Centro da Estratégia .....	86
2.1.	Desenvolvimento de plataformas digitais .....	86
2.2.	Disponibilização e desenvolvimento de conteúdos .....	88
3.	Contributo para a Cultura, Indústrias Criativas e Sociedade .....	93
3.1.	Cinema e produção em língua portuguesa.....	93
3.2.	Obrigações de Investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente .....	96
3.3.	Música em língua portuguesa.....	97
3.4.	Parcerias RTP .....	100
3.5.	Vertente institucional .....	101
3.6.	Arquivo .....	103
3.7.	Núcleo Museológico .....	105
4.	Presença Qualificada da RTP no Mundo .....	107
4.1.	RTP Internacional.....	107

4.2.	RTP África .....	111
4.3.	RDP Internacional.....	113
4.4.	RDP África.....	115
4.5.	Cooperação .....	118
5.	Oferta Disruptiva e mais Apelativa para as Novas Gerações .....	120
III.	Gestão exemplar numa empresa de referência .....	129
6.	Gestão Exemplar e Transparente.....	129
6.1.	Posicionamento e comunicação da Marca RTP .....	129
6.2.	Renovação dos processos de planeamento e controlo .....	131
6.3.	Evolução de receitas comerciais .....	134
6.4.	Aumento de eficiência e redução da pegada ecológica.....	135
7.	Empresa de <i>media</i> muito atrativa para trabalhar .....	140
7.1.	Renovação Tecnológica e Operacional .....	140
7.2.	Recursos Humanos .....	145
IV.	Análise Económico – Financeira .....	153
1.	Situação económico-financeira .....	153
2.	Proposta de Aplicação de Resultados .....	156
3.	Código das Sociedades Comerciais – Artigo 35º.....	156
V.	Cumprimento das Orientações Legais .....	158
1.	Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento.....	158
2.	Gestão do risco financeiro .....	160
3.	Limite de crescimento do endividamento .....	161
4.	Prazo médio de pagamento e atrasos nos pagamentos .....	161
5.	Cumprimento das recomendações do acionista .....	162
6.	Remunerações.....	162

7.	Artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público.....	166
8.	Despesas não documentadas ou confidenciais .....	167
9.	Relatório sobre remunerações .....	167
10.	Relatório anual sobre prevenção da corrupção.....	167
11.	Contratação pública .....	168
12.	Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP).....	168
13.	Medidas de redução de gastos operacionais .....	168
14.	Contratação de estudos, pareceres e projetos e consultoria.....	171
15.	Princípio da unidade de tesouraria do Estado.....	171
16.	Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos.....	171
17.	Plano para a Igualdade .....	172
18.	Demonstração não financeira.....	172
19.	Sítio da internet do SEE (portal da DGTF).....	172
VI.	Demonstrações Financeiras.....	176
VII.	Anexo às Demonstrações às Financeiras.....	181
VIII.	Despachos .....	219
IX.	Certificação Legal de Contas .....	224
X.	Relatório do Auditor Externo .....	226
XI.	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	228

I.

## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



## I. Mensagem do Conselho de Administração

A pandemia em 2020 transformou radicalmente a atividade da RTP com desafios únicos para os conteúdos, para as plataformas de distribuição e, até mesmo, para os métodos de trabalho, com equipas inteiras da RTP a serem deslocadas para trabalho em casa. Ao longo deste Relatório podemos avaliar como a RTP conseguiu alterar projetos e o planeamento previstos, implementar medidas de segurança, procurando novas formas de divulgar os conteúdos junto dos portugueses, promovendo situações criativas e inovadoras no dia-a-dia da organização e de como, em situação de emergência, conseguiu cumprir e até reforçar a sua missão. Esta capacidade de resposta só foi possível com o trabalho e o empenho de todos os trabalhadores.

O Relatório que a seguir apresentamos organiza as principais ações de acordo com os sete pilares do Projeto Estratégico 2018-2020, intitulado “Com os olhos postos no futuro”, de onde destacamos algumas iniciativas, que, apesar das alterações e fatores inesperados, fruto da pandemia, vieram reforçar a centralidade do papel da RTP na sociedade.

### **Conteúdos**

Nos diversos Serviços de Programas, de Rádio e de Televisão, como consequência da pandemia, a atividade ao longo do ano de 2020 ficou fortemente marcada pelos enormes condicionalismos impostos à produção e à emissão, a partir do início de março, que obrigaram ao cancelamento de projetos, à reformulação de dezenas de programas, à alteração de planos de produção, ao redimensionamento de equipas, ao redesenho de conteúdos e à redução drástica de operações no exterior, seja em emissões especiais, seja na cobertura de eventos musicais, culturais e desportivo. Ou seja, tivemos de proceder à reorganização global de quase todas as grelhas de programas.

De destacar a pronta adaptação da programação dos vários Serviços de Programas ao novo contexto com a produção de vários formatos em ambiente de confinamento, dando espaço à criatividade de autores, músicos, atores e outros artistas. Na informação realizámos dezenas de especiais informativos com reportagens e debates, com menos convidados em estúdio, mais convidados em videochamada. Garantimos sempre as iniciativas de interesse público e de instituições e, através da nossa rede de correspondentes e delegados, estivemos perto de todos os portugueses.

2020 foi ainda marcado pelo apoio e colaboração com entidades públicas na divulgação de campanhas para a prevenção e o bem-estar da população, ajudando a divulgar dezenas de campanhas e novos serviços de digitalização dos serviços do Estado.

## **Digital**

Num ano de desafios únicos consolidámos o novo universo RTP Play, mas o grande projeto deste ano foi o **#EstudoEmCasa**, lançado em parceria com o Ministério da Educação. A Telescola dos tempos atuais envolveu várias áreas da RTP (RTP Memória, RTP Ensina, RTP Play) e foi um enorme desafio realizado em tempo recorde. Em outubro, no novo ano letivo, reforçámos a oferta alargando ao ensino secundário. Por este projeto a RTP foi distinguida com o prémio “Portugal Digital Awards 2020, na categoria “*Best Digital Social Responsibility Initiative*”, prémio de Melhor Projeto Digital de Responsabilidade Social.

Este ano lançámos também mais uma nova iniciativa o **RTP Palco**, projeto pioneiro em Portugal, disponível na RTP Play e com aplicação para telemóvel, para a transmissão de concertos, teatro, ópera, dança e artes performativas. Os conteúdos são provenientes de parcerias com várias instituições culturais e agentes criadores, em todo o país, bem como do arquivo da RTP. Trata-se de dezenas de transmissões ao vivo de concertos e de eventos, gravações de espetáculos originais e a sua disponibilização na plataforma. Todos os meses estão disponíveis novas coleções e novos programas. Mais um projeto da RTP para a divulgação da Cultura recorrendo às plataformas digitais.

## **Cultura e indústrias criativas**

A RTP manteve a sua associação às instituições de carácter cultural e artístico antes e depois do confinamento. Na retoma da atividade foram feitas campanhas de incentivo à ida aos cinemas e à utilização segura de espaços culturais e, em antena, divulgámos coproduções e estreias de filmes portugueses, festivais de cinema, de documentário, de animação e de curtas-metragens.

Apesar de toda a atividade ter ficado severamente condicionada pelo estado de emergência e pelas medidas de confinamento ainda assim mantivemos uma relação estreita com o mundo cultural português, sobretudo na área musical, em que promovemos concertos e apoiámos a edição de discos de música portuguesa. Destaque ainda para o papel da RTP no apoio às indústrias criativas e ao setor audiovisual que foi reforçado com um programa especial de



apoio, com uma consulta de conteúdos adicional, novas encomendas e disponibilização de tesouraria no contexto da crise causada pela pandemia.

### **Presença no mundo**

Os efeitos da pandemia afetaram toda a produção audiovisual e, conseqüentemente, não foi possível avançar com alguns dos projetos ligados às comunidades portuguesas que tínhamos planeado para emissão nas nossas antenas internacionais. Com novos formatos, sem público ou com restrições, foi possível, mesmo assim, manter programas relevantes e emitir novos conteúdos quer na Rádio, quer na Televisão. Em contrapartida, produzimos conteúdos que reforçaram a informação sobre matérias de saúde pública e a vida em tempo de confinamento.

De assinalar o investimento nas instalações, estúdios e régie da delegação da Guiné Bissau bem como a renovação das Estações Terrenas de Angola e de S. Tomé, finalizando assim o programa estrutural de reequipamento tecnológico das delegações de África, valorizando a nossa presença em Africa com as cinco delegações dos PALOP agora devidamente reequipadas.

### **Novas gerações**

Este ano procurámos reforçar a oferta de conteúdos para crianças e jovens nos vários Serviços de Programas. A **Rádio ZigZag** aumentou os seus conteúdos pedagógicos e na sequência do encerramento das escolas canalizou parte do lote de conteúdos da emissão linear para o Serviço de Programas generalista, em serviço aberto, de forma a alargar o acesso a programas especialmente orientados para crianças do primeiro ciclo do ensino básico, sem acesso à *internet*, numa clara missão de serviço à comunidade. Em dezembro, o **ZigZag Play** foi renovado e esta plataforma mostra agora ainda melhor a grande diversidade de conteúdos de vídeo e áudio dedicados ao público infantojuvenil.

A **RTP Arena** também adaptou a sua atividade à situação de pandemia e, em março foram desenhados vários conceitos exclusivos digitais para satisfazer as necessidades da audiência em confinamento. Para além dos conteúdos originais foram também realizadas mais de 200 transmissões em direto, em parceria com várias entidades nacionais e internacionais.

O encerramento das escolas levou a um reforço extraordinário das consultas do **RTP Ensina** tendo sido consultado por cerca de 3 milhões de utilizadores, um crescimento de 45% relativamente ao ano anterior. Neste ano o RTP Ensina para além dos conteúdos produzidos

ou emitidos pelos vários Serviços de Programas da RTP associou também outros materiais cedidos por entidades nomeadamente da UNICEF, do Parlamento Europeu e do Comité Olímpico Português.

Em setembro lançámos mais um desafio aos jovens e promovemos uma nova coleção de livros, a coleção **Grandes Clássicos da Literatura em Banda Desenhada**, composta por 14 livros, com obras célebres da literatura apresentadas através de uma linguagem apelativa.

### **Gestão exemplar e transparente**

Em 2020 a RTP prosseguiu com a sua trajetória de **sustentabilidade económica** que tem contribuído para a credibilização da instituição, tendo os resultados operacionais (EBITDA) crescido de 15.5 milhões de euros em 2019 para 18.3 milhões de euros em 2020, um acréscimo de 18%. Já os resultados líquidos cresceram 242% atingindo 3.1 milhões de euros e a dívida voltou a descer, de 94.8 milhões de euros para 93.5 milhões de euros, uma diminuição de 1%. Estes resultados devem ser interpretados à luz da situação extraordinária provocada pela pandemia, que originou alterações e limitações significativas à atividade regular da empresa que não teriam ocorrido não fora esse facto.

Prossequimos o nosso compromisso no domínio da **sustentabilidade ambiental** com novas medidas como a renovação dos Estúdios 3 e 5 da Rádio com painéis acústicos recicláveis construídos à base de garrafas de plástico. Renovámos também a antena responsável pela difusão do sinal de Rádio na região do Porto e zonas circundantes, melhorando a qualidade de receção da Antena1, Antena2 e Antena3. A instalação desta nova antena e a reconfiguração da estação permitiu ainda reduzir em 50% a energia consumida, reforçando a estratégia de sustentabilidade da RTP.

### **Empresa atrativa para trabalhar**

Em tempos de pandemia a comunicação interna teve um desafio acrescido com novas formas e conteúdo de comunicação. Foi criado um **Grupo de Gestão de Crise** na RTP e um meio próprio para comunicar todos os aspetos relacionados com a pandemia, o “**RTP Coronavírus**”, para além de uma área própria na *Intranet*, para a colocação e atualização de todos os documentos relacionados com a COVID-19.

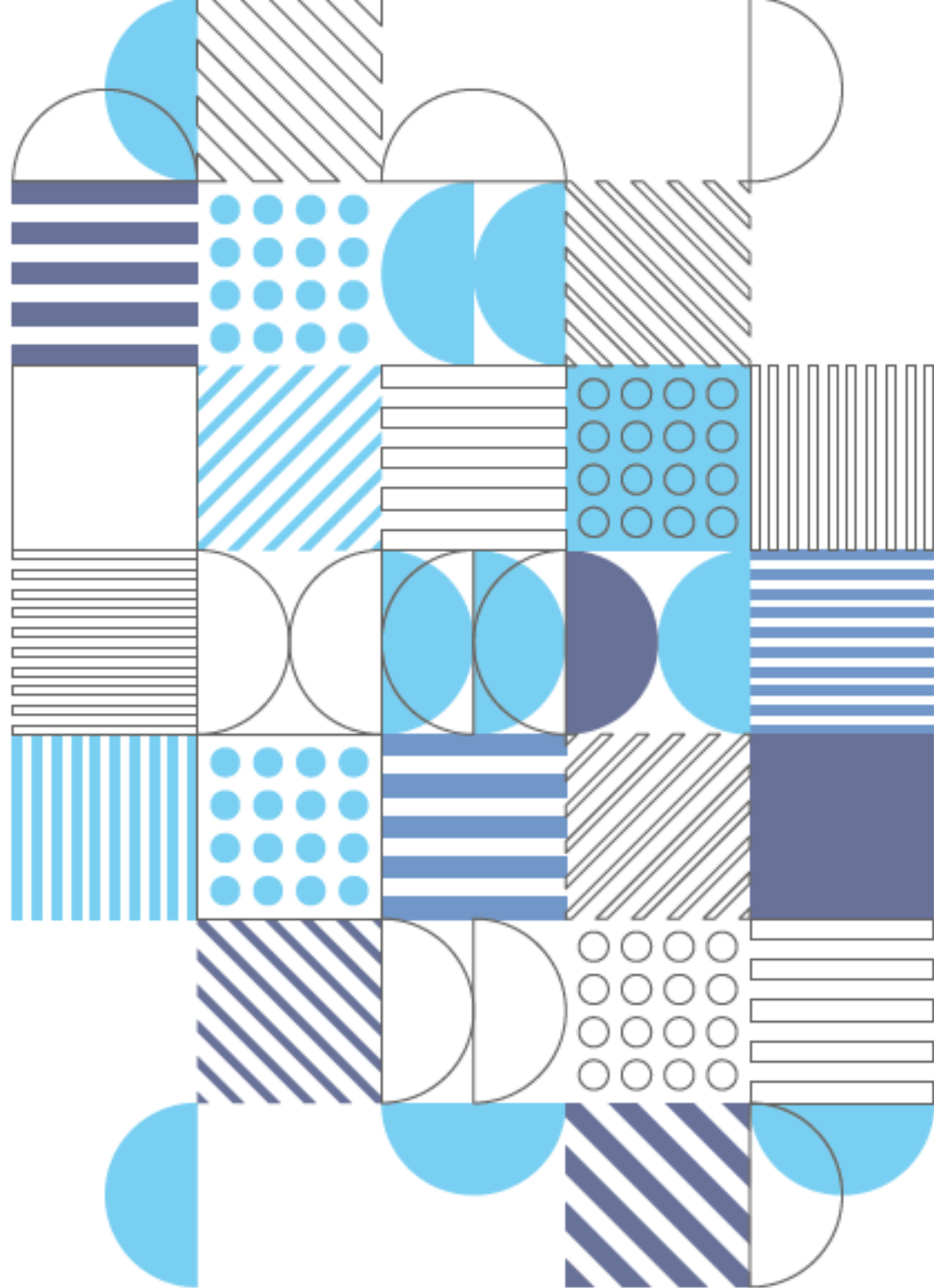
A partir de março, mais de metade dos trabalhadores da RTP passaram ao regime de teletrabalho e aos que continuaram a trabalhar presencialmente nas instalações foi garantido

um ambiente de trabalho seguro e saudável, tendo sido implementadas medidas que foram sendo ajustadas à medida da evolução das condições externas e das diversas situações de risco que foram sendo identificadas. A pronta atuação permitiu que a RTP fosse capaz de assegurar aos seus trabalhadores, em especial aos que estiveram em situações laborais de contacto com o exterior, toda a proteção para o trabalho em segurança.

A RTP, pelo quarto ano consecutivo, está no *ranking* das 10 empresas mais atrativas para trabalhar, conquistando este ano a 3ª posição de “Empresa mais atrativa para trabalhar”, atribuído pelo Randstad Employer Brand Reserch.

2020 foi mais um ano de forte execução de projetos, dado que vimos muita da atividade prevista ser concretizada, na linha do que já tinha acontecido em 2019. Como exemplos ilustrativos, na Televisão, a Alta Definição (*HD*) continuou o seu percurso com a migração de alguns estúdios para *HD*, com a implementação do novo sistema de gestão de *media* (*MAM-Media Asset Management System*), todas as câmaras de televisão dos estúdios de Lisboa e Porto passaram a *HD* e um carro 4K foi posto em funcionamento. Na Rádio, a renovação continua, seja com a passagem da Antena2, Antena3 e 5 Rádios *web* (Jazzin, Ópera, Lusitânia, Fado, Memória e Vida) para o novo sistema de emissão *Dalet Galaxy*, seja com a renovação total do estúdio e régie da Antena1. Refira-se também a aquisição de centenas de computadores portáteis, no contexto da pandemia, fomentando novas formas de trabalho à distância e mobilidade. O total de investimentos atingiu este ano 7.1 milhões de euros, ou seja, um acréscimo de 16% face ao ano anterior.

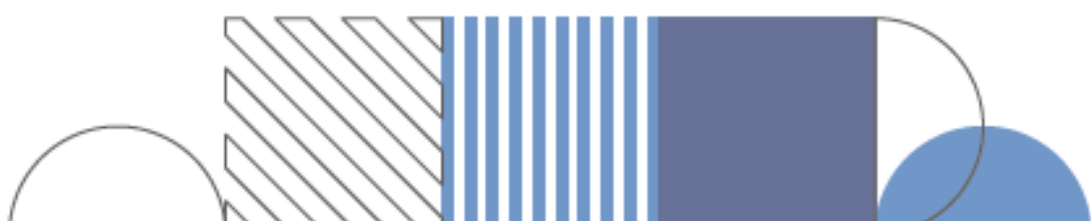
O ano de 2020 encerra o Projeto Estratégico 2018-2020, intitulado “Com os olhos postos no futuro”. Este foi um período no qual a RTP concretizou um posicionamento diferenciado, com inovação e uma lógica de Serviço Público nas áreas dos conteúdos, realizando múltiplas iniciativas no digital, com uma atividade marcante na promoção da cultura e da língua, reforçando a presença no Digital e conseguindo a abertura aos públicos mais jovens e aos mercados internacionais. Foram também realizados significativos investimentos na renovação tecnológica da empresa. Em todos os anos do referido Projeto Estratégico, a RTP alcançou resultados financeiros robustos, garantindo a sustentabilidade económica.”



# RTP EM NÚMEROS

---

2 0 2 0



# EIXOS PRIORITÁRIOS DO PROJETO ESTRATÉGICO

---

- 1 INVESTIR NA QUALIDADE E INOVAÇÃO DOS CONTEÚDOS
  - 2 COLOCAR O DIGITAL NO CENTRO DA ESTRATÉGIA
  - 3 REFORÇAR O CONTRIBUTO PARA A CULTURA E PARA AS INDÚSTRIAS CRIATIVAS
  - 4 POTENCIAR E QUALIFICAR A PRESENÇA DA RTP NO MUNDO
  - 5 SER DISRUPTIVA NA OFERTA E MAIS APELATIVA PARA AS NOVAS GERAÇÕES
  - 6 SER UMA EMPRESA COM UMA GESTÃO EXEMPLAR E TRANSPARENTE
  - 7 SER UMA EMPRESA DE *MEDIA* MUITO ATRATIVA PARA TRABALHAR
-



# INVESTIR NA QUALIDADE E INOVAÇÃO DOS CONTEÚDOS

## PROJETOS INOVADORES

- ESTREIA PROJETO **"TREZES"**
  - PRODUÇÃO DE **TELEFILMES** BASEADOS EM CONTOS DE AUTORES PORTUGUESES
- APOSTA EM **FICÇÃO HISTÓRICA** E **DOCUMENTÁRIOS**
- **"ARTISTAS EM REDE"** (EMITIDOS ATRAVÉS DA CASA DOS ARTISTAS)
  - **MÚSICA, DANÇA E TEATRO**
- PRIMEIRA SÉRIE PORTUGUESA PARA A NETFLIX, **"GLÓRIA"**  
UMA COPRODUÇÃO RTP



## 60 PRÉMIOS E NOMEAÇÕES

### PRÉMIOS EM DESTAQUE

- MARCA DE EXCELÊNCIA - **SUPERBRANDS**
- MARCA DE CONFIANÇA PORTUGUESES - **SELEÇÕES READER'S DIGEST**
- INFORMAÇÃO DE TELEVISÃO MAIS CONFIÁVEL - **DIGITAL NEWS REPORT REUTERS INSTITUTE**
- PRÉMIO SAPO PARA MELHOR ESTRATÉGIA PARA AS REDES SOCIAIS
- BEST DIGITAL SOCIAL RESPONSABILITY INITIATIVE - **DIGITAL AWARDS 2020 (#ESTUDOEMCASA)**
- PRÉMIOS AUTORES/SPA:
  - MELHOR PROGRAMA DE FICÇÃO (**SÉRIE "SUL"**)
  - MELHOR PROGRAMA DE ENTRETENIMENTO (**MAGAZINE "ARMÁRIO"**)
  - PRÉMIO JORNALISTA CULTURAL - **TERESA NICOLAU**

9 PRÉMIOS | RTP  
42 PRÉMIOS E NOMEAÇÕES | PROGRAMAS  
9 PRÉMIOS E NOMEAÇÕES | TRABALHADORES



### NOMEAÇÕES

- PRÉMIOS SOPHIA (MELHOR SÉRIE **"O NOSSO CÔNSUL HONORÁRIO EM "HAVANA"**, **"TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO"**, **"SUL"**)
- PRIX EUROPA IRIS (MELHOR PROGRAMA DE TELEVISÃO **"E DEUS CRIOU A MULHER... OU TALVEZ NÃO"**)



# #ESTUDOEMCASA

CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS TEMÁTICOS ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO  
PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



RTP MEMÓRIA E DIGITAL

# 5.66 MILHÕES DE VISITAS

# 23.68 MILHÕES DE VISUALIZAÇÕES

2

## COLOCAR O DIGITAL NO CENTRO DA ESTRATÉGIA

### REDES SOCIAIS DA RTP 2020

Nº TOTAL DE SUBSCRITORES

YouTube **596.758** +18%

Nº TOTAL SEGUIDORES

👍 2.95 MILHÕES

🐦 1.64 MILHÕES

📷 333 MILHARES

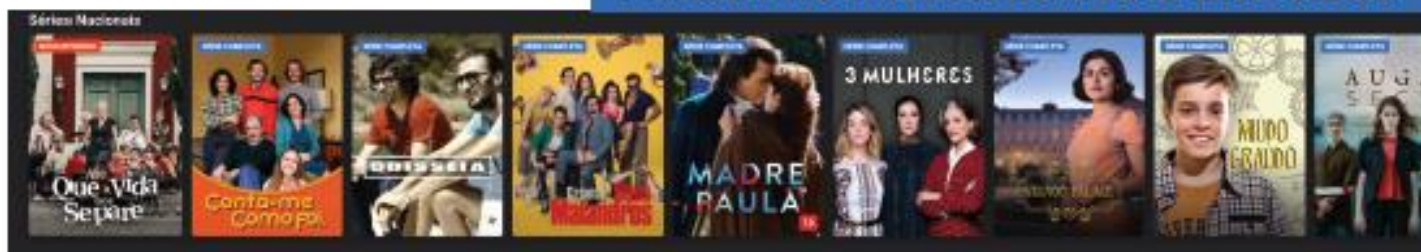
### RTP PLAY ▶

Site + App

+ DE 335 MIL CONTEÚDOS

29 CANAIS DE RÁDIO E TV

+ 4 MIL PROGRAMAS DE ÁUDIO E DE VÍDEO



**77 MILHÕES DE VISITAS**

**188 MILHÕES DE VISUALIZAÇÕES**

### LANÇAMENTO RTP PALCO

CULTURA E ARTES PERFORMATIVAS

Site + App



**+ 250 CONTEÚDOS E 313 MIL VISITAS**

**1.023 MILHÕES DE VISUALIZAÇÕES**

3

## REFORÇAR O CONTRIBUTO PARA A CULTURA E PARA AS INDÚSTRIAS CRIATIVAS

### Nº DE CONCERTOS

EM LÍNGUA PORTUGUESA

ANTENA1	40
ANTENA2	82
ANTENA3	35

### Nº DE APOIOS

EDIÇÃO DE DISCOS DE MÚSICA PORTUGUESA

ANTENA1	18
ANTENA2	13
ANTENA3	17



### PRODUÇÃO INDEPENDENTE E APOIO AO CINEMA EM 2020

# 17.3 MILHÕES €

37,5% SUPERIOR À OBRIGAÇÃO LEGAL

11.9 MILHÕES € INVESTIMENTO DIRETO NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL INDEPENDENTE

3.8 MILHÕES € OBRAS CINEMATOGRAFICAS APOIADAS PELO ICA

1.6 MILHÃO € RESTANTES OBRAS



### APOIO PUBLICIDADE EM ANTENA: € 815 MIL

## 1.785 SPOTS

# 36 MIL SEGUNDOS

### PARCERIAS E PROMOÇÃO DE PROJETOS

CULTURA | ARTE | CONHECIMENTO | RESPONSABILIDADE SOCIAL  
MAIS DE 400 ORGANIZAÇÕES E INICIATIVAS

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN  
\* COPRODUÇÃO DA SÉRIE 'PLANETA A'

FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS  
\* 10º ANIVERSÁRIO DA BASE DE DADOS PORDATA



### RTP ARQUIVOS

## Site+App

VISUALIZAÇÕES

6.272 MILHÕES 2019  
8.513 MILHÕES 2020 +36%

VISITANTES

1.106 MILHARES 2019  
1.502 MILHÕES 2020 +36%



# 83.807 CONTEÚDOS 2020



# 4

## POTENCIAR E QUALIFICAR A PRESENÇA DA RTP NO MUNDO

### VENDAS INTERNACIONAIS DE CONTEÚDOS EM 2020

FICÇÃO | DOCUMENTÁRIO | ENTRETENIMENTO

#### 48 MERCADOS

ÁFRICA DO SUL | ALEMANHA | ANGOLA | BÉLGICA | CANADÁ | EUA | GRÃ-BRETANHA | GRÉCIA | HUNGRIA | IRLANDA | LUXEMBURGO | MÉXICO | POLÓNIA | VIETNAM | SUIÇA | CHINA | RÚSSIA ...



### DISTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL DE CANAIS

NOVOS CONTRATOS

AUSTRÁLIA  
BERMUDAS  
CANADÁ

EUA  
LUXEMBURGO  
NOVA ZELÂNDIA



 RTP 1  RTP INTERNACIONAL  RTP AÇORES

### COOPERAÇÃO RTP ÁFRICA EM 2020

#### PARCERIAS

##### TELEVISÕES PÚBLICAS DOS PALOP

- ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORMAÇÃO
- MANUTENÇÃO DA REDE DE EMISSORES
- CEDÊNCIA MATERIAL DE ARQUIVO
- DOAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

##### CAMPANHAS DE CARÁCTER CÍVICO E HUMANITÁRIO

##### REINSTALAÇÃO E REEQUIPAMENTO TECNOLÓGICO

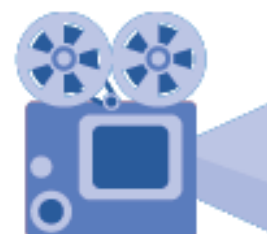
- GUINÉ-BISSAU

##### ESTAÇÃO TERRENA

- GUINÉ-BISSAU

##### PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO

- PROJETOS DE PARCERIA
- TROCA DE CONTEÚDOS
- COPRODUÇÕES



##### "ESTAMOS JUNTOS"

PASSAGEM DE ANO 5 TELEVISÕES DOS PALOP E RTP ÁFRICA

##### "CONVERSAS AO SUL"

TELEVISÃO PÚBLICA DE ANGOLA (TPA)  
TELEVISÃO PÚBLICA DE CABO VERDE (TCV)  
TELEVISÃO PÚBLICA DE MOÇAMBIQUE (TVM)

5

## SER DISRUPTIVA NA OFERTA E MAIS APELATIVA PARA AS NOVAS GERAÇÕES

**E SPORTS**  RTP ARENA

73% DO PÚBLICO COM MENOS DE 34 ANOS  
+ 1.850 HORAS DE TRANSMISSÕES EM DIRETO  
+ 1 MILIÃO DE ESPECTADORES ÚNICOS

**TWITCH**

Nº DE VISUALIZAÇÕES



**RTP ENSINA**

Nº DE VISUALIZAÇÕES

4.061 MILHÕES EM 2019  
7.443 MILHÕES EM 2020 +83%



22% DE ACESSOS FORA DE PORTUGAL

**4.2 MILHÕES DE VISITAS**

**7.4 MILHÕES DE VISUALIZAÇÕES**

**LIVROS RTP**

COLEÇÃO GRANDES CLÁSSICOS DA LITERATURA EM BANDA DESENHIADA

**OBRAS CÉLEBRES DA LITERATURA UNIVERSAL**



**SÉRIES RTP LAB 6 NOVOS CONTEÚDOS NATIVOS DIGITAIS**

PRODUÇÃO INDEPENDENTE NO DIGITAL

O MEU SANGUE | DOLORES | QUEEN OF HORSES | #SÓQNÃO(2.TEMPORADA) | #CASADOCALIS(2.TEMPORADA) | INSTAVERSO



**930 MIL VISUALIZAÇÕES**

# 6

## SER UMA EMPRESA COM UMA GESTÃO EXEMPLAR E TRANSPARENTE

### SUSTENTABILIDADE RTP

- RACIONALIZAÇÃO DA FROTA
- VIATURAS ELÉCTRICAS
- CENTRAL FOTOVOLTAICA
- ASSINATURA DIGITAL
  - CONTRATOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
  - REDUÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL
- PAINÉIS ACÚSTICOS RECICLÁVEIS NOS ESTÚDIOS 3 E 5 DA RÁDIO
- NOVA ANTENA NO CENTRO DE PRODUÇÃO NORTE (CPN) REDUÇÃO DE 50% DE ENERGIA



### COMBATE INTERNO À PANDEMIA

- PLANO DE CONTIGÊNCIA COVID-19
- GRUPO DE GESTÃO DE CRISE
- SITE INTERNO (INTRANET)
- PLANOS DE CONTIGÊNCIA PROGRAMAS
- FLYERS

- MÁSCARAS + 240 MIL
- ÁLCOOL GEL E DESINFETANTE: + 7 MIL LITROS
- TESTES: 2692
- EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL

- PROGRAMAS COM ACOMPANHAMENTO DE TÉCNICOS DA IIST: 210
- AQUISIÇÃO DE 300 COMPUTADORES PORTÁTEIS PARA FOMENTAR O TELETRABALHO



### RESULTADOS ECONÓMICOS SUSTENTÁVEIS

#### RESULTADOS OPERACIONAIS (EBITDA)

2019 15.5 MILHÕES   18%  
2020 18.3 MILHÕES 

#### RESULTADOS LÍQUIDOS

2019 0.9 MILHÕES   242%  
2020 3.1 MILHÕES 

#### DÍVIDA BANCÁRIA

2019 94.8 MILHÕES   1%  
2020 93.5 MILHÕES 



7

## SER UMA EMPRESA DE *MEDIA* MUITO ATRATIVA PARA TRABALHAR

### COMUNICAÇÃO INTERNA

#### INQUÉRITO INTERNO "ESCUTAR PARA MELHORAR"

- ESTUDO DE DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

#### PROJETO MOVE

- MOBILIDADE  
- VALORIZAÇÃO  
- ENVOLVIMENTO

#### PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO PARA A IGUALDADE DE CIDADANIA E NÃO DISCRIMINAÇÃO



**1786**  
TRABALHADORES

### ACADEMIA RTP

- REFORÇO NA APOSTA *E-LEARNING*  
- NOVOS CURSOS, NOVAS FERRAMENTAS



### EMPRESA MAIS ATRATIVA PARA TRABALHAR

3ª POSIÇÃO DO RANKING DAS 10 EMPRESAS  
MAIS ATRATIVAS PARA TRABALHAR  
RANDSTAD EMPLOYER BRAND RESEARCH



### INVESTIMENTOS EM 2020 **7.1 MILHÕES € +16%**

- 1 MIGRAÇÃO DA TELEVISÃO PARA HD (RENOVAÇÃO SISTEMA INTERCOMUNICAÇÃO ESTÚDIOS 1 E 2 DE NOTÍCIAS, MIGRAÇÃO ESTÚDIOS 2 E 4 DA PRODUÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DE CÂMARAS LISBOA E PORTO...)
- 2 RENOVAÇÃO SISTEMA DE EMISSÃO DE RÁDIO (UPGRADE DO SISTEMA DE EMISSÃO - DALET, NA ANTENA2, ANTENA3 E 5 RÁDIOS WEB, REFORÇO DA CAPACIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE RÁDIO...).
- 3 RENOVAÇÃO TÉCNICA DAS DELEGAÇÕES ( CPN, AÇORES, MADEIRA,ÁFRICA )
- 4 REEQUIPAMENTO DE ESTÚDIOS DE RÁDIO

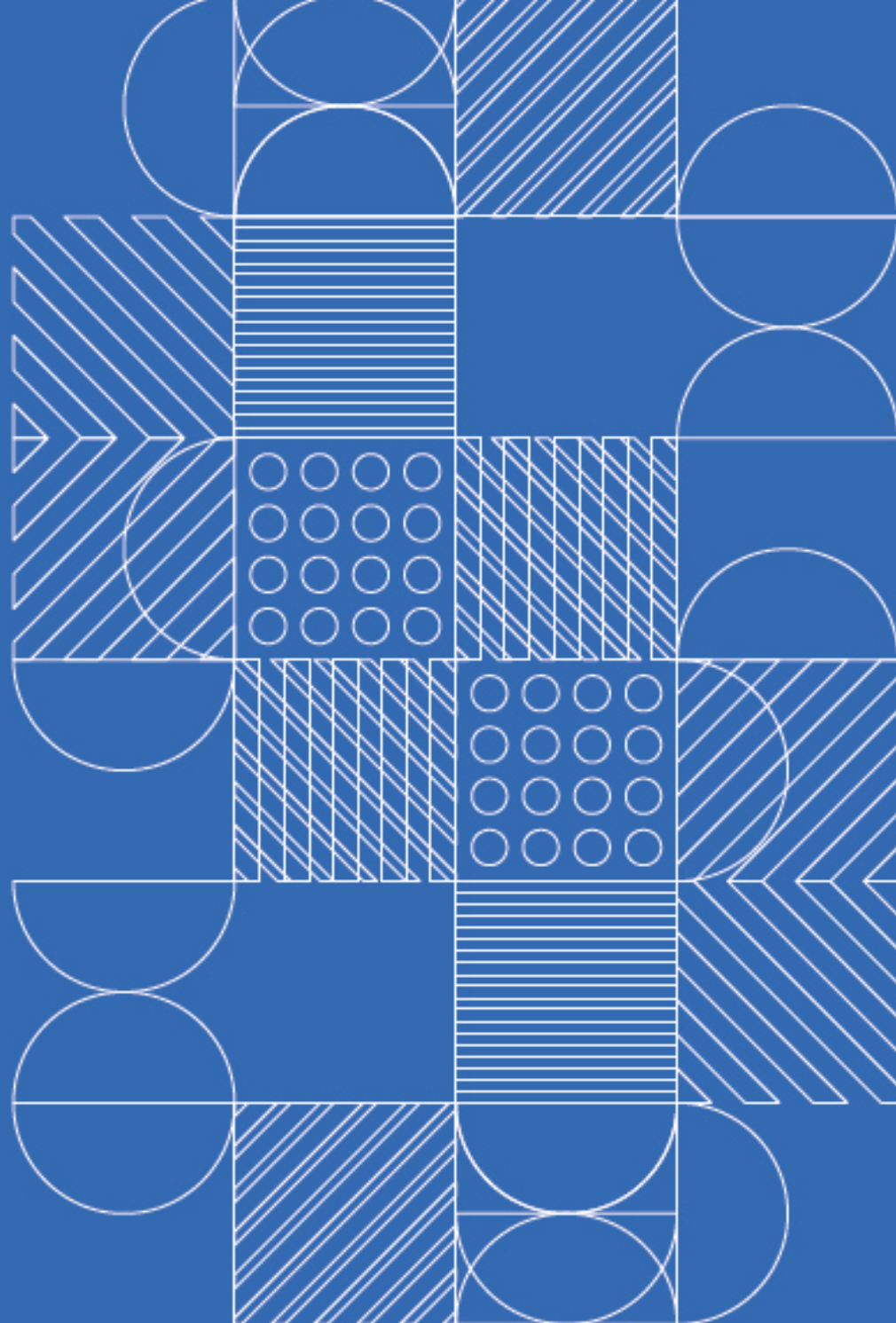




**RTPPLAY ▶**

**[facebook.com/rtp](https://facebook.com/rtp)**

**RTP.PT**



# RTP EM NÚMEROS

---

© RTP 2020



## DESTAQUES 2020 - Mês a Mês

### JANEIRO

- Assinatura de Protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian para a coprodução da série “Planeta A” que, ao longo de nove episódios, vai percorrer as problemáticas da sustentabilidade global, desde as alterações climáticas/energia, aos oceanos até à inovação das cidades e ao consumo sustentável;
- Renovação do Acordo iGen-Fórum de Organizações para a Igualdade, que reflete o compromisso da RTP na implementação de medidas de igualdade de género no trabalho e no emprego;
- Comemoração dos 22 anos da RTP África, assinalados com programas especiais, com séries em estreia e com espaços de informação com maior duração;
- O jornalista António José Teixeira assume a Direção de Informação de Televisão;
- Participação da RTP no encontro, em Lisboa, reunindo empresas de *media* e tecnologia, sob o tema “Building the Future: a tecnologia pode salvar o futuro dos *media*?”. Em debate o futuro do jornalismo e dos meios de comunicação na era tecnológica.

### FEVEREIRO

- Quarta edição do Festival Antena2, no Teatro Nacional de São Carlos, que ao longo de quatro dias celebra a diversidade da arte e da cultura através de concertos, espetáculos multimédia, programas de rádio e debates. Fora do palco a aposta centra-se na rubrica radiofónica “Palavras de Bolso” que cruza o universo das letras com o mundo infantil e com a escola;
- Antestreia do documentário “Azeredo Perdigão e a constante evolução”, uma parceria entre a RTP e a Fundação Calouste Gulbenkian;
- Assinatura de Protocolo entre a RTP e a Fundação Francisco Manuel dos Santos para a comunicação e divulgação das atividades a realizar ao longo de 2020 com o

propósito de assinalar o décimo aniversário da base de dados PORDATA através de três documentários e encontros, entre outras ações;

- Assinatura de Protocolo entre a RTP e a Cinemateca Portuguesa para a divulgação das obras do cinema português através de dois programas a emitir na RTP Memória e na RTP Play, ao longo de 2020, o “HORA Cinemateca” e o “Cinemateca Digital”;
- Divulgação e publicação do Relatório para a Igualdade, Cidadania e Não Discriminação com foco na promoção da igualdade de direitos e liberdades para todos os trabalhadores e trabalhadoras, reconhecendo e valorizando as suas competências;
- Sessão de esclarecimento do novo sistema de produção e emissão de rádio, no Auditório da RTP. Sob o tema “*Dalet Galaxy*” em discussão temas tão prementes como a nova arquitetura do sistema *versus* arquitetura antiga, o conceito *MAM* e a integração com outras aplicações;
- A RTP renova as suas instalações na Ilha do Faial com novos estúdios e régies, completando, deste modo, um ciclo de intervenção e valorização do Centro Regional dos Açores nos últimos anos;
- Renovação de um dos estúdios da rádio a pensar no *visual radio*, que servirá as cinco antenas nacionais e internacionais, com melhores captações de som e imagem.

## MARÇO

- Comemoração do 63º aniversário das primeiras emissões regulares da Televisão em Portugal com a exibição de programas e séries que marcaram a história da RTP1 e com a transmissão da Final do Festival da Canção, em direto, do Coliseu Comendador José Rondão Almeida, em Elvas, com emissão em simultâneo na RTP1, RTP África e RTP Internacional;
- A RTP2 assinala o Dia Internacional da Mulher com vários programas em estreia, da ficção à música, passando pelo documentário;
- Publicação do Plano de Contingência para garantir a continuidade das funções essenciais da RTP e cumprir as suas obrigações de Serviço Público. Face ao momento excecional no âmbito da pandemia procede-se à criação de grupos de gestão de crise a fim de monitorizar, avaliar e debater todas as decisões que, a cada momento, devem ser tomadas; criação de *site* interno com todas as informações sobre as medidas de prevenção à COVID-19;



- A Academia RTP aposta na formação *on-line* com novos cursos e ferramentas de trabalho fundamentais para utilização neste período;
- Campanha de sensibilização, com emissão de *spots* em antena, com 13 apresentadores e profissionais da RTP a promoverem comportamentos sociais adequados em tempo de pandemia, em articulação com as autoridades de saúde;
- Estreia de formato televisivo produzido em teletrabalho, “Artistas em Rede”, com atuações de humor, magia, música, teatro e dança a partir de casa dos artistas;
- Parceria entre a Cruz de Malta Portugal e a RTP para a campanha “Todos por um hospital” para angariação de donativos para a construção de um Hospital de Campanha para reforço à unidade de referência, o Hospital Curry Cabral;
- Parceria entre a RTP e a Câmara municipal do Porto para a campanha “Ligados por um Hospital” para angariação de donativos para a construção de um Hospital de Campanha para reforço aos Centros Hospitalares de São João e Universidade do Porto.

## ABRIL

- A RTP2 lança novos separadores nas suas emissões, da autoria de artistas plásticos nacionais com música da Orquestra Sinfónica Portuguesa, acompanhada pelo Coro do Teatro Nacional de S. Carlos. Os artistas Alice Geirinhas, Luis Lázaro Matos, José Pedro Croft e Tomás Cunha Ferreira foram convidados a integrar na identidade deste Serviço de Programas, promovendo a divulgação da arte contemporânea;
- A RDP África assinala o seu 24º aniversário com uma emissão com canções todas em português, de 24 artistas de países africanos de Língua Oficial Portuguesa. As canções foram gravadas a partir das casas dos artistas convidados;
- A RTP lança o RTP Palco, projeto pioneiro em Portugal, disponível na RTP Play e com aplicação para telemóvel, para a transmissão de concertos, teatro, ópera, dança e espetáculos performativos. Os conteúdos são provenientes de várias instituições culturais e de agentes criadores, em todo o país e também do arquivo da RTP;
- Assinatura de Protocolo entre o Ministério da Educação, através da Direção Geral de Educação e a RTP para a concretização e desenvolvimento do projeto “EstudoEmCasa”, para conteúdos pedagógicos temáticos do 1º aos 9º anos, através do sinal da RTP Memória;

- Assinatura de Protocolo entre a Região Autónoma da Madeira, através da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia e a RTP, através da RTP Madeira, com vista à transmissão televisiva de conteúdos pedagógicos temáticos do ensino secundário, projeto designado “Estudar com Autonomia”;
- Assinatura de Protocolo entre a Região Autónoma dos Açores, através da Secretaria Regional da Educação e Cultura e a RTP, através da RTP Açores, com vista à transmissão televisiva de conteúdos pedagógicos temáticos do Pré-Escolar e a Matemática do 1º ciclo do Ensino Básico, projeto designado “Aprender em Casa”;
- Assinatura de Protocolo entre a RTP e a VIVERAPRENDER (Escola Mágica) que estabelece as formas de utilização dos conteúdos digitais da Escola Mágica nos diversos serviços de programas da RTP, bem como no portal “Ensina”;
- A RTP1 estreia a primeira série de ficção de televisão em Portugal, produzida a partir de casa, “O Mundo Não Acaba Assim”. São histórias de pessoas em quarentena, contadas em diferentes registos que vão do drama à comédia;
- A RTP lança nova consulta de conteúdos audiovisuais e também de conteúdos cinematográficos;
- A RTP Play lança um novo projeto, o “#FitEmCasa”, para uma vida mais saudável, que reúne conteúdos curtos ou longos e informativos, feitos por especialistas da área do *fitness* e da nutrição, com aulas virtuais que cobrem vários segmentos do *Pilates* ao *Crossfit*.

## MAIO

- A RTP Academia disponibiliza aos seus trabalhadores, na plataforma Gestão de Talento, novos conteúdos formativos orientados para o período de teletrabalho, desde a organização do tempo à gestão das equipas, entre outros;
- A RTP participa, com outras estações de Serviço Público de Rádio e Televisão, em duas novas campanhas da UER/EBU, “Diz Sim aos Bons Media”. A primeira foca-se no contributo das diversas estações públicas para um jornalismo sério, consciente e assertivo e a segunda com iniciativas ligadas à educação, numa altura em que as atividades letivas presenciais foram suspensas na Europa e em que os *media* têm um papel importante no ensino à distância;

- A RTP África assinala o Dia de África com uma emissão especial e com o anúncio do projeto vencedor do concurso interno de ideias para novos conteúdos audiovisuais. O projeto vencedor, para ajudar as famílias afetadas pela pandemia de Covid-19, designa-se “Fora de Cena” centrado na divulgação e na história das artes cénicas em Moçambique;
- A RDP África assinala o Dia de África com uma emissão especial dedicada ao Festival Africadelic que, este ano, numa iniciativa inédita se realiza a partir de casa de cada um dos artistas convidados;
- A RTP junta-se à Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome na campanha, “Emergência Alimentar”, de angariação de fundos para a compra de alimentos básicos.

## JUNHO

- A RTP lança nova campanha institucional, “#RTPComVida” presente na Televisão e nas redes sociais, na qual convida os seus parceiros e figuras públicas a partilharem as suas histórias, pessoais ou empresariais, sobre a forma como reagiram e se adaptaram à nova realidade da pandemia de COVID-19 que assolou o país e o mundo;
- A Campanha Emergência Alimentar, iniciativa promovida pelo BPI/Fundação “la Caixa” e a RTP, angaria mais de 1,4 milhões de euros, que permitirá assegurar a distribuição de alimentos básicos a milhares de famílias portuguesas afetadas pela crise da pandemia de COVID-19;
- Renovação do Sistema Intercom nos estúdios de Notícias e na Central Técnica, na Sede, que permite uma maior qualidade do trabalho e vários utilizadores em simultâneo;
- Três séries de ficção da RTP, “Auga Seca”, “Vidago Palace” e “A Herdade” foram integradas nos catálogos da plataforma *streaming* HBO, resultado da aposta da RTP na ficção e no desenvolvimento da indústria audiovisual;
- Instalado o sistema *Dalet Galay* nas rádios *on-line* da Antena2, a A2Jazzin e A2 Ópera, que permite, entre outros, a edição de sons, alinhamentos musicais, acesso ao arquivo e gravação e difusão da programação e da publicidade. Este *upgrade* do servidor facilita ainda a integração com as redes sociais;

- RTP África e a Televisão Popular de Angola (TPA) juntam três gerações de artistas angolanos-Bonga, Paulo Flores e Yuri da Cunha- num concerto solidário, em direto do Teatro São Jorge, em Lisboa, cujas receitas revertem para a Fundação Ana Carolina, que apoia crianças carenciadas, portadores de patologias crónicas do foro neurológico e suas famílias.

## JULHO

- Organização e transmissão da segunda edição dos “Prémios Play”, uma iniciativa para a promoção da música portuguesa com transmissão na RTP1, Antena1 e, em *livestream*, nas várias plataformas PLAY;
- A RTP, pelo quarto ano consecutivo, está no *ranking* das 10 empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal, conquistando a 3ª posição de “Empresa mais atrativa para trabalhar”, atribuído pelo Randstad Employer Brand Research;

## AGOSTO

- Comemoração dos 85 anos da Rádio Pública;
- Comemoração dos 45 anos da RTP Açores;
- Parceria entre a RTP e a Fundação Inatel para a emissão do programa “Férias Cá Dentro”, através do qual se dá a conhecer o nosso país e os locais onde os portugueses podem passar as suas férias;
- Parceria entre a RTP e a Academia Portuguesa de Cinema-Associação Portuguesa das Artes e Ciências Cinematográficas para a cobertura televisiva da 8ª Edição dos Prémios Anuais da Academia, designados por “Prémios Sophia” 2020.

## SETEMBRO

- Protocolo de Colaboração entre a RTP e a Associação Portuguesa dos Jardins Históricos (AJH) para a divulgação, valorização e preservação do património paisagístico com destaque para os parques, quintas e jardins históricos;
- RTP lança uma nova coleção de livros, a coleção Grandes Clássicos da Literatura em banda desenhada, composta por 14 livros, que procuram desafiar os jovens a conhecer obras célebres da literatura universal, através de uma linguagem visual apelativa;
- RTP parceira da SP Televisão na coprodução da mini série, o *thriller* de espionagem “Glória”, o primeiro original português na Netflix;
- Leonor Beleza e Alberto Arons de Carvalho indigitados como membros do Conselho Geral Independente (CGI) da RTP;
- A série de ficção histórica “A Espia” e a reportagem “E Deus Criou a Mulher...Ou talvez Não” nomeadas para os Prix Europa 2020, considerados um dos mais prestigiados prémios internacionais;
- Apresentação da nova grelha de programas da RTP1, 2020/2021, no Capitólio, com uma forte aposta na informação, na ficção e no entretenimento;
- 10º Festival Jovens Músicos na Fundação Calouste da Gulbenkian.

## OUTUBRO

- Antena1 com novo estúdio de rádio mais tecnológico e inteligente pensado para produzir conteúdos multimédia;
- Parceria entre a RTP e a Samsung para disponibilização da RTP Play nos equipamentos *Smart TV* Samsung;
- Assinatura de Protocolo entre o Ministério da Educação e a RTP para a concretização e desenvolvimento do projeto “EstudoEmCasa” com vista à produção de conteúdos pedagógicos para emissão televisiva e *on-line* destinados a alunos dos ensinos básico e secundário. Os conteúdos pedagógicos referentes ao ensino básico terão emissão

televisiva, sendo igualmente disponibilizados na RTP Play, e os referentes ao ensino secundário ficam disponíveis na RTP Play;

- A Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) dá parecer positivo à cooptação de Manuela Melo para o Conselho Geral Independente (CGI) da RTP.

## NOVEMBRO

- A RTP finaliza a seleção dos projetos das Consultas de Conteúdos Audiovisuais e de Conteúdos Cinematográficos lançadas em abril deste ano.
- O Professor José Carlos Vieira de Andrade é o novo Presidente do Conselho Geral Independente (CGI) da RTP, órgão que passa a contar também com a participação de Helena Sousa, Francisco Seixas da Costa, Alberto Arons de Carvalho, Leonor Beleza e Manuela de Melo;
- RTP eleita, pelo oitavo ano consecutivo, Marca de Excelência em Portugal, numa iniciativa promovida pela Superbrands. Este ano a RTP associou-se também à atribuição de um prémio de Solidariedade, entregue à Associação Make a Wish;
- Assinatura de Protocolo entre a Região Autónoma dos Açores, através da Secretaria Regional da Educação e Cultura e a RTP, através da RTP Açores, com vista à transmissão televisiva de conteúdos pedagógicos temáticos do Pré-Escolar e a Matemática do 1º ciclo do Ensino Básico, projeto designado “Aprender em Casa”.

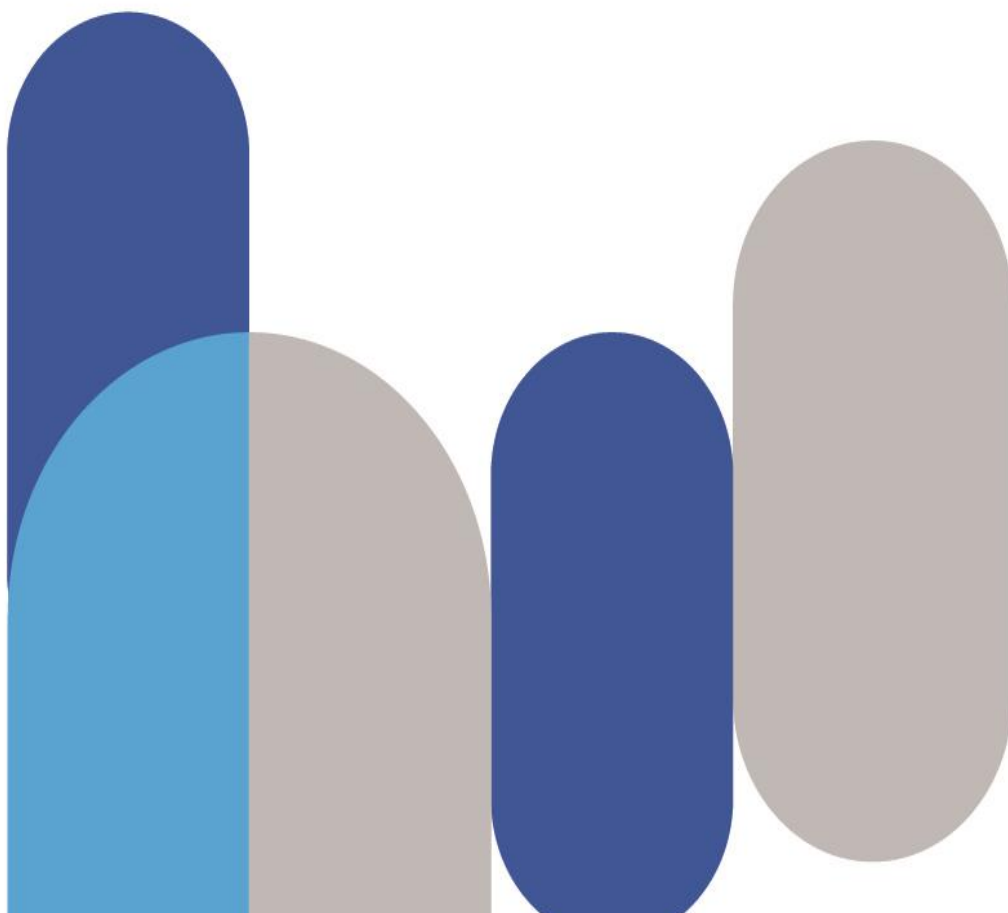
## DEZEMBRO

- RTP conclui o ciclo de modernização das delegações da RTP África, agora na Guiné, com novas instalações, novo estúdio e régie;
- RTP promove inquérito interno “Escutar para Melhorar”, estudo de diagnóstico organizacional, com apoio de consultora externa, para auscultar as necessidades e opiniões dos seus trabalhadores e identificar oportunidades para melhorar as condições profissionais, no momento atual, quer se encontrem em regime de teletrabalho ou presencial;

- Regresso dos telefilmes à emissão da RTP, género muito pouco praticado em televisão, mais um impulso da Televisão Pública à indústria audiovisual portuguesa. A série de telefilmes baseia-se num conjunto de contos portugueses, uns clássicos, outros contemporâneos e que fazem parte do nosso património cultural;
- Instalado o sistema *Dalet Galay* na Antena3 que permite, entre outros, a edição de sons, alinhamentos musicais, acesso ao arquivo e gravação e difusão da programação e da publicidade. Este *upgrade* do servidor facilita ainda a integração com as redes sociais;
- Coprodução entre a RTP e a produtora espanhola CTV para a produção da série “Chegar a Casa”;
- A série “Três Mulheres” junta-se ao cartaz da HBO, resultado da aposta da RTP na internacionalização da ficção;
- Festa de Homenagem aos trabalhadores que comemoram 25, 35 e 40 anos de carreira.

**II.**

## **SERVIÇO PÚBLICO DIFERENCIADO E INOVADOR**





## II. Serviço Público Diferenciado e Inovador

### 1. Qualidade e Inovação dos Conteúdos

2020 apresentou desafios únicos para os conteúdos, para as plataformas de distribuição e, até mesmo, para os métodos de trabalho, com equipas inteiras da RTP a serem deslocadas para trabalho em casa. Nos diversos serviços de programas de Rádio e de Televisão o ano fica marcado pelos efeitos da pandemia COVID-19 e de como, em situação de emergência, conseguimos cumprir e até superar a nossa missão.

Depois de um primeiro semestre que, subitamente, obrigou à redução de equipas de produção, à suspensão de programas e, conseqüentemente, a alterações significativas no alinhamento das emissões, a doses suplementares de criatividade e ao regime de teletrabalho, a segunda metade do ano correspondeu a alguma retoma gradual, com destaque para o regresso da generalidade dos programas.

Desde finais de fevereiro, a RTP adotou um **Plano de Contingência** e medidas concretas de salvaguarda operacional que permitissem – e que, efetivamente, permitiram – assegurar a continuidade da emissão das suas diferentes plataformas sem sobressaltos de maior.

Apesar dos sucessivos estados de emergência que obrigaram ao confinamento domiciliário da população, a RTP mostrou-se capaz de salvaguardar a saúde dos seus trabalhadores e, simultaneamente, de manter a sua atividade primordial, cumprindo a missão definida no Contrato de Concessão de Serviço Público, embora com muitas e naturais limitações.

O ano de 2020 foi, pois, um ano atípico e muito exigente para capacidade de resposta das diferentes áreas que integram a Produção da RTP, que pelas características da sua atividade, exercem o seu trabalho maioritariamente de forma presencial. A situação de pandemia exigiu o reformular de processos, implementação de medidas de segurança, introdução do teletrabalho, reorganização de espaços, criação de procedimentos de contingência em estúdio e em exterior, com vista à salvaguarda das equipas e garantia da continuidade das operações e responsabilidades da RTP.

Na Informação introduzimos mudanças na operação televisiva, menos convidados em estúdio, mais convidados em videochamada. Suspendemos temporariamente mais de uma dezena de programas, quase todos já, entretanto regressados. Foram criadas equipas-espelho para os turnos de edição, de modo a existirem sempre soluções de reserva em caso de contaminação na empresa, para garantir os serviços mínimos de informação.

Com o aparecimento da pandemia logo em março e o consequente confinamento quase compulsivo aí ocorrido, a RTP Memória foi desafiada pelo Ministério da Educação para o desenvolvimento imediato do projeto **#EstudoEmCasa** que, preparado em tempo recorde, desde logo ocupou a maioria da equipa e que respondeu 3 semanas mais tarde com a estreia televisiva e digital de uma emissão diária de aulas para o todo o Ensino Básico, lembrando a antiga “Telescola”, durante quase 3 meses, dando resposta a todo o 3º período letivo.

As restrições no acesso às instalações determinaram a alteração dos processos de produção, transferidos em grande parte para o domicílio de funcionários e colaboradores, com as inevitáveis debilidades (de suporte técnico) do trabalho à distância que, apesar de tudo, foram sendo resolvidas. Estas circunstâncias produziram a anulação de alguns programas nas primeiras semanas de confinamento, o ajustamento de horários de outros e a desformatação constante do alinhamento das emissões para acomodar as sucessivas comunicações das autoridades de Saúde e do Governo.

O processo de normalização da programação teve início nos primeiros dias de abril com o regresso de quase todos os conteúdos, entretanto suspensos, mas o reporte permanente sobre a evolução da pandemia (*v.g.* conferências diárias da Direção-Geral de Saúde; comunicações frequentes de membros do Governo e do Presidente da República, assim como debates da Assembleia da República), trouxe exigências permanentes ao alinhamento de emissão.

O regime de segurança em que atuaram as equipas de antena, de modo a garantir as emissões, com toda a produção em teletrabalho, impôs o desenvolvimento de soluções técnicas e criativas que vieram preencher a necessidade de aprofundamento da componente visual da operação, como se relata no capítulo dedicado à produção *on-line*.

Apesar de todos os esforços desenvolvidos para minimizar o impacto na programação resultante do trabalho à distância e o investimento feito na produção de conteúdos alternativos

que a criatividade e o empenho das equipas conseguiram construir, deve registar-se a redução significativa de operações no exterior, seja em emissões especiais, seja na cobertura de eventos musicais e/ou da cultura não musical, também em boa parte cancelados.

## 1.1. Televisão

### 1.1.1. Informação de Televisão

O ano de 2020 ficará na memória de todos e da RTP como um ano dominado pela COVID-19. A pandemia provocou grandes constrangimentos à nossa organização e à nossa operação, condicionando a oferta informativa nos vários Serviços de Programas e plataformas.

Quisemos ser pedagógicos, explicativos e acrescentar racionalidade aos números e emoções que surgiam hora a hora. Por isso, ao longo do ano, chamámos aos nossos espaços informativos muitos médicos, especialistas e investigadores, que partilharam connosco o seu conhecimento e experiência e nos ajudaram a ler a evolução da pandemia. Muitas vezes, diariamente, o “Telejornal” contou com o contributo do infeciologista António Silva Graça, do mesmo modo que o “Bom Dia Portugal”, o “Jornal da Tarde”, o “Portugal em Direto”, o “Jornal 2” e os jornais da RTP3, com destaque para o “360”, tiveram sempre especialistas que forneceram explicações para o que se estava a passar. Contámos com inúmeros contributos, à distância, por videochamada, de vários cantos do mundo. A Informação foi chamada a alargar os seus espaços informativos, nomeadamente o “Jornal da Tarde” e o “Telejornal”.

Realizámos dezenas de Especiais informativos com reportagens e debates. Estivemos perto dos portugueses, no interior e no litoral, em lares e urgências hospitalares, em bairros sociais e junto de imigrantes. Fizemos reportagem no coração da epidemia não apenas em Portugal, incluindo Regiões Autónomas, mas também em Itália, na França, em Espanha, na Bélgica, na Rússia, no Brasil, nos EUA, em Moçambique, Angola, São Tomé e Cabo Verde. O contributo dos correspondentes nacionais e internacionais foi significativo. Preocupámo-nos com as grandes urbes, mas também com pequenas comunidades. Em Monsanto, com um telemóvel fizemos uma grande reportagem, que passou a seguir ao “Telejornal”. Vários

repórteres percorreram muitos quilómetros e deram notícia dos “Dias que Contam” nos jornais da RTP.

O primeiro caso de contágio do novo Coronavírus em Portugal marcou uma viragem no trabalho dos funcionários da RTP e na oferta televisiva. A contingência, o estado de emergência e a calamidade pública exigiram múltiplas medidas que tiveram efeitos nas grelhas da RTP. A pandemia obrigou-nos a ter menos profissionais e menos convidados em estúdio. Também a suspender programas na RTP3 (cerca de uma dezena em março) e a criar outros. Alguns deixaram de ser feitos em exterior ou em estúdios da Produção. Adaptámo-los à contingência. Foi o caso, por exemplo do “Prós e Contras”, que passou a realizar-se na RTP na sua fase final, ou do “Tudo É Economia”, “Fronteiras XXI” e da “Grande Entrevista”, da RTP3, respeitando as regras de distanciamento. Criámos rubricas e programas, como o “Linha Direta”, consultório que chegou a ser diário na RTP3, ligado às plataformas digitais. Emitimos documentários sobre o combate à COVID-19 em Bergamo (da RTS, Suíça), no Japão (NHK) ou nos EUA (PBS), poucos dias depois de estreamos nesses países. Tomámos também o pulso ao País através de sondagens da Universidade Católica.

Garantimos cobertura contínua de **iniciativas de interesse público e de instituições** como a Direção-Geral de Saúde, reuniões no Infarmed ou Conselhos de Ministros extraordinários. E que a RTP funcionasse como *host* de outras estações, nacionais e estrangeiras. A RTP3 foi o único Serviço de Programas que transmitiu todas as conferências de imprensa sobre o estado da pandemia em Portugal. Durante este período ouvimos os protagonistas, entrevistámos o Presidente da República, os líderes partidários, o Primeiro-Ministro, personalidades como o Presidente do Parlamento Europeu, o Secretário-Geral da ONU, Ramalho Eanes, Durão Barroso, Fernando Henrique Cardoso, Thomas Piketty, Robert Reich, Bernard Henri-Levy e muitas outras. No digital, criámos uma página dedicada à COVID-19 como evidenciado no capítulo 2.2.

O ano começou por ter outros matizes: congressos do CDS e do PSD, debates com os candidatos à liderança destes partidos, congresso da CGTP, nos seus 50 anos, e o Orçamento do Estado de 2020. Mais tarde, acompanhámos de perto as eleições nos Açores com reportagem, sondagens, página especial *on-line* e um Especial de Informação na noite do escrutínio. Demos também atenção particular ao Congresso do PCP, que nos obrigou a especiais medidas de segurança. E, já no final do ano, iniciámos a operação Presidenciais

2021 com entrevistas a todos os candidatos a Presidente da República e uma página especial *on-line* com conteúdos dedicados.

Marcante foi também o BREXIT, que motivou várias reportagens de enviados especiais, seja no Reino Unido, seja na fronteira com a França ou nas instituições europeias. Realizámos debates em Estrasburgo, no Parlamento Europeu, onde questionámos o pós-BREXIT com os eurodeputados portugueses. Investimos também no acompanhamento do fluxo de refugiados na fronteira da Turquia com a Grécia, tal como acompanhámos a par e passo as eleições presidenciais americanas, incluindo os debates, uma página dedicada *on-line*, um Especial de Informação na noite do apuramento dos votos e a cobertura de todos os incidentes que se lhe seguiram.

O peso da pandemia não impediu a renovação da nossa oferta. Criámos um novo programa de grande debate, “É Ou Não É?”, liderado por Carlos Daniel; um programa de retratos, “Primeira Pessoa”, coordenado por Fátima Campos Ferreira; um espaço de reportagem em torno de grandes casos de justiça, “Depois do Crime”, de Rita Marrafa de Carvalho; na RTP3 “Janela Global”, coordenado por Márcia Rodrigues, com foco na política internacional. Difundimos em Portugal, também na RTP3, o programa “Amanpour” (CNN) e juntámos à área dos documentários formatos do jornal “The Guardian”. Destaquem-se ainda dois acontecimentos que mobilizaram repórteres da RTP: os ataques a populações indefesas em Cabo Delgado (norte de Moçambique) e a enorme explosão em Beirut (Líbano). Renovámos o “Jornal 2”, da RTP2, na cenografia, no grafismo e na apresentação. Este espaço não recebia qualquer alteração há seis anos. As principais notícias do País e do Mundo e espaço privilegiado para a Cultura são a sua espinha dorsal. O “Jornal 2” passou a ter uma duração certa e um lema: “O Mundo em 30 minutos”.

Passámos a ter duas duplas de comentadores residentes no “Telejornal” de domingo: Pedro Norton e Pedro Adão e Silva e João Soares e Miguel Poiars Maduro. Também uma nova rubrica: “Photomaton”, de Cândida Pinto. Assinalámos com particular ênfase os 200 anos da Revolução Liberal, os 50 anos da SEDES, os 40 anos da tragédia de Camarate e o primeiro Dia Mundial da Língua Portuguesa com reportagens e convidados: linguistas, escritores, músicos.

No desporto, tivemos transmissões de futebol, andebol, basquetebol, ciclismo, vela e outras modalidades. Redefinimos o espaço dedicado ao futebol, sobretudo no tempo de debate e no perfil dos comentadores, uma estratégia que vamos manter no futuro.

Na RTP África, conseguimos manter três programas diários: Repórter1, Reporter2 e Zoom África. Mantivemos também: “Africa Global”, “Fórum África” e “Africa 7 Dias”. Suprimimos a partir de março o “África Sport” (por ter parado a atividade desportiva) e o “Artes e Espetáculos” (pela grande diminuição da atividade cultural. Foram, entretanto, exibidos 5 programas sobre literatura lusófona: “Parque dos Poetas”. A crise política da Guiné-Bissau mereceu também especial destaque, tal como a campanha eleitoral autárquica em Cabo Verde.

Em 2020 recebemos prémios e distinções. Entre eles, “O Despertar da Ilha” Prémio Fernando de Sousa - Comissão Europeia 2020; “E Deus criou a mulher ou talvez não”, nomeação para o Prix Europa; e o Prémio da Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral pela reportagem “A luta pelos direitos e integração dos Sobreviventes de AVC”. A Informação da RTP-Televisão voltou a ser considerada pela Reuters/Universidade de Oxford como a mais credível em Portugal. É a marca de maior confiança para mais de 80% dos portugueses.

### 1.1.2. RTP1

A atividade televisiva ao longo do ano de 2020 ficou, como já referido, fortemente marcada pelos enormes condicionalismos impostos à produção pela pandemia, associada à COVID-19, a partir do início de março. O planeamento e operação da RTP1 foram significativamente afetados ao longo de mais de 10 meses.

- As produções de ficção previstas para gravar em 2020 – séries, telefilmes e filmes - suspenderam as rodagens durante meses, obrigando a alterações sucessivas de cronogramas e limitando as opções de estreia de novos projetos: “Doce”, “O Implicado”, “Projeto de 13 Telefilmes”, “Crónica dos Bons Malandros”, “A Rainha e a Bastarda”, foram algumas das séries de ficção afetadas pela pandemia;
- As salas de cinema fecharam por períodos extensos e quando abriram fizeram-no com grandes limitações, ficando por estrear muitos filmes nacionais coproduzidos pela RTP1;

- Os documentários que estavam em produção para a RTP1, e que implicavam viagens ao estrangeiro e entrevistas presenciais, foram interrompidos. Foi o caso de projetos como “A Mais Longa Jornada (Fernão de Magalhães)”, a série “Planeta A” (uma coprodução com a Fundação Gulbenkian), ou “A Conspiração” (sobre as reuniões de preparação do 25 Abril), entre outros;
- Todas as gravações e diretos de programas em estúdio interromperam a sua produção ao longo de três meses (“Joker”, “Got Talent”, “Quem Quer ser Milionário”, “The Voice Kids”, “Preço Certo”), obrigando a programação a recorrer a muitos episódios gravados. E as produções só foram reatadas com enormes limitações como redução do público presente em estúdio para menos de um terço da capacidade, utilização de máscaras pela assistência, testes permanentes às equipas de produção e público, e mudança dos horários habituais de gravação;
- Todos os programas produzidos e realizados em direto a partir do exterior foram cancelados durante três meses como o “Aqui Portugal” ou ao longo do ano todo “Portugal no Mundo”, bem como os eventos culturais e recreativos transmitidos regularmente pela RTP1 e que em 2020 não aconteceram: Carnaval, Páscoa, Marchas Populares de Lisboa, Casamentos de Santo António, São João, Mercados e eventos de Natal, Passagem do Ano;
- Muitos eventos desportivos foram cancelados, com fortes implicações nas transmissões previstas pela RTP1: Jogos Olímpicos de Tóquio, jogos da seleção nacional, Europeu de Hóquei Patins, Europeu de Futebol.

Apesar dos **fortes condicionalismos na produção externa e interna**, a RTP1 sempre aberta à criatividade e ao talento nacional adaptou os seus conteúdos diurnos diários à situação de emergência que marcou o ano 2020, mantendo as emissões em direto dos programas “Praça da Alegria” e “Nossa Tarde”, ambos realizados sem a presença de público, e dedicados em exclusivo, durante muitas semanas, a conteúdos didáticos e informativos relacionados com a saúde e a pandemia, os temas da educação por via digital, do teletrabalho, da telescola ou da emergência alimentar para muitas famílias, desenvolvendo parcerias com a Direção Geral de Saúde, o Ministério da Educação, os Bancos Alimentares, entre outros, e garantindo informação atualizada e de proximidade a todos os espetadores cuja vida e hábitos se alteraram de forma radical e abrupta.

Toda a programação de verão da RTP1, habitualmente realizada a partir do exterior, pelo país inteiro, foi também repensada e alterada: escolha de locais longe dos centros, menos convidados, protocolos sanitários para as equipas de produção como - máscaras, rotação nas refeições e desinfecções de equipamentos.

Com todo este impacto na produção de conteúdos, muitos dos projetos planeados para 2020 foram afetados, o que obrigou a redesenhar estratégias e encontrar permanentemente alternativas de programação capazes de chegar aos nossos públicos – este ano em número significativamente maior, dados os sucessivos estados de emergência decretados e a necessidade de permanência em casa por períodos nunca antes registados – com o consequente aumento de audiência da Televisão generalista.

### **Programação em tempo de confinamento**

Logo durante a primeira vaga pandémica, a RTP1 foi o primeiro Serviço de Programas a produzir vários formatos em ambiente de confinamento geral, dando espaço à criatividade de autores, músicos, atores e outros artistas: “Em Casa de Fados” (programa realizado com fadistas a cantar à porta das casas de fado fechadas pelo confinamento), “Chefs de Casa” (produzido com a participação de vários *chefs*, cozinhando a partir das suas próprias casas, numa altura em que os restaurantes estavam fechados), “O Mundo Não Acaba Assim” (série de ficção, integralmente gravada a partir de casa dos próprios atores – participaram cerca de 60 atores), “Artistas em Rede” (programas com a participação de humoristas, atores, músicos, artistas de circo, dançarinos, entre outros) e “Jogo da Caixa” (programa de entretenimento com os concorrentes a participarem de suas casas).

### **Ficção**

Em 2020 estreámos uma dezena de novas séries de ficção nacional e uma **série de telefilmes**, isto apesar da pandemia ter afetado a conclusão (e a emissão) de vários outros projetos nesta área estratégica da programação da RTP1. Apostámos ainda na **Ficção Histórica** e, uma vez mais, se insiste no facto, decisivo e crucial, de a RTP1 ser a única estação portuguesa a produzir Ficção Histórica e estreámos um projeto inédito que envolveu 13 realizadores portugueses diferentes, na produção de 13 telefilmes de 50 minutos cada, todos baseados na adaptação de contos de autores portugueses, clássicos e contemporâneos. Todas as apostas que fizemos em séries nacionais, filmes portugueses e telefilmes está evidenciada no capítulo 3.1. deste Relatório.



## Documentários

Como vimos, a produção de documentários foi severamente afetada pela pandemia, quer em Portugal quer a nível internacional devido, sobretudo, à impossibilidade de fazer viagens aéreas.

Ainda assim, estreámos, ao longo do ano, mais de 40 **documentários nacionais** e mantivemos em produção mais de duas dezenas de projetos novos, garantindo uma linha regular de exibição para o próximo ano deste género de formato. Sendo a **RTP o único operador televisivo português que investe em documentários**, através dos vários Serviços de Programas, entende-se a importância desta estratégia no desenvolvimento do audiovisual nacional. O grande acontecimento nesta área terá sido a estreia em Televisão, com cópia restaurada, do documentário “As Armas e o Povo”, emitido em horário nobre, na noite de 25 Abril, na RTP1, em parceria com a Cinemateca Portuguesa. Entre os projetos emitidos em 2020, destacam-se os seis episódios da série “Nós Portugueses”, coproduzidos em associação com a Pordata (Fundação Francisco Manuel dos Santos); os onze episódios da série “Herdeiros de Saramago”, em parceria com a Fundação José Saramago; o documentário “A Mais Longa Jornada”, em coprodução com a TVE e que relata a viagem de Fernão de Magalhães; os 6 episódios da série “Histórias do Fado”; e os seis episódios sobre a música *pop rock* portuguesa “Arte Elétrica”. Realce ainda para a exibição de oito documentários sobre a natureza em Portugal, entre os quais “Migradores de Longa Distância”, sobre as aves migradoras da região do Montijo e “Arte Xávega”, sobre uma das artes de pesca mais tradicionais, e quase em extinção, no nosso país.

Mantivemos, ainda, linhas de exibição de **documentários internacionais** sobre temas de política e economia, ambiente, história, ciência ou energias renováveis. Ao fim-de-semana, em horário matinal, foram exibidos mais de seis dezenas de documentários relacionados com natureza, ambiente e vida selvagem.

## Entretenimento

Em 2020 reforçámos a nossa oferta de entretenimento com o **foco na família** e na diferenciação de formatos relativamente às ofertas comerciais, cujas opções mais recentes derivam quase sempre para os *reality shows*. Os 20 anos do formato “Quem Quer Ser Milionário” justificou a produção de 30 episódios deste popular concurso; a edição do “The Voice”, um formato que fez 10 anos, foi uma das mais participadas e espetaculares de sempre; a edição do “Got Talent” foi seguida da estreia do formato “A Batalha dos Jurados”, onde

participaram todos os concorrentes vencedores de anos anteriores do “Got Talent”; e, já no final do ano, estreou o formato “Hoje é Domingo”. Ao longo do ano – e apesar da necessidade de introduzir rigorosas alterações nos processos de produção devido à pandemia, mantivemos em antena os programas “Joker” e “Preço Certo”, realizámos uma nova edição de “I Love Portugal” e estreámos uma nova temporada de “100% Português”, um programa divertido, agora com novo formato, que percorre o país à procura de produtos nacionais inovadores. Os programas de produção interna “Praça da Alegria”, “Nossa Tarde”, “Aqui Portugal” e “Prova Oral” mantiveram as suas emissões regulares, bem como os *talk shows* “5 Para a Meia Noite”, “Cá Por Casa com Herman” e “Depois Vai-se a Ver e Nada” e o magazine “Faz Faísca” e a série humorística “Patrulha da Noite”, da qual foi produzida uma segunda temporada com 10 episódios.

Na linha de magazines, outro formato diferenciador da sua programação, emitimos várias séries originais, produzidas em Portugal. Destacamos “Mesa Portuguesa com Estrelas” (sobre os *chefs* nacionais com estrelas Michelin), “Fabrico Internacional” (sobre as empresas portuguesas exportadoras); “Novo Mundo Digital” (sobre *bloggers* nacionais); “Unidos ao Clube” (sobre as atividades dos clubes amadores); “Portugueses pelo Mundo” (sobre as comunidades residentes nos Estados Unidos); “Príncipes do Nada” (sobre os campos de refugiados no mundo inteiro); “Estrada Nacional 2” e “Romarias do Meu Coração”.

## **Música**

O setor da música e dos espetáculos foi um dos mais penalizados ao longo do ano devido ao cancelamento de concertos, festivais de música, eventos, feiras e romarias. Contudo, apesar das limitações sanitárias demos visibilidade permanente na nossa programação às atividades dos nossos músicos, como evidenciado no capítulo 3.3.

## **Eventos**

A RTP1, através da sua programação regular, segue habitualmente, ao longo do ano, os principais acontecimentos da agenda pública nacional, desde as comemorações em dias festivos até aos grandes eventos de música, festivais, entre outros. Em 2020 foram anulados eventos como as Marchas e os Casamentos de Santo António, o São João ou as habituais atividades ligadas ao Carnaval, à Páscoa, ao Natal ou à Passagem de Ano.

Os eventos ligados às comemorações do 25 de Abril, 10 de Junho e 5 de Outubro foram todos realizados com rigorosas limitações sanitárias, mas transmitidos em direto.

Na RTP1 conseguimos, ainda antes do confinamento de março, realizar o Festival da Canção 2020, a partir da Arena Multiusos de Elvas, mas o Festival da Eurovisão este ano já não se realizou, o Festival limitou-se a uma emissão com a passagem de *clips* produzidos com as canções dos diversos países, mas sem votação nem vencedor. Outro evento realizado sob o signo da pandemia foi o dos Prémios da Música Portuguesa – Prémios Play, realizado num Coliseu sem público, mas com a presença em peso da comunidade musical portuguesa e que a RTP1 transmitiu no final de julho.

Outra efeméride que marcou o ano foi, em julho, a das Comemorações do Centenário do Nascimento de Amália Rodrigues, das quais a RTP foi parceira ativa ao longo do ano. Além da produção da série de 14 programas musicais, “Em Casa de Amália”, realizados na própria sala de estar da artista – hoje Museu Amália -, emitimos ainda diversa programação dedicada à fadista, desde documentários e filmes protagonizados por Amália, até à produção e emissão, em direto, a partir do Brejão (casa de campo de Amália, no Alentejo litoral), do concerto de fado “Benvinda Sejas Amália”. Além deste, produzimos e emitimos o concerto “Amália, no Tempo das Cerejas”, realizado no Castelo de São Jorge, em Lisboa e o concerto “100 Guitarras para Amália”, realizado nas escadarias da Câmara de Lisboa e envolvendo cem guitarristas.

O evento das “7 Maravilhas”, este ano dedicado à Cultura Popular, também se realizou durante todo o verão, mobilizando o entusiasmo de centenas de candidaturas, de todo o país. A final decorreu em Bragança, junto ao castelo da cidade, e foi transmitida em direto na RTP1, no início de setembro.

Também o “Natal dos Hospitais” teve a sua transmissão assegurada na RTP1, cumprindo uma das mais simbólicas tradições televisivas do país. Este ano o programa teve de realizar-se nos estúdios da RTP em Lisboa e em Vila Nova de Gaia, em vez dos lugares habituais: o Centro de Recuperação de Alcoitão e o Hospital de São João.

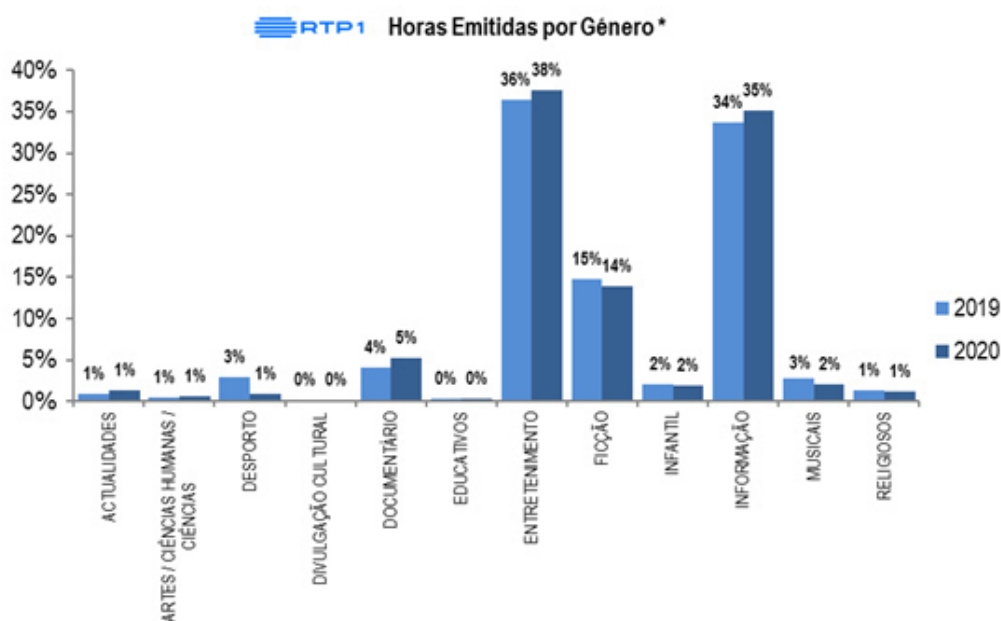
### **Cidadania**

De forma a garantir a sensibilização dos telespetadores para os seus direitos e deveres de cidadania, a RTP1 cumpriu os normativos legais, emitindo os diversos tempos de antena, ao longo do ano.

Nos programas diários “Praça da Alegria” e “A Nossa Tarde” criámos e produzimos rubricas de estúdio ou de reportagem, com o objetivo de contribuir para o exercício esclarecido da cidadania, direitos e deveres de cada um; de dar visibilidade a especialistas na área da saúde e da educação, da economia e do direito dos consumidores, da alimentação e do património, da agricultura e do ambiente; e de acompanhar temas sociais relevantes contribuindo para a informação contra a discriminação sexual e o racismo, a violência doméstica, a segurança digital e o acompanhamento parental da *internet* consumida pelas crianças e jovens.

Na RTP1 produzimos ainda várias emissões dedicadas à questão da pandemia, do estudo em casa e dos apoios a famílias e empresas; realizou mais uma edição da Maratona da Saúde, para recolha de fundos para projetos ligados à saúde e à ciência; emitiu um concerto para recolha de fundos para a operação dos Médicos Sem Fronteiras no Yemem; e realizou, na sequência da pandemia, quatro grandes campanhas televisivas para a recolha de fundos para a aquisição de ventiladores, de tendas hospitalares de campanha e material médico e para a ajuda alimentar.

A emissão das eucaristias dominicais manteve a rotatividade entre igrejas das regiões de Lisboa, Porto, Madeira e Açores. A pandemia impediu a habitual rotatividade por outras regiões do país e obrigou à realização das missas sem a presença de fiéis, durante largos períodos de tempo, o mesmo acontecendo com as cerimónias religiosas de Fátima, cuja transmissão foi garantida pela RTP1, em maio, agosto e outubro.



\* De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC

### 1.1.3. RTP2

O posicionamento alternativo da RTP2 foi, mais uma vez, o foco da nossa programação, em que valorizámos, entre outros, as diferentes expressões culturais, a aposta nos documentários em português, as séries de produção europeia, o cinema português e neste ano além dos espaços dedicados aos mais novos criámos um espaço da parte da manhã (10h00 /13h00) especialmente pensado para as pessoas reformadas, criando assim uma alternativa aos tradicionais *talk-shows* da manhã. Nesse espaço foram escolhidas séries com personagens mais velhas e com vidas de pessoas mais idosas como o “O Último Tango em Halifax” ou séries de época como “Sanditon” baseado num livro de Jane Austen.

Em 2020, a partir do mês de março a RTP2 sofreu pequenas alterações à sua programação, uma vez que este Serviço de Programas não tem grandes eventos com público, pelo que se conseguiu manter no ar a maior parte dos programas que estavam previstos. Os ajustes que fizemos foi desde logo adaptar o “Folha de Sala”, agenda diária de espetáculos, a tudo o que se pudesse fazer em casa, pelo que passou a divulgar *sites* culturais, revistas, livros, programas de televisão. Aumentámos as horas de programação infantil dando particular relevo aos programas do pré - escolar uma vez que este grupo etário não estava abrangido pelo #EstudoEmCasa, criamos para as crianças dos 6 aos 10 anos o “Desafio em Casa” e “Aventuras do Xavier”, com experiências de jogos possíveis de organizar em qualquer casa, aulas de movimento físico, *ballet*, *hip hop*, dança criativa, organizadas de modo a poder serem feitas em casa.

Também se adaptaram as séries com mensagens de segurança em relação aos médicos *v.g.* “Charité 2” ou sobre relações de famílias que passam muito tempo juntas – *v.g.* “Tribunal de Família” e ainda “Derrubados”, série irlandesa que revela o drama dos refugiados em Dublin.

Durante este período quer o Jornal2, quer o “Sociedade Civil” tiveram os seus convidados presentes através de videochamada.

#### **Documentários e séries documentais**

Na área dos documentários demos prioridade aos programas nacionais, entre outras razões porque apoiámos a produção nacional nesse período difícil, adquirindo alguns documentários

que nunca tinham passado na Televisão como o documentário sobre fotografias, de Margarida Gomes “Casa 8”, o “Megaoperação” que mostrava as soluções e dificuldades do transporte de 10 tanques cilíndricos de 5m de diâmetro da Polónia para Portugal, “Vida de Culto” , a biografia do Professor Sousa Martins entre muitos outros. Exibimos vários documentários encomendados pela RTP2 como “Obras de Arquitetura Moderna do Porto” sobre as barragens dos arquitetos Souto Moura, Siza Vieira e Charters de Almeida, “Historias da Beira Baixa – Das Pedras de se fez Terra “, entre outros.

Na produção estrangeira destacamos as séries documentais “Civilizações”, uma viagem às culturas africanas, asiáticas, americanas e europeias e “Os Persas”, sobre a fascinante e complexa civilização persa, ambas da BBC, que colocadas a horas de família – sábados às 15h00 a primeira e de 2ª a 6ª feira às 20h30h a segunda, permitiram-nos viajar por outras civilizações.

### **Ficção nacional e curtas metragens**

Este ano não foi possível a conclusão de nenhuma série de ficção prevista para a RTP2 já que as duas que estavam em produção “A Série” e “Cara a Cara” não tiveram possibilidade de ficar concluídas pois foi necessário suspender as respetivas gravações. Contudo, foi possível produzir e exibir “O Ego do Egas” um telefilme de 90 minutos, baseado na biografia de Egas Moniz, o único Nobel da Medicina português. emitido no final do ano.

O programa de curtas metragens “Cinemax” foi suspenso (sendo retomado só em setembro) durante algumas semanas, mas exibimos curtas metragens que foram financiadas pelo ICA e pela RTP como “O Rapaz e a Coruja”, “Fulgem” e “Painéis de São Vicente “, reflexão pessoal de Manoel de Oliveira sobre os Painéis de São Vicente de Fora, obra do século XVI, atribuída ao pintor Nuno Gonçalves.

### **Séries Estrangeiras**

Na grelha mantivemos os habituais espaços dedicados às séries europeias de grande qualidade e reputação como a terceira temporada de “O Restaurante”, a série francesa “Segunda Oportunidade”, mas acrescentámos também espaços de ficção ao fim de semana sobretudo para colmatar a falta do “Magazine Desportivo” que também foi suspenso. Para esse espaço optámos por colocar filmes históricos ou biográficos como “Aldo Moro – o Professor” ou a biografia de “Pietro Mennea”.

### **Magazines**

Mantivemos em grelha os magazines “Visita Guiada”, “Nada Será como Dante”, “Biosfera” e “Faça Chuva ou Faça Sol”, uma vez que são projetos que gravados ao ar livre e com equipas reduzidas sendo, pois, possível manter a gravação e exibição. Já o programa “Muito Barulho para Nada” de divulgação cultural esteve suspenso apenas durante o período de confinamento total.

### **Artes de Palco**

Apesar do período alargado de confinamento foi possível gravar e/ou emitir alguns projetos nesta área, nomeadamente com a exibição de grandes produções como “Jesus Christ Superstar”, “Carmina Burana”, “Circo Revolution”, mas também a “Praia de Amália”, as 9 Sinfonias de Beethoven gravadas no Teatro Olga Cadaval, pela Orquestra Metropolitana de Lisboa, no âmbito das comemorações do nascimento do compositor, e ainda a gravação de um concerto de Maria João Pires, na Gulbenkian a emitir em 2021.

### **Longas metragens Nacionais**

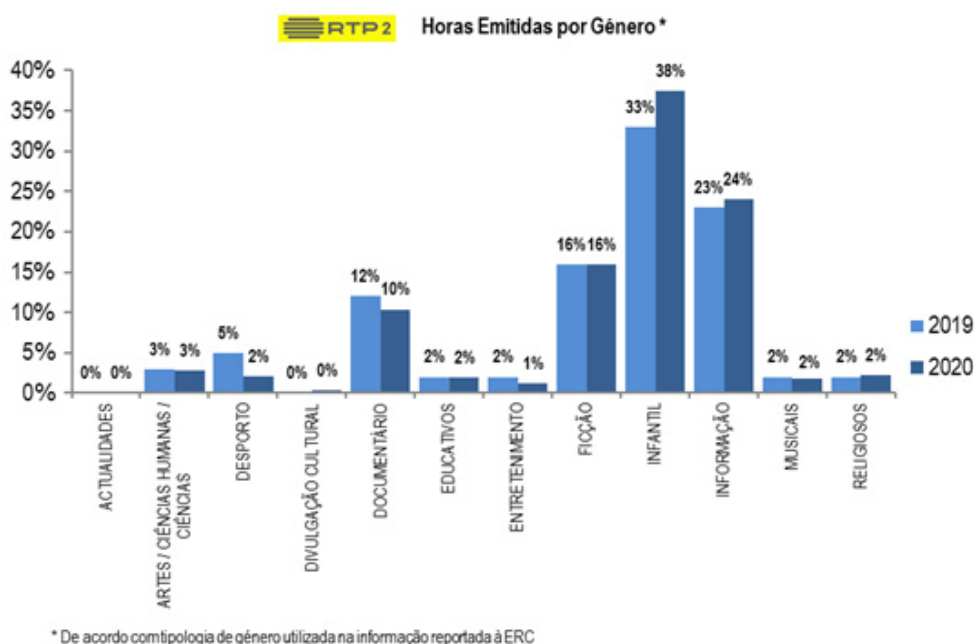
No cinema mantivemos o espaço de cinema português onde temos passado filmes nacionais apoiados pela RTP e ICA, num total de cerca de 40 filmes por ano, conforme referenciamos no capítulo 3.1. deste Relatório. Comprámos também alguns filmes coproduzidos como “Sol Ardente”, “Juventude” e “Madness”.

### **Longas Metragens Estrangeiras**

O cinema estrangeiro continuou a ter presença na grelha da RTP2 com variadíssimos títulos dos quais destacaríamos “O capital Humano”, “Amore e Malavita” e o ciclo do jovem realizador canadiano, Xavier Dolan.

### **Infantojuvenis**

Continuámos com o nosso espaço ZigZag e demos particular atenção ao pré-escolar e atividades educativas e recreativas que pudessem ser feitas em casa sendo que optámos por uma grelha dividida em áreas temáticas. Para os jovens introduzimos também uma programação mais experimental e inovadora. Todo o detalhe da programação infantojuvenis pode encontrar-se no capítulo 5.



#### 1.1.4. RTP3

A pandemia da COVID-19 concentrou boa parte da dinâmica noticiosa do Serviço de Programas de Informação da RTP. Ouvimos, investigámos e refletimos de múltiplos ângulos, indo ao encontro das crescentes necessidades de informação qualificada em tempos de incerteza maior. Assumimos um papel diferenciador quando o Serviço Público se tornou ainda mais central resistindo a tentações alarmistas ou de moral duvidosa. Procurámos ser objetivos na substância e sóbrios na forma. A pandemia dominou a grelha de 2020.

O ano começou com eleições no CDS e no PSD. Promovemos debates entre os candidatos e acompanhámos os respetivos congressos. No final de janeiro, o Reino Unido abandonou a União Europeia. O Brexit concretizou-se no final do ano e obrigou a atenções redobradas. Vários enviados especiais, não apenas ao Reino Unido. Estivemos também na fronteira com França e muito atentos nas instituições europeias. Emissões especiais, muitos convidados: Presidente da República, governantes, comissários, deputados, diplomatas, especialistas em assuntos europeus. Assinalámos com um documentário os 75 anos do fecho de Auschwitz. E acompanhámos a par e passo as eleições nos EUA, desde as primárias à eleição e incidentes posteriores. Fizemo-lo através dos nossos correspondentes e também com uma segunda equipa de reportagem. Complementámos esta cobertura com um diário de campanha, o “Diário Eleições EUA”, a transmissão dos debates entre Biden e Trump e a exibição de



documentários da PBS sobre os candidatos, “The Choice”. A operação culminou com uma emissão especial na noite eleitoral.

A exigência que este período trouxe à RTP3 não impediu a **criação de novos espaços**. Criámos um novo programa para a análise e debate dos grandes temas internacionais: “Janela Global”, coordenado e apresentado pela editora Márcia Rodrigues, e que tira partido do contributo dos correspondentes internacionais, além de analistas diversificados. Passámos a transmitir em Portugal, semanalmente, um dos programas de atualidade internacional mais influentes: o “Amanpour” da CNN. Junta-se ao “GPS”, de Fareed Zacaria. E chegámos a acordo com o The Guardian para exibirmos alguns dos seus documentários.

Tivemos uma nova série do programa de análise e debate “Fronteiras XXI”, parceria entre a RTP e a Fundação Francisco Manuel dos Santos, em que cruzamos reportagens com pontos de vista de especialistas nacionais e internacionais. Temas diferenciados como: “Famílias como as nossas” (características da sociedade portuguesa); “Vamos lá dormir” (o sono); “Viver com o vírus” (estado da ciência); “Que Mundo vem aí?” (mudanças pós-COVID-19), “De que empresas precisamos?” (futuro da economia), “Mais mar do que terra” (a bordo do veleiro Santa Maria Manuela), “Como se vive a sexualidade hoje?”; “De que é capaz o cérebro humano?” e “Estarão as novas gerações perdidas?”.

O primeiro caso de contágio de coronavírus em Portugal marcou uma viragem nas nossas vidas. Introduzimos **mudanças na operação televisiva**, menos convidados em estúdio, mais convidados em videochamada. Suspendemos temporariamente mais de uma dezena de programas, quase todos já, entretanto regressados. Um deles, foi o “Todas as Palavras”, que fez uma das últimas entrevistas do escritor Luís Sepúlveda, que viria a falecer de COVID-19. Outro foi o “Horas Extraordinárias”, que ressurgiu renovado na cenografia e no grafismo. Foi um esforço enorme em que, com menos meios e em condições mais difíceis, produzimos mais horas de informação. Lançámos novos espaços de informação, múltiplos especiais, para acompanharmos e questionarmos o evoluir da pandemia. Criámos um formato diário designado “Linha Direta”, destinado a esclarecer as dúvidas dos espetadores com especialistas, e ligado à plataforma *on-line* da RTP Notícias.

Emitimos **documentários** sobre o combate à COVID-19 em Bergamo (da RTS, Suíça), no Japão (NHK) ou nos EUA (PBS), poucos dias depois de estrearem nesses países. Contámos com trabalho permanente dos nossos correspondentes internacionais. Estivemos no coração

das situações mais difíceis, seja em Itália, França, Bélgica, Espanha, Brasil, Rússia ou EUA. E também em África, nomeadamente em Moçambique, Angola, São Tomé, Guiné ou Cabo Verde. Nunca tantos médicos de saúde pública, intensivistas, virologistas, infeciologistas, investigadores de diversas especialidades, estiveram tantas vezes na Televisão. Muitas dezenas passaram ao longo dos dias pela RTP3.

As instituições públicas e políticas, apesar dos condicionamentos, estiveram muito ativas e implicaram cobertura permanente, como foi o caso do Ministério da Saúde e da Direção-Geral de Saúde, entre outras, e que a RTP funcionasse como *host* de outras estações, nacionais e estrangeiras. A RTP3 foi o único Serviço de Programas que transmitiu todas as conferências de imprensa sobre o estado da pandemia em Portugal. Desenvolvemos ainda campanhas informativas, de sensibilização da população, com entidades públicas.

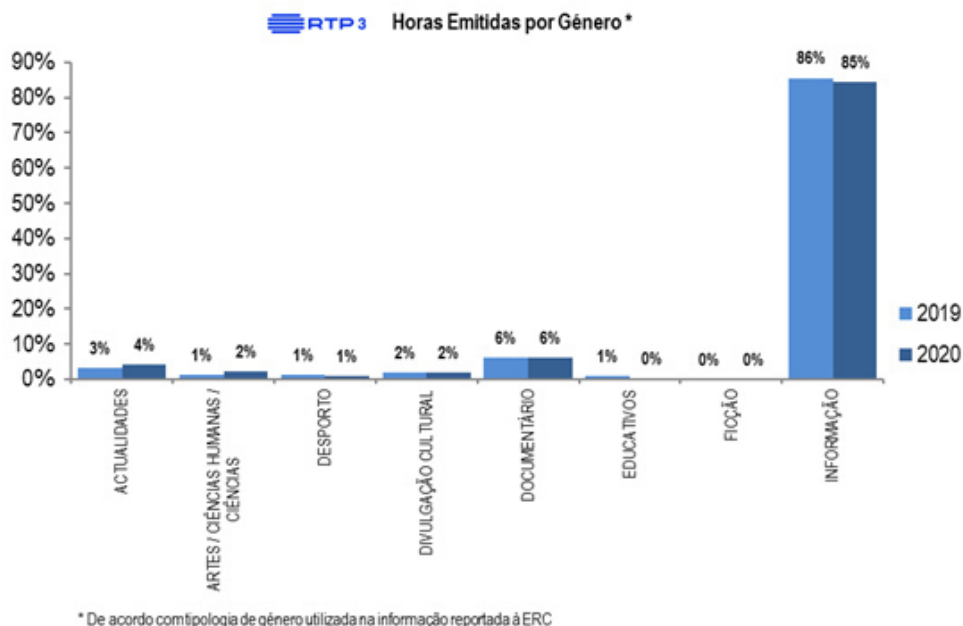
Cruzámos saberes, juntámos o escritor Bernard Henri-Levy com o virologista Pedro Simas numa conversa sobre o nosso tempo. Chamámos outras vozes de referência internacional como o economista Thomas Piketty ou Robert Reich, também economista e que serviu várias administrações americanas, nomeadamente como Secretário do Trabalho de Bill Clinton.

Em outubro, fomos ao encontro dos Açores e da campanha eleitoral para a Assembleia Regional. Divulgámos duas sondagens da Universidade Católica para a RTP, investimos em reportagem, transmitimos um debate entre os candidatos e dedicámos uma emissão especial ao escrutínio eleitoral. Também o Congresso do PCP mereceu particular atenção com um acompanhamento permanente em todos os espaços informativos da RTP. Na Semana Mundial do Investidor, estabelecemos uma parceria com a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) no sentido de reforçar o conhecimento e a capacidade crítica dos investidores. Criámos para o efeito uma rubrica de literacia financeira.

45 anos depois, a RTP3 estreou em Portugal o primeiro debate entre Mário Soares e Álvaro Cunhal, que apenas tinha passado no canal francês Antenne 2. O debate foi gravado em Lisboa e antecedeu, em alguns meses, o frente a frente da RTP de novembro de 1975, que também recordámos, aproveitando a publicação de um livro de José Maria Brandão de Brito e José Pedro Castanheira.

Renovámos alguns espaços de desporto e o leque de comentadores. Procurámos perfis mais profissionais e maior diversidade. Reduzimos o tempo dedicado ao futebol.

Outros marcos da história do século XX foram aproveitados para avivar a memória: do centenário de Amália aos 50 anos da SEDES, dos 40 anos, da tragédia de Camarate ao desaparecimento de grandes personalidades como Gonçalo Ribeiro Telles e Eduardo Lourenço.



### 1.1.5. RTP Memória

Com o aparecimento da pandemia logo em março e o consequente confinamento quase compulsivo aí ocorrido, a RTP Memória foi desafiada pelo Ministério da Educação para o desenvolvimento imediato do projeto **#EstudoEmCasa** que, preparado em tempo recorde, desde logo ocupou a maioria da equipa e que respondeu três semanas mais tarde com a estreia televisiva e digital de uma emissão diária de aulas para o todo o Ensino Básico, lembrando a antiga “Telescola”, durante quase 3 meses, dando resposta a todo o 3º período letivo.

Terminado o ano letivo em junho, a grelha de programação da RTP Memória voltou ao seu modelo regular, ainda que o núcleo central deste Serviço de Programas se tenha dedicado desde logo à preparação de um possível regresso do **#EstudoEmCasa** no arranque do seguinte ano letivo (2020-21), em setembro.

Em permanente contacto com o Ministério da Educação e com a Direção Geral de Educação, a equipa da RTP Memória não só respondeu à nova necessidade, como ampliou a dimensão do projeto, desta vez, cobrindo todo o Ensino Básico e o Secundário. Assim, a partir de outubro, o projeto “EstudoEmCasa voltou à grelha da RTP Memória, ocupando quase todo o período diurno, numa emissão diária que durará todo o ano letivo de 2020-21. A dimensão do projeto expandiu-se, tendo sido criado um necessário sistema de produção complexo, que entrega 30 aulas prontas por dia.

À medida que a experiência nacional perante a pandemia se vai afinando, a comunidade escolar vai melhorando os seus processos entre o ensino presencial e o ensino a distância, os resultados do #EstudoEmCasa são menos contundentes, situação perfeitamente compreensível e que ilustra o espírito de missão deste projeto , já que menos audiências significarão melhor resposta do sistema de ensino.

Ainda assim, este é um projeto de dimensões quase únicas na Europa, sendo que demonstrámos estar à altura dos seus desígnios, respondendo e apoiando as necessidades mais periféricas, dos mais desprotegidos.

### **Contribuir para a preservação e valorização do património artístico**

A programação manteve uma oferta diversificada de géneros e épocas, através de grandes séries, documentários, cinema, concursos, desporto, música, teatro e revista, *talk-shows* e programas de divulgação.

Na RTP Memória mantivemos o mesmo modelo programático, comunicando-o de modo padronizado através do seu programa semanal “Traz pr’á Frente”, para além de continuar a reger-se pela mesma linha orientadora em relação à renovada carteira de títulos do Cinema Português e do Cinema Clássico Internacional, assim como à permanente evocação e consagração das grandes figuras da nossa história.

### **Disponibilizar conteúdos sobre figuras e obras da cultura nacional, celebrando o seu significado histórico**

Apesar do contexto atípico lançámos a produção de documentários sobre grandes figuras musicais como a série “Vejam Bem”, que conta já com 12 episódios. Além disso, conseguimos produzir num contexto de teletrabalho integral, um documento histórico para os 100 anos do

nascimento de Amália Rodrigues o filme “Eu, Amália. No *prime time* da RTP1, aquando de falecimentos como os de José Mário Branco, Eduardo Lourenço ou Carlos do Carmo, foram estes filmes documentais da RTP Memória que foram apresentados ao país.

A arte, as grandes figuras do espetáculo e do pensamento, o artesanato, a filosofia, a música, a cultura popular portuguesa, a história e a língua continuam a encontrar na grelha do Serviço de Programas da RTP Memória um espaço diário de comemoração e de imortalização, através de programas de entretenimento, cultura geral, divulgação cultural e do património, para além da própria ficção. Mantivemos a parceria, fundada em 2017, com o projeto de Tiago Pereira “A Música Portuguesa a Gostar dela Própria” conforme destacamos no capítulo 3.3.

A reexibição sequenciada das séries de época produzidas na RTP sobre grandes figuras e momentos da nossa história vem confirmar a constante aposta na exibição contextualizada e enquadrada de um período histórico com recurso à ficção.

### **Compreender os acontecimentos contemporâneos, celebrando as grandes efemérides de modo enquadrado**

Na RTP Memória perpetuámos as grandes figuras, autores e protagonistas, as suas obras e os grandes acontecimentos difundindo tanto *on-air*, com a exibição de conteúdos correspondentes, como *on-line* através da partilha de efemérides diárias.

Uma seleção de documentários diários que se prendem não só com datas marcantes do passado como também procuram caminhar a par dos grandes acontecimentos e temas do momento, continua a ser oferecida ao público.

### **Expor e debater a atualidade, articulando passado e futuro, revivendo o imaginário da vida comum, expressa na Televisão e na sua evolução**

A aposta continuada na produção de dois programas âncora que reforçam a celebração do imaginário coletivo, onde o passado e o futuro coabitam:

- “Traz pr’á Frente” – Já com 5 anos de existência, o painel multigeracional (Júlio Isidro, Fernando Alvim, Nuno Markl e Álvaro Costa) conduzido por Inês Lopes Gonçalves, que em tom de tertúlia/debate semanal reaviva memórias. *Talk-show* onde são estreadas as coleções temáticas que a RTP Memória produz a partir do arquivo RTP;
- “Inesquecível” – Com quase 10 anos de duração e bem mais de 340 episódios, o histórico *talk-show*, com autoria e apresentação de Júlio Isidro, surpreende os seus

convidados com imagens dos seus percursos de vida, selecionadas do Arquivo RTP, tendo ganho nova vida ao ampliar o seu décor e ao acolher público ao vivo em todas as edições.

### **Produção Criativa orientada para a multiplataforma.**

Na RTP Memória continuámos a assegurar a produção das suas coleções temáticas, produções próprias e inovadoras, tendo por base o Arquivo RTP. Estes conteúdos são estreados em antena no “Traz pr’á Frente”, emitidos regularmente na grelha diária de programação e igualmente difundidos nas redes sociais e *site* do Memória (atendendo à sua duração são conteúdos que geram muita partilha e comentários do público), havendo já mais de 200 títulos para cada uma destas coleções:

- # Retrovisor - Coberturas históricas da RTP a grandes acontecimentos;
- # Gramofone - Momentos musicais históricos e raros, em programas da RTP;
- # Replay - Acontecimentos desportivos memoráveis, com a chancela da RTP;
- # Tributo - Homenagem biográfica a figuras inegáveis do nosso imaginário coletivo;
- # QUIZ - Peças infográficas que desafiam o público sobre a sua cultura televisiva;
- # Animatógrafo - Momentos dedicados ao cinema português, a partir do Arquivo RTP;
- # Boca de Cena – Momento dedicados ao teatro português, a partir do Arquivo RTP;
- # Terminal M – Passagem de celebridades internacionais pelo aeroporto Sá Carneiro.

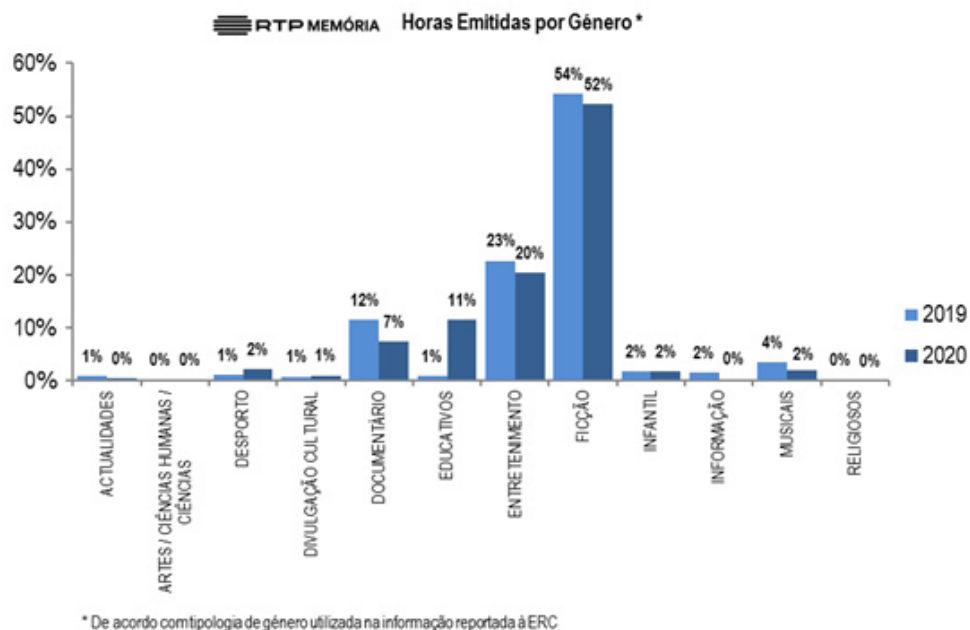
### **Programação Humanizada e Participada**

Até março, continuámos a convidar figuras do domínio público para interpretar o papel de Locutor de Continuidade, todas as semanas. Contudo, face aos riscos sanitários, este projeto foi suspenso, mas é clara a intenção de o fazer regressar, assim que a normalidade seja retomada.

### **Modelo Estabilizado, disponibilidade para novas apostas e celebrações**

Em 2020 mantivemos as diversas parcerias, como a associação com a organização “A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria”, bem como a parceria com o ANIM/Cinemateca portuguesa, entre outras. Nesta última, e para além da Coleção Temática “Cinemateca Digital”, a instituição passou a ter também uma hora programada por si, semanalmente na RTP Memória, denominada de “Hora Cinemateca”.

2020 foi também o ano em que as produções documentais da RTP Memória foram exibidas na principal montra televisiva da RTP, a RTP1, quando o país perdeu figuras determinantes. Com algum impacto nos seus resultados diários e no seu público mais tradicional, a RTP Memória soube manter uma relação estreita com o país.



### 1.1.6. RTP Açores

A RTP Açores, apesar das restrições conhecidas, teve a capacidade de criar condições para cumprir as suas obrigações e ir ao encontro dos açorianos e diáspora. Em 2020, a RTP Açores duplicou a sua audiência (estudo elaborado pela empresa GFK), sendo o terceiro Serviço de Programas mais visto na região. O mesmo estudo revela ainda a proximidade como fator relevante na RTP Açores. Para além de toda informação sobre a pandemia, 2020 fica marcado pela maior cobertura de sempre de umas eleições regionais e na produção de documentários. Há também a registar o investimento feito ao nível tecnológico em diversas áreas.

#### **Informação**

No capítulo da Informação Diária aumentámos os blocos informativos diários: “Jornal da Tarde”, “Notícias do Atlântico”, “Telejornal” e “COVID 19: Diário Informativo”. Tendo em conta a dimensão da pandemia, a RTP Açores optou por criar um programa aberto à participação

pública, “COVID-19: Palavra Pública”, convidando diversos especialistas para esclarecer as perguntas dos telespectadores.

Na Informação Não Diária mantivemos o espaço para a entrevista, debate e comentário. O programa “Prova das 9” com a análise dos principais temas que marcaram a semana, o “Sem Meias Palavras”, debate alargado, que aposta nos protagonistas dos grandes temas dos Açores e o “Conselho de Redação”, um olhar de jornalistas sobre as notícias da semana. Durante muitos meses apresentámos um “Especial Informação COVID-19” com diversos convidados.

A RTP Açores deu ainda especial relevo à atividade parlamentar com o programa semanal “Parlamento”, encerrando a legislatura com uma entrevista a todos os líderes parlamentares e Presidente da Assembleia Regional dos Açores. No desporto, o “Teledesporto” e “Lançamento” continuam a ser uma referência na com a cobertura de diversas modalidades.

### **Eventos Marcantes**

Na RTP Açores realizámos a maior cobertura da sua história numa eleições regionais: 25 debates com todas as forças políticas, em todos os 9 círculos eleitorais, 12 entrevistas aos líderes regionais e 11 aos líderes nacionais aquando da sua passagem pela região. No Total foram 43 horas de emissão e centenas de reportagens no Telejornal, com objetivo de informar os eleitores. As eleições resultaram numa mudança política o que exigiu, pela complexidade dos resultados, a realização de “Especiais Informação”, a transmissão em direto da tomada de posse do novo governo e a aprovação do programa de Governo. Uma operação de 4 dias, em direto, durante mais de 20 horas.

Nos grandes eventos, destacamos ainda os 40 anos do sismo de 1 de janeiro de 1980, uma das maiores catástrofes de Portugal. A RTP dedicou o dia a esta trágica data, com a exibição de documentários, um “Especial Informação”, o Telejornal feito a partir de Angra do Heroísmo, na Terceira (a ilha mais afetada) e uma entrevista ao antigo Presidente da República, Ramalho Eanes. Destaque ainda para as “Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, o Dia da Região e os “40 anos de Proteção Civil”, entre outros.

### **Novos Programas**

Este ano estreámos a série “Mal-Amanhados: Os Novos Corsários das Ilhas”. Luís Filipe Borges e Nuno Costa Santos foram os protagonistas de um registo que misturou o humor, a



descoberta e a história de todas as ilhas. Uma produção que teve uma enorme aceitação entre todo o tipo de público, com um registo apelativo para as novas gerações. Ainda nos novos programas destacamos “Solares e Palácios dos Açores”, uma visita à história arquitetónica da Região.

### **Entretenimento e Cultura**

A cultura passou a ocupar um espaço privilegiado na grelha: o magazine semanal “Cultura Açores” e a agenda cultural “1ª Fila”. Com a chegada da COVID-19 o “Cultura Açores” foi suspenso e o “1ª Fila” passou a sugerir livros, filmes, música e programas de Televisão, convidando as pessoas a ficarem em casa. Registamos ainda a continuidade do programa “Açores Hoje”, um espaço dedicado à cultura e outros eventos de cariz social.

Prosseguimos com o programa “Atlântida”, espaço dedicado à cultura e outras manifestações da identidade açoriana, transmitido também na RTP Internacional. Destaque ainda para a segunda temporada de “Histórias da Terra e da Gente”, nos Açores e na RTP Internacional. A RTP Açores gravou e divulgou alguns concertos, no sentido de apoiar os artistas em tempo de pandemia.

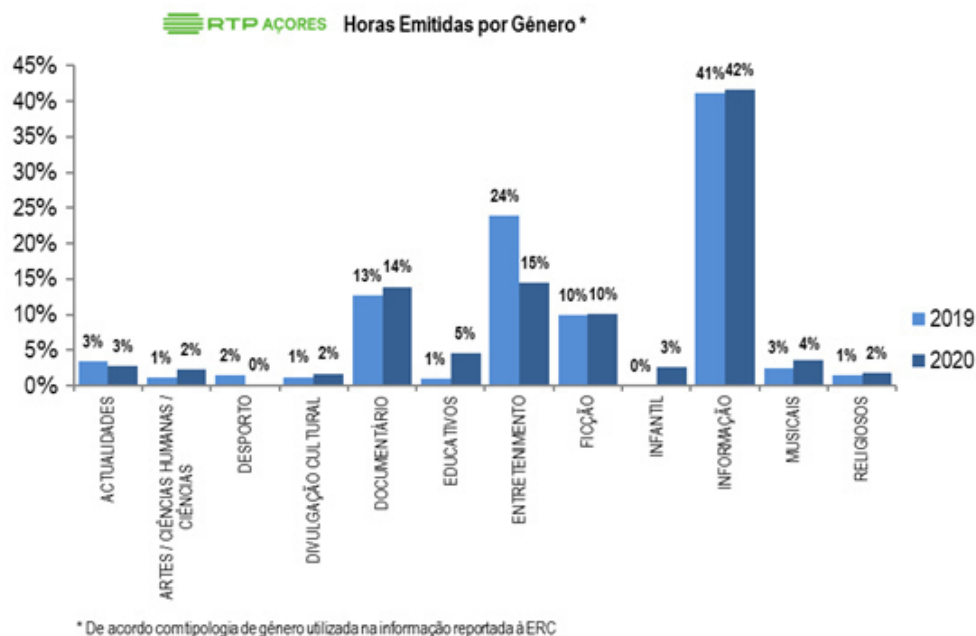
A RTP Açores, em articulação com a Igreja, transmitiu, entre março e junho, todos os domingos, uma missa a partir da Sé de Angra e do Coro Baixo do Senhor Santo Cristo (onde está a imagem).

### **Documentário**

O ano de 2020 fica marcado pelo forte crescimento da RTP Açores no documentário e grande reportagem. Com a maioria dos eventos cancelados, apostámos na realização de registos ao nível das festas, música, literatura, cinema, entre outros. Destaque para algumas das produções da RTP Açores: “Ronda 20 anos”, “Cine-Esperança”, “Álamo Oliveira – 75 anos”, “Santos Barro - Fazer Versos Dói”, “Angra Jazz”, “Romeiros de Arcanjo”, “Unísson”, “Guardiões da Esperança”, “S. João da Vila”, “Sanjoaninas”, “Viva o Carnaval”, “O Espírito Santo nos Açores”, “Sanjoaninas”, “Semana do Mar – Paragem Obrigatória”, “Baleação e Botes – Passado, Presente e Futuro”, “A Televisão Que Faz a União – RTP Açores 1975-2020”, entre outros.

## A RTP Açores e a Europa

No plano internacional, relevamos a estreia de mais uma temporada de “New Neighbours”, um projeto da UER/EBU com transmissão do documentário feito pela RTP Açores, “Um Só Deus”, noutros canais europeus.



### 1.1.7. RTP Madeira

Também na RTP Madeira tivemos de adaptar a programação à nova realidade. O recurso às novas tecnologias foi uma constante ao longo de 2020. Destaque desde logo para o ensino à distância. Em parceria com a Secretaria Regional da Educação transmitimos aulas de várias disciplinas, desde abril até final do ano letivo. Uma solução multiplataforma que envolveu as nossas páginas na *internet* e nas redes sociais.

Ainda assim criamos novos formatos e mantivemos todos os programas previstos, com adaptações à nova realidade.

Na informação, com recurso ao sistema de videoconferência, conseguimos manter os três espaços diários: “Notícias do Atlântico”, um pouco mais viradas para a nossa diáspora, através da RTP Internacional, “Notícias das 19” e “Telejornal Madeira”. Ainda na Informação, durante grande parte da primeira vaga da pandemia, criamos um espaço diário de informação sobre

a situação, com especialistas em estúdio e perguntas dos telespectadores. Nesta fase transmitimos por videoconferência o Boletim Diário da Pandemia na região.

Com recurso ao *skype* mantivemos os **programas de debate de natureza política e social** como: “Parlamento” (debate com deputados do Parlamento Regional), “Ordem do Dia” (debate com deputados da Madeira na República), “Interesse Público”, “Consultório”, “Dossier de Imprensa”, “Nem + Nem – e “Em Entrevista “, e mantivemos também o programa sobre questões europeias, “Aldeia Global”. Para além disto criámos espaços de “Especial Informação” sempre que a situação se justificava. Transmitimos igualmente em direto, do parlamento, os debates mensais, com a presença do Governo Regional. Ainda na área da informação estreamos novos formatos, nomeadamente, grande reportagem sobre: “Madeirenses lá Fora” e “Nós e os Animais”.

O **desporto** continuou a merecer grande atenção com os espaços “Domingo Desportivo” e “Prolongamento”. Transmitimos ainda, em direto, o grande evento da região que é o Rali Vinho Madeira.

Na área da **cultura** mantivemos o magazine semanal “Casa das Artes”. Destaque ainda para os formatos do género documentário: “Biosfera”, sobre a ilha do Porto Santo e “Madeira Tem Sabor”. E em ano de confinamento mostramos o melhor que a região tem no “Sentir a Madeira”.

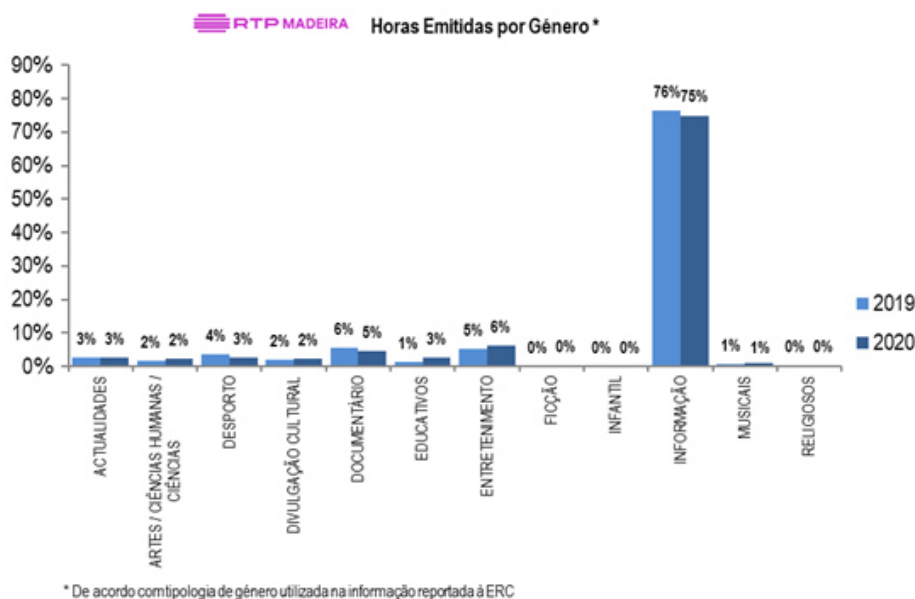
No âmbito do **entretenimento** mantivemos o programa diário “Madeira Viva”, que durante os meses de verão deu lugar ao programa feito nos nossos jardins “Verão cá Dentro”, em que as férias dão mote às conversas. Ainda no mesmo espaço, num ano sem festas lá fora, recriamos às sextas no verão os “Nossos Arraiais”, com destaque para a cultura e gastronomia regionais.

Mantivemos o programa “Atlântida” virado para os emigrantes. Na área do humor arrancamos em outubro com o programa semanal “C’ma Diz o Outro”. As festas e os eventos na região continuaram a marcar presença no “Passeio Público “.

Ao longo do ano, em parceria com outras entidades, gravamos concertos e transmitimos em direto o evento da “Festa da Flor”, em colaboração com a RTP1. No Natal recriámos este ano, nos nossos estúdios, o ambiente de festa que caracteriza esta época para os

madeirenses. Transmitimos também para todo o mundo o espetáculo de Passagem de Ano na Madeira.

Com a entrada em funcionamento da nova régie de continuidade demos mais um passo no sentido de acompanharmos as exigências atuais do mercado criando novas capacidades e uma melhoria significativa da qualidade da imagem.



## 1.2. Rádio

### 1.2.1. Informação na Rádio

Também na Informação Rádio tivemos de reorganizar as equipas, métodos de trabalho e conteúdos, mobilizar todos os jornalistas (das Antenas1, 2 e 3, RDP Internacional, parte da editoria de Política e a totalidade da editoria de Desporto) para a produção dos noticiários da Antena1 no ciclo 24h00/7h00 e outros conteúdos considerados essenciais. Pelo mesmo motivo, foram suspensos alguns conteúdos informativos habituais, como o “Portugal em Direto” (informação regional, aos dias úteis) e “Visão Global” (atualidade internacional, domingos). Foram também suspensos os jornais das comunidades na RDP Internacional e os noticiários próprios da Antena2 e Antena3, tendo esta última optado por transmitir, em simultâneo, os noticiários de topo de hora da Antena1, à semelhança do que já sucede

habitualmente com a RDP Internacional. A equipa da RDP África manteve os noticiários autónomos, mas para também poderem existir equipas de reserva, foram suspensos temporariamente os serviços informativos de fim de semana.

### **Formatos especiais temporários, reportagens e entrevistas**

Durante as primeiras semanas da crise, abarcando todo o período do estado de emergência, foi produzido e emitido diariamente, ao fim da tarde, o “Relatório Coronavírus”, uma síntese organizada das informações essenciais das 24 horas anteriores. Procurámos assim sistematizar o mais relevante do verdadeiro *tsunami* de dados que a pandemia significou, sobretudo na fase mais aguda, com a multiplicação de revelações, decisões e consequências. O conteúdo, também distribuído em *podcast*, foi dos mais procurados pelos ouvintes na funcionalidade *audio on demand* do site RTP Play e respetiva *app* para *smartphone*.

Durante o período do confinamento, procuramos conhecer e contar os diferentes modos como os ouvintes estavam a viver essa experiência, trazendo à antena uma grande diversidade de vozes na rubrica “Como Tem Passado os Dias?”. O programa de debate interativo com os ouvintes “Antena Aberta” transformou-se durante largas semanas num “consultório” com a presença de especialistas de diversas áreas que ajudaram a esclarecer questões relacionadas com a crise. Desse formato nasceu a rubrica “COVID-19: Perguntas, Respostas e Efeitos”, com o contributo de dezenas de médicos, investigadores e outros profissionais. Essa rubrica que foi sendo emitida a várias horas ao longo dos dias, foi também distribuída em *podcast*, agrupando várias perguntas e respostas à volta de grandes questões. O inesperado “defeso” do futebol motivou a produção de um conteúdo semanal temporário, “Bola Parada”, no qual os habituais comentadores da Antena1 refletiram sobre as várias questões relacionadas com o desporto favorito dos portugueses e os preparativos para o regresso das equipas ao trabalho.

Com o desconfinamento e o progressivo retomar das atividades em vários setores, era importante começar a olhar mais para diante, tentando perceber que mudanças poderiam estruturar um “novo normal”. A rubrica diária “Que Vida é a Nossa?” partiu em busca de reflexões e ideias de gente de diversos saberes como psicólogos, antropólogos, médicos, geógrafos, professores e especialistas em sistemas de informação.

Para além dos noticiários e dos vários formatos realizaram-se inúmeras **reportagens e entrevistas**, procurando fornecer aos ouvintes o máximo de informação útil, num tempo

marcado pela incerteza e pelos receios. Fomos a vários hospitais do país, seguimos de perto algumas das intervenções em lares de idosos, acompanhámos os preparativos do exército para ajudar a preparar as escolas para o regresso de parte dos alunos e contámos histórias do regresso à liberdade de alguns dos reclusos que a pandemia fez sair mais cedo dos estabelecimentos prisionais. Em maio, envolvemo-nos no projeto “Ajuda Alimentar de Emergência”, iniciativa da rede de Bancos Alimentares com o apoio da RTP. Para além de uma entrevista com Isabel Jonet, realizamos uma reportagem junto de uma das associações que apoiam famílias carenciadas, verificando o aumento do número de casos de carência provocados pela crise.

Na Antena1 fomos tentar perceber os problemas que persistem e as mudanças que se têm verificado na integração da comunidade cigana e o resultado foi a reportagem especial “Este país ainda não é para ciganos”. Durante dois meses e meio, transmitimos as conferências de imprensa diárias do Ministério da Saúde e Direção-geral da Saúde. A partir do momento em que foi declarada a pandemia, a rubrica “Portugueses no Mundo” procurou perceber de que modo estava a ser vivida a infeção e as suas consequências sociais em todos os continentes.

### **Eleições nos Açores e EUA**

Em outubro, a equipa da Informação Rádio acompanhou com atenção as primeiras eleições realizadas durante a pandemia – as regionais dos Açores com reportagens feitas nas Flores, Corvo, Faial, Pico, São Jorge, Terceira, Santa Maria e São Miguel recolhendo e contando histórias ilustrativas dos problemas e anseios das populações da região. Para além das peças e reportagens para noticiários e outros espaços diários de informação produzimos uma emissão especial emitida uma semana antes das eleições, com enquadramento sobre as candidaturas e respetivas propostas políticas e excertos de parte das reportagens entretanto realizadas. Tal como sucedeu em 2019 nas eleições legislativas regionais da Madeira, a noite eleitoral açoriana foi acompanhada em simultâneo com a emissão da Antena1 na região, promovendo a colaboração entre as diferentes estruturas da rádio pública.

Já nas eleições presidenciais dos Estados Unidos acompanhámos a reta final da campanha e os dias seguintes ao dia da eleição. Para além da cobertura da noite eleitoral com uma emissão especial (durante a madrugada portuguesa), durante um mês, entre 6 de outubro e 6 de novembro, a jornalista Eduarda Maio produziu um conteúdo especial, “Sala Oval” (emitido em FM e distribuído em *podcast*), onde abordou diferentes aspetos relacionados com a

eleição, com duas dezenas de convidados, de jornalistas a académicos, residentes em Portugal e nos Estados Unidos.

### **Outros Temas e vários Prémios**

Antes da pandemia chegar a Portugal e dominar por completo a vida do país e o trabalho dos jornalistas, a equipa da Informação Rádio esteve atenta a outras matérias marcantes do arranque de 2020. Logo em janeiro, PSD e CDS realizaram eleições para as respetivas lideranças e a Antena1 entrevistou todos os candidatos de ambos os partidos. O Reino Unido concretizou finalmente o Brexit, motivo para reportagens de enviados especiais da rádio pública às duas Irlandas, Londres e também à Escócia. Em fevereiro, o tema da Eutanásia voltou a dominar as atenções, com a apresentação e votação no Parlamento de cinco Projetos de Lei para a despenalização da morte assistida em Portugal. A este propósito, na Antena1 emitimos a grande reportagem “Diálogos Entre a Vida e a Morte” e um grande debate na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Ainda em fevereiro, a jornalista Isabel Meira venceu o Prémio de Jornalismo "Direitos Humanos & Integração", promovido pela UNESCO, na categoria de Rádio com a reportagem “Zohra: uma partitura para a liberdade”. O trabalho, que acompanhou a presença da orquestra afegã Zohra em Portugal, a convite do Festival Antena2, foi também emitido pela Antena1. A reportagem distinguida revela-nos a história e a coragem de quem trocou a tradição pela música num país onde ainda é um risco ser mulher e músico.

A grande reportagem da Antena1 “Mami Huambo”, da autoria da jornalista Rita Colaço, foi duplamente galardoada, em outubro, com o prémio "Os Direitos das Crianças nas Notícias", promovido pelo Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens e patrocinado pela Sociedade Portuguesa de Autores e, em dezembro, com o com o Prémio de Jornalismo Direitos Humanos e Integração, promovido pela Comissão Nacional da UNESCO e Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros. A reportagem, emitida pela primeira vez no final de 2019, retrata o percurso da ONG angolana Okutiuka que, há vários anos, desenvolve diversos projetos com destaque para a rede de meninos de rua “Vozes de Nós”. A jornalista da Antena1 viajou a convite da ACEP - Associação para a Cooperação Entre os Povos, e do Centro de Estudos Internacionais do ISCTE, no âmbito do projeto "As ONG no Desenvolvimento e na Cidadania", financiado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua.

### 1.2.2. Antena1

Tal como referimos no início deste capítulo as novas circunstâncias em que vivemos produziram a anulação de alguns programas nas primeiras semanas de confinamento, o ajustamento de horários de outros e a desformatação constante do alinhamento da emissão para acomodar as comunicações das autoridades de Saúde e do Governo. O processo de normalização da programação teve início nos primeiros dias de abril com o regresso de quase todos os conteúdos, entretanto suspensos, incorporando também novos conteúdos, designadamente nos domínios da saúde pública, cidadania, violência doméstica, desporto, música, infantis, educação, política, literatura, afetos e solidariedade. Com efeito, só na segunda metade do ano foi recuperada alguma estabilidade de programação, fator de fidelização de públicos, embora a atualidade em torno da pandemia tenha provocado e continuará a provocar alterações significativas à programação.

O confinamento e as diversas restrições suscitaram a produção de conteúdos dedicados, com a criatividade das nossas equipas, designadamente, “2’ com Francisco George”, uma pergunta para uma resposta concisa sobre saúde pública; “Relatório Corona Vírus”, a informação essencial das últimas 24 horas; “COVID-19 – Perguntas e respostas”, as dúvidas que a pandemia suscita, respondidas por especialistas; “Um Mundo Melhor - Have a Nice World”, fechados em casa descobrimos que os pequenos gestos são realmente importantes; “Dos 8 aos 80”, confinados, pai e filho partilham o que veem, ouvem e leem; “Os tesouros que descobri”, a surpresa da descoberta por profissionais da Antena1, no tempo de confinamento em casa; “Que Vida é a Nossa?”, o que vai mudar, o que tem de mudar para vivermos melhor, de forma mais equilibrada. Num momento dramático para as artes e espetáculos, criou “Palavra de Ordem”, convocando atores e atrizes para escolherem e lerem poesia lusófona. Também neste período, e tendo em conta a pausa nas competições profissionais, transmitimos “Bola Parada”, uma reflexão sobre o estado da arte na modalidade e na indústria do futebol.

As restrições no acesso às instalações, determinaram a suspensão da Masterclass A1/SPA (Sociedade Portuguesa de Autores) que, na sua quarta temporada, difundiu apenas dois programas. Pelas mesmas razões, foi suspenso, e só recuperado no último trimestre do ano, o programa “Viva a Música”, já na sua 25ª temporada. Em contrapartida, as exigências deste novo tempo suscitaram uma nova linha de programação na Antena1, produzida pela equipa da Rádio ZigZag, a rádio infantil do universo RTP, com o objetivo de aproximar pais e filhos,



aumentado significativamente os conteúdos infantis que já vinham sendo transmitidos (v.g. “Uma Aventura”, “Teatro Muito Muito Muito Rápido”, “Para o infinito e mais Além”, “As Pequenas Histórias de Grandes Músicos”, “Jardim Botânico”). De registar a integração da Antena1 numa cadeia europeia de rádios, públicas e privadas, que difundiram, em simultâneo, a canção “You’ll Never Walk Alone”, num gesto de solidariedade com o esforço dos profissionais de saúde, a primeira linha do combate à pandemia.

O ano de 2020 assinala o regresso à rádio de Maria Flor Pedroso com “Geometria Variável”, um programa de análise da realidade, para além das estreias:

- “A mim, nunca!”, uma novela sobre violência doméstica;
- “Minuto cidadão”, uma solução de proximidade da administração pública com os cidadãos e as empresas;
- “Túnel de Acesso”, a antecipação da jornada da I Liga de futebol;
- “Números sem Espinhas”, um *podcast* (com transmissão também no FM) sobre o que dizem os números.

E a retoma da cobertura da I Liga de Futebol e da participação das equipas portuguesas na Europa. Assume também grande relevo a contratação de Inês Menezes para produzir “Fala com ela”, porque há sempre uma resposta para todas as questões; e (com Pedro Mexia) o *podcast* “PBX”, um barómetro da cultura e do pensamento urbanos, agora também com difusão hertziana, numa parceria da Antena1 com o jornal Expresso. Também de assinalar o regresso de “Europa Minha”, de Rebecca Abecassis e Raquel Mourão Lopes.

Este ano adquire um destaque especial a celebração dos **100 anos sobre o nascimento de Amália**. A programação fica marcada por:

- Uma emissão especial, ao vivo no *Facebook*, que juntou Camané, Miguel Esteves Cardoso, David Ferreira e Rui Pêgo, assinalando a data do seu nascimento;
- A transmissão e gravação do concerto “Bem-vinda Sejas Amália”, no sua casa do Brejão;
- Um documentário, produzido pelo Centro de Inovação, “Eu Amália, Memórias pelo Arquivo RTP”, um retrato da cantora na primeira pessoa;
- Mais de uma centena de programas, emitidos diariamente, com David Ferreira a contar a vida e a mostrar a obra de Amália.

No âmbito dos **conteúdos de série e de iniciativas de interesse público** podemos destacar:

- “Serviço Público - Bloco de Notas”, de resposta aos novos tempos: conhecimento adicional para a população do Ensino Secundário, na preparação dos exames, com a colaboração de personalidades públicas e da Academia;
- “Mapa Diário de Risco de Incêndios”, em que a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil avalia as zonas de maior incidência dos fogos, com recomendações para as populações;
- “#eufigoemportugal”, 45 *bloguers* portugueses partilharam, na Antena1, as suas experiências de viagem, numa jornada que os levou a percorrer o país, incluindo as Regiões Autónomas, sugerindo destinos de férias.

No plano das **emissões especiais** destacamos:

- Os novos discos de Mariza a cantar Amália; de Pedro Barroso, numa produção editada após o seu desaparecimento; do pianista Ruben Alves ou da fadista Cristina Branco;
- A celebração dos 75 anos de Sérgio Godinho;
- A homenagem ao jornalista António Macedo, através de uma emissão especial com mais de duas dezenas de convidados;
- Os 60 anos de carreira de Ada de Castro;
- A recordação de “Grândolas”, o disco que juntou Mário Laginha e Bernardo Sassetti, por ocasião do 25 de abril;
- O programa “Por Terras de Cabral”, um diálogo entre Portugal e o Brasil realizado em Santarém, com a participação de escritores, músicos e humoristas dos dois lados do Atlântico (v.g. Walter Hugo Mãe, Onésimo Teotónio Pereira, Mário Zambujal, Gilberto Gil, Bruno Nogueira, Gregório Duvivier);
- As eleições regionais nos Açores;
- Os congressos do PSD, CDS e PCP;
- A cobertura das eleições americanas, também com a transmissão de um diário, “Sala Oval”, na reta final da corrida à Casa Branca;
- O *Brexit* e o Dia da Europa, com uma reflexão sobre o futuro do projeto europeu.
- A eutanásia, na Aula Magna (UL) com professores, um médico, um juiz e representantes dos diversos movimentos cívicos;
- Transmissão dos Prémios Play, galardões que premeiam a criatividade musical nacional nas diversas áreas;

- Transmissão do Festival RTP da Canção, com três emissões especiais de cobertura das duas semifinais e da final do concurso televisivo.

De realçar também um conjunto de **emissões sobre a saúde pública**, designadamente:

- Uma sessão com especialistas, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto;
- “2020: o Ano da Pandemia”, uma jornada centrada no impacto da COVID-19 na vida dos mais jovens, com personalidades de reconhecida competência na área da psiquiatria;
- Uma radiografia do Estado da Saúde e do SNS em Portugal, com a participação de representantes dos médicos, dos hospitais, de entidades institucionais de gestão e da ex-ministra Ana Jorge.

Na Antena1 assinalámos também os desaparecimentos de Gonçalo Ribeiro Telles, Eduardo Lourenço e de Luís Filipe Costa, jornalista e realizador, com a reposição do programa “Vidas que contam”, de Pedro Barroso, com a transmissão do último concerto do compositor, e de Rafael Correia, autor e apresentador de “Lugar ao Sul”, um programa histórico da Rádio portuguesa. E evocámos Waldemar Bastos, no dia da sua morte, com a transmissão do último concerto do cantor e compositor angolano.

O cancelamento dos principais Festivais de Cinema, virou as atenções da programação para a cobertura do Festival de Veneza, com uma série de 10 programas. Nesta área associámo-nos ao Lisboa & Sintra Film Festival, 28<sup>o</sup> Curtas de Vila do Conde, Indie Lisboa, Leiria Film Festival, Festival Internacional de Cinema e Literatura de Olhão e ao Kino, Mostra de Cinema Alemão, entre outros, e **apoiámos o lançamento de vários filmes portugueses** (v.g. “Listen”, “Amor Fati”, “Ordem Moral”). Demos também destaque editorial ao filme “O ano da Morte de Ricardo Reis”, através de um seriado com 7 protagonistas do universo do filme (v.g. Catarina Wallenstein, Pilar D’el Rio, João Botelho), assim como ao lançamento do *DVD* de “A Herdade” e a “Mosquito”, através de um seriado. No campo internacional demos particular atenção a Akira Kurosawa (7 filmes) e a Fellini (o “Essencial de Fellini”, com seis clássicos restaurados), assim como a outras estreias do grande ecrã (v.g. “Mr. Jones, A Verdade da Mentira”, “1917”, “J’ Accuse - O Oficial e o Espião”). Ainda no terreno da cultura não musical, deve realçar-se a cobertura do “Escritaria”, em Penafiel, e do Festival Literário Internacional do Interior.

No campo específico dos **interesses minoritários**, continuámos a transmitir “A Fé dos Homens”, tempos de emissão das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado. A preocupação com as comunidades imigrantes, reflete-se em dois programas semanais de características distintas: “O Esplendor de Portugal”, que contempla a opinião de imigrantes sobre a sociedade portuguesa e a nossa vida coletiva; e “SOS Refugiados”, produzido em colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados.

Com o objetivo de valorizar as **tradições e os costumes** difundimos dois conteúdos diários, “Palavra do dia” e “Não há duas sem três”, e programas musicais, nos territórios da recolha etnográfica e da música tradicional (v.g. “Alma Lusa”; “Cantos da Casa”; “Povo que volta a Cantar”). No domínio da **criação artística nacional e do conhecimento do património histórico e cultural português** assumem particular importância a defesa da Língua (v.g. “O Jogo da Língua”, com o apoio do Plano Nacional de Leitura) e o património português (v.g. “Vou ali e Já Venho”, “Visita Guiada”), além de o Dia da Língua Portuguesa, criado este ano pelo Instituto Camões. No capítulo dos conteúdos que contemplam valores culturais portugueses e artísticos, continuámos a dar relevo ao lançamento da coleção Essencial, dos Livros RTP, tal como ao livro “Ritmos tradicionais Mirandeses”. Mantivemos também um conjunto de conteúdos no domínio da **cidadania, do conhecimento, da defesa do consumidor e do ambiente** (v.g. “À Volta dos Livros”, “O amor é...”, “Direto ao consumidor”, “Os Dias do Futuro”; ‘90’ de Ciência’, programa galardoado com o Prémio Gulbenkian Conhecimento).

Este ano, apesar dos constrangimentos, cobrimos ainda alguns eventos (v.g. Misty Fest, Santa Casa Alfama, Encontro da Canção de Protesto, “Artes à Vila”, Musical Atlântico, com Paula Morelenbaum). À margem dos Festivais, foram registados 12 concertos (v.g. Brejão 100 anos de Amália, Prémios Play, Pedro Barroso, 100 Passos e 1 canção de Amor, Serenata Monumental de Coimbra, numa jornada inédita, sem público, devido ao confinamento). A este acervo, que constitui um património de valor inestimável para o retrato do nosso tempo, juntaram-se mais 21 espetáculos integrados na 25ª e última Temporada regular do programa “Viva Música”. Paulo de Carvalho e Cais do Sodré Funk Connection, Pedro Joia, José Cid, Tim ou Carla Pires foram alguns dos nomes que estiveram no regresso do programa, suspenso desde março.

Tendo em conta esta realidade, a Antena1 criou em exclusivo para o *Facebook* deste Serviço de Programas, com transmissão também no FM (Frequência Modulada), um programa com

música ao vivo, a partir de casa dos artistas, “O Canto do Sofá”, conforme detalhe no capítulo próprio.

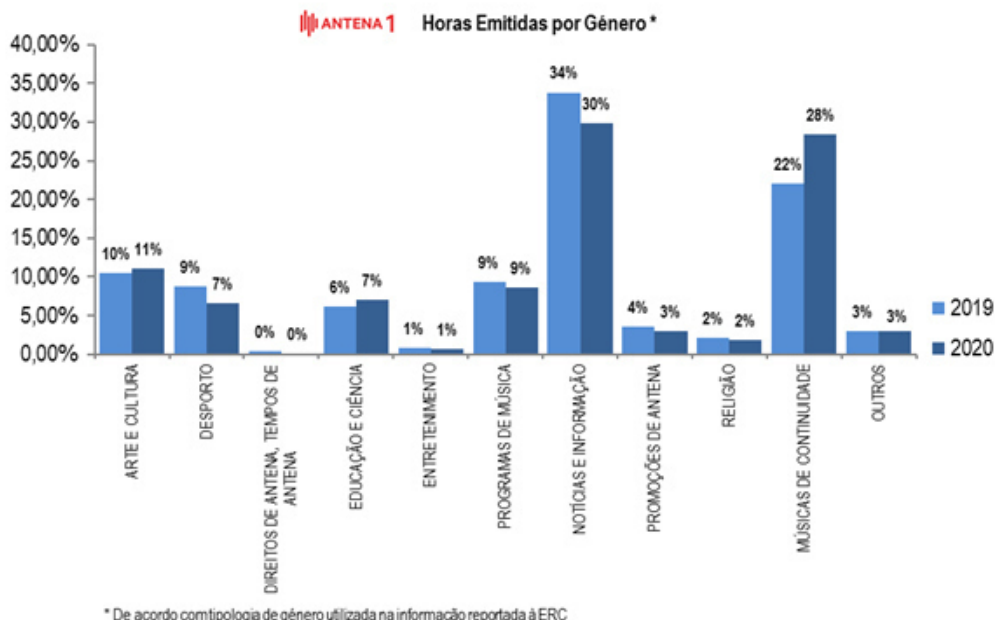
A transmissão de **publicidade de interesse geral**, natureza cultural e de patrocínios, acolheu, em 2020, uma atividade abaixo do previsto, dado que uma parte muito significativa das ações e iniciativas planeadas foram canceladas. Ainda assim, associámo-nos a mais de 50 ações e/ou iniciativas em várias áreas da cultura com destaque para o Teatro (v.g. Pequeno Retábulo de Garcia Lorca, O Burguês Fidalgo, 42º Citemor, Festival de Teatro da Covilhã, 24º Mostra de Teatro de Almada); para a música (regresso ao palco do CCB dos Pop Dell'Arte, “Soam as Guitarras”), além de outros acontecimentos de relevante interesse (v.g. Almada Negreiros e o Mosteiro da Batalha, o Desenho como Pensamento, Quinzena de Dança de Almada, Porto de Encontro, Open House, Festa da Francofonia).

Também como tem acontecido em períodos anteriores associámo-nos a diversas iniciativas de solidariedade social e a Causas Públicas, como:

- O projeto “Emergência Alimentar”, uma das maiores campanhas em que a RTP se envolveu, desta vez em parceria com o Banco Alimentar;
- “Unidos contra o Desperdício” (Caritas);
- “Uso de Máscara”, DGS (Direção Geral de Saúde);
- “EstudoEmCasa”;
- “Todos por um Hospital”;
- “Sem escola, a infância pesa mais”, uma iniciativa da ONG HELPO, dirigida à escola e às crianças moçambicanas;
- E várias ações de carácter cívico como a “Aldeia segura, Pessoas seguras”, a “Terra Treme”, um exercício de sensibilização para o risco sísmico, e a Maratona da Saúde, este ano dedicada às Doenças Raras, que havia sido cancelada em março, mas retomada com a transmissão de um conjunto de pequenos formatos com reputados especialistas nesta área.

Do mesmo modo, a **educação para os media** tem sido uma preocupação permanente no âmbito da relação com entidades externas, no apoio a iniciativas que envolvam esta temática. Nesta área específica, mantivemos na programação regular “Ouvido Crítico”, o outro lado dos *media*, numa parceria com o Observatório sobre Média, Informação e Literacia (MILOBS), do

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, com particular relevo para a iniciativa “7 dias com os *media* sem sair de casa”.



### 1.2.3. Antena2

Também a atividade da Antena2 foi severamente condicionada pelo estado de emergência e pelas medidas de confinamento. Ainda assim a Antena2 manteve uma relação estreita com o mundo cultural português, sobretudo na área musical.

Entre o dia 12 de março e o dia 30 de junho foram canceladas as gravações de 31 concertos e a transmissão direta de outros 32 concertos. Do dia 1 de julho ao dia 31 de dezembro, em contrapartida, foram anulados apenas 7 concertos, mas mantiveram-se 54 transmissões diretas de concertos e 26 gravações de concertos (para transmissão em diferido) sem público ou com entradas limitadas nas salas.

Ao todo a Antena2 transmitiu 82 concertos em direto, dos quais 66 de organização e produção própria, com envolvimento de músicos portugueses, sobretudo jovens. O Prémio Jovens Músicos teve de ser cancelado. Por outro lado, conseguimos manter o **Festival Jovens Músicos** (3 dias na Fundação Gulbenkian) e o Festival de Jazz Robalo (no auditório do Liceu Camões), com restrições de acesso do público, e com transmissão vídeo *on-line*.

Em antena foi necessário recorrer a **programas de arquivo** durante as seis primeiras semanas de confinamento, em março e abril, dada a impossibilidade dos autores se deslocarem aos estúdios da Rádio. Foi necessário providenciar aos realizadores e aos autores de programas um conjunto de meios técnicos adaptados ao teletrabalho e soluções digitais, para retomar a gravação de programas fora das nossas instalações. A emissão regular foi retomada em estúdio a partir de maio, exceto no que respeita aos programas de autor que continuaram a ser gravados no exterior.

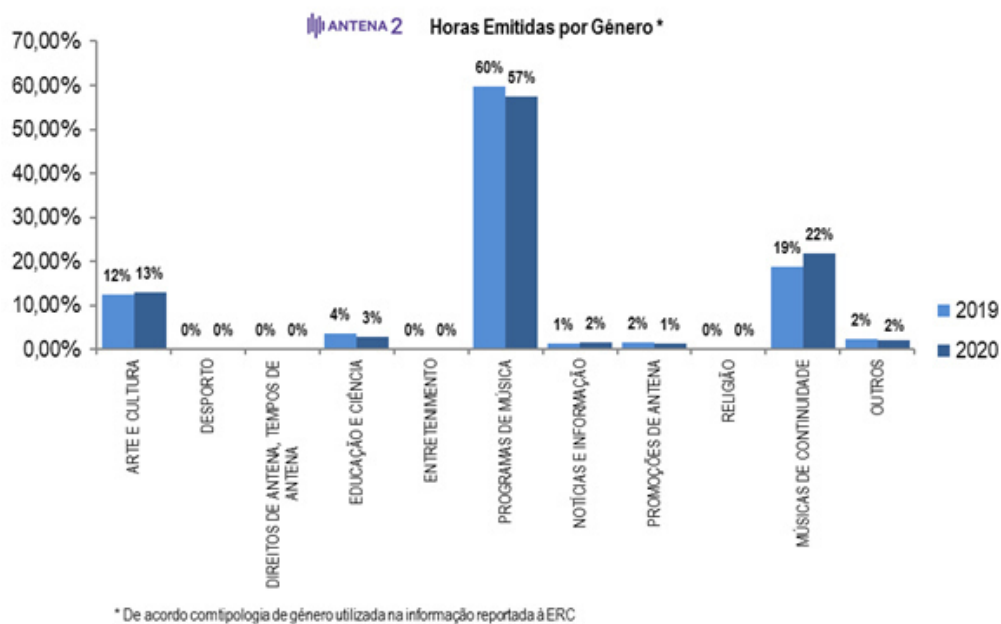
No primeiro trimestre, em fevereiro realizámos a 4ª edição do **Festival Antena2**, com 6 concertos (música sinfónica, de câmara, barroca, filarmónica, étnica e *jazz*) e uma conferência (sobre o Plano Nacional de Cultura) ao vivo no Teatro Nacional São Carlos, com cobertura vídeo *on-line*.

Em antena, mantivemos, em todo o caso, um **perfil de diversidade** com a estreia de 8 novos programas regulares:

- “O Mestre da Forma”, de Bruno Caseirão, sobre o legado pianístico de Beethoven 250 anos após o seu nascimento;
- “O Carnaval dos Animais”, de Ana Margarida Flôr, sobre a referência a animais na literatura universal e na música;
- “Música na Primeira Pessoa”, de Jonathan Ayerst, o relato da trajetória de um músico inglês no Reino Unido e em Portugal;
- “Grandes Compositores Negros”, de Jorge Fonseca Almeida, música concebida por compositores de origem africana;
- “Pausa para Dançar”. de João Godinho, música concebida para dança no universo erudito e da música étnica;
- “O Essencial Sobre”, de Tânia Pinto Ribeiro, - sobre vultos da cultura portuguesa (em parceria com a Imprensa Nacional);
- “Outro Olhar”, de António Araújo, reflexão sobre ideias e tendências do mundo contemporâneo português;
- “Da Costela de Adão”, de Paula Castelar, mulheres relevantes no mundo contemporâneo e na história universal.

Para além das estreias acima referidas transmitimos ainda, **nove peças de teatro radiofónico** produzidas pelos Artistas Unidos de Jorge Silva Melo, pelo Teatro Imaginário e Companhia Cepa Torta.

No decorrer deste ano entrevistámos 870 personalidades da área da cultura (v.g. música, literatura, artes plásticas, teatro, cinema, dança, arquitetura, ciência, história, sociologia e filosofia) em programas diários e semanais, sobretudo através de meios digitais (*Skype* ou *Zoom*) durante a pandemia. Apesar destes constrangimentos foi-nos possível apoiar a **edição discográfica** de 13 *CD* de autores e/ou intérpretes portugueses.



#### 1.2.4. Antena3

Também as emissões da Antena3, a partir de março, ficaram fortemente condicionadas. Até ao final do ano, procurámos adaptar a operação, reduzindo de forma drástica a presença da equipa da Antena3 nas instalações da RTP, desenvolvendo quase todo o trabalho de emissões e produção de conteúdos em teletrabalho. Um esforço de coordenação entre todos os elementos da equipa, com o apoio das áreas técnicas da RTP que, num curto espaço de tempo, conseguiram disponibilizar as condições técnicas suficientes para conseguirmos assegurar a grande maioria da grelha e conteúdos diários da estação, sem afetar de forma vincada a qualidade dos mesmos.

De março a julho, tivemos de adaptar os nossos serviços noticiosos, apostando na transmissão em simultâneo dos noticiários da Antena1, conforme atrás referido, situação que



se manteve até meio de julho, altura em que voltámos a conseguir repor os habituais noticiários da Antena3.

A situação pandémica, e os sucessivos confinamentos, levaram a Antena3 a criar uma **nova área no seu site**, com o objetivo de disponibilizar novos conteúdos áudio, vídeo e escritos, para oferecer ainda maior diversidade de escolha aos nossos ouvintes. Ao longo do ano, desenvolvemos artigos e especiais sobre bandas e discos, entrevistas com músicos e artistas portugueses, listas de *spotify*, de filmes e livros para ver e ler nas quarentenas, vídeos dedicados a discos e bandas que vale a pena recordar. Uma produção extra de conteúdos desenvolvida por toda a equipa da Antena3, para além de todos os conteúdos que concebemos diariamente.

Na grelha de programação também houve lugar á estreia de dois novos programas:

- “Linhas Azuis”, realizado por Rui Miguel Abreu, dedicado ao ressurgimento do *jazz* que vai quebrando barreiras estilísticas e conquistando espaço no circuito mais *mainstream*;
- “A Espuma dos Discos”, realizado por Ana Markl, centrando atenções na música nova que todas as semanas é editada e que merece um olhar mais cuidado.

Conforme detalhamos no capítulo 3.3 foi particularmente relevante a sinergia desenvolvida entre a RTP1 e a Antena3, para a produção de mais uma temporada do programa de Televisão “Eléctrico” que, desta vez, contou com mais 21 episódios.

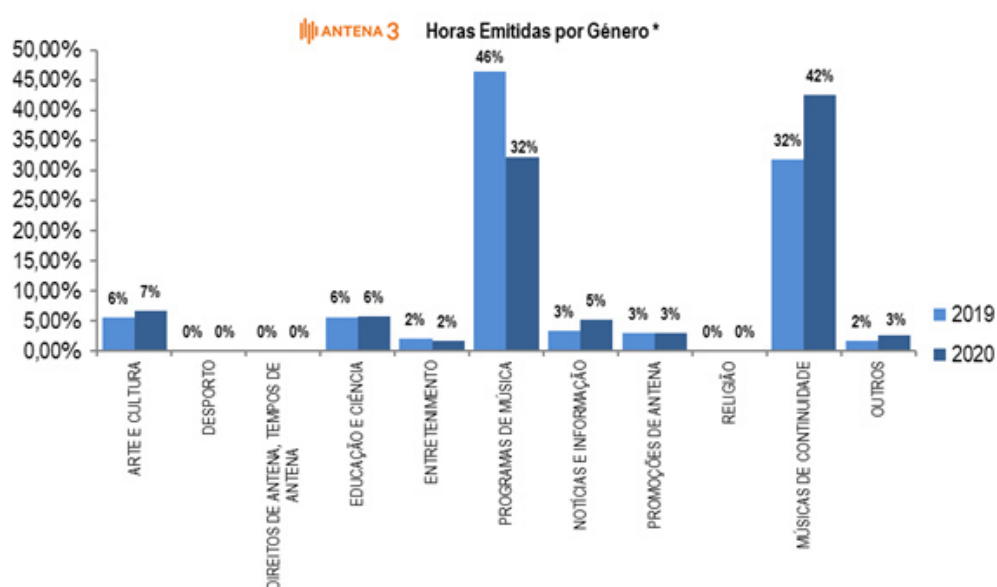
Uma das marcas da Antena3, é a produção de várias **emissões especiais**, dedicadas a temáticas da cultura *pop*, com especial atenção ao universo da música. Ao longo do ano, foram muitas as horas dedicadas a discos, bandas, artistas e movimentos culturais, acontecimentos marcantes da história da cultura popular, que mereceram destaque na emissão da Antena3, sempre com o devido desdobramento para as plataformas *on-line*, disponibilizando todos os conteúdos em *streaming* e/ou *podcast*, no *site* da estação, RTP/Play e plataformas de *podcast*.

Realce para emissões em torno dos Clash, Joy Division, John Lennon, Patti Smith, Talking Heads, Cocteau Twins, a Red Hot Organization, a revolução da música de dança em Nova Iorque, o fim dos Beatles, LCD Soundsystem, The Cure, Smashing Pumpkins, The Avalanches, a relação do rock e as causas, Radiohead ou os Blur.

Quanto à produção multimédia, outra das marcas fundamentais da Antena3, o ano de 2020 foi rico em novos lançamentos, apesar das dificuldades colocadas pela pandemia conforme detalhe no capítulo 2.2.

Em dezembro fomos parceiros de um evento musical virtual, que juntou vários artistas portugueses, num concurso musical que culminou num concerto *on-line* num ambiente futurista, a que os espetadores podiam aceder através de *avatares* desenvolvidos para o evento “Betclíc Play Minds”. Os artistas convidados foram Capicua, Marta Ren, Xinobi, PZ, Da Chick, Selma Uamusse, DJ Marfox e Tiago Nacarato, com apresentação de Surma. Um concerto virtual que teve transmissão no *site* da Antena3, visualizado por mais de 20 mil pessoas.

Finalmente, apesar do cancelamento a partir de março de todos os concertos e festivais de que a Antena3 é habitualmente parceira, logo no arranque de 2020, estivemos presentes em mais uma edição do Festival Eurosonic que decorreu em janeiro. Este evento que decorre anualmente na cidade de Gronningen na Holanda, reúne bandas de toda a Europa, escolhidas pelos vários serviços públicos de rádio europeus, estimulando a internacionalização da música portuguesa. Em 2020, a escolha da Antena3 foram os Sensible Soccers que lideraram a comitiva portuguesa ao Eurosonic, atuando num dos palcos principais do festival. A Antena3 acompanhou os vários dias do cartaz com reportagens e entrevistas em direto da cidade holandesa.



\* De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC

### 1.2.5. RDP Açores

A Antena1 Açores continuou a ser uma referência nos Açores, a segunda mais ouvida (estudo da GFK), incluindo as rádios nacionais que são transmitidas nos Açores. A Antena1 Açores destacou-se, em 2020, pela entrada em pleno do seu estúdio *visual radio*,

#### **Informação**

Na Antena1 Açores mantivemos os jornais diários regionais, três sínteses e a ligação à antena nacional através dos noticiários nacionais, debates, entrevistas e programas que interessam a todos os portugueses. O debate político fez-se no “Frente a Frente” e na “Entrevista”. A registar as sessões da Assembleia Legislativa dos Açores, os debates mensais e, naturalmente, o debate anual do programa e orçamento. O Desporto ocupa um papel importante na informação da Antena1 devido ao elevado número de equipas açorianas nos principais escalões em diversas modalidades. As “Tardes Desportivas” têm uma relevância assinalável ao ligar as ilhas.

#### **Eventos Marcantes**

Nas **eleições regionais**, mesmo com as restrições já conhecidas mobilizámos todos esforços com objetivo de formar e informar os açorianos. Sublinhamos a utilização do *visual radio* nas plataformas digitais nos programas dedicados às eleições, como foram os casos da “Noite Eleitoral” ou as entrevistas. Destaque também para a emissão dos “40 Anos - Sismo de 1980”, um especial informação e uma grande reportagem. A cobertura da pandemia com a transmissão do “Diário Covid” e diversos “Especiais Informação”, debates e entrevistas.

#### **Entretenimento, Cultura e Cidadania**

A necessidade de implementar procedimentos contra a pandemia COVID-19 obrigou a uma profunda mudança, impedindo a concretização de alguns dos objetivos para este ano. Adaptámos as nossas emissões à realidade que levou ao isolamento da Região. Criámos espaços de emissão destinados a esclarecer e a aconselhar os ouvintes; privilegiámos o entretenimento por forma a ajudar a ocupar os dias longos que o distanciamento e as quarentenas obrigaram. Nas emissões diárias, abrimos espaço aos ouvintes e abordámos temas ligados à cultura e sua divulgação, ao bem-estar, saúde mental, eco psicologia, formação pessoal, etc. Permitindo a participação direta de quem nos escuta. Estivemos ao lado dos artistas açorianos num espaço de emissão que procurou mostrar o lado mais

descontraído de quem estava “fechado” em casa, promovendo, debates, entrevistas e concertos.

Ao domingo mantivemos a eucaristia a partir da Sé Catedral de Angra do Heroísmo, mas, durante o confinamento, intercalámos com a eucaristia a partir do “Coro Baixo do Santuário da Esperança”, lugar onde está o Senhor Santo Cristo dos Milagres, um feito inédito. No Natal, a viola da terra, viola de dois corações, proporcionou um serão diferente. "Um Natal à viola".

Cumprido precisamente a tradição, transmitimos a “Missa do Galo” a partir da Sé Catedral de Angra do Heroísmo.

Na última emissão do ano, impossibilitados de fazer a festa fora de portas, convidámos os açorianos a ficar em casa connosco. A emissão especial "Fim de Ano" contou com o concerto acústico do músico açoriano Hugo Gomes e com testemunhos que chegaram de todas as Ilhas do arquipélago e da diáspora.

#### 1.2.6. RDP Madeira

##### **Antena1 Madeira**

Em 2020 reforçámos os nossos espaços de informação regional, acrescentado mais debate e mais noticiários ao longo do dia. Aos noticiários das 7h30, 8h30, 13h00, 16h00 e 18h30; acrescentámos o espaço das 09h30 onde incluímos com mais destaque, o assunto do dia. No final do dia acrescentámos o Diário Regional das 19h30 com o resumo da informação do dia.

Incrementámos o debate parlamentar com o programa “Parlamento Madeira” que alterna com o espaço “Entrevista Antena 1 Madeira”, de quinze em quinze dias. Neste espaço trazemos à antena representantes dos partidos com assento parlamentar. Mantivemos também o espaço quinzenal de debate “Face a Face” com comentadores fixos que se debruçaram sobre os temas que marcam a atualidade regional. Este programa alterna com o programa “No feminino”, protagonizado por quatro mulheres, figuras destacadas da vida pública regional que abordam questões da atualidade. Continuamos a apostar na grande reportagem. Um espaço que tem sido reconhecido dentro e fora da região já com algumas distinções.

O **desporto** continuou a ser uma imagem de marca da Antena1 Madeira. Todas as semanas damos destaque às duas equipas da Madeira no futebol profissional e a todas as outras modalidades que se praticam na região. Acompanhámos sempre com relato os jogos da Primeira Liga que envolvem o Marítimo e Nacional. Relatos dos jogos em casa, mas também fora da região. Aqui em colaboração estreita com a Antena1 Nacional. Ainda no desporto acompanhámos os grandes eventos desportivos que se realizam na região. Este ano devido à pandemia alguns desses eventos não aconteceram, ainda assim não deixamos de falar deles, com entrevistas a atletas e organizadores. Em 2020 concluímos a exibição de pequenos formatos diários sobre os 600 anos da descoberta da Madeira.

A **cultura e os temas sociais** continuaram a merecer, diariamente, destaque no espaço alargado denominado “Hora 10”. Um espaço de conversa com convidados de várias áreas da região. do social, da cultura, da saúde, entre outras. Criámos rubricas como: “Novas construções”, “Funchal 2120”, “Tintas e texturas” e “Língua de todos nós” e da “Terra à mesa”.

São formatos de cerca de um quarto de hora, que abordam questões específicas ligadas a áreas diversas da vida regional. “Somos o que comemos”, é um desses exemplos, com conselhos sobre os cuidados a ter com a alimentação. A valorização do nosso **património gastronómico**, também mereceu destaque no “Conversas à mesa”, com um destacado especialista nesta área.

Mantivemos o programa semanal de referência virado para os nossos emigrantes “Abraço da Madeira”. Neste programa onde os emigrantes também são convidados a participar, acrescentamos conversas gravadas com os nossos emigrantes espalhados por todo o Mundo. Uma forma de mitigar a distância entre os que partiram para terras distantes e os que ficaram. Com música, entrevistas, conversas com os ouvintes e informações da Madeira.

### **Antena3 Madeira**

Neste Serviço de Programas regional continuámos a apostar na divulgação de programas destinados aos jovens, sem descurar na valorização dos novos valores da vida artística na região bem como com espaços destinados à Informação Regional.

O “Manhãs da 3” é um dos formatos que, para além da música, inclui conversas com convidados sobre saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro, cinema e apresentação de novas bandas madeirenses. Numa região turística, o programa “Dance

Music Zone” oferece música de dança com *set’s* de *dj’s* madeirenses. O *jazz* e o *world music* também merecem destaque nas emissões da 3 na Madeira. “Pérolas Perdidas” é um dos formatos de referência da Antena3 Madeira. São duas horas de emissão com o melhor da música dos anos setenta, oitenta e noventa.

Para além do foco principal ser na música, as nossas **emissões especiais** tentam também acompanhar o campeonato de ralis da Madeira. Já o programa “Classe executiva” apresenta-nos dicas e entrevistas com responsáveis da atividade “noctívaga” de fim-de-semana na região.

### 1.3. Produção e Acessibilidades

O estado de emergência também teve impacto no índice de produção de programas para todos os Serviços de Programas de Televisão e Rádio, sobretudo no final do 1º trimestre com a paragem de vários programas não essenciais. As operações em exterior sofreram igualmente uma forte redução sobretudo nos eventos desportivos, culturais e programas de proximidade devido ao confinamento geral. Ainda assim, no global do ano, mantivemos os índices de Produção interna, com um forte incremento nos programas de proximidade no período de Verão, agora adaptados às novas circunstâncias, com a presença diária da RTP por todo o país.

Produziram-se internamente quer em estúdio quer em exterior, mais de **300 projetos**, repartidos entre produção global e produção técnica, para além do tratamento dos programas.

	Projetos	Episódios
Produção Executiva	182	3.413
Produção Rádio	11	134
Produção Técnica	106	7.835
Tratamento	1.053	6.474
<b>Total</b>	<b>1.352</b>	<b>17.856</b>

No âmbito dos **eventos desportivos** produzidos internamente destacamos projetos como “A Volta a Portugal em Bicicleta”, os jogos de qualificação da Seleção Nacional para a

“Champions League”, a “Super Taça Cândido de Oliveira” e a “Final da Taça de Portugal de Futebol”, o “Mundial de Basquete” em Matosinhos e o “Grande Prémio de Portugal de Fórmula 2” de Motonáutica.

Para a **Informação** foram asseguradas as Cerimónias do “45º. Aniversário do 25 de Abril”, as “Comemorações do 1º de Maio”, os “Congressos do PCP e CDS/PP”. Garantimos ainda o sinal *host* para as restantes estações das “Cerimónias do 10 de Junho” e “5 de Outubro”. Iniciámos, igualmente, a produção do novo espaço informativo “É ou não é – O Grande Debate”, bem como a pré-produção da Presidência Portuguesa da União Europeia (PPUE) - 2021.

Nos **programas de entretenimento**, o “Festival da Canção” em Elvas foi o grande evento do ano com a presença de público, apenas possível de concretizar por anteceder o período de Estado de Emergência, servindo já para implementar e testar os planos de contingência para os tempos seguintes. Destacaram-se igualmente os programas “A Casa de Amália”, “7 Maravilhas da Cultura Popular”, “Lisbon Bike Tour”, “Prémios Play”, “Prémios Sophia”, os musicais “A Severa”, “100 Amália”, Enquanto Houver Santo António”, os concertos “70 Voltas ao Sol - Jorge Palma com Ensemble Clássico”, “Concertos ao Largo”, “Concerto Solidário Estamos aqui lémen”, “Concerto dos 45 Anos da Independência Angola”, “Lisboa na Rua”, “Prémio Jovens Músicos”, “No Tempo das Cerejas” englobado no encerramento das festas de Lisboa, entre muitos outros. No período de Verão destacamos os projetos de proximidade “Férias cá dentro”, “Estrada Nacional 2”, “Festa das Vindimas”, “Há Volta” e “Jardins Históricos”.

No domínio das **plataformas digitais**, a Produção assegurou diversos projetos para a Rádio e Multimédia como os programas “A Minha Geração”, “# Sóquenão”, “Conversa Capital”, “Concertos Antena2”, “Vivá Música”, “Festival Robalo Jazz” ou “Ensino para os Media”.

Para corresponder a todas as solicitações mantivemos o recurso ao mercado de modo a colmatar as necessidades, quer de profissionais quer de serviços que a RTP não dispõe, mantendo a RTP o seu papel de elemento dinamizador do mercado audiovisual, representando nesta altura uma forte ajuda à manutenção e dinamização deste mercado de trabalho

No âmbito do **Tratamento de Programas Estrangeiros** incrementámos os processos de visionamento e controlo de qualidade, tradução, legendagem e revisão de legendas para responder ao crescimento exponencial de pedidos dos diversos Serviços de Programas devido à interrupção de alguns programas neste período de pandemia.

Reconvertimos os meios pesados de exterior, com forte impacto na sua fiabilidade e qualidade de imagem e som bem como as unidades de pós-produção vídeo agora adequadas à edição em formato *HD*, com melhorias evidentes na produtividade e correspondendo de forma mais adequada à produção de projetos que constituem um acervo importante para o arquivo da RTP como documentários, concertos e grandes eventos de entretenimento bem como potenciar a sua comercialização. Iniciámos igualmente a produção de concertos musicais com som *Surround 5.1*, para distribuição futura neste formato.

No seguimento do projeto de atualização dos estúdios, o Estúdio Virtual foi alvo de intervenção profunda e dotado agora de ferramentas para a intervenção simultânea de convidados através de videoconferência e o Estúdio de Produção 2 com atividade diária permanente está agora capacitado para a realização de programas em Alta Definição.

Foram estabelecidos novos protocolos com vista à agilização de processos e redução de custos, sendo o mais relevante o relativo às fibras temporárias que representa um benefício direto de cerca de 20% nestes serviços e uma alternativa à hegemonia da Altice neste domínio.

Conforme evidenciado no capítulo 6.4 na produção introduzimos também algumas medidas com vista à redução de papel e à redução de consumo energético, contribuindo assim para uma realidade mais sustentável.

### **Acessibilidades**

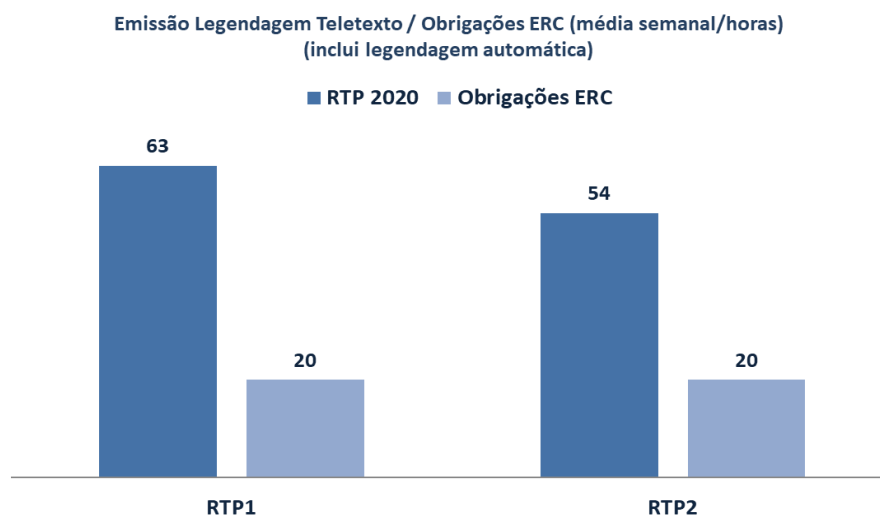
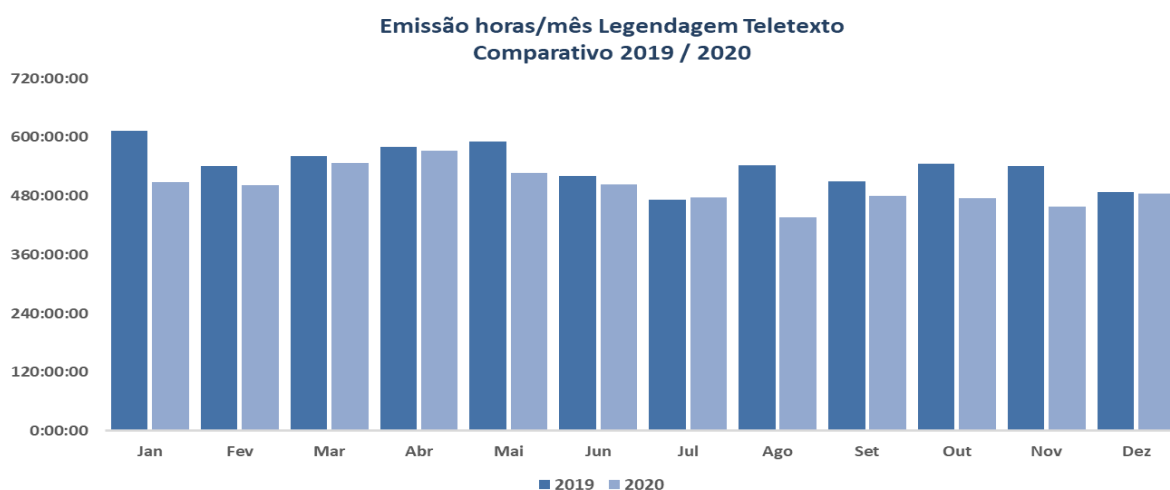
Com a entrada em vigor a 1 de fevereiro de 2017 da Deliberação Plurianual da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), para o período fevereiro 2017 a dezembro de 2020, que define o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido, por pessoas com necessidades especiais, a RTP ficou com responsabilidades acrescidas no âmbito dos conteúdos adaptados, como temos vindo a referir em anteriores Relatórios.



Quadro de obrigações - Plano plurianual para acessibilidades				
OBRIGAÇÕES RTP	SERVIÇO DE PROGRAMAS	1 DE FEV 2017 A 31 DEZ 2018	1 DE JAN 2019 A 31 DEZ 2020	GÉNEROS DE CONTEÚDOS
LEGENDAGEM TELETXTO	RTP1	20H / SEM	20H / SEM	Ficção, documentários, informativos e magazines culturais
	RTP2	20H / SEM	20H / SEM	Ficção, documentários, informativos e magazines culturais
AUDIODESCRIÇÃO	RTP1	70H / ANO *	70H / ANO	Ficção e documentários
	RTP2	20H/ ANO **	20H/ ANO	Ficção e documentários
LÍNGUA GESTUAL	RTP1	12H / SEM	12H / SEM	Informativos, educativos, culturais, recreativos ou religiosos + 1 programa informativo / semana
	RTP2	12H / SEM	12H / SEM	Informativos, educativos, culturais, recreativos ou religiosos + 1 programa informativo / semana
	RTP 3	4H / SEM	6H / SEM	Informativos + 1 prog. semanal de informação integral
	RTP MADEIRA	4H / SEM	6H / SEM	Informativos, educativos, culturais, recreativos ou religiosos
	RTP AÇORES	4H / SEM	6H / SEM	Informativos, educativos, culturais, recreativos ou religiosos
* No período 1 fevereiro 2017 a 31 de dezembro 2017 64 horas/ano				
** No período 1 fevereiro 2017 a 31 de dezembro 2017 18 horas/ano				

### Legendagem em Teletexto

Em 2020 emitimos cerca de 5972 horas de programas com legendagem em Teletexto, na RTP1, RTP2 e RTP Internacional, valor abaixo do número de horas do ano anterior. Isto deve-se, em grande parte, ao facto de durante o ano em análise a equipa de Conteúdos Adaptados ter passado a trabalhar em regime de teletrabalho, o que fez com que, por exemplo, não fossem emitidos programas com legendagem teletexto na emissões da RTP Internacional uma vez que ainda não é, tecnicamente, possível fazê-lo remotamente.



Para o apuramento dos dados incluídos no gráfico anterior, foram contabilizados programas com legendagem automática, repetições e outros géneros de programas que foram emitidos nos serviços de programas da RTP e que não são considerados pela Entidade Reguladora, para o apuramento das respetivas obrigações.

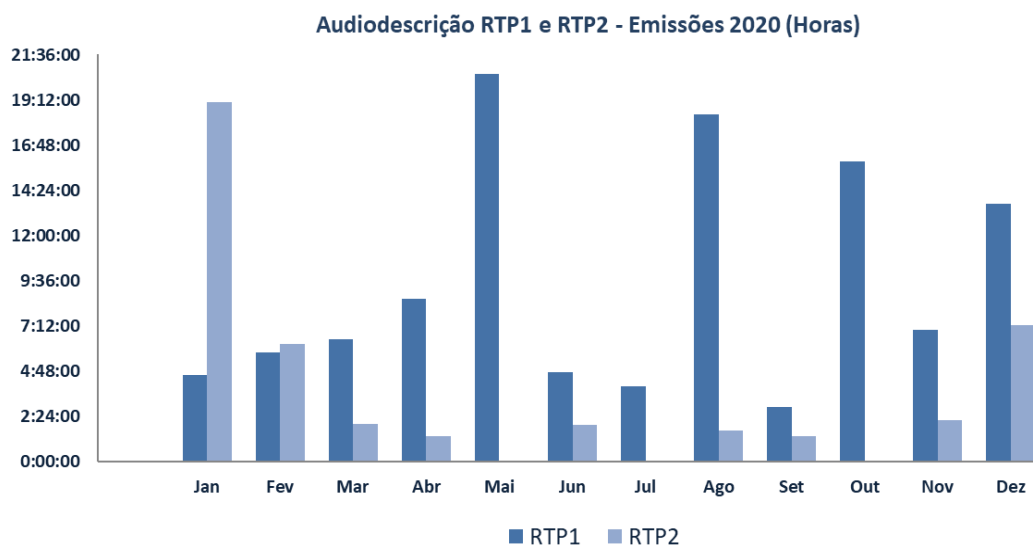
### **Audiodescrição**

Durante o ano de 2020, emitimos na RTP1 um total de 112 horas e 44 minutos de programas com audiodescrição para a comunidade portuguesa de cegos e amblíopes. O serviço foi disponibilizado em programas de ficção nacional como, por exemplo, nas séries “O Atentado”, “Terra Nova”, “Conta-me Como Foi – Anos 80”, “A Espia”, “O Nosso Consul em Havana”, e

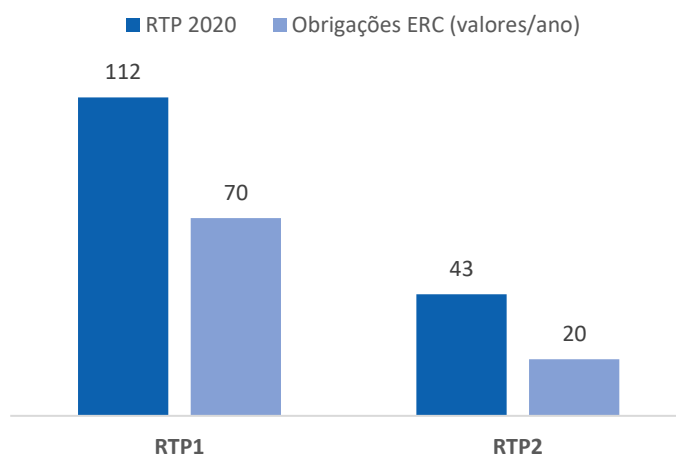
nas longas-metragens “Bad Investigate”, “A Herdade”, “O Grande Circo Místico”, “Leviano”, “Alguém Como Eu”, “O Fim Da Inocência”, entre outros.

Na RTP2 exibimos 43 horas e 5 minutos de conteúdos com audiodescrição, em programas de ficção nacional como, por exemplo, “Cinco Dias, Cinco Noites”, “Idade Maior”, “O Primeiro Verão”, “Quarta Divisão”, na peça de teatro “A Peça que Faltava: Fala Aos Bichos”, no documentário “Terra Franca”, e nas programas infantis “Mune – O Guardião da Lua”, “Zog”, “Revolting Rhymes” e “Bigfoot Junior”, entre outros.

No total das horas de programas com audiodescrição nos Serviços de Programas da RTP1 e da RTP2, em 2020, verifica-se um decréscimo nos valores apurados em relação ao ano anterior, resultado do condicionamento aos serviços provocado pelo teletrabalho.



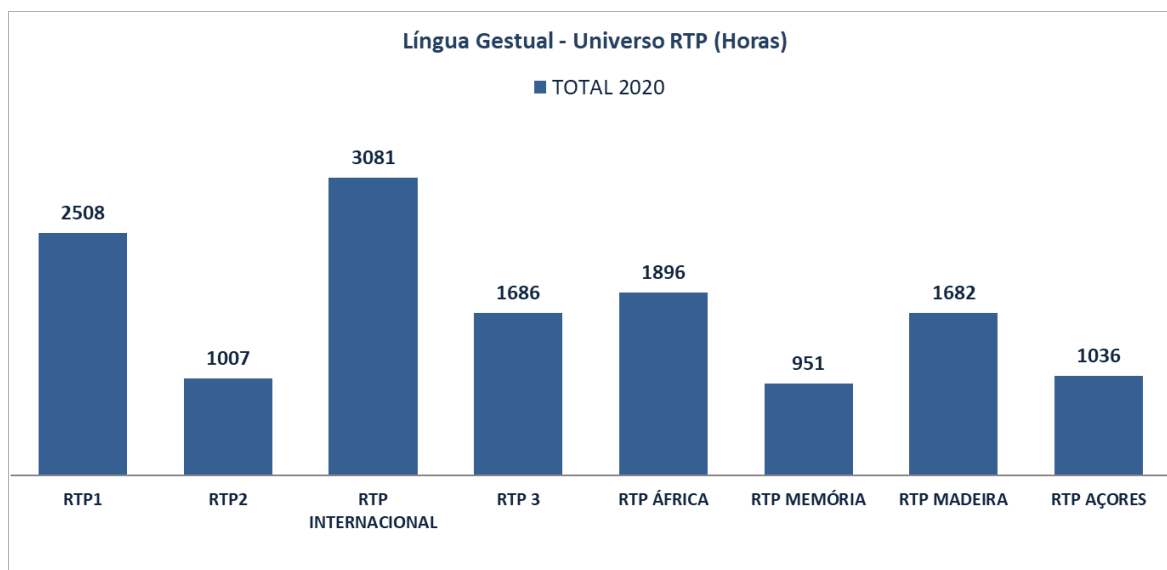
### Emissão Audiodescrição / Obrigações ERC (Horas/ano)



### Língua Gestual Portuguesa

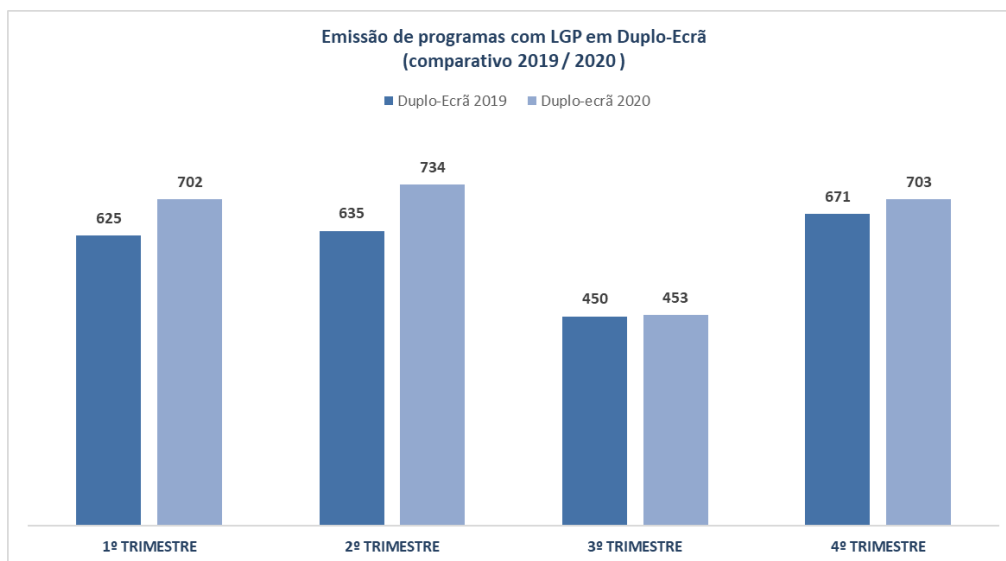
A RTP disponibiliza em todos os seus Serviços de Programas conteúdos com o serviço de acessibilidade de Língua Gestual Portuguesa (LGP), o que faz da RTP uma das estações de Serviço Público de referência a nível europeu nesta área.

Durante o ano de 2020, a RTP emitimos cerca de 13 852 horas de programas com língua gestual portuguesa nos serviços de programas RTP1, RTP2, RTP Internacional, RTP3, RTP África, RTP Memória, RTP Madeira e RTP Açores, ligeiramente acima do ano anterior.



A RTP disponibiliza também o sistema de duplo-ecrã de Língua Gestual Portuguesa na área de acessibilidades do *site* da RTP, que permite aos cidadãos portadores de deficiência auditiva a possibilidade de terem um visionamento pleno dos programas com o recurso à tradução em LGP, uma vez que a janela do intérprete é apresentada numa dimensão superior àquela que é oferecida na transmissão televisiva.

Em 2020 exibimos cerca de 2594 horas de programas de entretenimento e informação com LGP no sistema de duplo-ecrã em programas de entretenimento e informação, em linha com os valores de 2019.



### Projetos Especiais

Em 2020, o “Festival RTP da Canção 2020” foi, uma vez mais, transmitido de forma acessível para os telespectadores surdos. Estes puderam assim acompanhar todas as incidências dos festivais na página *on-line* da RTP - Acessibilidades. Também os telespectadores portadores de deficiência visual puderam assistir à transmissão da final do Festival RTP da Canção 2020 com recurso ao serviço de audiodescrição, disponível nas plataformas TDT e Cabo.

2020 ficou marcado também marcado, como já atrás referimos, pelo regresso à RTP das aulas em formato de ensino a distância, com a emissão dos programas “#EstudoEmCasa”, na RTP Memória, e também na RTP Açores, numa parceria entre a RTP com o Ministério da Educação. Todos os conteúdos disponibilizados nas emissões televisivas e também na plataforma RTP Play, foram adaptados com Língua Gestual.

Ainda na área de acessibilidades, de referir o papel da RTP na divulgação da Língua Gestual Portuguesa com a produção e adaptação de conteúdos com este serviço inclusivo, por exemplo, na emissão de programas infantis “Conta Um Conto” e “Histórias à Solta”, no programa documental “Acende A Luz - Para Eu Te Ouvir” e também na produção da peça de teatro “A Peça Que Faltava: Fala aos Bichos”.

## 2. Digital no Centro da Estratégia

Como parte da linha estratégica do Serviço Público, em 2020, continuámos a assistir ao desenvolvimento de produtos e conteúdos focados em torno do digital.

### 2.1. Desenvolvimento de plataformas digitais

Num ano de desafios únicos para os conteúdos, para as plataformas de distribuição e, até mesmo, para os métodos de trabalho, consolidámos o novo universo RTP Play com o lançamento da aplicação dedicada para as *SmartTV SAMSUNG*, isto para além das aplicações específicas já existentes para computadores *desktop*, *smartphones*, *tablets* e *set-top Box Android* e *Apple TV* e *Car Play*.

Do lado dos conteúdos, é de destacar a **estreia de várias séries** (sempre com publicação antecipada na RTP Play, em relação à Televisão): “Espia”, “A Herdade”, “Terra Nova”, “Conta-me Como Foi”, “A Rede” e “Crónica dos Bons Malandros”; e, da série documental nacional “Herdeiros de Saramago” - cujos episódios estrearam todos em simultâneo no dia estreia do programa na RTP1. A juntar a estas séries foram também produzidos vários conteúdos especialmente motivados pela pandemia que também marcaram presença na RTP Play: “O Jogo da Caixa”; “O Mundo Não Acaba Assim”; “Diário de Uma Quarentona” e “#FitEmCasa”. Para além das séries é também de assinalar que a RTP Play é a grande agregadora de conteúdo digital em português com informação, documentários, humor e grande entretenimento como o “Got Talent Portugal” e “The Voice Portugal”.

No grande entretenimento assinalamos ainda o acompanhamento do "Festival da Canção", em Elvas, com cobertura em redes sociais e transmissões em direto nas propriedades digitais da RTP.

Mas, a RTP Play teve também conteúdos que resultaram de uma forte atividade de inovação através do RTP Lab, um **laboratório criativo de conceitos narrativos**. Nesse âmbito foram lançados 6 projetos ao longo do ano: as séries "#CasaDoCais" (2ª temporada), "Dolores", "Instaverso"; os documentários "Queen Of the Horses" e "O Meu Sangue"; e a 2ª temporada do projeto anti preconceito #SÓQNÃO, desta vez também com uma versão *podcast*.

Toda a programação de conteúdos foi amplificada e promovida pelas redes sociais da RTP, ferramentas fundamentais para o trabalho de comunicação dos conteúdos e interação com as comunidades. De destacar o trabalho desenvolvido pela equipa de *social media* RTP Play que recebeu o **Prémio SAPO 2020 para Melhor Estratégia para as Redes Sociais**.

No que diz respeito ao **jornalismo digital**, a equipa, a trabalhar a partir de casa devido à pandemia COVID-19, conseguiu manter toda a informação atualizada no que dizia respeito à emergência de saúde pública e ao noticiário geral.

Em relação às plataformas de distribuição digital foi também implementado, durante a primeira fase pandemia, o Regulamento de Boas Práticas de Redes de Telecomunicações recomendadas pelas autoridades, em coordenação com as operadoras de telecomunicações.

Mas o grande projeto deste ano foi o **#EstudoEmCasa**, já referido noutros capítulos deste Relatório, em parceria com o Ministério da Educação. A Telescola dos tempos atuais envolveu várias áreas da RTP (RTP Memória, RTP Ensina, RTP Play) e foi um enorme desafio realizado em tempo recorde. Em setembro regressou para um ano letivo completo e mais extenso, agora também com aulas dedicadas para o ensino secundário e profissional, em exclusivo nas plataformas digitais. Até ao final do ano letivo o #EstudoEmCasa continuou disponível para os ensino básico e secundário, através da RTP Play e da *app* possibilitando assim ver e rever as matérias dadas em qualquer momento. Este serviço recebeu o prémio "Portugal Digital Awards 2020, na categoria **"Best Digital Social Responsibility Initiative"**.

A equipa digital lançou mais uma iniciativa de elevado impacto: a plataforma **RTP Palco**, que podemos descrever como a RTP Play para as artes performativas. Com dezenas de

transmissões ao vivo de concertos e de eventos, gravações de espetáculos originais e a sua disponibilização a pedido na plataforma e os 250 conteúdos compilados logo no arranque. Concertos, teatro, ópera e dança estarão disponíveis nesta plataforma digital. Todos os meses estarão disponíveis novas coleções e novos programas, muitos deles em parceria com os agentes culturais do país. Mais um projeto da RTP para divulgação da Cultura nas suas mais diversas áreas do espetáculo.

A **RTP Arena** também adaptou a sua atividade à situação de pandemia, mas, em vez de desacelerar, acelerou. Logo em março foram desenhados vários conceitos exclusivos digitais para satisfazer as necessidades da audiência em confinamento. Foram assim criados os programas “SMURF”, “Respawn”, “Review”, “Fake Report” e “Memória”, a par com a “RTP Arena Cup” (um *qualifier* para a Blast Spring Shodown, organizado pela RTP Arena). Para além dos conteúdos originais foram também realizadas mais de 200 transmissões em direto, em parceria com várias entidades nacionais e internacionais (MLP, ESL, DreamHack, Blast e FPF).

Em dezembro, o ZigZag Play foi renovado. Com uma nova cara, a plataforma mostra agora ainda melhor a grande diversidade de conteúdos de vídeo e áudio dedicados ao público infantojuvenil. O ano terminou com o regresso das grandes competições à **RTP Desporto** com a transmissão em direto da primeira fase da Vela Taça América.

## 2.2. Disponibilização e desenvolvimento de conteúdos

Na **Informação de Televisão** criámos uma página dedicada à COVID-19 para o acompanhamento integral, ao minuto, de todas as notícias da pandemia, nacionais e internacionais. A iniciativa provocou um crescimento exponencial do *site* de notícias da RTP. As audiências chegaram mesmo a triplicar nos primeiros meses da pandemia. Em simultâneo, o multimédia da RTP acompanhou em direto no *site*, *app* e *Facebook* todas as comunicações oficiais da DGS, tendo sido o único *player* de Televisão digital no mercado português a fazê-lo. O multimédia da RTP tornou-se mais ágil, rápido e eficaz nos alertas de última hora. Isto num contexto de dificuldade acrescida pela pandemia com toda a equipa em teletrabalho e sem recurso a todas as ferramentas técnicas e tecnológicas existentes no trabalho presencial.



Na Informação de Televisão aproximámos mais o digital da emissão televisiva da RTP3 e vice-versa. Isso aconteceu sobretudo em acontecimentos mais fortes, seja na atenção ao evoluir da COVID-19, seja nas eleições dos EUA, nas eleições dos Açores ou, agora, nas presidenciais.

Criámos um formato diário designado “Linha Direta”, destinado a esclarecer as dúvidas dos espetadores com especialistas, e ligado à plataforma *on-line* da RTP Notícias.

Na **RTP Memória** perpetuámos as grandes figuras, autores e protagonistas, as suas obras e os grandes acontecimentos difundindo também *on-line* através da partilha de efemérides diárias.

O ano de 2020 fica marcado pelo enorme salto da **RTP Açores** no multimédia. Só na rede social *Facebook* o número de seguidores aumentou em 70 mil (oriundos de várias parte do mundo, mas sobretudo, da diáspora), cerca de 80 por cento em relação a 2019. Neste momento, a RTP Açores conta 136 mil seguidores. As publicações obtiveram, em 2020, um alcance de 45 milhões de utilizadores e 40 milhões de visualizações. A registar ainda uma melhoria gráfica e de conteúdos no *site* da RTP Açores.

### **Antena1**

A produção de conteúdos *on-line* manteve a sua dinâmica operacional regular, apesar da contingência que o período março/junho trouxe. A maior disponibilidade para o consumo em Rede Social, nomeadamente no mês de abril, criou oportunidades e estimulou as competências criativas da equipa. Em regime de teletrabalho, rotinas que estavam dispersas por diferentes produtores foram concentradas na equipa *on-line*, designadamente o *upload* dos vários programas, tendo sido também criado um *flow* adaptado de produção para *copy's*, vídeo e fotografia/grafismo para o *site* e redes sociais. A edição de vídeo, a produção de novos filmes criados em casa por alguns apresentadores/produtores e depois misturados e editados pela equipa *on-line* passou a ser uma nova rotina quotidiana, com particular relevo para novos programas em vídeo para Rede Social.

Durante a segunda metade de 2020, foi concluída a produção de **conteúdos gráficos** pelos jovens da Academia para “pintar” o ambiente de marca nos ecrãs dos novos estúdios da Antena1 e sessões de *visual radio*; foi também concretizado o projeto de *flow* que integrará a visualização de *metadata* nas múltiplas plataformas RTP a partir do novo sistema de gestão

de emissão, num trabalho conjunto das diferentes direções envolvidas (Direção de Programação, DEST e Direção Multimédia). Este trabalho arrastou-se quase até ao fim do ano devido aos constrangimentos de mobilidade impostos pela emergência sanitária determinando, de resto, o atraso na entrada em funcionamento do novo sistema de gestão de emissão (*Dalet Galaxy*). No entanto, foi possível implantar o automatismo de exportação para *podcast* dos noticiários dos horários principais da Antena1 e das edições do “Jornal de Desporto”, quer no ambiente RTP, quer nos principais distribuidores de *on demand*, como o *iTunes*, *Google Podcast* ou o *Spotify*.

O programa “Canto do Sofá” acolheu músicos portugueses para falar da quarentena e dos seus projetos futuros. Trata-se de um conteúdo que é o retrato deste nosso tempo: o músico, em casa dele, canta e conversa com a apresentadora, instalada no domicílio dela; a realização é feita de um terceiro ponto, em casa do responsável pela mistura de vídeo e áudio. Passaram pelo programa mais de 20 artistas, de diferentes gerações e de territórios musicais diversos (v.g. Barbara Tinoco, Tiago Nacarato, Janeiro, Pedro Abrunhosa, Miguel Araújo, April Ivy).

Apesar da redução na edição de música nacional, o *site* da Antena1 mostrou algum material publicado (v.g. Sara Correia, Paulo Praça, Júlio Resende, Mariza, Sérgio Godinho). Demos destaque, também nas redes sociais, a alguns **Festivais** (v.g. Movimento Reverbera, Misty Fest, Santa Casa Alfama, Guimarães e Estarreja Jazz, Festa do Jazz) e *concertos* (v.g. concertos na Casa de Amália, o concerto Solidário da Cáritas, os 75 anos de Sérgio Godinho, no Maria Matos, Amélia Muge e Filipe Raposo, Katia Guerreiro, no Tivoli). Na plataforma *Spotify* foram disponibilizadas mais listas dedicadas Antena1, subordinadas a artistas relevantes: Bernardo Sasseti, Amália Rodrigues, Janis Joplin, John Lennon e Neil Young, a juntar a outras listas anteriormente produzidas desde 2019; produzimos conteúdos sobre Ana Lains, Garota Não, Waldemar Bastos, Rodrigo Leão, Rita Redshoes + Camané, Vitorino, para citar apenas alguns exemplos.

Assume também relevo especial a transmissão no *Facebook* da Antena1 da “Serenata Monumental de Coimbra”, em direto a partir do Paço das Escolas, numa sessão à porta fechada, carregada de simbolismo, com o grupo “Capas ao Luar”, que se cotou como um grande sucesso. O momento teve um alcance de 134.000 pessoas e chegou a picos de espectadores simultâneos acima dos 1.300.

O ano regista a estreia de “Serviço Público – Bloco de Notas”, de Maria Flor Pedroso, um *podcast* que agrupa todas as edições do conteúdo por disciplina (programa de apoio aos exames de julho/setembro), numa página especial no *site*, dedicada a este novo conteúdo da Antena1, e do *podcast* exclusivo “A mim, nunca!”, onde a temática da violência doméstica é abordada; a presença em direto da Faculdade de Medicina de Lisboa, num debate sobre eutanásia transmitido com vídeo para as redes sociais da estação; a produção de conteúdos da Maratona da Saúde, com grafismos diários subordinados ao tema de 2020: doenças raras.

No **domínio exclusivo do digital**, designadamente no *Facebook*, assinala-se a estreia do programa “Pergunta Simples” com entrevistas a personalidades diversas. Merecem também destaque as emissões especiais em torno do centenário de Amália, o programa “Old Friends”, em direto do Teatro Nacional São João, os 250 anos do nascimento de Beethoven e o lançamento da nova temporada da I Liga de futebol. A estas juntam-se as gravações regulares e edições vídeo dos artistas que participaram nos programas “Viva Música” e “Teoria da Evolução”, bem como a emissão diária dos programas “Antena Aberta” e “Portugal em Direto”; as emissões semanais em direto da Rádio ZigZag entre muitas outras.

No território da **cultura não musical**, foi dado particular destaque ao **Teatro** (*v.g.* o Festival da Covilhã, o “Folle Époque”, no Teatro Carlos Alberto, a Mostra do Teatro de Almada, peças do Teatro das Beiras, do Cine Teatro Louletano e do Teatro Aberto, “Napoleão ou O Complexo de Épico); ao **Cinema** (*v.g.* “Madagascar”, o musical); à Dança (*v.g.* Mostra de Dança no Teatro Viriato, 28ª Quinzena de Dança de Almada, “Seis Meses depois”, de Olga Roriz); à **Literatura** (*v.g.* Escritarias, Festival Literário Internacional do Interior, conferências “Por Terras de Cabral”). O digital associou-se também à ação “Sem escola, a infância pesa mais”, uma iniciativa da ONG HELPO e a outros **acontecimentos de interesse público** (*v.g.* Palheta, Festival de Robertos e Marionetas; Convergências Portugal/Galiza; exposição Hollywood Icons: A Fábrica de Estrelas; Open House no Porto; O Dia Internacional dos Museus e o Ciclo Longevidade, na Culturgest).

As matérias relacionadas com a **sétima arte**, designadamente a produção nacional de cinema, tiveram abordagem integrada com o *site* do programa “Cinemax”, dando relevo a filmes como “O Ano da Morte de Ricardo Reis” e “Ordem Moral”, à exibição em Portugal de três curtas metragens estreadas nos festivais de Veneza, Roterdão e Cannes, de 3 realizadoras portuguesas, Sofia Bost, Mariana Gaivão e Leonor Teles, assim “ Amor Fati” e “Listen”, com uma entrevista no *Facebook* da Antena1, ainda em Veneza, onde a realizadora

foi galardoada. No campo da produção internacional de cinema deu particular atenção a Akira Kurosawa (7 filmes) e a Fellini (o “Essencial de Fellini”, com seis clássicos restaurados do realizador), assim como a outras estreias do grande ecrã (v.g. “Mr. Jones, A Verdade da Mentira”; “1917”, “J' Accuse - O Oficial e o Espião”).

Considerando o total do ano, foram realizadas 289 transmissões em direto com vídeo (menos 25% do que em 2019, devido às restrições impostas pela pandemia), tendo a atividade diminuído do primeiro para o segundo semestre. As transmissões em direto renderam 1.278.000 visualizações. Se a esta marca acrescentarmos todos os outros vídeos produzidos atingiremos o valor de 1,5 milhões visualizações.

O ano de 2020 foi rico na **Antena3** em novos lançamentos, na área da multimédia. Através da marca **Antena3Docs**, foram disponibilizados dois novos documentários, ambos com passagem em sala e festivais de cinema, com destaque para a estreia no Festival Curtas de Vila do Conde de mais um episódio da série documental da Antena3 dedicada ao *hip-hop* português “A Implantação da República”. No cinema, voltámos a olhar para uma obra de um novo realizador português. Rui Tendinha realizou um pequeno documentário sobre o filme de estreia de Gonçalo Waddington, “Patrick” - que também foi exibido na RTP2.

Nos primeiros meses do ano, a Antena3 lançou novos *podcasts*, programas exclusivos para as plataformas *web*, diversificando os seus conteúdos e inovando nos formatos:

- Na gastronomia com “Assim Assado”;
- Na música portuguesa com “Brandos Costumes”;
- No *surf* com “A Minha Vida Dava Um Tubo”;
- Nas séries de Televisão com “Uma Série de Coisas”;
- Na cultura e na música no feminino com “Caça às Bruxas” e “Femina”.

Quanto à série documental “Rebobinar Depois de Ver”, em parceria com a RTP Memória e o Centro de Inovação da RTP, foram lançados doze novos episódios, dedicados a outros tantos filmes clássicos. Entre eles: “O Tubarão”, “O Homem Elefante”, “Easy Rider”, “Tudo Bons Rapazes”, “Shinning” e “Seven”, “Homem da Câmara de Filmar”, “Manhattan”, “Os Quatrocentos Golpes” ou a “Intriga Internacional”. No seriado “Disco Externo”, acrescentámos oito novos episódios, dedicados aos Smashing Pumpkins, Talking Heads, Joy Division, The Doors, PJ Harvey, Depeche Mode, A Tribe Called Quest e St. Germain.

Na Antena3 foram ainda produzidas várias **emissões especiais**, dedicadas a temáticas da cultura *pop*, com especial atenção ao universo da música, que mereceram destaque na emissão da Antena3, sempre com o devido desdobramento para as plataformas *on-line*, disponibilizando todos os conteúdos em *streaming* e/ou *podcast*, no *site* da estação, RTP/Play e plataformas de *podcast*. Destaque ainda para a produção de um documentário rádio em seis episódios, apenas disponível em *podcast*, com a história do *Afro-beat* e da figura lendária de Fela Kuti, escrito e narrado por Luís Oliveira da Antena3.

A **Antena1 Açores** registou um crescimento assinalável neste campo, sobretudo, aquando da entrada em funcionamento do *visual radio*. A título de exemplo, as entrevistas e a noite eleitoral nas eleições regionais tiveram, no *Facebook*, um alcance de 250 mil pessoas e 70 mil visualizações, numa região com 240 mil habitantes. A Antena1 Açores continuou a ter um bom desempenho na RTP Play.

No último trimestre foi estabelecida uma parceria entre a área de multimédia e a área de Produção para a constituição de uma unidade de criação e produção de conteúdos digitais a implementar em 2021, juntando sinergias com o objetivo comum de desenvolvermos competências criativas e *know-how* especializado para a produção regular e diferenciadora de conteúdos para o *on-line*.

### 3. Contributo para a Cultura, Indústrias Criativas e Sociedade

Neste ano de enormes alterações e fatores inesperados a RTP soube reforçar a centralidade do seu papel no país desenvolvendo diversas iniciativas e executando um reforçado programa de apoio às indústrias criativas e ao setor audiovisual, de apoio ao cinema e à divulgação da música portuguesa, de parcerias com instituições de carácter cultural e artístico e reforçando *on-line* o seu acervo histórico audiovisual da RTP.

#### 3.1. Cinema e produção em língua portuguesa

No âmbito da política do nosso Projeto Estratégico temos procurado fortalecer a nossa relação com a produção audiovisual independente. Neste âmbito enquadram-se as **consultas anuais de conteúdos** que temos promovido e em que produtores e realizadores têm oportunidade

de apresentar as suas propostas. Em 2020 recebemos cerca de 600 projetos, dos quais 428 **propostas criativas e originais na consulta de conteúdos** (séries de ficção, documentários, magazines e animação) e 140 na **consulta de conteúdos cinematográficos** (longas metragens e documentários cinematográficos). Dos projetos selecionados financiamos diretamente em função das necessidades da RTP1 e RTP2 e, noutros casos, estabelecemos um compromisso financeiro no âmbito do programa de apoio à produção audiovisual e multimédia do ICA.

Já em termos de exibições, em 2020, estreámos na **RTP1** uma dezena de novas séries de Ficção Nacional e demos início à **série de telefilmes “Trezes”** isto apesar da pandemia ter afetado a conclusão (e a emissão) de vários outros projetos nesta área estratégica da programação. A **aposta na Ficção Histórica** e, uma vez mais, se insiste no facto de a RTP1 ser a única estação portuguesa a produzir Ficção Histórica, materializou-se em séries como “A Espia”, “O Atentado”, “Terra Nova”, “Crónica dos Bons Malandros”, “A Herdade” ou “Conta-me Como Foi – Anos 80”. Em coprodução com a Televisão da Galiza, e depois com a HBO, a RTP1 emitiu “Auga Seca”, um *thriller* realizado em Portugal e na Galiza. A emissão regular destas séries em horário nobre, tem permitido audiências médias na casa dos 500 a 600 mil espetadores por episódio, o que representa um número assinalável dada a concorrência muito forte das telenovelas neste período da noite.

Como atrás referido estreámos também um projeto inédito que envolveu 13 realizadores portugueses diferentes, na produção de 13 telefilmes de 50 minutos cada, todos baseados na adaptação de contos de autores portugueses, clássicos e contemporâneos. “O Rapaz do Tambor” (conto de Fernando Namora), “Fronteira” (Miguel Torga), “As Cinzas da Mãe” (Cristina Norton) ou “A Morte do Super Homem” (Rui Zink) são alguns dos contos adaptados. O **cinema nacional** ocupou também espaços muito relevantes nas grelhas da RTP1 ao longo de 2020, traduzindo um dos objetivos deste Serviço de Programas: de se afirmar como um parceiro indispensável na produção cinematográfica de qualidade em Portugal. Na RTP1 estreámos, ao longo do ano, 22 longas metragens portuguesas de produção recente como, “Tiro e Queda”, “Leviano”, “Cabaret Maxime”, “Portugal não Está à Venda”, “O Posto Avançado do Progresso”, “Parque Mayer”, “A Tristeza e a Alegria das Girafas”, “A Herdade”, “Peregrinação”, “Snu”, “Soldado Milhões” e “A Trança de Inês”.

Importa ainda referir a reexibição de outros **21 filmes portugueses de longa-metragem** de produção recente; e a emissão de mais **cinco filmes clássicos do cinema nacional**, agora

em novas cópias, em alta definição. Ou seja, em 2020, a RTP1 andou muito próxima da emissão de um filme português por semana, em média.

Apesar da crise que afetou de forma dramática a exibição cinematográfica ao longo do ano, na RTP1 participámos ativamente enquanto coprodutor, na **promoção e divulgação** dos poucos filmes portugueses que conseguiram estreiar. Foi o caso do premiado “Listen”, de “Ordem Moral”, “O Ano da Morte de Ricardo Reis”, “Mosquito”, “O Nosso Cônsul em Havana”, “Zé Pedro Rock en Roll” ou “Golpe de Sol”. O filme “Listen” esteve em destaque na 77ª edição do Festival de Veneza e conquistou quatro importantes prémios, nomeadamente para a melhor realização, tendo sido o filme mais premiado desta edição do Festival.

De realçar que a RTP é o operador nacional que mais investe na produção regular de documentários nacionais, conforme evidenciado na atividade de cada um dos serviços de programas.

Na **RTP2** exibimos no espaço dedicado ao Cinema Português, 53 filmes, destes, 7 não tiveram apoio do ICA (embora 2 destes tenham sido produção da RTP - os filmes realizados por Luís Filipe Costa e que foram exibidos aquando do seu falecimento). Dentre eles destacamos “Paixão”, “Quarta Divisão”, “Avenida Almirante Reis”, “Longe da Vista”, “O Processo do Rei”, “Zeus” e “Corte de Cabelo”

Na **RTP Memória** mantivemos a parceria com o ANIM/Cinemateca portuguesa em que, para além da Coleção Temática “Cinemateca Digital”, a instituição passou a ter também uma hora programada por si, semanalmente na RTP Memória, denominada de “Hora Cinemateca”, com muitos filmes documentais da Cinemateca, com programação semanal, exibimos alguns filmes do cinema clássico português como “A Canção de Lisboa”, “Aldeia da Roupa Branca”, “O Costa do Castelo”, “A Menina da Rádio”, “O Leão da Estrela” “Fado”, a “História de uma Cantadeira” e “A Sombra dos Abutres”.

### 3.2. Obrigações de Investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente

O apoio ao cinema e à produção audiovisual independente portuguesa é uma das obrigações da RTP, enquanto concessionária de Serviço Público de Televisão, em cumprimento dos imperativos legais estabelecidos pelo nº 3 do Artigo 14º da Lei nº 55/2012, de 6 de setembro, e pela aprovação do novo Decreto-Lei - nº 25/2018, de 24 de abril – regulamentador da Lei anteriormente mencionada. Nos termos da legislação referida a RTP deverá consagrar ao investimento direto na produção audiovisual independente portuguesa um montante equivalente a 8% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV), excluindo a quantia destinada exclusivamente ao serviço de rádio. Em 2020, este valor seria de € 12.569.013,22, tendo a RTP investido o montante de € 17.232.334,23, ou seja, cerca de 37,5% superior à obrigação legal, o que constitui um aumento extraordinário que se deve primordialmente à política de apoio às indústrias criativas resultante da pandemia em 2020. Assim, mais uma vez, e como tem vindo a acontecer nos últimos anos, a RTP afirmou o seu compromisso no desenvolvimento da produção independente e no apoio ao cinema nacional, indo além das suas obrigações e de forma particularmente reforçada neste momento difícil para o setor.

Em 2020 tivemos o seguinte apuramento legal para o investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente:

#### **Obrigações de Investimento Cinema e Audiovisual em 2020**

Valor Total da CAV 2019 para Televisão

€ 157.112.665,20 (cento e cinquenta e sete milhões, cento e doze mil, seiscentos e sessenta e cinco euros e vinte cêntimos).

#### **Valor apurado de 8% sobre o total da CAV**

€ 12.569.013,22 (doze milhões, quinhentos e sessenta e nove mil e treze euros e vinte e dois cêntimos).



### **Valor Investido pela RTP em produção independente e divulgação de obras cinematográficas e audiovisuais**

€ 17.283.959,23 (dezassete milhões, duzentos e oitenta e três mil, novecentos e cinquenta e nove euros e vinte e três cêntimos), ou seja, 37,5% superior à obrigação legal.

Este valor de investimento - € 17.283.959,23 - números provisórios que aguardam validação final do ICA, em termos de classificação, ficou assim, distribuído:

- € 3.744.260,05 (três milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, duzentos e sessenta euros e cinco cêntimos) no capítulo das obras cinematográficas apoiadas pelo ICA e campanhas obras ICA;
- € 782.975,00 (setecentos e oitenta e dois mil, novecentos e setenta e cinco euros) nas restantes obras cinematográficas;
- € 11.942.194,00 (onze milhões, novecentos e quarenta e dois mil, cento e noventa e quatro euros) no investimento direto na produção audiovisual independente;
- € 814.530,18 (oitocentos e catorze mil, quinhentos e trinta euros e dezoito cêntimos) campanhas não contratualizadas e festivais.

### **3.3. Música em língua portuguesa**

Decorrente do estado de emergência e pelas medidas de confinamento determinadas pelas autoridades sanitárias e pelo governo, centenas de concertos foram cancelados, mas os vários Serviços de Programas mantiveram mesmo assim uma relação estreita com o mundo cultural português, sobretudo na área musical.

Como vimos referindo ao longo deste Relatório a pandemia teve um efeito devastador ao nível de concertos e festivais de música em Portugal (e no mundo), com um impacto brutal na comunidade musical. Por esse motivo, o Serviço Público teve a responsabilidade acrescida de amplificar o apoio junto dos músicos portugueses. Nesse sentido, é particularmente relevante a sinergia desenvolvida entre os vários Serviço de Programas como a seguir destacamos.

Na **RTP1** mantivemos o foco no apoio às iniciativas que se realizaram, apesar das limitações sanitárias, e na nossa programação demos visibilidade permanente às atividades de artistas

e músicos e gravámos e emitimos mais de 40 concertos realizados em Portugal. Foi o caso dos concertos de José Cid, de Miguel Araújo e dos Xutos e Pontapés no evento “Noites de Verão”, realizado em Gaia; do concerto de Jorge Palma “70 Voltas ao Sol”, nos 70 anos do músico; do concerto “Resistência- 25 Anos ao Vivo”; ou do concerto de homenagem nos 100 anos do guitarrista António Pina.

Também na RTP1 emitimos os oito episódios da série original “Alta Fidelidade”, dedicada à carreira de alguns dos nomes mais importantes da música portuguesa das últimas décadas e por onde passaram Rui Veloso, Xutos e Pontapés, GNR, Sérgio Godinho e Jorge Palma. Ainda em 2020, a RTP1 gravou e emitiu 22 concertos da série “Elétrico”, dedicado à música portuguesa com a participação de 44 bandas e músicos (em parceria com a **Antena3**). Os concertos foram gravados ao vivo no Capitólio, em Lisboa, durante os meses de junho e julho, numa fase em que não havia espetáculos musicais, nem festivais. Foi produzida ainda a série de oito episódios, “Ensaia Comigo”, uma ideia original do músico Boss AC, sobre os bastidores dos ensaios musicais. Foram emitidos também concertos ao vivo de Carlos do Carmo, Conan Osíris, José Cid e Quinteto, Sons do Minho, Fernando Tordo, Dany Silva, Djodje e Toni Carreira, entre outros.

Outro evento realizado sob o signo da pandemia foi o dos **Prémios da Música Portuguesa – Prémios Play**, na sua segunda edição desta gala da música portuguesa, realizado num Coliseu sem público, mas com a presença em peso da comunidade musical portuguesa e que a RTP1 transmitiu no final de julho.

Na **RTP Memória** a parceria fundada em 2017 com o projeto de Tiago Pereira “A Música Portuguesa a Gostar dela Própria” mantém-se ativa, com mais e novos títulos, insistindo a consciencialização diária para o conhecimento de um património vivo, e não raras vezes esquecido, da tradição oral, cantigas, romances, contos, músicas e danças.

Na **Antena1** este ano adquire um destaque especial a celebração dos 100 anos sobre o nascimento de Amália que teve uma programação dedicada conforme destaque no capítulo 1.2.2.

Destaque ainda para as **emissões especiais** dedicadas aos novos discos de Mariza a cantar Amália; de Pedro Barroso, numa produção editada após o seu desaparecimento e do pianista Ruben Alves ou da fadista Cristina Branco, bem como a celebração dos 75 anos de Sérgio

Godinho e a recordação de “Grândolas”, o disco que juntou Mário Laginha e Bernardo Sassetti, por ocasião do 25 de Abril.

Na sequência do cancelamento de uma série de concertos espetáculos a Antena1 criou em exclusivo para o *Facebook* deste Serviço de Programas, com transmissão também no FM (Frequência Modulada), um programa com música ao vivo, a partir de casa dos artistas, “O Canto do Sofá”. Foram produzidos 27 episódios, por onde passaram, entre outros, António Manuel Ribeiro, Agir, Rita Redshoes e Camané, Miguel Araújo, Ana Bacalhau, além dos brasileiros Vitor Kley e Ana Vilela, em direto do Brasil.

Apesar de todas as restrições, 2020 regista a gravação e/ou transmissão de 29 concertos e a estreia de 39 novas canções de artistas portugueses e lusófonos (*v.g.* Mariza, Sérgio Godinho, Elida Almeida, Paulo Flores e Prodígio, Rodrigo Leão). Há ainda a registar, até à imposição do primeiro confinamento, a produção de 7 *show cases* nos estúdios da Antena1 (*v.g.* Miguel Araújo e António Chainho, Ana Lains, Alceu Valença, A Garota Não e Matilde Cid). A iniciativa de antena “Concertos de Verão” apresentou, em estreia, 25 concertos, registados entre setembro de 2019 e julho de 2020 (*v.g.* Lina & Raul Refree, Jorge Palma, Pedro Abrunhosa, Ricardo Toscano, Mário Laginha & Pedro Burmester). No que diz respeito ao **apoio à edição de discos**, promoveu a divulgação de 18 novas produções de músicos portugueses e lusófonos (*v.g.* Júlio Resende, Elida Almeida, Paulo Flores & Prodígio, Cuca Roseta, Sérgio Godinho & Orquestra Metropolitana de Lisboa).

Na **Antena2**, como já referido no capítulo 1.2.3. o Prémio Jovens Músicos teve de ser cancelado. Por outro lado, conseguimos manter o Festival Jovens Músicos (3 dias na Fundação Gulbenkian) e o Festival de Jazz Robalo (no auditório do Liceu Camões), com restrições de acesso do público, e com transmissão vídeo *on-line*. Uma forma de ajudarmos a promover e a divulgar o trabalho dos jovens intérpretes, mas também a atenção que damos à música portuguesa. Ainda em relação ao Festival Jovens Músicos, no Porto e em Loulé. a ESMAE (Porto) e o Conservatório de Loulé associaram-se ao Festival, organizando e produzindo os respetivos concertos e fruto desta parceria foram transmitidos não só na Antena2 como *on-line*. Optámos por incluir esses concertos no festival porque envolviam músicos Ex laureados do Prémio Jovens Músicos.

No âmbito da música portuguesa foi particularmente relevante a sinergia desenvolvida entre a **RTP1 e a Antena3**, para a produção de mais uma temporada do programa de televisão

“Eléctrico” que, desta vez, contou com mais 21 episódios. O “Eléctrico” é um projeto que junta duas bandas/artistas em cada episódio, numa sessão musical gravada ao vivo, que explora as afinidades de cada dupla, no cenário do Teatro Capitólio em Lisboa. Uma oportunidade para ver e ouvir 42 projetos musicais portugueses e da lusofonia, procurando juntar áreas tão diversas como o *rock*, o *hip-hop*, o fado, a *pop* ou a música de dança eletrónica. Foi também a oportunidade de criar uma fonte de receita para as 42 bandas/artistas (e respetivas equipas) que aceitaram o convite para participar no programa, que começou a ser transmitido no início de outubro, semanalmente, na RTP1 e Antena3. Por lá vão passar nomes como os GNR, Jorge Palma, Capicua, Ana Moura, Camané, Dino D’Santiago, Bonga, Paulo Flores, Marta Ren, Salvador e Luísa Sobral, Julinho KSD, Plutónio ou Benjamim, entre muitos outros.

Ao longo do ano, na **Antena3**, desenvolvemos ainda artigos e especiais sobre bandas e discos, entrevistas com músicos e artistas portugueses.

No que diz respeito a espetáculos e festivais de música de autores portugueses e lusófonos e a sua afirmação internacional, devido à situação de saúde pública, na **RDP África** cancelámos todas as presenças e apoios a grandes eventos. Mantivemos, no entanto, a apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, quer através de emissões especiais de lançamento de discos, quer no âmbito do conteúdo “Disco da Semana”. Esta divulgação tem sido feita em exclusivo, apresentando trabalhos de artistas de todos os países de língua portuguesa (*v.g.* Dino d’Santiago, Ivan Mazuze, Gran Mah, Bandé Gamboa, Alcione, Coreon Du). Neste mesmo domínio da divulgação musical, apresentou em “Audição Antecipada”, entre outros, trabalhos dos artistas Calema, Carla Prata, Deltino Guerreiro, Paulo Flores, Twenty Fingers e Bonga/Camélia Jordana.

### 3.4. Parcerias RTP

2020 foi marcado pelo apoio e colaboração com entidades públicas na divulgação de campanhas para a prevenção e o bem-estar da população. Com a pandemia de COVID-19 na RTP ajudámos a divulgar dezenas de **campanhas** da Direção Geral da Saúde, demos a conhecer novos serviços de digitalização dos serviços do estado, apoiámos campanhas de apoio às vítimas de violência doméstica, de promoção dos direitos e proteção das crianças e dos jovens, veiculámos **planos de apoio** à população idosa e promovemos a segurança nos

locais de trabalho. Divulgámos alertas para a preferência por jornalismo de qualidade. Também na área da **solidariedade social** apoiámos instituições e projetos, da Liga Portuguesa Contra o Cancro, do Banco Alimentar, da UNICEF, da AMI, da Cáritas, APAV, Associação Salvador, entre outras.

Mas mesmo num ano diferente, mantivemos a associação às **Instituições de carácter cultural e artístico** antes e depois do confinamento. Na retoma da atividade foram feitas campanhas de incentivo à ida aos cinemas e à utilização segura de espaços culturais. Divulgámos coproduções e estreias de filmes portugueses em sala, festivais de cinema, de documentário, de animação e de curtas-metragens. Mantivemos a parceria com o CCB, a Fundação Calouste Gulbenkian, Serralves e os mais variados museus e teatros nacionais. Promovemos e demos visibilidade às atividades literárias, divulgámos a **coleção de livros** “Os Portugueses” em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos e com o jornal Público que se traduziu numa série documental emitida na RTP1.

Demos a conhecer os projetos na área da ciência, da tecnologia e da educação ambiental com parcerias com o Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva, Nova BSE, entre outros. E em 2020 a RTP foi, uma vez mais, parceira na organização da maior conferência em tecnologias, a *Web Summit*.

Preservámos a associação ao desporto amador e às atividades de integração de práticas desportivas regulares e de vida saudáveis, através de parcerias com Federações desportivas.

### 3.5. Vertente institucional

Para o relacionamento com entidades e organismos externos e também para potenciar a relação da RTP com o seu público desenvolvemos várias ações, ao longo deste ano, que passamos a destacar resumidamente:

#### **Relações Institucionais**

Acompanhámos e estivemos presentes, maioritariamente via plataformas digitais, nas atividades de vários organismos como a Associação Internacional das Comunicações de

Expressão Portuguesa (AICEP), a Associação Empresarial para a Inovação (COTEC), FENACERCI (Pirilampo Mágico) ou a Fundação do Desporto, entre outros.

Durante o ano recebemos e acompanhámos a estúdio 3.822 convidados para programas de Televisão e Rádio. Assegurámos também, até à interrupção em março, a realização de visitas de estudo envolvendo 1.557 alunos dos vários níveis de ensino, desde o básico ao universitário assegurando que a Empresa seja percebida de forma mais apelativa pelas novas gerações.

### **Relações Internacionais**

2020 foi um ano atípico onde a crise sanitária determinou, a partir de março, a inexistência de organização e acolhimento de eventos com presença física nos moldes tradicionais pelo que a participação nas diversas reuniões e grupos de trabalho foi, essencialmente, assegurada à distância.

Mantivemos, via **plataformas de comunicação**, uma participação regular nas atividades de organismos como a União Europeia de Radiodifusão (UER/EBU), União de Rádio e Televisão Internacional (URTI), Organização internacional de Média Públicos (PBI), Conferência Permanente do Audiovisual Mediterrânico (COPEAM), EURONEWS, Associação Europeia de Televisões Regionais (CIRCOM), Prix Italia, entre outras.

Este ano participámos nas várias **reuniões internacionais**, mas sempre via plataforma eletrónica, *v.g.* nas duas Assembleias Gerais da UER/EBU, na Assembleia Jurídica da UER/EBU, no Fórum de Criatividade da UER/EBU, na Assembleia Anual CIRCOM, na Assembleia Geral COPEAM, no Conselho Europeu CIRCOM, na Assembleia Geral Prix Itália, na Assembleia Geral URTI e no Conselho Executivo URTI.

Foi assegurada a participação de elementos da RTP em cursos internacionais e *workshops* de formação *on-line* da CIRCOM nomeadamente em áreas de Gestão, Jornalismo e Produção, promovendo o desenvolvimento de competências internas e contribuindo assim para aumentar a atratividade da empresa para os seus trabalhadores.

No âmbito do reforço da qualidade e inovação de conteúdos, acompanhámos a participação da RTP em projetos internacionais de coprodução, nomeadamente através de cooperação com a CIRCOM e com a COPEAM.

No caminho de potenciar e qualificar o reconhecimento e a presença RTP no mundo, em articulação com as áreas de conteúdos, foram selecionados programas de Televisão, Rádio e *web* que pelo potencial evidenciado foram enviados a 20 Festivais Internacionais.

Participámos em **júris internacionais de concursos e festivais de conteúdos**. Integrámos o Júri Prix Itália, o Júri Prix URTI TV e o Júri Prix URTI Rádio. Todas as reuniões e sessões de trabalho foram efetuadas por videoconferência. Colaborámos com a European Documentary Network (EDN) na construção e na partilha de informação relevante para a indústria dos documentários.

Mantivemos a habitual cooperação com operadores congéneres de Serviço Público (Televisão e Rádio) da UER/EBU através da coordenação de cedência de estúdios e outras facilidades para transmissões em direto ou diferidas de programas de Rádio ou de Televisão. Participámos em júris internacionais de concursos e festivais de conteúdos. Integrámos o Júri Prix Itália, o Júri Prix URTI TV e o Júri Prix URTI Rádio. Todas as reuniões e sessões de trabalho foram efetuadas por videoconferência.

Assegurámos a cooperação com operadores congéneres de Serviço Público da UER/EBU através da coordenação de cedência de estúdios e outras facilidades para transmissões em direto ou diferidas de programas de Rádio ou Televisão.

O Presidente da RTP, Gonçalo Reis, teve o seu mandato na Administração Executiva da UER/EBU renovado, para o biénio 2020/2022.

### 3.6. Arquivo

O ano de 2020 foi atípico e desafiante para os arquivos. Vários ajustes aos processos de trabalho foram implementados, com destaque para o regime de teletrabalho para grande parte da equipa. Ainda assim, foi possível assegurar o cumprimento da missão e dos objetivos estabelecidos no plano estratégico para a área dos arquivos audiovisuais.

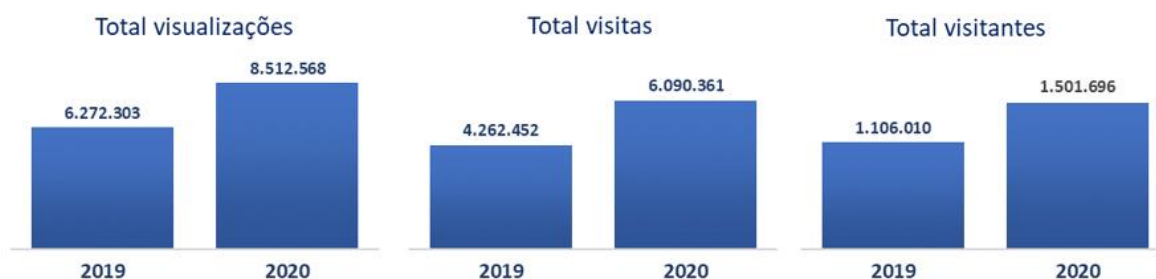
A disponibilização de acesso público *on-line* ao **acervo histórico audiovisual** da RTP continuou a ser uma das principais prioridades da atividade. Foram publicados no portal RTP Arquivos mais 22.383 novos *itens*, perfazendo agora um total de 83.807 conteúdos disponíveis, mais 36% que no final do ano anterior.

A procura dos arquivos *on-line* continuou a crescer de forma muito acentuada, consolidando uma tendência que vem desde o seu lançamento, facto que confirma em pleno o valor e a relevância que o arquivo audiovisual da RTP tem para os cidadãos. No ano de 2020 verificou-se um crescimento de 36% de visualizações, 43% de visitas e 36% de visitantes face ao ano anterior. Desde o seu lançamento, em 2017, o portal RTP Arquivos regista um total de 23,6 milhões de visualizações, 16,8 milhões de visitas e 4,3 milhões de visitantes.

No plano da **atualização, recuperação e preservação dos acervos**, atividade *core* dos arquivos, foram catalogadas e indexadas 7.174 horas de novos conteúdos produzidos ou adquiridos durante o ano de 2020. Foi ainda assegurada a recuperação da catalogação de 4.217 horas de conteúdos dos acervos históricos da Rádio e Televisão. Durante este período foram também migradas para ficheiro digital 2.920 horas de conteúdos originalmente registados em *videocassete*. Não obstante as mudanças de processo e as limitações impostas pelas circunstâncias excecionais que vivemos, os resultados obtidos neste domínio não foram afetados e refletem mesmo uma melhoria relativamente ao ano anterior. A utilização de imagens e sons de arquivo na produção de notícias e programas para uso nos diferentes Serviços de Programas e plataformas da RTP manteve-se em níveis elevados, confirmando o valor do acervo audiovisual enquanto fonte indispensável para a produção de conteúdos de qualidade para o Serviço Público de Rádio e Televisão. Durante o ano de 2020 foram recebidos 14.498 pedidos internos que resultaram no fornecimento de um total de 4.449 horas de conteúdos de arquivo.

No que respeita ao **acesso externo e comercialização** foi assegurada resposta a 555 pedidos de licenciamento de materiais de arquivo para fins comerciais, que resultaram num proveito total de € 84.278,00. Apesar do surto pandémico foi possível apoiar 46 iniciativas de inegável interesse público que resultaram na **cedência gratuita** de 43 horas de conteúdos de arquivo. Destacam-se, entre outros e a título meramente ilustrativo, os apoios a exposições, conferências e outros eventos organizados pela Assembleia da República, Fundação Mário Soares e Museu da Língua Portuguesa em São Paulo.





### 3.7. Núcleo Museológico

À semelhança do que ocorreu noutras atividades da empresa também a área de Museologia e Documentação teve necessidade de implementar medidas de contenção, levando ao encerramento temporário de algumas áreas. No âmbito da **Museologia**: a Coleção Visitável esteve encerrada ao público entre 6 de março e 31 de maio. A Reserva Visitável encerrou ao público no dia 6 de março e só reabriu no final do ano. Na **Documentação**: o Arquivo Histórico, o Arquivo de Música Escrita e a Biblioteca encerraram a consulta presencial interna e externa, a partir de 6 de março, mantendo apenas o atendimento *on-line*. Aquando da reabertura foram adotadas novas regras de acesso, conformes às determinações das autoridades competentes e, sempre, em articulação com o Grupo de Gestão de Crise da RTP. Esta suspensão temporária da atividade e também as novas regras de acesso tiveram um impacto negativo no número de visitantes.

Neste contexto foi dada particular relevância ao desenvolvimento de atividades na área digital e também no âmbito das parcerias estabelecidas, melhorando e consolidando os serviços prestados (com impacto muito positivo no Museu Virtual, nas páginas do Museu no *Instagram* e no *Facebook*, bem como no *clipping*), com destaque para:

#### **Museologia**

- **Visitantes:** Museu Virtual 26.788 (+106% face a 2019) / 744.751 visualizações de páginas (+108% face a 2019); Coleção Visitável Museológica 2.647 (-73% face a 2019);

- Planeamento e execução de novos projetos: Museu Virtual: inauguração de uma **nova exposição temporária** dedicada ao transístor, bem como de duas novas áreas, “destaque” e “videoteca”; atualização dos conteúdos de Rádio e de Televisão de 2019; introdução de 56 novas peças museológicas, 792 novas fotografias, e 388 novas informações complementares em vários equipamentos, bem como de 133 novos destaques na *homepage*; campanha de divulgação nacional (instituições de ensino básico, secundário e superior, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia), incluindo campanha de divulgação institucional (*Newsletter/ Intranet / Media* - parceria com a Direção de Marketing); / Coleção Visitável Museológica: disponibilização pública de um jogo em realidade aumentada (faixa etária cinco a nove anos);
- Manutenção da Coleção Visitável, Reserva Museológica, Museu Virtual, Base de Dados Musa e página no *Instagram* (404 seguidores: +87% face a 2019) e no *Facebook* (4.039 seguidores: +8% face a 2019); ações de conservação e restauro; incorporação de novas peças; elaboração, divulgação e execução do Plano Anual de Ação Educativa; organização de visitas a pedido;
- **Colaboração com diversas instituições:** Grupo Informal de Literacia Para os *Media* (GILM): "sete dias com os *media* sem sair de casa - 2020": visita ao Museu Virtual; Universidade Católica Portuguesa de Braga / Ciências da Comunicação: colaboração com o jornal da universidade "Comunica\*te"; Universidade de Aveiro: prolongamento da exposição “rádio Con:vida”; Áudio Analógico de Portugal, Rotary Club dos Olivais e Escola António Damásio: empréstimo de peças para exposição “Vintage Audio / Portugáudio 2020”; Museu das Comunicações: participação articulada, através das respetivas páginas no *Facebook*, no dia dos Museus / empréstimo de peças para uma exposição sobre Amália Rodrigues, efetuada em parceria com a Valentim de Carvalho; Museu dos Transportes e Comunicações: empréstimo peças; Câmara Municipal de Lisboa: 2ª edição do Guia de Oferta Educativa “Passaporte Escolar” 2019/20 / projeto “Visitas Comentadas”, visita à Coleção Visitável; Produtoras: SP Televisão (série “Conta-me como foi”), SPI (projeto “Glória”), Coral Europa (série “Doce”) + (série “O Atentado”) + (série “A Generala” - SIC): empréstimo de peças; TVI: gravações com o jornalista Fernando Prates; AXPortugal (associação xadrez): oferta de visitas guiadas à Coleção Visitável, aos participantes num circuito de torneios de xadrez *on-line* (2020/2021), com âmbito nacional e internacional; Junta de Freguesia do Lumiar: divulgação Museu Virtual RTP, entre outros.

## Documentação

- **Clipping:** Elaboração de 102.913 *dossiers* temáticos (+151% face a 2019), abrangendo 186 utilizadores (+60% face a 2019). Produção diária dos boletins RTP e Comunicação Social, totalizando 732 *dossiers anuais*, abrangendo 328 utilizadores, e de um boletim diário de monitorização de notícias *on-line* sobre RTP (366 *dossiers* anuais). Inserção das notícias de primeira página dos jornais e revistas de âmbito nacional no teletexto da RTP;
- Arquivo Histórico, Biblioteca, Arquivo de Música Escrita: Apoio, interno e externo, a atividades diversas, com carácter cultural, investigação, dissertações de mestrado, teses de doutoramento e elaboração de monografias, totalizando 1.530 pedidos (-34% face a 2019), abrangendo 39 utilizadores (-36% face a 2019) de diversas instituições, nomeadamente: RTP (RDP Internacional; RTP Internacional; Emissão e Arquivo; Marketing; Informação: Rádio/Televisão); Instituto Politécnico de Lisboa (Escola Superior de Comunicação Social); Universidade de Lisboa (Faculdade de Letras; Instituto de Ciências Sociais); Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas; Instituto de Etnomusicologia); Universidade Católica; Universidade de Aveiro; Universidade do Porto (Faculdade de Arquitetura; Faculdade de Letras); Edicenter Publicações (Editora angolana); Atlântico Press (Agência de Comunicação); Fundação Portuguesa das Comunicações.

## 4. Presença Qualificada da RTP no Mundo

Em 2020 os nossos Serviços de Programas de Televisão e de Rádio prosseguiram o objetivo estratégico de potenciar e qualificar a presença da RTP no Mundo, mas por causa das condições sanitárias tivemos de suspender as gravações e/ou emissão de alguns programas, adaptar outros e aumentar os espaços destinados a fornecer informação sobre a pandemia.

### 4.1. RTP Internacional

Como primeiro efeito do confinamento, assistiu-se a uma redução drástica e imediata das equipas de trabalho (que passaram a funcionar em espelho de forma estanque e alternada, de modo a evitar o contágio e a garantir sempre serviços mínimos), pelo que houve necessidade de concentrar a emissão da RTP Internacional numa só grelha. Para manter a

emissão deste Serviço de Programas, no decorrer do mês de março foi necessário uniformizar a RTP Internacional em torno da grelha da Europa, suprimindo temporariamente a emissão específica para as Américas e também a grelha da Ásia. Mas em poucas semanas foi possível retomar a emissão da América (ainda em maio) e da Ásia (no final da primeira semana de junho).

Também por causa da COVID-19, fomos forçados a suspender a gravação e/ou emissão dos nossos programas específicos, de que são exemplo “Decisão Nacional”, “Hora dos Portugueses”, “Lusa Music Box” ou “Palavra aos Diretores”, a revista de imprensa da diáspora portuguesa que teve mesmo de cancelar um conjunto de programas com gravações já agendadas para Paris, a realizar no Consulado Geral de Portugal.

Um outro projeto que teve de ser adiado por causa das circunstâncias decorrentes da pandemia foi a série documental programada para gravar em França com políticos de origem portuguesa, à semelhança do que a RTP Internacional fizera em 2019 nos Estados Unidos da América com o programa “Vote”. A série documental iria aproveitar a circunstância de ter havido eleições municipais em França, em maio de 2020, nas quais foram eleitos mais de 7 mil autarcas portugueses ou lusodescendentes.

Acresce que os efeitos da pandemia afetaram toda a produção audiovisual nos mais diferentes países, o que obrigou muitas produtoras a suspenderem atividade e a cancelarem gravações. Também por isso, a RTP Internacional não pôde avançar com alguns projetos ligados às comunidades portuguesas que se pretendiam diferentes e inovadores, de que é exemplo a série “The Portuguese Kids” protagonizada por um popular coletivo de humoristas lusodescendentes de Fall River, Massachusetts, EUA.

Apesar de tudo, e aproveitando a dinâmica da RTP1 (que não esmoreceu perante as dificuldades e conseguiu estreitar novas séries portuguesas de grande produção e formatos de dimensão internacional como o programa “Got Talent” ou “The Voice”), a RTP Internacional aprofundou um caminho de oferta mais qualificada ao seu público-alvo que vem trilhando, em dois planos, desde há algum tempo: a legendagem em inglês das séries portuguesas; e a crescente emissão de formatos que anteriormente não emitia por ausência de direitos internacionais de transmissão.

No ano de 2020, e especialmente nos primeiros oito meses, a RTP Internacional plasmou na sua programação os programas da Direção de Informação. Assim, demos natural destaque e prioridade à **emissão dos programas de matriz informativa** que levam a realidade de Portugal ao mundo em espaços diários e/ou semanais como “Bom Dia Portugal”, “Jornal da Tarde”, “Telejornal”, “24 Horas”, “Portugal em Direto”, “Prós e Contras”, “É ou Não É”, “Grande Entrevista”, “Linha da Frente” ou “Sexta às 9”.

No início do segundo semestre foram criadas condições para o regresso a alguma normalidade. Assim, a “Decisão Nacional”, programa de debate de temas sociais que interessam à diáspora voltou às emissões em julho, enquanto o programa “Palavra aos Diretores”, que tem na sua matriz uma revista de imprensa de jornais das comunidades portuguesas voltou a ser emitido a partir de setembro, mas o regresso mais assinalável foi o magazine informativo “Hora dos Portugueses”, após quase oito meses de suspensão, um espaço privilegiado de informação sobre a diáspora portuguesa. O programa regressou no início de novembro com um novo formato semanal de 35 minutos, exibido ao domingo, e também um novo apresentador – Jorge Gabriel. Neste regresso da “Hora dos Portugueses”, contamos com a colaboração de 15 produtoras televisivas de portugueses e/ou lusodescendentes que garantem a cobertura de uma diversidade de países em todos os continentes – Europa, América do Norte, América do Sul, África, Ásia e Oceânia – onde é expressiva a presença das comunidades portuguesas e da história e cultura do nosso país, a saber: Alemanha, França, Luxemburgo, Reino Unido, Suíça, costa leste dos EUA (designadamente Newark, Nova Iorque, Nova Inglaterra e Flórida), costa oeste dos EUA (Califórnia), Brasil, Venezuela, Moçambique, África do Sul, Índia, Macau e Austrália.

No auge do confinamento do primeiro semestre de 2020, o exemplo mais relevante que a RTP Internacional pode apresentar no objetivo de manter – e de reforçar – os elos com as **comunidades portuguesas** foi, seguramente, a emissão especial que assinalou as comemorações do 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Numa colaboração estreita com o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas (SECP) e Instituto Camões (IC), assegurámos as comemorações virtuais do 10 de Junho que a pandemia impediu que decorressem em Joanesburgo, na África do Sul, e no Funchal, na região autónoma da Madeira, como estava inicialmente previsto. O programa “Portugal no Mundo – 10 de Junho” transmitido a partir da sede da RTP, em Lisboa, preencheu a emissão da RTP Internacional desde o final da manhã até ao final da tarde, em simultâneo com a RTP1. Com efeito, a

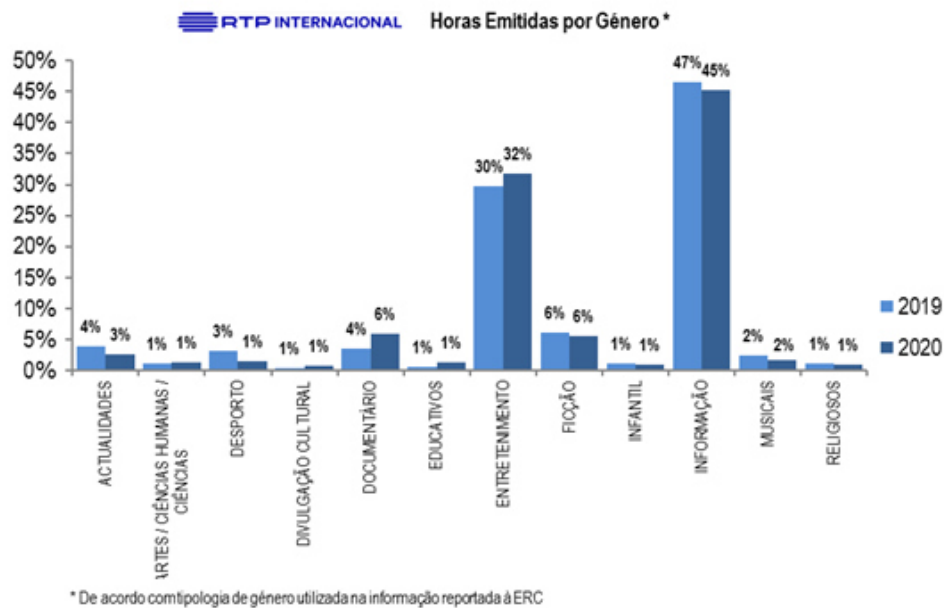
emissão do “Portugal no Mundo – 10 de Junho” foi o culminar de semanas de trabalho em que a RTP Internacional, enquanto principal veículo do Serviço Público de Televisão para a promoção do país além-fronteiras e para o fomento da ligação dos portugueses da diáspora, assumiu de forma peculiar a aproximação da RTP aos portugueses espalhados pelo mundo.

Estas **comemorações virtuais** contaram com os seguintes conteúdos:

- Mensagens de altas autoridades, nomeadamente Presidente da República, Primeiro-Ministro, Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros e Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas;
- Testemunhos de cidadãos relevantes da diáspora em diferentes áreas – da cultura ao desporto ou ao mundo empresarial –, que testemunhassem a sua experiência de emigração e a sua ligação a Portugal. Nesse sentido, foi solicitado pela SECP/MNE a diferentes postos portugueses do mundo inteiro que sinalizassem cidadãos portugueses e lusodescendentes a serem posteriormente contactos pela RTP;
- Momentos musicais compostos por intérpretes, entre eles membros da diáspora, com atividade e repertório centrados no Fado e no Cante Alentejano (por serem as duas expressões musicais da cultura portuguesa reconhecidas pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade).

Assim, e para além do programa “Portugal no Mundo – 10 de Junho”, este projeto de colaboração entre a RTP e a SECP/MNE/IC traduziu-se na disponibilização e edição dos conteúdos referidos (designadamente as dezenas de depoimentos de representantes da diáspora de mais de 20 países) que foram difundidos, juntamente com a promoção e genérico do programa da RTP, pelos postos consulares portugueses do mundo inteiro nas suas páginas oficiais de *Facebook* e *Instagram*, *mailing-lists*, entre outros. Simultaneamente, os postos diplomáticos portugueses (v.g .embaixadas, consulados) difundiram os *links* para acompanhamento em direto e/ou posterior visualização do programa “Portugal no Mundo – 10 de junho” na plataforma RTP Play.

Acresce que a emissão do “Portugal no Mundo – 10 de Junho” também na RTP1, para além da RTP Internacional, foi algo de muito gratificante para as comunidades portuguesas (por sentirem que desta forma estão a ser reconhecidos e a ter visibilidade no seu próprio país) e congregou uma média de 400 mil espetadores ao longo de mais de cinco horas de emissão, afirmando-se como um dos programas mais vistos do dia nas televisões portuguesas.



## 4.2. RTP África

O ano de 2020 fica marcado pela capacidade de adaptação dos programas e da equipa à realidade pandémica. Com o confinamento, em março, o *talk show* “Conversas ao Sul” passou a ser feito a partir de casa; o programa “Viva Saúde” integrou vídeos de interação dos espectadores respondendo às inúmeras dúvidas que pairavam, num primeiro momento, sobre a pandemia; o festejo do Dia de África fez-se com um concerto virtual “A Música Continua” com cada artista a partir de casa. Nesse sentido surgiu também o programa “Arte no Quintal”, feito em Moçambique e promovendo os artistas e a cultura.

Rapidamente nos associámos aos vários Ministérios da Saúde, difundindo mensagens de aconselhamento e higienização ao longo da emissão.

Em sintonia com a atualidade e respondendo à necessidade de revelar e de dar voz aos profissionais negros dos quatro cantos do mundo estreámos “Black Excellence Talk Series”, uma série de conferências com olhar e pensamento centrados em África.

A estreia de 18 **documentários** e três **séries documentais** reflete a aposta feita nesta área. Destaque para a estreia mundial do filme documental “Um ano na Gorongosa”, para além de

títulos como: “Morabeza”, “O canto das roças”, “Sombras do Poder”, “Boa noite Patrão”, “Safaris Épicos” e “As raízes de Patché”.

Em **novos formatos**, sem público ou com restrições, ainda assim os concertos musicais aconteceram na RTP-África. “Live solidária com Paulo Flores, Yuri da Cunha e Bonga”, “Angola 45” e “Concerto solidário pela música da Guiné-Bissau” são alguns exemplos.

Como previsto estreámos a série “Nô Raça” sobre as etnias da Guiné-Bissau (um país com mais de 30 grupos étnicos) e, no final do ano, o “Fora de Cena” cujas gravações decorreram em Moçambique e que foi o projeto vencedor do **concurso de ideias** que a RTP África promoveu internamente no âmbito do seu 22º aniversário. Esta série procura dar palco às artes cénicas de Moçambique. Outra grande aposta é o “Tem a Palavra”, um novo programa semanal em direto, com participação dos espectadores que passou a integrar a grelha em novembro.

Na programação especial de Natal estreámos a **minissérie documental** “O meu último Natal”, o programa de entrevista à roda da comida “Em pratos limpos”, um “Conversas ao Sul especial de Natal” e a reportagem especial “Natal pa Nô Tabankas” resultado de um projeto de responsabilidade social da RTP África na Guiné-Bissau. E no Final de Ano o programa “Estamos Juntos!” em coordenação e em direto com as Televisões Nacionais africanas assinalando a chegada de 2021 a 6 países lusófonos.

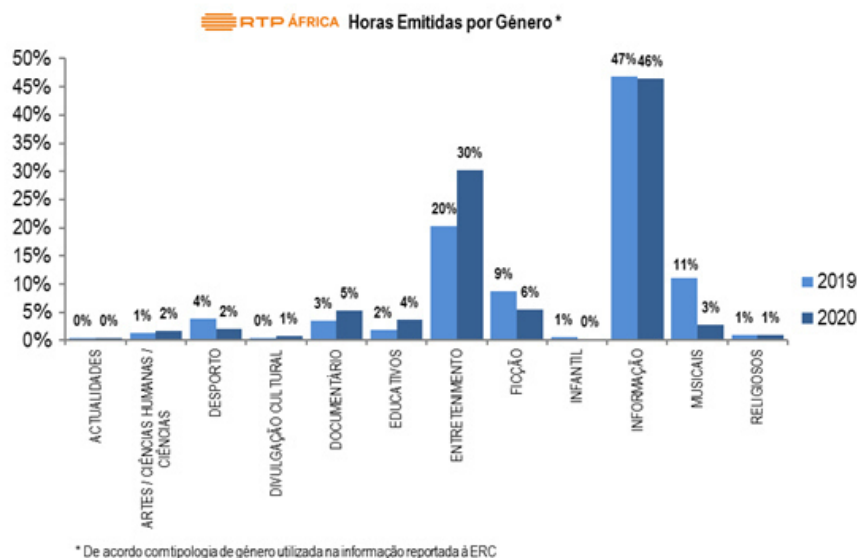
Na área da Informação foi onde se notou o reflexo da pandemia que levou à paragem dos espaços “África Sport” e “Artes e Espetáculos”. Para além dos programas de informação diária/regular, emitimos um espaço para a cobertura das eleições autárquicas em Cabo Verde. Os debates e análise no “Causa e Efeito” continuam a fazer eco junto dos espectadores, que o classificam como um dos programas de referência deste Serviço de Programas.

Mantivemos a aposta em programas que são uma marca da RTP África, como o magazine “Bem-Vindos”, “Rumos”, “Mar de Letras” e “Pérolas do Oceano”.

Este ano optámos pela troca de paragem de alguns programas habitualmente feita em julho/agosto, para março/abril, para que coincida com as férias grandes nos países africanos. Ainda assim o atraso nas produções impossibilitou a inclusão em grelha do documentário e concerto sobre Tito Paris “Menino de San’cente”.



De assinalar a mudança de instalações da delegação de Bissau iniciando-se assim a última fase de reinstalação das estações terrenas nas delegações africanas.



### 4.3. RDP Internacional

Também na RDP Internacional tivemos de suspender alguns programas e rubricas e aumentar os espaços destinados a fornecer informação sobre a pandemia. A alteração mais significativa foi a decisão de realizar diariamente um simultâneo com a Antena1, entre as 7h00 e as 14h00, por ser esse o espaço que, na antena nacional, integra blocos informativos mais alargados, incluindo alguns extra noticiário. Através da “Antena Aberta” foi possível esclarecer dúvidas dos ouvintes, e foram transmitidas, em janelas de emissão, as conferências de imprensa com pontos de situação sobre o evoluir da doença ou outras matérias com especial relevância.

Tendo em conta que o público da RDP Internacional se encontra fora do país, foram utilizados os habituais espaços de contacto com as comunidades (v.g. “5 dedos de conversa”, “Apanhados na rede”) de forma a que pudessem expressar a situação da COVID-19 nos países em que se encontram. E, finalmente, foram criadas e inseridas pequenas rubricas de informação útil sobre comportamento, saúde e outros.

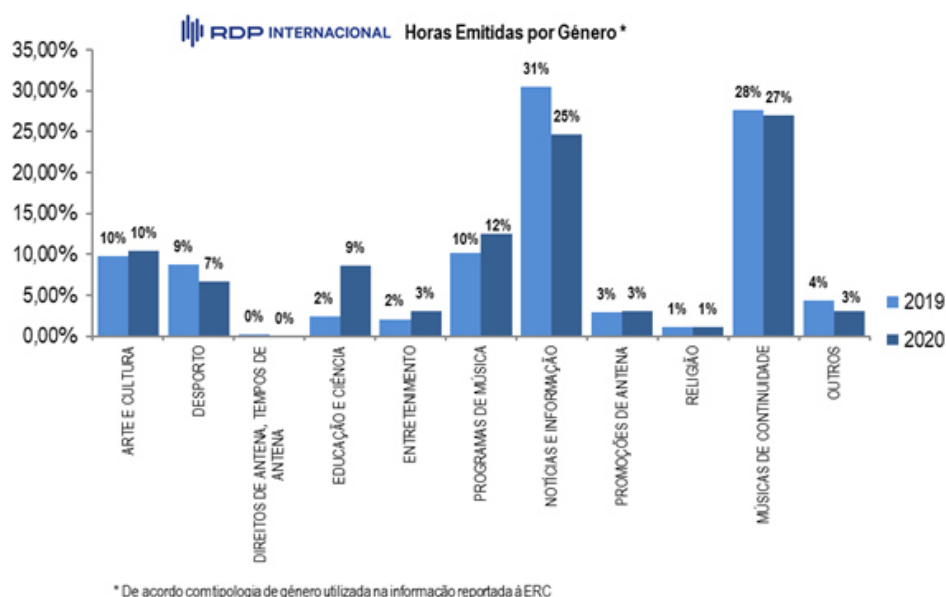
Por razões de salvaguarda da emissão e dos elementos que a produzem, foi decidido constituir uma equipa de reserva (em troca quinzenal), pelo que os apresentadores foram alternando de duas em duas semanas. Esta modificação terminou em setembro, mês em que foi dado como concluído o simultâneo com a Antena1.

As modificações produzidas na grelha incluíram a suspensão de rubricas que não foi possível realizar por indisponibilidade dos convidados, nomeadamente os maiores formatos, que implicavam a sua presença em estúdio. Por razões que se compreendem, muitos foram os que, alegando risco para a sua saúde, declinaram os convites para entrevistas presenciais. Desde março que foram suspensos alguns formatos que não faria sentido apresentar, como os relacionados com turismo e gastronomia.

No plano da informação também foi necessário proceder à suspensão temporária dos noticiários específicos para as comunidades portuguesas. Em contraponto, como anteriormente foi sublinhado, a difusão de conteúdos sobre a situação sanitária foi intensa e constante. Os noticiários específicos regressaram em setembro, em duas edições diárias, de segunda a sexta-feira.

Apesar das particularidades do ano de 2020, foi possível apresentar um conjunto de conteúdos que associamos às transformações vividas em países específicos. “O Brexit dia-a-dia”, com as questões mais frequentes dos portugueses residentes no Reino Unido relativamente à saída da União Europeia, é um desses exemplos. As eleições nos Estados Unidos permitiram a difusão do primeiro debate Trump/Biden, com tradução simultânea para português, e a criação de um espaço destinado a anunciar as iniciativas da “Rede da Diáspora” são outros.

Entendendo-se que o consumo de rádio em deslocação tinha sido afetado pelas circunstâncias criadas pela pandemia decidimos reforçar o *site* da RDP Internacional e a presença nas redes sociais, o que resultou num crescimento dos acessos às propriedades deste Serviço de Programas neste período.



#### 4.4. RDP África

No 1º trimestre estreámos **novos formatos** com o objetivo de diversificar a oferta para um público cada vez mais heterogéneo e distribuído por diferentes países e continentes. São os casos de “Planeta Música”, programa que apresenta os *tops* de música da África do Sul, Brasil, Estados Unidos da América, Nigéria e Reino Unido; e “Avenida Marginal” agora com comentadores residentes. O arranque do ano marca também a estreia de dois programas, em distribuição na rede nacional da Antena1: “Teoria da Evolução” (José Mariño), uma série de programas dedicados à história do *hip-hop* lusófono, e “Cidade Invisível” (João Pedro Galveias/Sérgio Noronha), uma viagem semanal à diversidade dos bairros multiculturais da Grande Lisboa. “Imagens d’África”, um pequeno formato para mostrar lugares do Continente, na voz de personalidades da cultura e da sociedade africanas, e a nova crónica do escritor moçambicano Luís Carlos Patraquim, “Crónicas do Mal-Coado”. No *on-line*, reforçámos a disponibilização de conteúdos no *site* oficial e redes sociais. a transmissão da RDP África, entrando em funcionamento o *INTELSAT 901*.

Depois de termos lançado novos programas no início do ano a programação também foi condicionada pela situação pandémica que atravessámos. A maioria da produção foi mantida, com exceção dos programas que incluíam convidados em direto ou realizados no exterior das instalações da RTP. Em alternativa foram introduzidas novas facilidades tecnológicas, como

suporte ao regime de teletrabalho que abrangeu a equipa de produção, colaboradores e convidados. Das alterações impostas pela nova realidade sanitária, assumiram particular gravidade a suspensão, ao fim de semana, da produção de noticiários próprios da RDP África (substituídos por noticiários da Antena1, transmitidos em simultâneo) e a suspensão da informação desportiva, conteúdo central do interesse dos diferentes públicos africanos. Foi também introduzido o regime de equipas em segurança, de modo a garantir a operação, e a suspensão de programas como os “Grande Adeptos” e “Visão Global”.

Em contrapartida, produzimos conteúdos que reforçaram a informação sobre matérias de saúde pública e a vida em tempo de confinamento (v.g. “Relatório Corona Virus”, “Perguntas e Respostas sobre a COVID-19”, “Um Mundo Melhor–Have a Nice World” e “Bola Parada”), tendo sido aumentada a duração média do tempo consignado aos noticiários. Na celebração do 24º aniversário da RDP África assinalámos a data com a gravação de vídeos de 24 artistas de todos os PALOP, divulgados nas redes sociais e no *site* deste Serviço de Programas. Cada artista gravou em sua casa uma música original de combate ao vírus. A iniciativa envolveu, entre outros, Roberto Chitsondzo, C4 Pedro, Micas Cabral, Paulo Flores e Lura. A Antena manteve programação específica relacionada com a pandemia, para além de campanhas institucionais sobre os principais sintomas do vírus. A equipa de emissão regressou aos segmentos horários habituais em abril, continuando em teletrabalho as áreas de produção. Só em setembro foi possível estabilizar a programação, continuando ainda suspenso o programa “Clube África” (música ao vivo), no respeito pelas recomendações das autoridades de Saúde.

No âmbito das emissões especiais, o ano fica marcado pela realização de **emissões dedicadas** aos 45 anos das independências de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Angola. Para assinalar as datas, a RDP África projetou o futuro em cada um dos países, com jovens quadros dos diferentes países. Foram transmitidas grandes reportagens sobre os dias da independência em cada um dos países e no caso de Angola, foi difundido, em direto, o concerto “Angola 45”, a partir do Capitólio, em Lisboa. Assumem também particular relevo a cobertura das eleições autárquicas em Cabo Verde e o programa sobre as implicações jurídicas das medidas governamentais no período de Estado de Emergência junto das comunidades imigrantes residentes em Portugal; comemorámos o Dia de África (25 de maio), com a transmissão do Festival Africadelic 2020 (em exclusivo internacional de rádio), a partir da Holanda, utilizando o *streaming* do direto de casa dos artistas envolvidos, entre os quais os lusófonos Yuri da Cunha, Sara Tavares e Batida.

O Natal foi marcado por uma **ação de solidariedade**, tendo sido transmitido o espetáculo “Concerto solidário com os músicos guineenses afetados pelo COVID-19”, com a presença de músicos lusófonos de primeira grandeza (v.g. Guto Pires, Manecas Costa e Micas Cabral). Ao longo da quadra natalícia foram divulgados temas de Natal de inspiração lusófona e com influência das culturas africanas espalhadas pelo mundo. O final do ano foi celebrado com a atuação de *djs* convidados (v.g. Ricardo Alves, Mia, Carlos Pedro). Os balanços de 2020, África-PALOP, Pan-África, Desporto e Internacional, ocuparam a última semana do ano, a que se juntaram emissões especiais de vários programas musicais, designadamente o *Top* “As 10 + Sem Espinhas” e “Planeta Música”. Também neste período foram divulgados os 50 temas musicais mais tocados na rádio durante o ano.

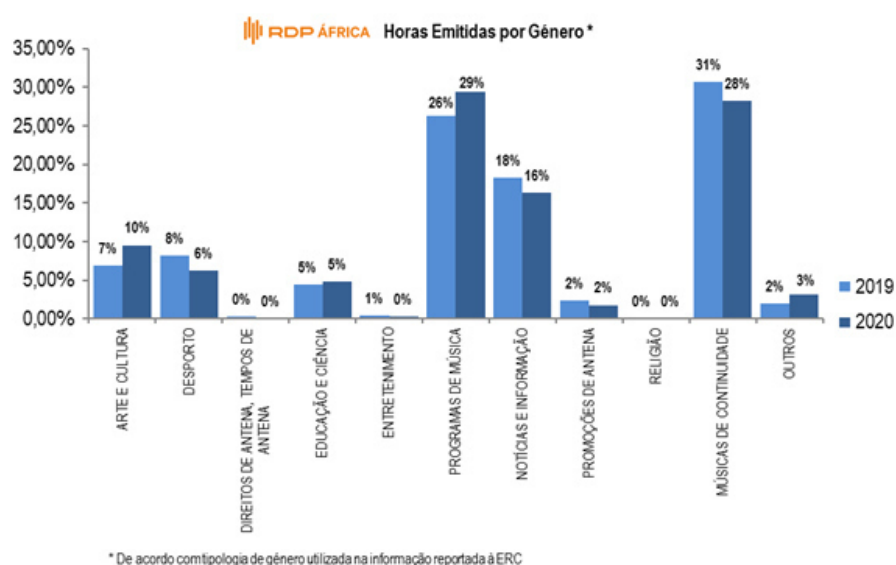
Os espetáculos e festivais de música de autores portugueses e lusófonos e a sua afirmação internacional, devido à situação de saúde pública foram cancelados todas as presenças e apoios a grandes eventos. Mantivemos, no entanto, a apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, conforme sublinhado no capítulo 3.3.

Promovemos e demos relevo aos diversos domínios da expressão artística e cultural lusófona, nas áreas da **Música** (v.g. Eneida Marta (Bissau); Miroca Paris (Capitólio), Homenagem a Ibra Galissa (Bissau); Mayra Andrade (Coliseus de Lisboa e Porto); Bulimundo (Espaço Bleza); Arnaldo Manhice (Maputo), Angola Music Awards); da **Literatura**: “Quando o Silêncio é Sujeito”, um Tributo a Glória de Sant’Anna” (Maputo); “Amor Eterno, Memórias de uma Família Passadas entre Angola e Portugal”, David Borges; “O Dia em que Charles Bossangua chegou à América”, João Melo (Angola); “Último Mugido”, Germano Almeida; “Retalhos de vida na Colónia São Tomé e Príncipe”, Leopoldo Marques, Escritaria); do **Teatro e Artes Performativas**: Luminoso Afogado, Teatro Griot; Tanto Mar, Festival de Artes Performativas (Loulé); Gilmário Vemba, Aula Magna UL; Carnaval Africano (Lisboa), Mindelact (Cabo Verde e também do Desporto, do Cinema e Documentários.

Este ano assinalámos os 10 anos da Associação Men Non (Lisboa), no âmbito da produção de conteúdos dirigidos às comunidades imigrantes em Portugal, e o dia mundial de combate ao VIH – SIDA, através de uma programação especial, com retratos da evolução da doença em África, ilustrados com músicas usadas no continente em campanhas de sensibilização. Demos também particular atenção a conferências sobre os 50 anos da Associação Cabo Verdiana (Lisboa), para além de programas especiais realizados, a partir de Bragança e Loulé,

dando expressão a comunidades lusófonas radicadas em diferentes zonas do território nacional.

No plano da publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínios mantivemos o apoio às atividades recreativas das comunidades imigrantes (v.g. Recordar Irmãos Almeida (Seixal); Festa Moamba Familiar (Espaço Todo Mundo); Comemoração do Dia Internacional da Mulher (Odivelas), 5ª Gala Solidária – “Amigas do Peito” (Lisboa ao Vivo); Homenagem Cabo Verde (Universidade de Coimbra); para lá de campanhas institucionais, designadamente de promoção das emissões do “EstudoEmCasa”, na RTP África; da programação do Dia da Língua Portuguesa; do projeto “Minuto do Consumidor” (Moçambique). Foram ainda desenvolvidas campanhas de saúde pública sobre a COVID-19, em parceria com a Direção Geral de Saúde e dedicadas especialmente aos cidadãos dos PALOP e de apoio a doentes de São Tomé e Príncipe, em parceria com as autoridades locais.



#### 4.5. Cooperação

Em 2020 a Cooperação da RTP desenvolveu-se principalmente no domínio da modernização das delegações em África, na cedência de conteúdos aos parceiros africanos e na produção conjunta de conteúdos.

Em Bissau procedemos à **reinstalação da delegação** da RTP África em novas instalações, ao seu reequipamento de estúdio e régie bem como à montagem de uma nova estação terrena.

Demos continuidade à cedência aos nossos parceiros de programas produzidos pela RTP designadamente séries como “Mar de Letras” e “Gente da Minha Rua. Com a instalação de novos equipamentos digitais na nova delegação foi-nos possível doar à Televisão da Guiné Bissau (TGB) uma série de equipamentos. Cedemos também à Organização Mundial de Saúde de São Tomé e Príncipe o acesso ao arquivo da delegação local para a produção de um documentário sobre a luta contra a COVID -19.

Na RTP África prosseguimos a produção em direto do *talk show* “Conversas ao Sul”, emitido nas noites de quinta feira. A Televisão Pública de Angola (TPA) e a Televisão Pública de Moçambique (TVM), continuaram a emissão deste programa nos fins de semana seguintes, em horário nobre. Em 2020 esta parceria estendeu-se à Televisão Pública de Cabo Verde (TCV) que passou também a emitir o “Conversas ao Sul” em horário nobre ao fim de semana. Uma **edição especial** deste programa foi gravada com antecedência e emitida em simultâneo pelas seis Estações Públicas de Televisão na noite de **Natal**. Na **noite de passagem** de ano uma **emissão histórica** do “Conversas ao Sul” juntou em direto as seis estações de televisão, assinalando as várias passagens de ano em cada um dos países. Desta forma foi possível proporcionar aos milhões de espetadores de língua portuguesa, em Portugal e em África, o mesmo conteúdo e em simultâneo. Este programa, com o subtítulo de “Estamos Juntos”, foi coordenado pela RTP África e contou com contribuições das cinco estações públicas dos PALOP.

Em 2020 a RTP foi responsável pela manutenção da rede de emissores terrestres em África, servindo estações de rádio e televisão africanas, bem com a RDP África e a RTP África. Durante o ano associámo-nos a diversas **campanhas de carácter cívico e institucional** em diferentes países africanos, nas áreas do combate à corrupção, branqueamento de capitais e crime organizado e muito particularmente da prevenção do COVID-19.

Foram consolidadas e desenvolvidas ações de cooperação e intercâmbio de programas com operadores de referência no Brasil e com a RTTL, em Timor.

## 5. Oferta Disruptiva e mais Apelativa para as Novas Gerações

Sendo este um dos nossos objetivos do Projeto Estratégico procurámos neste ano de pandemia reforçar a oferta de conteúdos para crianças e jovens.

Em 2020, a **RTP1** exibiu regularmente conteúdos dirigidos aos **públicos infantis e juvenis**, sobretudo nas faixas horárias de fim-de-semana, mas também em horário nobre. Destacamos as mais de 50 edições especiais do “Joker” com crianças e com adolescentes (as duas versões), cujos prémios foram livros, jogos e brinquedos. Neste ano, foram produzidas também as edições do “The Voice” e “The Voice Kids”, ambas com uma forte componente juvenil, espelhada nas audiências de televisão e, de forma exponencial, nas redes digitais. Para termos uma ideia desse impacto digital, refira-se que o *site* do 2 “The Voice” cresceu 49% em visitas face a 2019, para um total de 741 mil visitas durante a emissão do programa; no caso do *on demand* da RTP Play, o programa conseguiu o melhor resultado de sempre – 451 mil visitas; o canal do programa no *Youtube* passou a fasquia do milhão de assinantes – tem agora um milhão 130 mil subscritores-, crescendo 19% face a 2019; e, no Instagram, o crescimento foi de 35%.

Ao longo do ano, na RTP1 emitimos ainda, em horário matinal (11h00) de sábado e domingo, conteúdos como a **série juvenil**, de 13 episódios, “Verão M”, o filme português “Escola das Artes” (os protagonistas são crianças), a série “Aqui Mandam as Crianças”, a peça teatral “O Príncipezinho”, a série “Idades da Inocência” (que juntou crianças e idosos num lar da região centro), ou os cinco espetáculos do “Cirque du Soleil”. Também o magazine juvenil “Faz Faísca” teve exibição regular na RTP1 aos domingos à tarde, ao longo de todo o ano. Muitos destes conteúdos foram exibidos em períodos de férias escolares de forma a potenciar a disponibilidade dos públicos mais jovens para assistir.

Na **RTP2**, no **espaço ZigZag**, estreámos no total 43 séries estrangeiras, maioritariamente de animação, provenientes de diversos países. Foram também adquiridos cinco filmes de animação e dez especiais de televisão.



No primeiro trimestre continuámos a gravar e emitir o programa “Movimento Gentil – Desafio Escola” junto das escolas do 1º ciclo. Por força das circunstâncias, tivemos de o interromper e apenas visitámos 7 escolas, em vários concelhos do país.

A partir de dia 16 de março, aquando do primeiro confinamento, reforçámos os **conteúdos pedagógicos** dedicados às crianças em idade pré-escolar, com uma grelha dividida em áreas temáticas. Passámos a exibir o noticiário “Radar XS” três vezes por semana. Ao mesmo tempo criámos alguns conteúdos específicos para ajudar as crianças a lidar com o confinamento, como por exemplo:

- “Olá, como te sentes?”, da produtora Kiskit, com 5 episódios de dois minutos, em que foram abordadas as várias emoções e sentimentos desenrolados pela pandemia;
- “Desafio #FicoEmCasa”, da produtora Mola, com 55 episódios de 10 minutos, no qual foi lançado um desafio que podia ser expressão plástica, *v.g.* de culinária e uma aula entre judo, exercícios de educação física, *ballet*, *hip hop* e dança divertida;
- “Aventuras do Xavier”, da produtora Flaming Bull, com 20 episódios de 5 minutos, em que o protagonista, o Xavier, um menino de 5 anos, dava ideias de atividades para fazer em casa.

Para emissão no verão, foram produzidos dois programas com sugestões de **atividades ao ar livre**: “ExperimentArte”, 25 episódios de 10 minutos, como criar algo novo ou dicas várias desde fazer uma horta em casa e “Exploradores da Natureza”, 20 episódios de 15 minutos, da Toca Produtora.

A RTP2, como parceira do Festival Mostra, exibiu no espaço ZigZag a programação do Festival Monstrinha, que estava prevista para os cinemas.

Renovámos a nossa participação na troca de documentários da UER/EBU, “Sim, eu consigo”. Este ano produzimos o documentário “Tiago, as mãos que falam”. O Tiago é um menino de 9 anos, surdo, que vive em Sintra e se propôs a criar um Clube de Língua Gestual Portuguesa. O documentário foi realizado por Francesco Cerruti e os conteúdos e produção foram da responsabilidade de Magda Valente. Em troca, a RTP2 exibirá os documentários produzidos pelos seguintes países: Alemanha, Croácia, Escócia, Eslovénia, Irlanda e Japão.

Para a época natalícia tivemos uma história por dia de autores de Língua Portuguesa - “Histórias à Solta”, 25 episódios, da produtora Mocho Coxo.

Para os adolescentes, foram exibidas 11 séries de **ficção em imagem real**. Também foi produzida a série “Quaranteens”, 20 episódios, de 10 minutos, toda gravada com telemóveis e com os atores em sua casa, da produtora Mocho Coxo.

Na RTP2 temos tentado ter uma programação mais experimental e inovadora tecnicamente com espaços para gente mais jovem, criadores que estão a começar e pessoas com um mundo diferente do habitual. Cumprimos esse desejo com as séries “Rede Social” uma visão crítica e às vezes jocosa das redes sociais e “Peixe Fora de Água” que queria encontrar soluções para os problemas com pessoas que nunca pensaram nesses problemas, obrigando-os a pensar e, quem sabe, encontrar uma nova solução.

No âmbito da programação infantojuvenil, a **RTP Madeira** coproduziu o “Festival da Canção Infantil” uma parceria de quatro décadas com a Secretaria Regional da Educação. Um evento que tem a expressão do trabalho que professores e alunos fazem ao longo do ano letivo nas suas escolas e que é considerado o maior festival de música para crianças do país.

No plano educativo, em parceria com o Governo dos Açores, transmitimos, diariamente, na **RTP Açores** o programa “Aprender em Casa”, dedicado aos alunos que estavam em casa. Registámos ainda a estreia de “Há Ciência nos Açores”, um espaço dedicado a toda a família, sobretudo para os mais jovens, relevando a ciência e a geografia nos Açores.

Na **Antena 2** o Prémio Jovens Músicos teve de ser cancelado. No entanto, mantivemos o Festival Jovens Músicos (3 dias na Fundação Gulbenkian), 10ª edição, adaptado à nova realidade. Pela primeira vez, desde a sua existência, a programação não incluiu a revelação de novos laureados atendendo ao cancelamento. Os concertos e outros eventos realizaram-se em diferentes pontos do país sendo que os concertos foram transmitidos através da Antena2 e da RTP Palco. Foi, sem dúvida, uma forma de possibilitar que os jovens músicos tivessem oportunidade de atuar depois de vários meses com os espetáculos musicais cancelados.

A **Rádio ZigZag** registou, de março a maio, um significativo aumento de recetividade nas diversas plataformas digitais da RTP. Uma boa parte desse crescimento é fruto das circunstâncias vividas por todo o mundo (a procura chegou-nos também de diversas comunidades lusófonas), mas também da qualidade e diversidade da oferta de conteúdos que

a ZigZag disponibiliza. Foram produzidos numerosos conteúdos áudio e multimédia, desafios e canções, adaptados a este novo tempo.

A COVID-19 lançou um desafio sem precedentes aos produtores de conteúdos infantis dos Operadores Públicos de Rádio e Televisão. Os conteúdos infantis estiveram, de resto, no início do ano, no centro das estratégias dos membros da UER/EBU, de forma a responderem rapidamente às necessidades do público mais jovem. Na sequência do encerramento das escolas, a Rádio ZigZag canalizou parte do lote de conteúdos da emissão linear para o Serviço de Programas generalista, em serviço aberto, de forma a democratizar o acesso a programas especialmente orientados para crianças do primeiro ciclo do ensino básico, sem acesso à *internet*. Os programas funcionaram como recursos educativos paralelos aos escolares, numa clara missão de serviço à comunidade. A Rádio Infantil da RTP registou em abril um significativo aumento de consumo nas diversas plataformas digitais da RTP. Cresceu 55% no *RTPPlay*, ao mesmo tempo que a *app ZigZag Play* registava um aumento de ouvintes superior a 300%.

No cumprimento de um dos seus objetivos estratégicos, a ZigZag começou o ano a investir na **proximidade com as escolas**, em ações no exterior envolvendo crianças do primeiro ciclo. Em janeiro, esteve na Escola Básica dos Lombos, em Carcavelos, com entrevistas, espetáculo, oficinas com os alunos e apresentação de conteúdos da rádio aos professores. As visitas de estudo revelaram-se, mais uma vez (nos dois primeiros 2 meses e meio do ano) um elemento de grande proximidade com o público-alvo da rádio e com os professores que acompanham as turmas, que se mostram muito interessados na utilização dos conteúdos radiofónicos como ferramentas pedagógicas adicionais. De janeiro a meados de março, pelo estúdio da Rádio ZigZag, passaram cerca de 300 crianças. Foram também solicitadas visitas por parte de grupos de adultos, com interesse no projeto, tal como por estudantes universitários a desenvolverem trabalhos académicos sobre a rádio infantil.

Mantivemos o foco e a missão de "educar, informar e entreter" a nossas crianças, numa perspetiva de proximidade e interação, produzindo diretos no *Facebook ZigZag*, com a intenção de lhes permitir interagir, fazer perguntas, participar num programa. No momento em que se colocou a possibilidade de desconfinamento, foram interrompidas intencionalmente as emissões ao vivo, precisamente para passar a mensagem: "está sol, saiam de casa em segurança. Ouçam a rádio, mas diversifiquem a brincadeira".

O leque da oferta de conteúdos da ZigZag na Antena1 foi francamente alargado. Além dos episódios já transmitidos, como “Um Minuto de Ciência por dia, não sabes o bem que te fazia”, “ZigZagZoo”, “Eu Digo e Pronto” e “Troco por Trocas”, foram acrescentados programas de teatro radiofónico, histórias diárias, rúbricas sobre astronomia, botânica, paleontologia, música clássica, nomes que marcaram a cultura do país, entre outros. Foi também incluída, aos sábados, uma hora da transmissão linear da Rádio ZigZag na programação da Antena1. O aprofundamento da relação com a Antena1, de resto, pode medir-se pelas expressivas 40 horas de produção ZigZag dirigida às crianças, difundidas na Antena1, que incluem mais de uma dúzia de novos conteúdos (v.g. “Zigzaga na Net”, “Uma Aventura”; “Teatro Muito Muito Muito Rápido”, “Para o infinito e mais Além”, “As Pequenas Histórias de Grandes Músicos”, “Jardim Botânico”). Na segunda metade do ano, adicionámos cinco novos conteúdos: (i) pequenas histórias de compositores de música clássica; (ii) literacia financeira; (iii) “Brincar a sério com as Palavras”, dedicado a desafios de escrita e leitura; (iv) uma aventura radiofónica numa adaptação da peça de teatro juvenil “A Grande Viagem de Magalhães”; (v) “zigzaga na *net*”, sobre regras de segurança na *internet*, literacia para os media e cidadania digital, coproduzida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e a Direção-Geral da Educação, agora em segunda série (33 episódios).

Antecipando a dificuldade de interagir diretamente com as crianças e comunidade educativa, foram criadas oportunidades de incentivar a **participação à distância**, com a produção de novos desafios, *webinars* e oficinas. Foi concluída a colaboração com a Universidade do Minho no que diz respeito a uma análise detalhada da rádio, formato, audiência, linguagem, destinada a um estudo académico e a um artigo científico.

Em dezembro, foi aberto um *padlet* sob o mote: “Mural de sonhos e esperança” onde, à semelhança dos murais físicos espalhados pelo mundo, crianças, pais, educadores e escolas eram convidados a deixar *post it* digitais com desejos, num ano particularmente exigente também do ponto de vista social. Foi ainda produzida a música “pós-confinamento”: “Depois disto, eu vou...”, para celebrar e acompanhar o regresso ao ar livre de crianças e famílias. Também foram produzidos novos jingles da rádio adaptados ao período de confinamento, sazonais e gerais: quatro músicas originais, *mixs* musicais e conteúdos específicos versando temas de época.

Durante e depois do confinamento, sob a divisa “**educar, informar e entreter**”, relevo para a composição da música “vamos todos ficar bem”, criada especificamente para o período de

quarentena, com *viedoclip* do tema. Esta canção fez parte de um dos desafios lançados pela ZigZag na emissão da rádio e nas redes sociais, que implicava a participação das crianças e famílias na elaboração do vídeo, um *puzzle* conjunto, com pequenas coreografias. A música foi ainda distribuída junto de professores de crianças surdas, numa tentativa de adaptação a língua gestual, envolvendo a comunidade escolar. Todas as coreografias individuais que nos chegaram foram distribuídas também nas redes sociais. A música legendada em inglês foi distribuída pela DGE (Direção Geral de Educação), junto dos elementos do Conselho da Europa.

A Rádio ZigZag produziu, ao longo do ano, múltiplos vídeos com a colaboração de diversos parceiros que aceitaram criar conteúdos de proximidade social com as crianças que ficaram em casa, a partir de 16 de março, com desafios de leitura, ciência, psicologia; vídeos com crianças a incentivarem outras crianças à participação contra o isolamento social; vídeos informativos, como os cuidados a ter, durante o período de pandemia; sobre efemérides, como a Hora do Planeta, o Dia do Livro Infantil, Dia do Teatro; composição e produção de uma música *RAP* para a campanha da DGE (Direção-Geral de Educação) “7 Dias com os Media”; produção de seis emissões ao vivo no *Facebook*, com convidados e conteúdos vídeo. A maioria dos vídeos, pela linguagem pedagógica e não infantilizada, transversal a toda a família, foi também disponibilizada na página de *Facebook* da Antena1. Foi criado um número de *WhatsApp* Rádio ZigZag para diversificar a oferta de interação com as famílias, tendo sido adaptadas às aulas e desafios do #EstudoEmCasa, do primeiro ciclo, algumas sugestões de conteúdos.

Ao longo do ano foram produzidos 229 episódios originais, dos 70 programas que a rádio difunde no seu alinhamento regular de emissão, apesar dos impedimentos de alguns parceiros, dadas as restrições de acesso às instalações da RTP. Foram também produzidos novos *jingles* adaptados ao período de confinamento, três músicas originais e conteúdos específicos versando o tema. No final do primeiro trimestre, em março, a ZigZag integrou uma cadeia europeia de rádios, públicas e privadas, que difundiram, em simultâneo, a canção “You’ll Never Walk Alone”, num gesto de solidariedade com o esforço dos profissionais de saúde.

A equipa tem sido convidada a apresentar o projeto da rádio, as várias vertentes e formas de utilização e distribuição de conteúdos em contexto escolar. É, de resto, uma prática que tem vindo a acentuar-se. A procura por parte de professores de mais informação para utilizarem

os *podcast* da Rádio ZigZag como recursos educativos. Neste ano de emergência sanitária todo este trabalho tem sido desenvolvido através de *webinars* e em reuniões com professores, na plataforma *Zoom*. Este interesse, reflete-se também no crescimento da procura dos conteúdos da rádio por estudantes de português enquanto língua estrangeira, que os utilizam em exercícios de *listening*, pela facilidade de linguagem e transversalidade etária. A Universidade do Minho, através do Observatório sobre Média, Informação e Literacia (MILOBS) que acompanha, monitoriza e divulga o que se faz no domínio da Educação para os Media e da Literacia Mediática, dispôs-se a distribuir os conteúdos da Rádio ZigZag numa plataforma criada especialmente no início do confinamento: MediaemCasa. O programa “Escaganifobéticas” foi adaptado e incluído na edição de abril da revista trimestral ilustrada para crianças, “Dois Pontos”. <https://revistadoispontos.pt/doi-pontos-n-o-2-o-som-da-primavera/>

Também o projeto #EstudoEmCasa, referido em vários capítulos deste Relatório, permitiu aos alunos portugueses continuarem com as suas aulas. Foi uma transmissão em sinal aberto, mais um apoio para os alunos que tiveram de ficar em casa.

### **Ensina RTP**

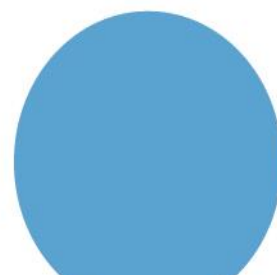
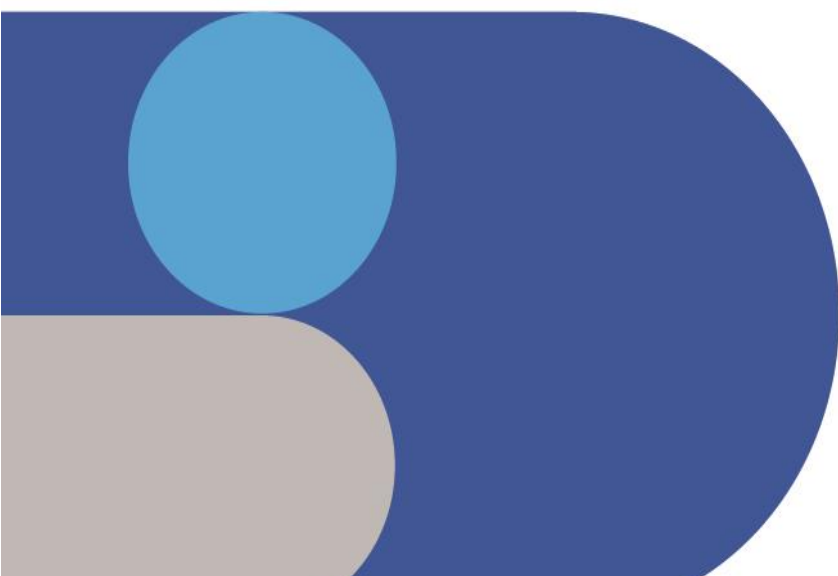
O encerramento das escolas, levou a um reforço extraordinário das consultas do Ensina durante o ano de 2020. Para além de reunir um acervo significativo de conteúdos produzidos ou emitidos pelos vários Serviços de Programas da RTP (Rádio e Televisão) com relevância para os alunos do básico e do secundário, este projeto associa outros materiais cedidos por entidades de reconhecido prestígio (como a UNICEF, o Comité Olímpico Português, a Assembleia da República ou Parlamento Europeu). Neste período, o Ensina foi consultado por cerca de 3 milhões de utilizadores (crescimento de 45% relativamente ao ano anterior) que visitaram 7,4 milhões de páginas (mais 83% do que em 2019). As áreas de Cidadania, Português e História foram as mais procuradas, sendo várias as escolas que recomendaram a consulta e uso dos materiais presentes no Ensina durante o período de confinamento. O acordo com o projeto Escola Mágica, que disponibilizou os seus conteúdos para integração no Ensina, permitiu criar novas áreas, como Matemática e Inglês. Foram ainda feitos acordos com diversas associações de professores com vista à produção de artigos de apoio ao vídeos da RTP e que deverão ser publicados durante o ano de 2021".

Também a plataforma **RTP Arena**, referenciada em capítulos anteriores, dedicada à transmissão e divulgação de campeonatos nacionais e internacionais de jogos eletrónicos,

apresentou um crescimento de audiência extraordinário, colocando a RTP, cada vez mais, em contacto com os jovens.

**III.**

## **GESTÃO EXEMPLAR NUMA EMPRESA DE REFERÊNCIA**





### III. Gestão exemplar numa empresa de referência

#### 6. Gestão Exemplar e Transparente

Em 2020 a RTP prosseguiu com a adoção de medidas com vista a uma gestão profissional e eficiente num ano em que demonstrou uma grande capacidade adaptação e de resposta à nova realidade, com novas formas de divulgar conteúdos junto dos portugueses, com o redesenho na organização da prestação do trabalho, acrescentando melhorias nos processos de trabalho e conseqüente simplificação dos processos de decisão.

##### 6.1. Posicionamento e comunicação da Marca RTP

A pandemia em 2020 transformou radicalmente a atividade da RTP, alterou os projetos e o planeamento previstos e obrigou a uma procura de novas formas de divulgar os conteúdos junto dos portugueses.

A prioridade na comunicação da RTP foi redirecionada para iniciativas e conteúdos ligados à pandemia, seja através de projetos no digital, seja em iniciativas de responsabilidade social. Intensificou-se a comunicação externa dos nossos conteúdos em todas as plataformas digitais dentro e fora do Serviço Público.

Em abril, como referido em capítulo próprio, foi lançado um ambicioso projeto, o #EstudoEmCasa, em parceria com o Ministério da Educação, um meio fundamental no acompanhamento das atividades dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico através da Televisão, site e app, tendo acolhido a atenção da comunidade lusófona além-fronteiras. Em outubro, no novo ano letivo, foi reforçada a oferta ao ensino secundário.

Ao longo do 1º semestre realizaram-se quatro grandes **campanhas de angariação de donativos** para ajudar no combate à pandemia, com resultados memoráveis com a ajuda de todos os portugueses: “Todos por um Hospital”, “Ligados por um Hospital”, “Emergência Alimentar” e “Unidos pela Voz”. Desenvolveu-se e foi emitida uma **ação de sensibilização** para a COVID-19 Ligados, Estamos Mais Juntos, com uma mensagem de agradecimento a todos os profissionais de saúde durante o primeiro Estado de Emergência, apelando sempre à responsabilidade dos cidadãos, #FiqueEmCasa. E foi dada voz aos rostos e parceiros da

RTP, bem como aos responsáveis das empresas que quiseram partilhar a sua história, com mensagens positivas, de esperança e alento, bem como a partilha de experiências e visões alternativas para o futuro, com o projeto na Televisão e on-line **RTP.COM.VIDA**.

Em abril, como anteriormente referido, foi lançada a **RTP Palco** e iniciou-se a promoção de **séries de ficção nacional** como “A Espia”, “Terra Nova”, “O Atentado” e “Crónica dos Bons Malandros” com reforço da comunicação digital, nomeadamente em ações e eventos em direto no *Instagram*

Foi lançada uma **nova coleção de Livros RTP**, os “Grandes Clássicos da Literatura em BD”, com 14 volumes, dois deles inéditos em BD, “Amor de Perdição” e “Os Maias”.

No último trimestre do ano lançou-se uma grande campanha de reforço de oferta e posicionamento da RTP Play - É Bem Visto, com divulgação em meios RTP, mas também meios físicos e digitais externos

Este ano a **Rádio Pública comemorou 85 anos**. A efeméride foi assinalada com uma campanha de homenagem à rádio que atravessou oito décadas, à Antena1 e aos seus profissionais.

A RTP2 desafiou artistas nacionais de vários quadrantes para desenvolverem **novos separadores** deste Serviço de Programas, cujo mote foi a materialização do logótipo da marca. Todas estas novas criações gráficas são acompanhadas pelo Coro do Teatro Nacional de São Carlos, acompanhado pela Orquestra Sinfónica Portuguesa. Os separadores que agora podemos ver na RTP2 são a continuidade de um caminho que a RTP já começou na RTP1 com artistas como Whils, João Paulo Feliciano e Fernanda Fragateiro. Esta é mais uma forma que a RTP tem de **divulgar e apoiar a Arte Contemporânea** do nosso país e, acima de tudo, de visibilidade dos nossos artistas nacionais. Este projeto dos separadores da RTP2 iniciou-se com quatro artistas, mas vai continuar alargando a participação a mais artistas, de diferentes áreas, nos próximos meses.

A RTP adicionou ao seu palmarés vários **Prémios em 2020**. Foi distinguida pela 8ª vez consecutiva como *Superbrands*. Nos Prémios Meios & Publicidade recebeu várias distinções, com destaque para os “60 anos Telejornal”. A RTP1 foi premiada na categoria Televisão – Entretenimento em Canal Generalista - na Escolha do Consumidor, foi, de novo, Marca de

Confiança – canal generalista. A Informação da RTP foi ainda considerada a mais confiável em Portugal, de acordo com o *Digital News Report 2020* da Reuters. A RTP integrou o *ranking* dos *Randstad Awards 2020*, como uma das empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal.

Na área digital a RTP foi distinguida com o projeto #EstudoEmCasa no Portugal *Digital Awards 2020* com o prémio de **Melhor Projeto Digital de Responsabilidade Social**.

Em 2020 foi ainda reforçada a qualidade da relação da empresa com os seus públicos, melhorando a comunicação através da Linha de Apoio RTP, que contempla atendimento telefónico, via *e-mail* e serviço público sociais.

### **Audiências e estudos de mercado**

A área de audiências e estudos de mercado desenvolveu a regular atividade de reporte com base nos dados de audiências (quantitativos) e nos Estudos de Mercado (qualitativos). O reporte quantitativo acompanhou a evolução dos Serviços de Programas e conteúdos nas diversas plataformas de distribuição, tendo este ano justificado a criação de relatórios específicos para acompanhar as alterações da oferta impostas pela pandemia, como é o caso do acompanhamento do “#EstudoEmCasa” e de todas as solicitações adicionais dos nossos parceiros da UER/EBU. Na área do digital, acrescentámos aos reportes habituais um relatório específico sobre o desempenho *on-line* dos programas de Rádio.

Com algumas alterações de calendário, foi possível concluir os Estudos de Mercado planeados: “Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público”, avaliação dos Estudo de Monitorização das marcas de Rádio e de Televisão das regiões Autónomas da Madeira e Açores, e os *Call Out* (avaliação da *play list*) da Antena3.

## **6.2. Renovação dos processos de planeamento e controlo**

A prossecução da aplicação do método transparente e assertivo da negociação permitiu atingir, de novo, a meta da redução do custo médio dos programas para todos os serviços de programas. O objetivo de reduzir o tempo que medeia entre a contratação e a assinatura dos contratos de conteúdos, bem como dos contratos de prestação de serviços, foi cumprido e

mantido durante o ano, apesar da conjuntura atual ter obrigado à alteração do paradigma clássico da execução do trabalho, o que não impediu de se poder cumprir o reconhecimento e a eficácia dos princípios da gestão.

O objetivo do controlo de stocks de programas também foi cumprido, pela aplicação regular da monitorização da carteira de programas, em articulação com a estratégia definida por cada Serviço de Programas.

### **Melhoria Contínua**

No decorrer de 2020 a RTP prosseguiu com medidas visando a melhoria e digitalização dos processos de trabalho e simplificação dos processos de decisão, a identificação de oportunidades de investimento com financiamento externo, a identificação de oportunidades de redução de custos e a implementação de soluções.

Nesse sentido destacamos as seguintes atividades:

- Cogestão da área RTP SandBox, integrante do projeto MediaRoad da UER/EBU, com o objetivo de criar um ecossistema europeu de media para a inovação, em parceria com startups e empreendedores. Fazem parte deste ecossistema a BBC Taster (Inglaterra), Red Bull Media House Innovation (Áustria), VRT Sandbox (Bélgica), RTBF Innovation (Bélgica), DPG Media Innovatie (Bélgica), France TV Lab (França), Radio France Sandbox (França), Sveriges Radio Sandbox (Suécia), YLE Sandbox (Finlândia), ERT Media Lab (Grécia), Media City Bergen (Noruega), NPO Sandbox (Holanda), Media Lab Bayern (Alemanha), Tagesschau Sandbox (Alemanha), ZDF Sandbox (Alemanha) e Storytek (Estónia);
- Cogestão da área RTP Video SnackBar, integrante do projeto Video SnackBar Hub, com o objetivo de promover e partilhar novos métodos de operação e criação de conteúdos. Fazem parte deste hub a VRT (Bélgica), RTBF (Bélgica), DPG Media (Bélgica), SBS (Bélgica), Red Bull Media House Innovation (Austria), France TV (França), Radio France (França), YLE Sandbox (Finlândia), TV2 (Noruega), TV2 (Dinamarca), ERR (Estónia) e Media Huis (Holanda);
- Estudo, análise e implementação de uma solução digital, obrigando a uma alteração de processo na utilização de viaturas externas, com o objetivo de reduzir a utilização de papel, diminuindo assim a possibilidade de contágio COVID-19 no manuseamento dos documentos;

- Estudo, análise e implementação de uma solução digital, obrigando a uma alteração de processo na dobragem de conteúdos, com o objetivo de reduzir a utilização de papel, diminuindo assim a possibilidade de contágio COVID-19 no manuseamento dos documentos;
- Gestão de projeto e report do Portal de Arquivo da RTP (PAR), resultante da candidatura com sucesso ao Aviso nº 2 do SAMA 2020, associado ao programa operacional Compete 2020;
- Gestão e *report* do projeto financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do programa “From Lisbon to Stocholm”. Este programa de informação inclui 30 episódios filmados nos 28 membros da UE e na Noruega, apresentando projetos originais e inovadores financiados ao abrigo da Política de Coesão da UE;
- Gestão e *report* do projeto financiado pelo Parlamento Europeu, no âmbito do programa “Europa Minha” Este programa pretende informar como as atividades do Parlamento Europeu se relacionam com outras instituições europeias e Estados-Membros da União Europeia, e a forma como as decisões do Parlamento Europeu têm impacto na vida dos cidadãos;
- Gestão do projeto Enhance Player ao abrigo do Horizonte 2020, na área de EIC-FTI da Comissão Europeia. Este projeto tem como objetivo conseguir uma economia de tráfego IP no *streaming* de vídeo pela internet, através da criação de um player de vídeo no lado do cliente que aumenta a resolução do vídeo transmitido. Este projeto está a ser efetuado em consórcio com a Artomatix Lda (Irlanda), THEO Technologies NV (Bélgica), NPO (Holanda) e VRT (Bélgica);
- Candidatura com o projeto ENTR ao abrigo do Horizonte 2020, na área de Communications Network, Content and Technology (CNECT) da Comissão Europeia. Este projeto pretende promover a discussão nos jovens sobre os temas da atualidade e ideais europeus, através de conteúdos com uma linguagem inovadora e irreverente, colocados nas plataformas digitais da RTP e nas redes sociais. Será efetuado em consórcio com a Deutsche Welle (Alemanha), France Médias Monde (França), Ringier Axel Springer Polska SP ZOO (Polónia), Asociatia Group4 Media Freedom & Democracy (Roménia);
- Pesquisa de novas possibilidades de candidaturas a fundos europeus e nacionais.

### 6.3. Evolução de receitas comerciais

Em 2020 a RTP manteve uma **forte aposta na internacionalização dos conteúdos** chancela RTP alargando o *portfolio* de séries e documentários em circuito internacional a títulos como, "Auga Seca", "Sul", "Luz Vermelha" e "Deus Cérebro". Os conteúdos mais vendidos foram as séries de ficção ("Vidago Palace", "Madre Paula" e "Bem-vindos a Beirais") e a série documental, "2077- 10" para o futuro". Apostou-se também na distribuição de séries em plataformas de *streaming* como a HBO, disponibilizando títulos como "Auga Seca" e "Vidago Palace" para Espanha e Portugal e "3 Mulheres", "Terra Nova" e "Lisboa Azul" para o mercado nacional. Resultados animadores num ano em que os habituais mercados internacionais de conteúdos foram substituídos pelos mercados *on-line*. Nos últimos 3 anos a RTP fez chegar cerca de 15 títulos a mais de 40 países através das mais variadas plataformas.

No Canadá foi fechado um novo contrato com a Associação de Operadores de Cabo – CCSA - que contempla a possibilidade de retransmissão da RTP Açores e RTP3 pelos seus operadores associados. Isto foi possível uma vez que foi implementada uma solução menos onerosa para estes.

Quanto à disponibilização de conteúdos, e tendo em consideração a evolução tecnológica, o foco tem sido acompanhar as tendências. Assim, para além de serem disponibilizados nas *boxes* dos operadores para visualização *VOD* os conteúdos do "#EstudoEmCasa", em final de 2020 foi lançada uma posição na plataforma NOS onde é possível visualizar o conteúdo *streaming* de *Esports* (competições em direto) disponibilizado também na plataforma digital *twitch*.

Em termos do **mercado publicitário**, em 2020, a RTP teve a capacidade de atrair novos anunciantes o que permitiu que, num ano particularmente difícil, aumentasse ligeiramente (+2%) as receitas face ao ano anterior, para além de melhorar a sua posição relativa no mercado publicitário. Por outro lado, foi reforçada a estratégia de *branded content*, aliando as estratégias de *marketing* das marcas às orientações e linhas de programação da RTP. Destacaram-se programas como o "The Voice Portugal", "5 Para a Meia-Noite" e "Portugal Sou Eu".

Na **área digital** a RTP tem uma posição consolidada no ecossistema de compra programática, mantendo negociações ativas com todas as principais agências e anunciantes do mercado. Num ano em que bateu todos os recordes de audiência digital, a RTP manteve uma atividade comercial moderada, apresentando vários conteúdos (“#EstudoEmCasa”, Ensina, “ZigZag”, RTP Arquivo) sem nenhum tipo de publicidade. No final do ano, a RTP anunciou o fim da publicidade em formato *pre roll* e *mid roll* vídeo nos conteúdos de notícias, tanto no *site* como na *app* RTP Notícias, respondendo à sensibilidade dos cidadãos. Na área de *branded content* na RTP Play, destacam-se dois projetos que combinaram a integração de marcas em conteúdos de manifesto interesse público: “3 Minutos a Inspirar Portugal” e “PROMOVE”, o futuro do interior de Portugal. A RTP Arena apresentou um crescimento de audiência extraordinário e mantém-se como a marca da RTP mais apetecível e preparada para integrações de marcas em conteúdos nativos digitais, sendo um caso de sucesso comercial que coloca a RTP em contacto com novos públicos, neste caso, os jovens.

Quanto ao **mercado dos IVR's** (*Interactive Voice Response*), para além dos passatempos onde a RTP manteve uma política equilibrada, esta ferramenta foi utilizada em conteúdos cuja natureza depende da participação do telespectador como o “Festival da Canção”, “7 Maravilhas” ou o “The Voice Portugal”. No final do ano, a RTP anunciou o fim da utilização de IVR's em passatempos na sua antena.

Em ano de pandemia, destacam-se ainda as **campanhas de donativos** a que a RTP se associou e que foram comunicadas na nossa antena: Emergência Alimentar e a montagem de Hospitais de Campanha em Lisboa e no Porto.

#### 6.4. Aumento de eficiência e redução da pegada ecológica

No decorrer de 2020 a RTP prosseguiu com medidas ao nível da redução de custos, da racionalização de recursos e da melhoria nos processos de trabalho em complemento das medidas referidas no capítulo 6.2.

#### **Aquisições de Bens e Serviços**

Tendo como missão dar resposta às necessidades das áreas de produção de Lisboa e do Porto no exercício da sua atividade, o enfoque principal continuou a ser o de encontrar a

melhor proposta “preço/qualidade”, bem como o de consultar o maior número de fornecedores possível, utilizar a prática da negociação junto dos mesmos, de forma a dar cumprimento aos orçamentos anuais. Replicando o princípio da transparência, de maior concorrência e melhoria nos processos de compra e depois da implementação da ferramenta de contratação eletrónica Vortal *Corporate* em dezembro de 2019, as aquisições de bens e serviços da nossa área da Produção foram já feitas através desta plataforma.

### **Compras de Estrutura**

No que concerne às compras de estrutura, regidas pelas normas da **Contratação Pública** a RTP manteve a linha de orientação que tem vindo a ser desenvolvida, com foco na melhoria da capacidade de resposta, através da agilização dos processos e da tipificação dos procedimentos, sem prejuízo do estrito cumprimento do enquadramento legal em vigor, ou seja, o Código dos Contratos Públicos, LOE e das normas internas vigentes.

No entanto, derivado da situação epidemiológica, foi necessário criar novos processos de trabalho não só dentro da própria equipa de compras, como também com os clientes internos (outras Direções), impostos naturalmente pelo teletrabalho. Apesar destas alterações, o **número de consultas** realizadas não sofreu qualquer impacto face ao ano anterior, na medida em que existiu um acréscimo significativo de consultas destinadas (direta ou indiretamente) à prevenção, contenção, mitigação e tratamento de infeção epidemiológica por COVID-19, bem como à reposição da normalidade em sequência da mesma. A título de exemplo, realizaram-se 262 procedimentos por Ajustes Diretos e Consultas Prévias em comparação com 185 do ano anterior. Este número apenas diz respeito a consultas com valores entre € 5.000 e €75.000. De notar que não se incluem nestes valores as aquisições de valores abaixo de 5.000€, nem Concursos Públicos.

Ao nível dos sistemas de informação manteve-se o pleno acesso de utilização da plataforma eletrónica de negociação adotada para todas as aquisições de valor superior a 5.000€, desde que dirigidas a mais que um fornecedor.

### **Gestão de Contratos Em Carteira**

Ao nível da Gestão de Contratos em carteira, a atuação centrou-se na análise dos serviços contratados de forma a identificar as possibilidades de negociações pontuais e/ou rescisão, bem como no acompanhamento do seu cumprimento visando aplicação de penalidades contratuais, sempre que necessário.



O enfoque, à semelhança de anos anteriores, incidiu ainda sobre:

- As renovações, dando cumprimento às imposições legais em vigor através do cumprimento da LOE;
- Os contratos geridos, quer através da análise dos serviços contratados de forma a identificar as possibilidades de negociações pontuais e/ou rescisão, quer através do acompanhamento do seu cumprimento visando aplicação de penalidades contratuais quando aplicável;
- Os contratos da responsabilidade de outras áreas da empresa, alertando para a oportunidade de abertura de novas consultas, no caso dos contratos de estrutura com prazos de vigência mais antigos.

### **Património**

O trabalho que vinha a ser desenvolvido com vista à regularização cadastral de imóveis e de acompanhamento dos vários processos de alienação de instalações desativadas, teve atrasos/suspensão dos processos de venda de todos os imóveis cuja decisão sobre alienação foi submetida a autorização do Governo, no âmbito do Artigo 83.º do Decreto-Lei n.º 169-B/2019, nomeadamente:

- Centro regional dos Açores – Rua Ernesto do Canto;
- Terreno de Portalegre – Ribeira de Nisa;
- Delegação de Viana do Castelo.

A RTP aguarda assim as decisões do acionista quanto às ações conducentes à adequação do património sobranter e sem utilização produtiva, que acarreta significativos custos de manutenção.

### **Gestão de Infraestruturas**

Neste âmbito deu-se prioridade às ações de **manutenção e conservação**, que mantiveram a sua atividade quase normal, dando ainda o seu contributo para a concretização de diversas medidas de combate à pandemia. Estão neste caso a colocação de acrílicos de proteção em portarias, balcões de Segurança, linhas de distribuição e caixas de bares e refeitórios, bem como a reformulação de espaços de trabalho. Foi ainda aproveitado o facto de muitos dos espaços terem sido libertados na sequência do teletrabalho para a realização de pequenas intervenções. Num esforço de melhoria dos espaços de trabalho com adoção de

recomendações da DGS, foram substituídas as caixilharias das janelas exteriores dos estúdios da rádio e de gabinetes de consulta e salas de tratamento dos Serviços Clínicos, de forma a dotar esses espaços de bandeiras que permitem a sua ventilação direta e natural.

No domínio dos projetos, lançámos vários **processos de concursos**. Neste âmbito, foram concluídos os procedimentos administrativos relativos a três processos que irão conduzir à eliminação de problemas que têm causado preocupação e dificuldades na Sede, nestes últimos anos (substituição de coberturas / terraços na zona da Redação, refazimento da impermeabilização da parede enterrada do Estúdio de Informação e reparação de juntas de dilatação na Fase II). Prevê-se a respetiva execução no decurso de 2021.

Foi ainda dado início, em dezembro, à obra de **Remodelação das Áreas Técnicas do CPN**, que se prevê estar concluída em fevereiro de 2021, uma obra estratégica que terá previsivelmente um grande impacto na gestão daquele centro, permitindo considerar a realocação da Central Técnica e a expansão do Estúdio Virtual. Esta obra tem acompanhamento presencial, única forma de manter um controlo sobre a evolução dos trabalhos.

Na **Sede**, procedemos à reformulação de espaços de trabalho visando à redução da sua densidade em áreas em que o teletrabalho não tem aplicabilidade ou é reduzido (caso das Redações). Nalguns casos, em que a redução da densidade de certos espaços implicou a sua expansão para outros com escassa ou nenhuma utilização, fez-se o reaproveitamento dos espaços de trabalho deixados vagos pela implementação do teletrabalho.

### **Redução da Pegada Ecológica**

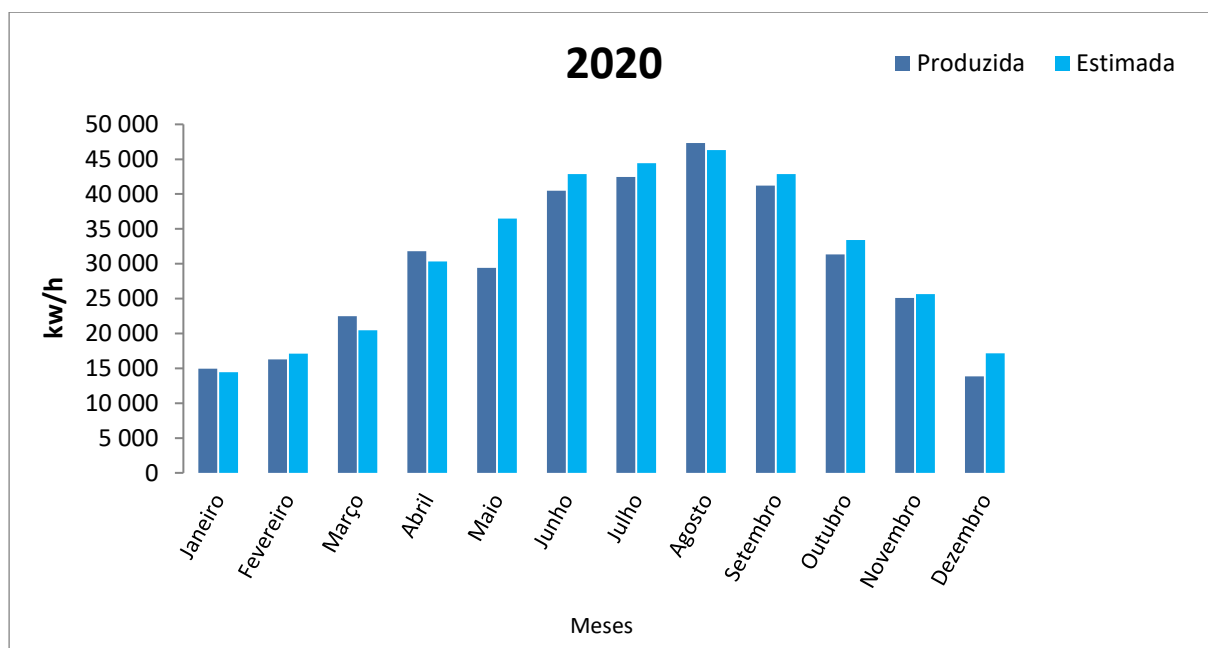
A sustentabilidade ambiental é uma estratégia assumida, desde sempre, pela RTP e com esse objetivo prossegue-se todos os anos com novas medidas que contribuam para a redução da pegada ecológica. Assim, em 2020 renovámos os estúdios 3 e 5 da Rádio com painéis acústicos recicláveis construídos à base de garrafas de plástico. Estes painéis provenientes de matérias primas que emitem pouco químicos para a atmosfera, asseguram também elevada qualidade do ar interior. Renovámos também a antena responsável pela difusão do sinal da Rádio na região do Porto e zonas circundantes, tornando mais fiável a receção da Antena1, Antena2 e Antena3. A instalação desta nova antena e a reconfiguração da estação permitiu reduzir em 50% a energia consumida, mais uma medida para reforçar a estratégia de sustentabilidade da RTP.

Como referido no capítulo 6.2. a adoção da **assinatura digital** aplicada não só aos contratos nacionais e estrangeiros, como também aos documentos internos que formalizam a concretização da negociação e da compra dos direitos de exibição dos conteúdos, pretende ser mais um contributo para a redução da pegada ecológica, tendo ainda facilitado a implementação do teletrabalho, dado que todos os processos estão desmaterializados. **A área da Produção** contribuiu também para uma realidade mais sustentável dando-se início aos processos de redução de utilização de papel nas salas de Dobragens e Locuções, com a introdução de ferramentas que eliminam a necessidade permanente de imprimir guiões e posteriores alterações. Iniciou-se igualmente, a título experimental, a avaliação de adaptadores de lâmpadas *led* para projetores convencionais com o objetivo de testar a sua eficiência e durabilidade, visando a redução de consumo energético e consequente aquecimento em estúdio.

Apesar de ter sido previsto no Plano de Atividades para 2020 a renovação da nossa frota automóvel privilegiando a adoção de veículos de emissão reduzida (híbridos, *plug-in* e veículos de zero emissões) como contributo para a redução da Pegada Ecológica não foi possível darmos esse passo na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 106/2019 de 27 de junho que mandou aplicar ao setor empresarial do estado as regras do Despacho nº2293-A/2019, de 7 de março, que impõe restrições financeiras e ambientais à contratação de viaturas incompatíveis com a realidade do mercado. Como consequência destas limitações, o Concurso Público 23/2019 teve de ser anulado e o Concurso Público CP 06/20 ficou deserto sendo a empresa obrigada a prorrogar os contratos atuais com viaturas menos económicas e mais poluentes.

Quanto à central fotovoltaica, que temos referido em anteriores Relatórios, que permite a produção de energia em regime de autoconsumo e que, simultaneamente, faz o sombreamento das viaturas estacionadas no parque, neste ano foram produzidos 356.724 kW/h, menos 3,85% face a 2019 (371.017 kW/h).

No gráfico seguinte podemos ver a evolução mensal ao longo de 2020.



## 7. Empresa de *media* muito atrativa para trabalhar

Na sequência da situação pandémica que vivemos, o planeamento da atividade técnica da RTP previsto para 2020 teve de sofrer ajustes, mas mesmo assim muitos projetos foram concluídos, fruto de um excelente trabalho das equipas RTP. Também no âmbito dos Recursos Humanos enfrentaram-se, sem dúvida, desafios únicos e exigentes, mas foi possível garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável e proteger a saúde dos trabalhadores. A RTP, pelo quarto ano consecutivo, está no *ranking* das 10 empresas mais atrativas para trabalhar, conquistando a 3ª posição de “Empresa mais atrativa para trabalhar”, atribuído pelo Randstad Employer Brand Reserch.

### 7.1. Renovação Tecnológica e Operacional

O Plano de Investimentos, em curso desde 2018, foi estruturado em torno de um macro plano de renovação tecnológica, focado na implementação de soluções atualizadas que permitam

acompanhar a médio prazo a evolução do mercado no consumo de conteúdos, num quadro económico sustentável. A lógica subjacente foi atender às necessidades tecnológicas prementes e trazer a RTP para a realidade atual, com uma arquitetura tecnológica que permita a sua evolução futura, assente em **seis linhas de atuação**:

- Migração da Televisão para Alta Definição;
- Renovação dos meios de exterior;
- Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio;
- Atualização tecnológica Digital;
- Renovação técnica das delegações e dos centros regionais;
- Otimização Operacional.

Todos os projetos foram sempre alvo de uma avaliação quantitativa e qualitativa, tendo em conta as várias opções e soluções existentes no mercado, bem como as implicações associadas, permitindo assim definir prioridades de atuação, enquadrados por uma gestão consciente da capacidade financeira da RTP.

2020 foi um ano em que se deram muitos passos relevantes em termos de execução de investimentos, dos quais se relevam alguns exemplos de projetos concluídos:

### **Migração da Televisão para Alta Definição**

- Renovação do sistema de intercomunicação dos Estúdios 1 e 2 de notícias;
- Migração do Estúdio 2 e do Estúdio 4 de Produção para *HD*;
- Implementação do novo MAM;
- Instalação de novo sistema de *Ingest* em *HD* na produção;
- Instalação de novos servidores *HD* na produção e na informação (Lisboa e Porto);
- Instalação de novos sistemas de edição *HD* (Lisboa e Porto);
- Renovação das mesas de iluminação dos estúdios de Produção;
- Substituição, por câmaras *HD*, do parque de câmaras existentes nos estúdios de produção Lisboa e Porto.

### **Renovação de meios de exterior**

- Criação de um novo carro de exteriores, em tecnologia *UHD* e melhoramentos substanciais no carro *HD* (mesa de vídeo, matriz, mesa de áudio principal, mesa de áudio de *backup*);

- Instalação de Câmaras *HD* no carro DIG1 e DIG2;
- Reforço do equipamento das equipas de reportagem da Informação, com a renovação dos meios móveis de reportagem de exterior de televisão (*Teradek vs LiveU's*) e sistema de ordens

### **Renovação dos estúdios e sistemas de Produção, Emissão e Distribuição de rádio**

- No âmbito do *upgrade* do sistema de emissão (*Dalet Galaxy*) foi possível colocar em emissão, com o sistema atualizado, a Antena2, a Antena3, e 5 Rádios *Web* (Jazzin, Ópera, Lusitânia, Fado, Memória e Vida);
- Finalização do Estúdio 5 da Rádio, estúdio suportado em tecnologia *IP*, projeto que se estenderá aos restantes estúdios;
- Migração técnica e cenográfica do Estúdio 3 da Rádio (tecnologia *IP*);
- Desenvolvimento de projeto *Home Radio*, colocando inúmeros jornalistas e gestores de conteúdos a fazer conteúdos a partir casa;
- Instalação dos Processadores de qualidade de Áudio na Antena1, Antena2 e Antena3;
- Reforço da capacidade de distribuição da rádio, do quais se salientam algumas das intervenções de entre um conjunto mais alargado de renovações.
  - **Portugal Continental**
    - Santarém: instalação de nova torre, nova antena receção e de emissão, emissor de reserva, comutação automática e sistema de telemetria;
    - Marão: instalação de novo sistema radiante, reformulação do *triplexer* e instalação de emissores de 4 KW;
    - Monte do Faro: instalação de novo sistema radiante, instalação de emissores de 2 KW do Marão e reconfiguração da estação;
    - Monte da Virgem instalação de telemetria, geradores estéreo, novo sistema radiante novos excitadores e reconfiguração da estação;
    - Gravia: instalação de nova *interface* para sistema radiante e novos amplificadores.
  - **Madeira**
    - Cabo Girão: instalação de nova antena, emissores, comutação automática, telecontrolo;
    - Achadas da Cruz: instalação de sistema radiante, reformulação estação para sistema 2+1;

- Paul da Serra: instalação de emissores de 500W (recuperados de Achadas da Cruz), comutação automática e telemetria.
- **Açores**
  - Nordeste S. Miguel: instalação de receção satélite, reparação dipolo;
  - Pico Alto Santa. Maria: instalação de excitador, combinador, fontes e unidade de controlo.
- **África**
  - Alteração de receção de satélite IS 907, por necessidades técnicas decorrentes da perda de capacidade do satélite.

### **Renovação técnica das delegações e centros regionais**

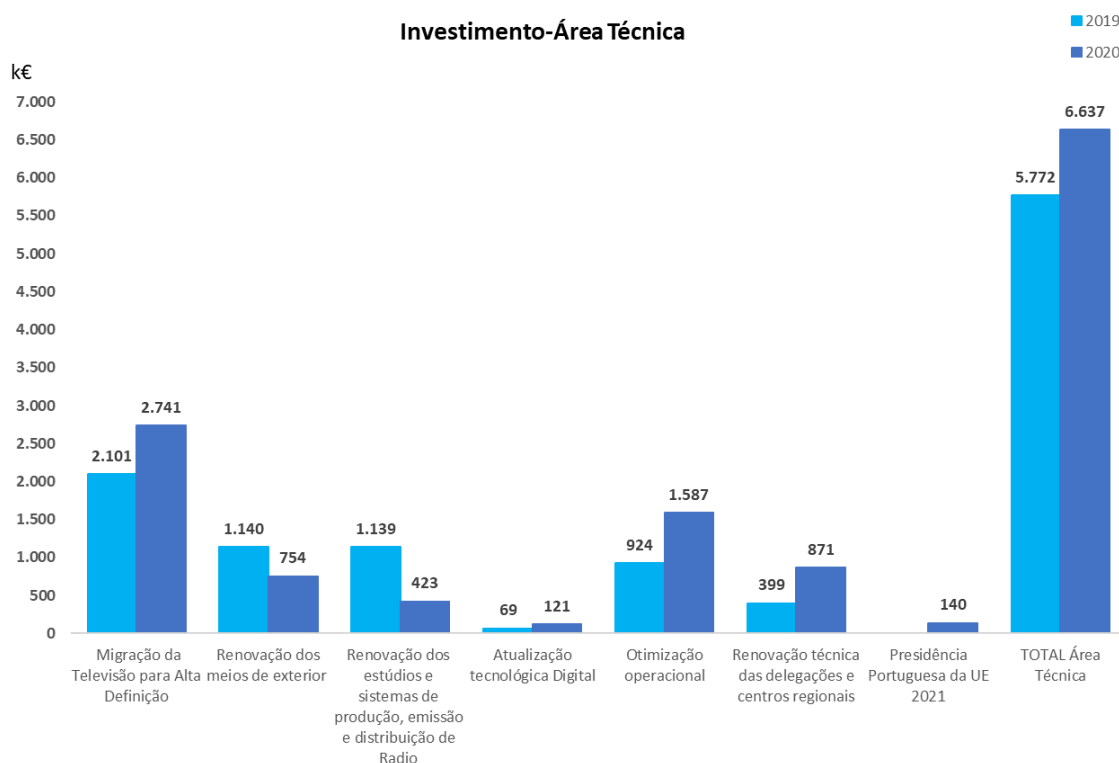
- **Centro de Produção Norte (CPN)** (para além dos projetos realizados no âmbito da migração para *HD* e na gestão de eficiência operacional, referidos nos outros capítulos):
  - Instalação de novos sistemas de edição *HD* no CPN;
  - Instalação de uma receção de satélite das *DSNG* no CPN;
  - Renovação da distribuição interna do RF no CPN com a introdução de canais *HD* digitais e reforço da oferta com novos canais;
  - Interligação do Estúdio C ao edifício principal em fibra, eliminando os problemas recorrentes quando existem trovoadas.
- **Centro Regional dos Açores**
  - Aumento da capacidade de *storage* do servidor dos Açores;
  - Aquisição de nova Régie Portátil;
  - Renovação do equipamento das equipas de reportagem da Informação;
  - Reforço do equipamento dos correspondentes em 6 ilhas;
  - Renovação do sistema de grafismo (Televisão).
- **Centro Regional da Madeira**
  - Renovação total da continuidade (Televisão) deste Centro Regional dotando-o de meios digitais e possibilidade de transmissão *HD*;
  - Renovação do sistema de grafismo (Televisão);
  - Renovação do equipamento das equipas de reportagem da Informação.
- **África**
  - Guiné Bissau: montagem de uma nova delegação e instalação de equipamento tecnológico;

- Renovação da Estação Terrena de Angola e da Estação Terrena de S. Tomé, dotando as delegações locais de mais um meio de transmissão de conteúdos por satélite.

### **Gestão e Eficiência Operacional**

- Substituição de mais de 25% do parque de *desktops* por equipamentos portáteis a fim de fazer face às necessidades de aumento de portabilidade decorrentes do teletrabalho imposto pela situação pandémica. Este processo de renovação também simboliza a modernidade que se pretende implementar na RTP introduzindo práticas comuns no mercado de trabalho;
- Desenvolvimento do processo de continuidade, com base em teletrabalho, das áreas operacionais e administrativas associado à pandemia COVID-19;
- Conclusão do projeto *sucess factors*, módulo SAP, integrado com os sistemas RH já existentes, que permite implementar de forma eficiente o novo modelo de avaliação;
- Implementação de sistema de receção e emissão de fatura eletrónica, a partir de 1 janeiro de 2021, em conformidade com Decreto Lei 14A/2020;
- *Upgrade* do sistema de *BW (SAP)*;
- Melhoria dos sistemas de *AVAC*;
- Substituição integral do sistema dos aparelhos ar condicionado da sala de servidores do Centro de Produção Norte (CPN).





Do total de investimentos da RTP em 2020, 7.1 milhões de euros, 6.6 milhões, como assinalado, referem-se a investimentos técnico operacionais.

De referir ainda, no decorrer de 2020, todo o processo de planificação e preparação do projeto RTP *Host Broadcaster* Portugal Presidência União Europeia, que pela sua dimensão e responsabilidade de execução, exigiu da RTP e das áreas técnicas um enorme esforço de concretização

## 7.2. Recursos Humanos

Este ano a RTP enfrentou desafios únicos e exigentes que obrigaram a desenhar soluções rápidas, inovadoras e eficazes face às mudanças constantes e à imprevisibilidade no dia a dia não só na organização da prestação do trabalho, mas também no apoio social, com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, proteger a saúde dos trabalhadores e prevenir a transmissão do vírus, cumprindo as orientações da DGS e as medidas excepcionais e temporárias emanadas do Governo.

Foram adotados procedimentos que permitiram colocar, a partir de março, mais de metade dos trabalhadores da RTP em regime de teletrabalho e simultaneamente acompanhar os trabalhadores que continuaram a trabalhar presencialmente nas instalações da RTP, garantindo a atividade das várias áreas da empresa durante este período excepcional.

Acompanhando as exigências da pandemia, destacamos o trabalho realizado no âmbito da prevenção e controlo da transmissão da COVID-19 com destaque para:

- Celebração de acordos e convenções com laboratórios em todo o país que permitiram dar uma resposta rápida e eficaz na realização de testes de diagnóstico à COVID-19 aos trabalhadores e colaboradores da RTP nas mais variadas situações;
- Realização de forma intensiva rastreios voluntários à COVID-19 a todos os trabalhadores e prestadores de serviço em atividade nas instalações da empresa, com especial incidência àqueles cujas funções implicaram um grau de exposição mais elevado ao coronavírus, incluindo colaboradores das empresas de *outsourcing*. Estas ações totalizaram 2.692 testes RT-PCR à COVID-19 que decorreram na Sede em Lisboa, no CPN e nos Centros Regionais da Madeira e Açores, e permitiram, entre outras medidas complementares, evitar surtos na RTP;
- Realização de Testes Rápidos de Antígeno (TRAg) para SARS-CoV-2, em articulação com a Cruz Vermelha, para as equipas operacionais em serviço no exterior, designadamente para o programa “Aqui Portugal”, vários Congressos e Campeonatos Desportivos.

Em 2020 foram integrados no quadro de pessoal 118 dos 132 colaboradores que este ano obtiveram homologação governamental do parecer emitido pela Comissão de Avaliação Bipartida da Cultura (CAB Cultura) no âmbito do PREVPAP. No decorrer do ano desenvolvemos um programa de apoio a saídas voluntárias que resultou na saída dos quadros da empresa de 27 trabalhadores por rescisão de contrato de trabalho por mútuo acordo.

No primeiro semestre foi dado início à concretização do **Projeto MOVE-Mobilidade, Valorização e Envolvimento**, com o lançamento do **Sistema de Gestão de Desempenho**. O modelo de avaliação desenhado foi implementado em sistemas de informação, de forma integrada com os sistemas de recursos humanos já existentes e iniciou-se um processo alargado de formação das chefias, em modelo de role plays adaptados à realidade da empresa, incidindo essencialmente na preparação e realização das entrevistas de gestão de

desempenho. Infelizmente este processo teve que ser interrompido em março de 2020, por não ser possível efetuar ações de formação presencial, e será retomado assim que existam condições de segurança para tal.

Prosseguiu-se, neste ano atípico, com a Política de Mobilidade, respondendo quer às necessidades da Empresa, quer às expectativas dos trabalhadores, e procedeu-se à adequação dos horários de trabalho das equipas, em articulação com as várias áreas.

Destaca-se neste ano o diálogo construtivo e a concertação permanentes com os trabalhadores e todas as entidades que os representam, estimulando a comunicação entre as partes tendo presente os desafios decorrentes da pandemia. No âmbito da Contratação Coletiva prosseguiu a negociação da **Revisão do Modelo de Carreiras** com as associações sindicais, organizadas em duas mesas negociais distintas, tendo em vista um novo Modelo de Carreiras, mais adequado às realidades da Empresa, do setor e dos conteúdos de Rádio, Televisão e Multimédia. Concomitantemente, efetuou-se a análise da adequação da categoria e nível de desenvolvimento às funções exercidas pelos trabalhadores, em estreita colaboração com todas as áreas que permitiu que fossem identificados os **70 reenquadramentos**, previstos no Protocolo de Acordo 2019, que foram submetidos à autorização do acionista. Foram prestadas informações sobre diversas questões de contencioso laboral e elaborados estudos no domínio das políticas de remuneração e compensação.

Foi ainda efetuado um inquérito de clima a todos os trabalhadores da empresa “Escutar para Melhorar”, com o objetivo de ouvir os trabalhadores sobre a forma como estavam a viver o período de pandemia, tanto os que se encontravam em teletrabalho como os que têm que trabalhar presencialmente. Os resultados e as sugestões foram trabalhados para implementação de melhorias de encontro às necessidades.

Com a implementação da nova versão da plataforma de Rádio – *Dalet Galaxy* – a **Academia RTP** elaborou um **Plano de Formação**, especificamente adaptado às necessidades de todos os trabalhadores das antenas de Rádio e da Engenharia, Sistemas e Tecnologia, de modo a assegurar a realização da formação às equipas envolvidas no trabalho com esta importante aplicação. O recurso à formação *on-line*, como complemento ao método de aprendizagem presencial, permitiu que cerca de 200 trabalhadores de Lisboa e Faro fossem incluídos em 70 das ações de formação num total de 556 horas de aulas.

As medidas levadas a cabo pela RTP para salvaguarda do bem-estar dos seus trabalhadores, nomeadamente o recurso ao teletrabalho, reforçaram a aposta no **e-learning**. Desde março foram divulgadas diversas ações de formação, disponibilizadas *on-line*, e foram implementados mais de **20 cursos de formação na plataforma de Gestão de Talento**, em temáticas relacionadas com a COVID-19, inteligência emocional, gestão do tempo, trabalho remoto, gestão do stress, gestão de equipas remotas, higiene e segurança no trabalho, entre outros. As tradicionais aulas de Inglês e Microsoft Office passaram a ser ministradas *on-line*, com recurso à ferramenta Teams, já largamente utilizada na empresa, e para a qual foi também criado pela Academia um curso *on-line*, de modo a promover e facilitar a sua utilização na comunicação entre equipas. Foram ainda desenvolvidos alguns módulos de formação *e-learning*, em temas de interesse transversal à empresa, como o Microsoft Excel ou a utilização da plataforma de Avaliação de Desempenho (*Sucess Factors*). Em termos globais, foram realizadas **203 ações de formação, que abrangeram 1.138 trabalhadores**, o que representou um acréscimo de 2,3% no número de formandos, em relação ao ano anterior.

Em articulação com diversas instituições de ensino promovemos na RTP, em diversas áreas, **48 estágios curriculares e 18 estágios profissionais** promovendo assim a ligação RTP/Escolas e proporcionando oportunidades de desenvolvimento a jovens que pretendem entrar no mercado de trabalho.

Dando concretização à política de promoção da qualidade de vida e bem-estar dos trabalhadores, foram desenvolvidos programas e projetos de âmbito social e de promoção da saúde dirigidos aos trabalhadores, reformados, aposentados e familiares.

No âmbito das prestações de cuidados de saúde aos trabalhadores, foram asseguradas consultas de Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Psicologia Clínica nos serviços clínicos da RTP, ajustando-se a prática clínica a formatos não presenciais de teleconsulta e disponibilizado o serviço de enfermagem para esclarecimentos/dúvidas sobre a doença COVID-19 e sintomatologia.

Foram asseguradas as obrigações relacionadas com a **Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**, exames de admissão e periódicos obrigatórios, com vista à promoção do bem-estar dos trabalhadores nos seus postos de trabalho. Foi dada especial atenção aos trabalhadores que se encontravam em situações de maior vulnerabilidade face à situação pandémica,

procurando adotar junto da Medicina do Trabalho medidas de prevenção para situações que implicassem um maior risco.

Com a missão de promover a **Responsabilidade Social na Empresa** foi assinada a Carta Portuguesa para a Diversidade, reconhecendo a diversidade, valorizando as características, as competências e o talento de cada trabalhador.

Na área da **Igualdade de Género** e conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, de destacar o Plano para a Igualdade de Género 2021, que traduz uma aposta na valorização do capital humano da RTP, e a participação da RTP em diversos grupos de trabalho nacionais, tais como o iGen – Fórum de Organizações para a Igualdade, GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial e PWN – *Professional Woman Network*.

Já no âmbito da área de **Higiene e Segurança no Trabalho** a atividade foi subordinada, no essencial, aos objetivos de combate interno à pandemia. O facto de se terem iniciado atividades de resposta à crise ainda no início de fevereiro, permitiu que esta área se preparasse tempestivamente para a pandemia e que as medidas internas fossem sendo ajustadas à medida da evolução das condições externas, de trabalho, e das diversas situações de risco que foram sendo identificadas.

A atividade excecional centrou-se em **quatro vertentes** principais:

**I. Equipamento de Proteção Individual (EPI) e máscaras de proteção individual**

- Em fevereiro de 2020, a RTP, antecipando-se à sobrecarga dos mercados, iniciou a aquisição de **máscaras** de proteção individual de **tipo cirúrgico** certificadas, recomendadas pela DGS. Durante o ano, foram adquiridas no mercado cerca de 220.000 máscaras deste tipo, que permitiram gerir com rigor a distribuição a funcionários e colaboradores, não tendo havido nenhum momento em que a RTP tenha estado perto da rotura de *stock*. Paralelamente, foram recebidas por doação outras 20.500 máscaras certificadas de proteção individual do tipo cirúrgico.
- Foram ainda adquiridas mais de 11.000 **máscaras de proteção individual do tipo FFP2** certificadas para uso hospitalar, com e sem válvula, para casos especiais de necessidade de maior proteção ou de dificuldades respiratórias. Estas máscaras foram distribuídas, segundo recomendação da DGS, a

trabalhadores que necessitaram de permanecer em espaços fechados em proximidade, como é o caso das *regies* de carros de exteriores;

- Foram, ainda, adquiridas e distribuídas aos trabalhadores da Empresa em geral, 10.000 **máscaras individuais do tipo “social”**, da qualidade mais elevada, permitindo até 25 lavagens, com bolsa, encomendadas a fornecedores nacionais. A este número, acresceram mais 2.500 máscaras deste tipo e 4.500 máscaras com o logo da RTP, adquiridas e distribuídas pela área de *Marketing* aos trabalhadores;
- Fora do contexto de pandemia, foram ainda adquiridas mais de 1.200 **máscaras de proteção individual do tipo FP3**, com válvula, certificadas, para uso pelas equipas de reportagem em situações de incêndio;
- Aquisição de diverso **vestuário**, bem como equipamentos de proteção especial, destinados a serem utilizados em situações de contactos de risco.
- Distribuição sem condicionantes de álcool-gel e álcool etílico;
- Distribuição de óculos especiais a repórteres de imagem e operadores de câmara, bem como calçado de proteção e impermeáveis;
- Implementação de acrílicos em todos os locais em que se justifica;
- Implementação de várias alterações nos bares e cantinas, de encontro às orientações da DGS para estes locais

Esta pronta atuação permitiu que a RTP fosse capaz de enfrentar com total confiança o desafio de assegurar aos trabalhadores, em especial os que estiveram em situações laborais de contacto com o exterior, a proteção individual mais completa, de acordo com as orientações da DGS, ultrapassando-as em inúmeras situações.

## II. Documentos normativos e informativos

Este ano produzimos e/ou atualizámos:

- O Plano de Contingência / COVID-19 geral da RTP, que foi sendo atualizado sempre que necessário;
- Os Planos de Contingência de Eventos (PCE) produzidos pela RTP, seja para exteriores de Televisão ou de Rádio, ou para programas internos que o justifiquem. Estes PCE são produzidos à razão de um por evento, com base nas fichas de Programa, nas visitas técnicas e nas especificidades de cada Programa. São articuladas com entidades externas, como vai sendo cada vez mais recorrente (Proteção Civil, Bombeiros, serviços Camarários);

- Fichas de Procedimentos de Segurança, para todos os Programas, exteriores e interiores. Estas fichas detalham diversos procedimentos específicos dos PCE, dando orientações pormenorizadas de segurança na operação de determinados equipamentos;
- *Flyers* de distribuição geral, os quais são impressos para serem entregues nos exteriores e em certos programas, sintetizando as medidas mais importantes contidas nos PCE e nas FPS;
- Impressão para afixação ou distribuição local de cartazes com informações ou avisos no âmbito da SST, que são em regra colocados no contexto da realização de programas.

### **III. Acompanhamento Presencial dos Programas**

Com o reinício de alguns programas os técnicos da área de HST passaram a fazer o acompanhamento presencial das produções dos programas, quer os realizados em estúdios internos, quer em exteriores. Assim, cada programa passou a ter pelo menos um Técnico destacado para acompanhar os eventos em todos os dias da sua realização desde a montagem à desmontagem. No total, desde 29 de maio, data do primeiro evento após o início da pandemia, foram investidos 356 dias de trabalho em acompanhamento presencial de um total de 219 programas.

### **IV. Articulação com Entidades Externas**

Coube também a esta área realizar o rastreio e identificação de eventuais contactos internos de risco, sempre que qualquer situação ou fator de risco potencial é detetado.

**IV.**

## **ANÁLISE ECONÓMICO – FINANCEIRA**





## IV. Análise Económico – Financeira

### 1. Situação económico-financeira

No exercício de 2020, a RTP obteve um EBITDA (resultado operacional excluindo imparidades e provisões) positivo de 18,3 milhões de euros, representando uma variação positiva, de 18,2%, face a 2019.

un: 1.000 €

Indicadores Operacionais	2020	2019	Variação 20/19	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	219 922	219 927	-5	-0,0%
Gastos e Perdas	201 630	204 452	-2 823	-1,4%
<b>EBITDA</b>	<b>18 292</b>	<b>15 475</b>	<b>2 818</b>	<b>18,2%</b>

Nota: EBITDA exclui imparidades e provisões

#### Rendimentos e ganhos

Os rendimentos operacionais de 2020, constituídos basicamente por fundos públicos (Contribuição para o Audiovisual) e receitas comerciais, totalizaram 219,9 milhões de euros.

un: 1.000 €

Rendimentos e Ganhos	2020	2019	Variação 20/19	
			Valor	%
Contribuição Audiovisual	180 589	179 220	1 370	0,8%
Receitas Comerciais	39 333	40 707	-1 375	-3,4%
Publicidade	18 970	18 649	320	1,7%
Distribuição	12 371	12 765	-394	-3,1%
Outros	7 992	9 293	-1 301	-14,0%
<b>Total</b>	<b>219 922</b>	<b>219 927</b>	<b>-5</b>	<b>-0,0%</b>

A Contribuição para o Audiovisual manteve-se ao nível do ano anterior, 0,8% acima de 2019.

As receitas comerciais, no exercício de 2020, totalizaram 39,3 milhões de euros, apresentando uma redução de 3,4% face a 2019. Na rubrica “Outros”, a redução prende-se com as campanhas eleitorais ocorridas em 2019, em sentido contrário registe-se o ligeiro acréscimo de “Publicidade”, particularmente relevante no ano da pandemia.

#### Gastos e perdas

Os gastos operacionais atingiram os 201,6 milhões de euros, 1,4% abaixo do ano anterior, apresentando uma redução de 1,7 milhões de euros nos custos de grelha, decorrente da pandemia, tendo-se verificado o cancelamento e adiamento, quer de programas, quer de

transmissões, que obrigou à reformulação das grelhas de programas introduzindo outros em sua substituição.

Os Fornecimentos e Serviços Externos reduzem 1,7 milhões de euros, decorrente de poupanças obtidas devido à pandemia, nomeadamente nas despesas de deslocação e com veículos.

Os gastos com pessoal aumentam ligeiramente, 0,5% face a 2019, por o impacto, na atividade da RTP provocado pela pandemia, de redução das despesas com trabalho extraordinário, ajudas de custos e subsídios à deslocação, compensar parcialmente a integração de prestadores de serviços decorrente do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP), dando cumprimento ao despacho de 2019 (50 trabalhadores) e aos despachos n.º 374/2020-SET, de 23 de julho de 2020 (39 requerentes), e n.º 590/2020-SET de 2 de outubro 2020 (43 requerentes).

un: 1.000 €

Gastos e Perdas	2020	2019	Variação 20/19	
			Valor	%
Grelha	73 715	75 437	-1 722	-2,3%
FSE's	37 426	39 109	-1 683	-4,3%
Gastos com Pessoal	87 599	87 157	442	0,5%
Outros	2 890	2 749	141	5,1%
<b>Total</b>	<b>201 630</b>	<b>204 452</b>	<b>-2 823</b>	<b>-1,4%</b>

### Centros Regionais dos Açores e Madeira

Apresenta-se de seguida um resumo das contas de exploração dos Centros Regionais dos Açores e da Madeira.

un: 1.000 €

Centro Regional dos Açores	2020	2019	Variação 20/19	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	3 684	4 151	-467	-11,2%
Contribuição Audiovisual	3 483	3 995	-512	-12,8%
Receitas Comerciais	200	156	45	28,7%
Gastos e Perdas	8 117	8 144	-27	-0,3%
<b>EBIT</b>	<b>-4 433</b>	<b>-3 994</b>	<b>-440</b>	<b>11,0%</b>
<b>Número Trabalhadores</b>	<b>125</b>	<b>127</b>	<b>-2</b>	<b>-1,6%</b>

Nota: os valores apresentados são apenas os imputados diretamente ao centro regional

un: 1.000 €

Centro Regional da Madeira	2020	2019	Variação 20/19	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	4 415	4 351	64	1,5%
Contribuição Audiovisual	4 082	4 030	53	1,3%
Receitas Comerciais	333	322	11	3,4%
Gastos e Perdas	6 875	6 948	-73	-1,1%
<b>EBIT</b>	<b>-2 460</b>	<b>-2 597</b>	<b>137</b>	<b>-5,3%</b>
<b>Número Trabalhadores</b>	<b>112</b>	<b>108</b>	<b>4</b>	<b>3,7%</b>

Nota: os valores apresentados são apenas os imputados diretamente ao centro regional

O facto do Centro Regional dos Açores ter presença em várias ilhas, justifica um maior gasto de estrutura face ao Centro Regional da Madeira.

### Função Financeira e Endividamento

A RTP em 2020 reduz a dívida bancária em 1,4%.

un: 1.000 €

Dívida Bancária	2020	2019	Variação 20/19	
			Valor	%
<b>Financiamento obtidos</b>	<b>93 507</b>	<b>94 835</b>	<b>-1 328</b>	<b>-1,4%</b>
Leasing MGC	51 285	53 169	-1 884	-3,5%
MLP	32 222	37 667	-5 444	-14,5%
Linhas CP	10 000	4 000	6 000	150,0%
<b>Total</b>	<b>93 507</b>	<b>94 835</b>	<b>-1 328</b>	<b>-1,4%</b>

### Resultado Líquido

O EBITDA e a Função Financeira apresentam variações favoráveis, assim como o resultado líquido que aumenta 241,6% face a 2019, totalizando 3 083 mil euros.

un: 1.000 €

Resultados	2020	2019	Variação 20/19	
			Valor	%
EBITDA	18 292	15 475	2 818	18,2%
Resultado Financeiro	-2 218	-2 361	143	6,0%
Resultado Líquido	3 083	903	2 181	241,6%

Nota: EBITDA exclui imparidades e provisões

### Capitais Próprios

Os capitais próprios da empresa, têm apresentado uma evolução positiva de 2015 até 2020, decorrente quer dos resultados líquidos positivos obtidos, quer dos aumentos de capital verificados, com exceção dos exercícios de 2019 e 2020 afetados pelo reconhecimento das perdas atuariais do exercício.

un: 1.000 €

Capital Próprio	2020	2019	2018	2017	2016	2015	Variação 20/19	
							Valor	%
<b>Capital próprio</b>	<b>-12 475</b>	<b>-13 914</b>	<b>-12 493</b>	<b>-13 233</b>	<b>-23 838</b>	<b>-25 701</b>	<b>1 439</b>	<b>10,3%</b>

## 2. Proposta de Aplicação de Resultados

Face ao resultado líquido positivo obtido no exercício de 2020, no valor de 3.083.172,44 euros (três milhões, oitenta e três mil e cento e setenta e dois euros e quarenta e quatro cêntimos), o Conselho de Administração propõe que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

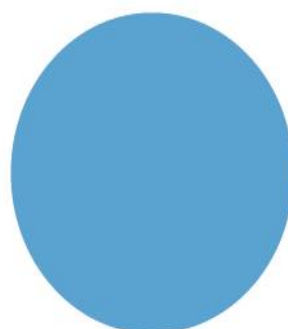
Resultado Legal (10%)	308.317,24 euros
Resultados Transitados	2.774.855,20 euros

## 3. Código das Sociedades Comerciais – Artigo 35º

Entende o Conselho de Administração que, uma vez regularizado pelo acionista o remanescente da dívida referida pelas decisões da Comissão Europeia de 4/07/2006 e 20/12/2011, no valor de 16,29 milhões de euros de aumento de capital, por conta do subfinanciamento do serviço público verificado até 2003 de 26,69 milhões de euros, valor sancionado pela Direção Geral de Concorrências da Comissão Europeia, se reponde às preocupações que justificam o dispositivo legal.

**V.**

## **CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS**



## V. Cumprimento das Orientações Legais

### 1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento

De acordo com o modelo de governo definido nos estatutos da empresa publicados em julho de 2014 (artigo 4.º dos Estatutos da Rádio e Televisão de Portugal, S.A.), foram apresentadas pelo Conselho Geral Independente, as linhas de orientação estratégica que constituíram a base para a apresentação do projeto estratégico da empresa pelo Conselho de Administração, nomeado a 1/06/2018. A avaliação do cumprimento do projeto estratégico, bem como das obrigações de serviço público, é realizada semestral e anualmente através do Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico até 31 de maio do ano seguinte. Em 2020, foi emitido o relatório referente ao ano 2019, com os respetivos pareceres e relatórios de auditoria, conforme previsto no contrato de concessão. Cabe ao acionista Estado a elaboração de contratos de gestão dos membros do Conselho de Administração com objetivos económico-financeiros e de atividade.

#### a) Objetivos definidos pelo acionista para 2020

Os objetivos para 2020 foram incluídos no Plano de Atividades e Orçamento de 2020, de janeiro de 2020, e na Proposta de Alteração ao Plano de Atividades de 2020, de setembro de 2020, submetidos ao acionista.

#### b) Execução do plano de atividade e orçamento para 2020

- Princípios financeiros de referência

Apresenta-se de seguida a comparação dos resultados dos principais parâmetros económico-financeiros com o orçamento para 2020:

un: 1.000 €

Indicadores Operacionais e Resultados	2020		Desvio	
	Real	Orçamento Alteração Covid-19	Valor	%
Rendimentos e Ganhos	219 922	211 494	8 428	4,0%
Gastos e Perdas	201 630	201 715	85	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>18 292</b>	<b>9 779</b>	<b>8 513</b>	<b>87,1%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-2 218</b>	<b>-2 150</b>	<b>-68</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>3 083</b>	<b>19</b>	<b>3 064</b>	<b>15721,3%</b>

Nota: EBITDA exclui imparidades e provisões

Em 2020, a RTP supera em 8,5 milhões de euros, 87,1%, o EBITDA orçamentado.

- Investimento

un: 1.000 €

Investimento/Projeto	2020			Observações
	Orçamento Alteração Covid-19	Real	Desvio	
1) Migração da Televisão para Alta Definição	2 562 547	2 810 468	247 920	Antecipação do Novo MAM e BPM - Migração da Produção e Informação Lisboa e Porto para HD
2) Renovação dos meios de exterior	768 468	823 986	55 518	
3) Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Radio	445 162	423 270	-21 892	
4) Atualização tecnológica Digital	92 090	121 400	29 310	
5) Renovação técnica das delegações e centros regionais	1 872 626	1 587 174	-285 452	Atraso na entrega dos carros de exteriores dos Açores e Madeira
6) Otimização operacional	760 611	871 197	110 586	Incremento da renovação do parque informático (300 portáteis) não orçamentado
7) Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	985 723	436 229	-549 495	Adiamento de projetos de reparação e remodelação de edifícios de Lisboa e Porto
<b>Total</b>	<b>7 487 227</b>	<b>7 073 724</b>	<b>-413 503</b>	

A RTP executou 94% do valor de investimento orçamentado.

- Nível de endividamento

un: 1.000 €

Dívida Bancária	2020		Desvio	
	Real	Orçamento Alteração Covid-19	Valor	%
<b>Financiamento obtidos</b>	<b>93 507</b>	<b>100 062</b>	<b>-6 555</b>	<b>-6,6%</b>
Leasing MGC	51 285	51 298	-13	0,0%
MLP	32 222	32 222	0	0,0%
Linhas CP	10 000	16 542	-6 542	-39,5%

Em 2020, a RTP melhora em 6,6% o endividamento previsto no orçamento, apresentando 93,5 milhões de euros de financiamentos obtidos, sendo que destes 51,3 milhões de euros dizem respeito ao leasing imobiliário sobre a sede da empresa.

- c) Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE (Sistema de Informação de Gestão Orçamental/ Sistema de Orçamento de Estado)

un: 1.000 €

Orçamento SIGO/SOE	2020		Desvio	
	Real	OE s/ Cativações	Valor	%
<b>Receitas</b>	<b>245 626</b>	<b>245 836</b>	<b>-210</b>	<b>-0,1%</b>
CAV	192 713	187 928	4 786	2,5%
Instituto Nacional de Reabilitação	-	-	-	-
União Europeia-Arquivo	-	-	-	-
Venda de bens e serviços	46 913	49 423	-2 510	-5,1%
Outras Receitas	-	-	-	-
Financiamento obtidos	6 000	6 485	-485	-7,5%
Dotação de Capital	-	2 000	-2 000	-100,0%
<b>Despesas</b>	<b>242 079</b>	<b>245 836</b>	<b>-3 757</b>	<b>-1,5%</b>
Outros bens	95 448	92 364	3 084	3,3%
Outros serviços	44 339	47 880	-3 541	-7,4%
Pessoal	81 954	83 868	-1 913	-2,3%
Juros	2 180	2 094	85	4,1%
Impostos	360	440	-80	-18,2%
Outas despesas	1 939	1 483	456	30,7%
Reserva	-	1 262	-1 262	-100,0%
Investimentos	8 482	6 154	2 328	37,8%
Locação financeira	1 933	4 846	-2 913	-60,1%
Financiamento obtidos	5 444	5 444	0	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>3 547</b>	<b>-</b>	<b>3 547</b>	<b>-</b>

un: 1.000 €

Descrição	Real
<b>Saldo transitado do ano anterior</b>	<b>1 347</b>
Receitas - Despesas 2020	3 547
<b>Saldo final do ano 2020</b>	<b>4 894</b>

A RTP terminou o ano do lado das receitas em linha com o previsto no orçamento de receitas. A perda de receitas da venda de bens e serviços e a não realização da dotação de capital são compensadas pelo recebimento do Estado das verbas de Contribuição para o Audiovisual liquidadas pelas comercializadoras de eletricidade (relativas a 2017, 2018 e 2019). Relativamente às despesas a RTP realizou menos 3,8 milhões de euros que o previsto no Orçamento de Estado 2020.

## 2. Gestão do risco financeiro

Anos	2020	2019	2018	2017	2016
Encargos Financeiros (€)	2 091 086	2 227 245	2 594 903	2 668 959	2 625 042
Taxa Média de Financiamento (%)	2,18%	2,24%	2,25%	2,24%	2,35%



Considera-se que a exposição ao risco de taxa de juro foi substancialmente reduzida e regista-se que a política de financiamento é acompanhada pelo IGCP.

### 3. Limite de crescimento do endividamento

un: 1 €

Variação do Endividamento (execução)	2020	2019
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)	93 507 093	94 835 204
Capital Social / Capital Estatutário	1 432 773	1 432 773
Novos Investimentos 2020 (com expressão material)	176 061	-
<b>Variação do Endividamento</b>	<b>-1,56%</b> ✓	

Nota: novos investimentos com expressão material são investimentos cujo montante total é igual ou superior a € 10.000.000 ou a 10% do orçamento da empresa. Os investimentos realizados para adaptação das instalações e para aquisição de equipamentos cuja necessidade resulta do combate à pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2 totalizam 176 mil € em 2020.

Tendo sido deliberado pelo acionista em setembro de 2015, a autorização para a concretização dos contratos de financiamento, entende-se que dado que os financiamentos utilizados estão abaixo dos limites referidos nessa autorização, a RTP está excecionada do cumprimento do limite fixado na Lei. Ainda assim, a RTP baixa o financiamento face a 2019.

### 4. Prazo médio de pagamento e atrasos nos pagamentos

PMP	2020	2019	Variação 20/19	
			Valor	%
Prazo (dias)	60	53	7	13,8%

Embora sem quaisquer pagamentos em atraso, verificou-se no final do ano uma concentração da entrega de encomendas, o que justifica a evolução do prazo médio de pagamento da RTP.

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)				
		0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	24.356.105	-	-	-	-	-
Aq. de Capital	53.772.644	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>78.128.749</b>	-	-	-	-	-

Nota: Aquisição de Capital considera Leasing edifício sede e investimento

A RTP cumpre a RCM34/2008, de 22 de fevereiro, e ao n.º 2 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2016, de 13 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 35-A/2016, de 30 de junho, e pelo

Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março. Por ser inexistente o valor de dívidas certas, líquidas e exigíveis a mais de 30 e o prazo médio de pagamentos ser inferior a 60 dias, não há lugar a qualquer divulgação destas matérias.

## 5. Cumprimento das recomendações do acionista

Até à data de deste relatório não foram deliberadas recomendações para o ano 2020 pelo acionista.

## 6. Remunerações

### a) Órgãos Sociais

#### Mesa da Assembleia Geral

Posto que as funções da Assembleia-Geral são habitualmente exercidas por meio de deliberações unânimes, o acionista único entendeu não nomear os membros da Assembleia Geral.

#### Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2018 -2020	Presidente Executivo	Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	DUE	01.06.2018	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2
2018 -2020	Vogal Executivo	Hugo Graça Figueiredo	DUE	01.06.2018	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1
2018 -2020	Vogal Executivo	Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	DUE	01.06.2018	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.os 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do CA	Acumulação de Funções		
	Entidade	Função	Regime
[nome]	[identificar]	[identificar]	[Público / Privado]
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	n.a	n.a	n.a
Hugo Graça Figueiredo	n.a	n.a	n.a
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	n.a	n.a	n.a

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado [S/N]	Classificação [A/B/C]	Remuneração mensal bruta (€)	
			Vencimento mensal	Despesas Representação
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	N	A	5.437	2.175
Hugo Graça Figueiredo	N	A	4.349	1.740
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	N	A	4.349	1.740

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	107.588	0	107.588	5.379	102.208
Hugo Graça Figueiredo	86.070	0	86.070	4.304	81.767
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	86.070	0	86.070	4.304	81.767
			<b>279.728</b>	<b>13.986</b>	<b>265.742</b>

(1) O valor da remuneração **Fixa** corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(4) redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	0	0	Segurança Social	24.274	1.141	0	n.a.	n.a.
Hugo Graça Figueiredo	0	0	Segurança Social	19.420	2.669	0	n.a.	n.a.
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	0	0	Segurança Social	19.420	1.044	0	n.a.	n.a.
		<b>0</b>		<b>63.114</b>	<b>4.854</b>	<b>0</b>		<b>n.a.</b>

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
	[S/N]	[S/N]	[€]	[Identificar]			[€]	[€]	(N.º)
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	S	S	43.393	AOV	2015	2021	499	5.988	0
Hugo Graça Figueiredo	S	S	40.982	AOV	2015	2021	566	6.792	0
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	S	S	41.983	AOV	2015	2021	503	6.036	0

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	2.111	686	0	-	0	2.797
Hugo Graça Figueiredo	732	118	0	-	0	850
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	857	268	0	-	0	1.124
						<b>4.772</b>

## Fiscalização

### Conselho Fiscal

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado Mensal (€)	N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2018 / 2020	Presidente	José Manuel Fusco Gato	DUE	01.06.2018	1.602	2
2018 / 2020	Vogal Efetivo	Lídia Vasco Antunes	DUE	01.06.2018	1.202	1
2018 / 2020	Vogal Efetivo	José Carlos Rebelo Simões	DUE	01.06.2018	1.202	1

(1) Indicar AG/DUE/Despacho.

Nome	Remuneração Anual (€)		
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)*	Valor Final (3) = (1)-(2)
José Manuel Fusco Gato	22.433	1.122	21.312
Lídia Vasco Antunes	16.825	841	15.984
José Carlos Rebelo Simões	16.825	841	15.984
			<b>53.279</b>

\*Reduções nas remunerações aplicadas aos OS no valor de 5%

## Conselho Geral Independente

Nome	Descrição	Remuneração Anual (€)
Conselho Geral Independente	Senhas de presença	21.000

## ROC

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2012/2015 (início 1 de julho 2014)	SROC	Sociedade Oliveira Reis & Associados, SROC	23	329	DUE	30-07-2014		n.a.	6
	ROC	Representada: Carlos Manuel Charneca Moleirinho Grenha	1266		DUE	30-07-2014			

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)  
(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Nome ROC	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2020 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2020 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Sociedade Oliveira Reis & Associados, SROC	25.650	0	25.650	n.a.	0	0	0

## b) Auditor externo

Identificação do Auditor Externo			Data da Contratação	Duração do Contrato	Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
Nome Auditor Externo	Nº OROC	Nº CMVM				
Pricewaterhouse Coopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda	847	9077	28-02-2018	3 anos	n.a.	PWC exerce desde 2003 assegurando a rotação do ROC

Nome Auditor Externo	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2020 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2020 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Pricewaterhouse Coopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda	50.000	0	50.000		0	0	0

## 7. Artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público

A RTP em 2020 cumpriu o estipulado por lei, nomeadamente porque:

- A empresa não dispõe de qualquer cartão de crédito para uso pessoal, unicamente existe um cartão de crédito “Tesouro-IGCP” para utilização em compras *on-line*, inerentes à atividade da empresa.
- Foram objeto de reembolso aos gestores unicamente as despesas de representação de âmbito institucional ou empresarial, não se tendo verificado qualquer despesa de foro pessoal.
- Foram respeitados os limites das despesas associadas a comunicações.

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	80	516	
Hugo Graça Figueiredo	80	235	
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	80	539	
		<b>1.291</b>	

Nota: Comunicações incluem telefone móvel e internet

- Foram respeitados os limites do valor de combustíveis e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço.

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	572,28	1.438	414	1.852	
Hugo Graça Figueiredo	457,82	1.264	843	2.107	
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	457,82	3.229	1.350	4.579	
				<b>8.538</b>	

## 8. Despesas não documentadas ou confidenciais

A RTP cumpre o disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, não tendo registado qualquer despesa não documentada.

## 9. Relatório sobre remunerações

De acordo com Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de três em três anos, a RTP elabora e divulga o relatório sobre as remunerações pagas aos trabalhadores, discriminado por mulheres e homens, tendo em conta objetivos - diagnóstico e prevenção de diferenças injustificadas - e a adoção de medidas a fim de minimizar os desvios. Em 2021 foi publicado o relatório sobre as remunerações discriminadas por mulheres e homens, referente a 2020: <http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/>.

## 10. Relatório anual sobre prevenção da corrupção

A RTP cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativas à prevenção da corrupção, nomeadamente com a elaboração anual de um relatório identificativo das ocorrências, ou risco de ocorrências, de factos de corrupção ativa ou passiva (mencionados na alínea a) do n.º1 do artigo 2.º da Lei n.º 54/2008 de 4 de setembro), previsto no n.º 1 do artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O relatório referido no parágrafo anterior está publicado no sítio da internet da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (entidade tutelada pelo Ministro das Finanças) e no da empresa em: [www.rtp.pt/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao](http://www.rtp.pt/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao). Neste âmbito e pela sua relevância, salientamos adicionalmente o Código de Ética e Conduta da RTP, publicado em: [http://media.rtp.pt/empresa/wp-content/uploads/sites/31/2015/07/Codigo-Etica-Conduta-da-RTP\\_1-Fev-2017-1.pdf](http://media.rtp.pt/empresa/wp-content/uploads/sites/31/2015/07/Codigo-Etica-Conduta-da-RTP_1-Fev-2017-1.pdf)

## 11. Contratação pública

- a) As normas de contratação pública que foram aplicadas são as constantes no Código dos Contratos Públicos ao qual a RTP está obrigada.
- b) Os procedimentos internos para a contratação de bens e serviços estão definidos em ordem de serviço. A referida ordem de serviço define ainda as competências de aprovação e os princípios que devem nortear qualquer aquisição: análise custo/benefício, racionalidade económica e oportunidade temporal.
- c) Em 2020 a RTP não celebrou qualquer contrato superior a 5 milhões de euros em compras de estrutura e investimento sujeitas ao Código dos Contratos Públicos.

## 12. Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)

A RTP aderiu voluntariamente à Agência Nacional de Compras Públicas (ANCP), no dia 23 de fevereiro de 2009. No ano de 2020 foi realizado uma Consulta Prévia ao abrigo de Acordo Quadro para o fornecimento de Energia Elétrica.

## 13. Medidas de redução de gastos operacionais

Por se verificar um aumento do número de recursos humanos, face ao ano de 2019, apresentam-se de seguida os despachos autorizadores, bem como os gastos com pessoal registados em 2020 decorrentes das novas contratações:

- Despachos e decretos lei
  - n.º 3, do artigo 157.º do DL n.º 84/2019, de 28 de junho, com efeitos a ago-2020 (1 trabalhador)
  - despacho de 2019, com efeitos a 21-nov-2019 (10); com efeitos a jan-2020 (35) e com efeitos a out-2020 (1)
  - n.º 374/2020-SET, de 23 de julho de 2020, com efeitos a 23-jul-2020 (5), com efeitos a ago-2020 (6), com efeitos a set-2020 (18) e com efeitos a out-2020 (4)
  - n.º 590/2020-SET, de 2 de outubro 2020, com efeitos a 2-out-2020 (2) e com efeitos a nov-2020 (37)



- Total de gastos com novas contratações em 2020:
  - 1.933.668 €

Por a RTP ter incorrido gastos devido à situação pandémica provocada pelo vírus SARS-Cov-2, apresentam-se detalhadamente esses impactos:

- Gastos operacionais
  - CMVMC: 1 129 110 euros (Programa #Estudo em Casa)
  - FSE's: 380 428,53 euros (limpeza, higiene e conforto, vigilância e segurança...)
  - Gastos com pessoal: 254 460,16 euros (testes PCR, testes antigénio e seguro de saúde)
- Volume de negócios
  - Rendimentos e ganhos: 298 602 euros (Programas #Estudo em Casa)

Os impactos da pandemia vão além das emissões do #Estudo em Casa e das despesas acima descritas. Para cada serviço de programas da RTP, foi necessário compensar não só os programas cancelados (Ex: Festival da Eurovisão, Casamento de Santo António, Marchas e Campeonato Nacional de Futsal), como os programas adiados (Ex: Jogos Olímpicos). Importa referir que a reformulação da estratégia das grelhas de programação, obrigou a que todos os programas adiados ou cancelados, tivessem que ser substituídos por outros conteúdos, afigurando-se difícil a correta segregação do seu valor para avaliação do impacto líquido da pandemia. Despesas com trabalho extraordinário, ajudas de custos, deslocações e estadas reduzem por força da pandemia, tendo, no entanto, a RTP encontrado alternativas para assegurar a cobertura de acontecimentos nacionais e internacionais. O ano 2020 é ano atípico, pelo que os valores de gastos operacionais não devem ser tidos como referência.

un: €

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2020 Exec.	2020 Orç.	2019 Exec.	2018 Exec.	2020/2019	
					Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	18 292 349	9 778 898	15 474 786	12 864 522	2 817 563	18%
(1) CMVMC	73 715 012	74 332 431	75 437 477	101 248 711	-1 722 464	-2%
(2) FSE	37 426 204	36 909 385	39 109 323	41 580 336	-1 683 119	-4%
(3) Gastos com o pessoal	87 598 851	87 796 167	87 156 525	81 688 126	442 327	1%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	-	-	-	55 567	-	0%
(3.ii) Valorizações remuneratórias	3 898 969	3 758 320	3 324 922	2 336 536	574 047	17%
(3.iii) Impacto da aplicação dos IRCT	2 455 174	2 357 015	2 176 997	1 801 371	278 177	13%
(4) Gastos com o pessoal para efeitos do apuramento da eficiência operacional (3-3. i) - 3.ii)-3.iii))	81 244 708	81 680 832	81 654 606	77 494 652	-409 897	-1%
(5) Impactos da pandemia por COVID-19 nos Gastos Operacionais (CMVMC, FSE e G Pessoal) <sup>a)</sup>	1 763 999	516 767	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>(6) Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(4)-(5)</b>	<b>190 621 926</b>	<b>192 405 881</b>	<b>196 201 406</b>	<b>220 323 699</b>	<b>-5 579 479</b>	<b>-3%</b>
(7) Volume de negócios (VN) <sup>b)</sup>	219 067 795	210 779 829	218 899 056	238 802 691	168 739	0%
(7.i) Perda de receita decorrente da pandemia por COVID-19 (+)	-298 602	5 049 616	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>(8) Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+7.i)</b>	<b>218 769 193</b>	<b>215 829 445</b>	<b>218 899 056</b>	<b>238 802 691</b>	<b>-129 863</b>	<b>0%</b>
<b>(9) Peso dos Gastos/VN = (6)/(8)</b>	<b>87,1%</b>	<b>89,1%</b>	<b>89,6%</b>	<b>92,3%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>n.a.</b>
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	180 837	241 440	412 469	492 400	-231 632	-56%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/ Pessoal)	513 176	606 659	716 420	628 338	-203 244	-28%
(iii) Gastos associados à frota automóvel <sup>c)</sup>	<b>1 374 493</b>	<b>1 308 301</b>	1 647 291	1 709 535	-272 798	-17%
<b>(10) Total = (i) + (ii) + (iii)</b>	<b>2 068 506</b>	<b>2 156 401</b>	<b>2 776 180</b>	<b>2 830 274</b>	<b>-707 673</b>	<b>-25%</b>
<b>(11) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria</b>	<b>1 067 728</b>	<b>1 024 375</b>	<b>1 065 098</b>	<b>1 080 660</b>	<b>2 630</b>	<b>0%</b>
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	1 798	1 803	1 721	1 609	77	4%
N.º Órgãos Sociais (OS)	12	12	12	12	-	0%
N.º Cargos de Direção (CD)	25	25	25	25	-	0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	1 761	1 766	1 684	1 572	77	5%
N.º Trabalhadores/N.º CD	70	71	67	63	3	5%
N.º de viaturas	234	234	235	234	-1	0%

a) Os impactos das medidas tomadas para fazer face à pandemia COVID-19 deverão ser devidamente justificados e discriminados por medidas.

b) O volume de negócios é corrigido dos subsídios à exploração (-) e das indemnizações compensatórias (-), bem como dos impactos COVID-19 nas rubricas de vendas e serviços prestados (+), estes últimos impactos deverão ser devidamente justificados e discriminados.

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

A RTP cumpre a recomendação relativa ao peso dos gastos operacionais no volume de negócio face a 2019, passando de 89,6% para 87,1%.

Em 2020, o EBITDA da RTP é positivo e totaliza 18,3 milhões de euros, 2,8 milhões de euros (18%) acima do verificado em 2019, contribuindo para a sustentabilidade económico-financeira da empresa.

Os gastos com deslocações e alojamento, ajudas de custo e associados à frota automóvel de 2020 reduzem, 25% face a 2019, devido à pandemia. A RTP promove a contínua revisão das categorias da frota automóvel em utilização, mantendo o número de viaturas do parque automóvel, conforme orientações.

Os encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria mantêm-se face a 2019.

## 14. Contratação de estudos, pareceres e projetos e consultoria

A RTP cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativas à contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, previstas no artigo 49.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

## 15. Princípio da unidade de tesouraria do Estado

Tal como em anos anteriores, em 2020, a empresa está excecionada do cumprimento do princípio de unidade de tesouraria, pelo ofício n.º 2018/16869 do IGCP, E.P.E., em conformidade com o disposto no n.º 3 do artigo 29.º do RJSPE.

<b>IGCP</b>	<b>1º Trimestre €</b>	<b>2º Trimestre €</b>	<b>3º Trimestre €</b>	<b>4º Trimestre €</b>
Disponibilidades	24.098	47.411	33.710	38.913
Aplicações Financeiras	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>24.098</b>	<b>47.411</b>	<b>33.710</b>	<b>38.913</b>

<b>Banca Comercial*</b>	<b>1º Trimestre €</b>	<b>2º Trimestre €</b>	<b>3º Trimestre €</b>	<b>4º Trimestre €</b>
Millennium BCP	972.354	903.647	4.399.017	4.162.982
CGD	347.931	171.063	105.741	136.101
Novo Banco	86.132	67.461	44.189	304.516
Montepio Geral	344.072	8.706	14.755	39.298
BPI	115.635	13.796	12.208	28.905
<b>Total</b>	<b>1.866.125</b>	<b>1.164.674</b>	<b>4.575.911</b>	<b>4.671.801</b>
<b>Juros auferidos**</b>	-	-	-	-

\* Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

\*\* Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial

## 16. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos

Em 2020, e nos últimos 3 anos, não ocorreram auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas.

## 17. Plano para a Igualdade

A RTP cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativas ao Plano para a Igualdade, previstas no artigo 7.º da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, e nos artigos 3.º e 6º, n.º 3, do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho.

Os Planos de Igualdade de Género de 2020 e para 2021 estão disponíveis em:

<https://media.rtp.pt/empresa/wp-content/uploads/sites/31/2020/01/plano-igualdade-de-genero.pdf>

<https://media.rtp.pt/empresa/wp-content/uploads/sites/31/2021/01/Plano-Igualdade-de-Género-RTP-2021.pdf>

## 18. Demonstração não financeira

A RTP cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativas ao Relatório Autónomo de Divulgação de Informações não Financeiras e sobre a Diversidade, previstas nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC.

## 19. Sítio da internet do SEE (portal da DGTF)

A informação abaixo descrita encontra-se disponível no sítio da internet do SEE:

<http://www.dgtf.pt/sector-empresarial-do-estado-see/informacao-sobre-as-empresas/entity/rtp-radio-e-televisao-de-portugal-sa>.

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	10.07.2014	
Caracterização da Empresa	S	29.03.2016	
Função de tutela e acionista	S	12.01.2016	
<b>Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais</b>			
- Identificação dos órgãos sociais	S	18.03.2019	
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	18.03.2019	
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	18.03.2019	
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	18.03.2019	
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S	18.03.2019	
Esforço Financeiro Público	S	18.03.2019	
Ficha Síntese	S	18.03.2019	
Informação Financeira histórica e atual	S	18.03.2019	
<b>Princípios de Bom Governo</b>			
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	18.03.2019	
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	18.03.2019	
- Outras transações	S	18.03.2019	
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S	18.03.2019	
Económico	S	18.03.2019	
Social	S	18.03.2019	
Ambiental	S	18.03.2019	
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	18.03.2019	
- Código de ética	S	18.03.2019	

**Sistematização da informação quanto ao cumprimento das orientações legais**

Cumprimento das Orientações legais - 2020	Cumprimento S/N/N.A.	Quantificação/ Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
<b>Objetivos de Gestão</b> Objetivo de gestão 1 <b>Metas a atingir constantes no PAO 2020</b> Investimento Nível de endividamento <b>Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE</b>	N.A. S S S	94% Investimento 93% Endividamento 100% Receita e 98% Despesa	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 1.
<b>Gestão do Risco Financeiro</b>	S	Taxa média de financiamento: 2020: 2%	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 2.
<b>Limites de Crescimento do Endividamento</b>	S	Var. Endividamento: -1,56%	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 3.
<b>Evolução do PMP a fornecedores</b>	N	Var. PMP: +7 dias	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 4.
<b>Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")</b>	S	Total de "Arrears" em 31 Dez: 0 euros	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 4.
<b>Recomendações do acionista na última aprovação de contas</b> Recomendação 1	N.A.	N.A.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 5.
<b>Remunerações/honorários</b> Não atribuição de prémios de gestão CA - reduções remuneratórias vigentes em 2020 (se aplicável) Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2020 (se aplicável) Auditor Externo - redução remuneratória vigentes em 2020 (se aplicável)	S S S N.A.	Não foram atribuídos prémios de gestão. 14 mil € de Redução remuneratória 2,8 mil € de Redução remuneratória Assinado contrato em fev 2018	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 6.
<b>EGP - artigo 32º e 33.º do EGP</b> Não utilização de cartões de crédito Não reembolso de despesas de representação pessoal Valor máximo das despesas associadas a comunicações Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S S S S	Não existem cartões de crédito para uso pessoal. Não existem despesas de representação de carácter pessoal 45% limite total EGP 48% limite total EGP	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 7.
<b>Despesas não documentadas ou confidenciais- n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP</b> Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S	Não existem despesas não documentadas.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 8.
<b>Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014</b> Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	<a href="http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/">http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/</a>	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 9.
<b>Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção</b>	S	<a href="http://media.rtp.pt/empresa/informacao/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao/">http://media.rtp.pt/empresa/informacao/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao/</a>	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 10.
<b>Contratação Pública</b> Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas Contratos submetidos a visto prévio do TC	S N.A. N.A.	Foi aplicado o DL nº 18/2008, de janeiro Não existem participadas Não existiram contratos submetidos a visto prévio do TC	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 11.
<b>Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas</b>	S	2009	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 12.
<b>Gastos Operacionais das Empresas Públicas</b>	S	Quadro PRC: "Eficiência Operacional"	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 13.
<b>Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (artigo 49.º do DLEO 2019)</b>	S	N.A.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 14.
<b>Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28.º do DL 133/2013)</b> Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A. S N.A.	A RTP encontra-se excecionada do "Cumprimento do Princípio de Unidade de Tesouraria", pelo ofício n.º 465/2017 SEAF Saldo de 4,6 milhões € Não houve juros auferidos	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 15.
<b>Auditorias do Tribunal de Contas</b> Recomendação 1	N.A.	Não existem medidas a adotar por não terem ocorrido auditorias conduzidas pela TC	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 16.
<b>Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto</b>	S	<a href="http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/">http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/</a>	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 17.
<b>Apresentação da demonstração não financeira</b> <b>Relatório de sustentabilidade   Capítulo específico e detalhado de ações desenvolvidas em matéria de sustentabilidade</b>	S S	<a href="https://media.rtp.pt/empresa/informacao/governosocietario/">https://media.rtp.pt/empresa/informacao/governosocietario/</a>	Relatório de Governo Societário XI Anexos: 1 - Relatório Autónomo de Divulgação de Informações não Financeiras e sobre a Diversidade IX. Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental

Lisboa, 24 de março de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

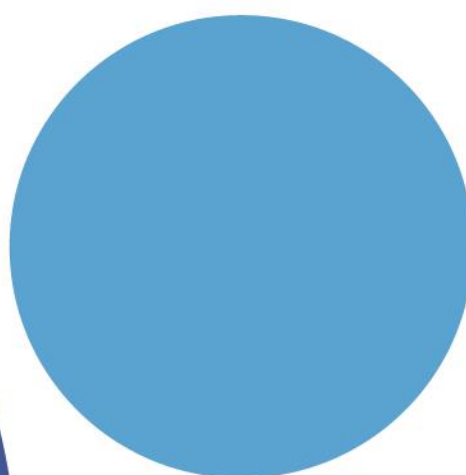
Gonçalo Reis  
PRESIDENTE

Ana Fonseca  
VOGAL

Hugo Figueiredo  
VOGAL

**VI.**

# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**





Rádio e Televisão de Portugal, S.A.  
Demonstrações Financeiras (montantes expressos em euros)  
31 de dezembro de 2020

Balanço

Unid: €

	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	131.561.016,48	131.857.745,71
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	6	111.174.796,28	111.122.410,27
Outros investimentos financeiros	7	86.721,82	85.412,07
Activos por impostos diferidos	34	1.834.507,68	2.021.265,67
		<b>244.657.042,26</b>	<b>245.086.833,72</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	8	12.963.102,15	12.792.479,06
Adiantamentos por conta de compras	8	17.110.393,35	13.568.252,65
Clientes	9	12.952.505,49	13.708.194,30
Outros créditos a receber	10	28.033.228,94	30.504.658,36
Estado e outros entes públicos	11	841.519,56	2.026.042,36
Diferimentos	12	860.908,21	673.327,75
Ativos financeiros detidos para negociação	13	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	14	-	-
Caixa e depósitos bancários	4	4.893.990,49	1.347.061,90
		<b>77.655.648,19</b>	<b>74.620.016,38</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>322.312.690,45</b>	<b>319.706.850,10</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	15	1.432.773.340,00	1.432.773.340,00
Outros instrumentos de capital próprio	16	123.679.446,35	123.679.446,35
Reservas legais	17	8.504.605,93	8.414.342,50
Outras reservas	17	9.802.089,82	9.802.089,82
Resultados transitados	18	(1.590.664.335,23)	(1.589.982.595,12)
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	19	346.388,45	496.298,92
Resultado líquido do período		3.083.172,44	902.634,32
<b>Total do capital próprio</b>		<b>(12.475.292,24)</b>	<b>(13.914.443,21)</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	20	5.292.129,90	3.894.174,43
Financiamentos obtidos	21	76.130.575,86	83.511.182,29
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	22	22.045.776,22	23.867.615,48
Outras dívidas a pagar	24	-	-
		<b>103.468.481,98</b>	<b>111.272.972,20</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	23	24.504.667,43	25.181.262,44
Adiantamentos de clientes	9	150.239.636,03	150.373.164,50
Estado e outros entes públicos	11	3.606.458,50	3.243.781,88
Provisões	20	2.500.000,00	1.500.000,00
Financiamentos obtidos	21	17.376.516,87	11.324.021,37
Outras dívidas a pagar	24	32.012.392,84	30.341.144,03
Diferimentos	12	1.079.829,04	384.946,89
		<b>231.319.500,71</b>	<b>222.348.321,11</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>334.787.982,69</b>	<b>333.621.293,31</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>322.312.690,45</b>	<b>319.706.850,10</b>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

A Contabilista Certificada

*C. Neves*

O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro

*A. Fernandes*

Demonstração dos resultados por naturezas

Unid: €

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	25	219.067.795,08	218.899.056,00
Subsídios à exploração	26	163.787,65	120.557,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	27	(73.715.012,25)	(75.437.476,56)
Fornecimentos e serviços externos	28	(37.426.204,14)	(39.109.323,05)
Gastos com o pessoal	29	(87.598.851,49)	(87.156.524,92)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	30	(276.519,59)	(286.689,80)
Provisões (aumentos/ reduções)	30	(4.291.221,87)	(2.793.939,63)
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/ reversões)	30	(32.267,82)	(42.958,43)
Outros rendimentos	31	690.496,76	907.467,55
Outros gastos	32	(2.889.662,49)	(2.748.969,74)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>13.692.339,84</b>	<b>12.351.198,61</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	30	(7.304.659,89)	(6.945.925,21)
Imparidade de investimentos depreciables/ amortizáveis (perdas/ reversões)	30	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>6.387.679,95</b>	<b>5.405.273,40</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	33	2.916,28	-
Juros e gastos similares suportados	33	(2.220.665,80)	(2.360.501,52)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4.169.930,43</b>	<b>3.044.771,88</b>
Imposto sobre o rendimento do período	34	(1.086.757,99)	(2.142.137,56)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3.083.172,44</b>	<b>902.634,32</b>

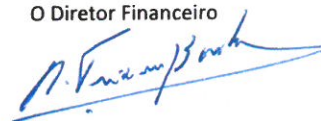
O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

A Contabilista Certificada



O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro



**Rádio e Televisão de Portugal, S.A.**  
**Demonstrações Financeiras (montantes expressos em euros)**  
**31 de dezembro de 2020**

**Demonstração das alterações no capital próprio**

Unid.: €

	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
<b>A 1 de janeiro de 2018</b>	1.432.773.340,00	123.679.446,35	8.381.381,80	9.802.089,82	(1.588.207.902,49)	(29.455,83)	778.487,05	329.606,99	(12.493.006,31)
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital									
Aplicação de resultados do exercício anterior			32.960,70		296.646,29			(329.606,99)	(2.071.338,92)
Ganhos/Perdas actuais					(2.071.338,92)		(252.732,30)		(252.732,30)
Outras operações									
Resultado líquido do período								902.634,32	902.634,32
<b>A 31 de dezembro de 2019</b>	1.432.773.340,00	123.679.446,35	8.414.342,50	9.802.089,82	(1.589.982.595,12)	(29.455,83)	525.754,75	902.634,32	(13.914.443,21)
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital			90.263,43		812.370,89			(902.634,32)	(1.494.111,00)
Aplicação de resultados do exercício anterior					(1.494.111,00)		(149.910,47)		(149.910,47)
Ganhos/Perdas actuais									
Outras operações									
Resultado líquido do período								3.083.172,44	3.083.172,44
<b>A 31 de dezembro de 2020</b>	1.432.773.340,00	123.679.446,35	8.504.605,93	9.802.089,82	(1.590.664.335,23)	(29.455,83)	375.844,28	3.083.172,44	(12.475.292,24)


O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

A Contabilista Certificada



O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro



Demonstração de fluxos de caixa

Unid: €

	PERÍODOS	
	2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes	239.213.659,28	234.794.294,15
Pagamentos a fornecedores	(127.424.200,22)	(122.349.412,12)
Pagamentos ao pessoal	(81.766.152,35)	(81.145.100,15)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>30.023.306,71</b>	<b>31.299.781,88</b>
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	(360.234,23)	678.442,61
Outros recebimentos/ pagamentos	(14.103.303,97)	(16.688.357,83)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>15.559.768,51</b>	<b>15.289.866,66</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(7.155.752,23)	(5.190.541,35)
Ativos intangíveis	(1.325.835,44)	(278.344,39)
Investimentos financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	25.092,00	961,00
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	193.232,79
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	1.006,92	366,98
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>(8.455.488,75)</b>	<b>(5.274.324,97)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	6.000.000,00	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	(7.377.693,87)	(11.276.274,61)
Juros e gastos e similares	(2.179.657,30)	(2.347.294,39)
Outras operações de financiamento	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(3.557.351,17)</b>	<b>(13.623.569,00)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>3.546.928,59</b>	<b>(3.608.027,31)</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1.347.061,90</b>	<b>4.955.089,21</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>4.893.990,49</b>	<b>1.347.061,90</b>

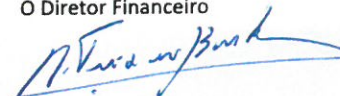
O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

A Contabilista Certificada



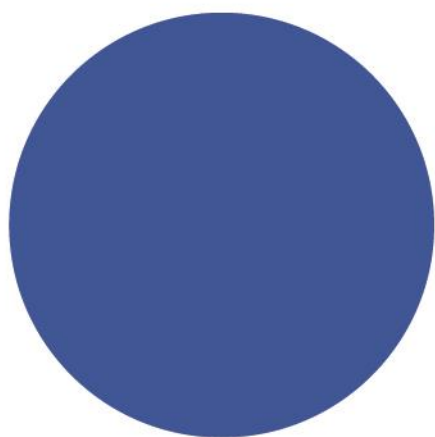
O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro



**VII.**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS**



## **1. Introdução**

A Rádio e Televisão de Portugal, SA. (referida neste documento como “RTP” ou “Empresa”), com sede em Lisboa, resulta da Lei n.º 8/2007 de 14 de fevereiro, alterada pela Lei nº 39/2014 de 9 de Julho, na qual foram publicados os estatutos e a forma de realização de capital.

A Lei nº 8/2007 veio consagrar a fusão de várias empresas do mesmo grupo numa única empresa, a RTP - Radio e Televisão de Portugal, S.A., que foi originalmente constituída em 1955 sob a designação RTP - Radiotelevisão Portuguesa, S.A.R.L, iniciando as suas emissões regulares em 7 de março de 1957, e a RDP - Radiodifusão Portuguesa, S.A.R.L, originalmente fundada em 1935, com a designação Emissora Nacional.

Sendo uma sociedade de capitais exclusivamente públicos, o seu capital encontra-se dividido em ações com valor nominal de 5 € cada, podendo haver títulos de 1, 10, 15 e 100 ações e de múltiplos de 100 até 10 000. As ações são nominativas, não podendo ser convertidas em ações ao portador.

O capital da Rádio e Televisão de Portugal, SA. foi aumentado através das dotações de capital previstas no Acordo de Reestruturação Financeira assinado entre a Empresa e o Estado Português em 22 de setembro de 2003, tendo em 2017 sido aumentado no valor de 10,4 Milhões de euros, faltando realizar o valor de 16,29 Milhões de euros (nota 36).

A Empresa, tem como objeto principal a prestação do serviço público de rádio e de televisão, nos termos das Leis da Rádio e da Televisão e do contrato de concessão de serviço público, podendo desenvolver quaisquer atividades, industriais ou comerciais, relacionadas com a atividade de rádio e de televisão, desde que não comprometam ou afetem a prestação do serviço público de rádio e de televisão.

As atividades que se enquadram nesse âmbito são:

- a) Exploração da atividade publicitária, nos termos do respetivo contrato de concessão;
- b) Produção e disponibilização ao público de bens relacionados com a atividade de rádio ou de televisão, nomeadamente programas e publicações;
- c) Prestação de serviços de consultoria técnica, de formação profissional e cooperação com outras entidades, nacionais ou estrangeiras, especialmente com entidades congéneres dos países de expressão portuguesa;
- d) Participação em investimentos na produção de obras cinematográficas e audiovisuais.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião de 24 de março de 2021. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a atividade da RTP, bem como a sua posição e desempenho financeiro e de fluxos de caixa.

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1. Base de Preparação**

Em 2020, as demonstrações financeiras da RTP foram preparadas em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e segundo o princípio do custo histórico, exceto no que respeita aos Ativos e Passivos financeiros para negociação e Outros Ativos financeiros, os quais se encontram registados ao respetivo justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela RTP, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência e nas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.21.

Por força do Dec-Lei 192/2015, de 11 de setembro, a empresa teria de apresentar concomitantemente as contas expressas no referencial contabilístico SNC-AP. Por ter fundadas dúvidas sobre esta obrigação, suportadas também em pareceres externos, solicitou ao acionista esclarecimento sobre a aplicabilidade dessa disposição legal.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros.

## 2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

## 2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior, que também são apresentados, para efeitos de comparação nas presentes demonstrações financeiras.

## 3. Principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem:

### 3.1. Conversão cambial

#### i) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de outros ganhos ou perdas operacionais.

#### ii) Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram como segue:

#### Cotações de Moeda Estrangeira

Moeda	Sigla	2020	2019
Dólar Australiano	AUD	-	1,59950
Real Brasil	BRL	6,32410	4,51570
Franco Suíço	CHF	1,08110	1,08540
Escudo Cabo-Verdiano	CVE	110,26500	110,26500
Libra Esterlina	GBP	0,90160	0,85080
Dolar Americano	USD	1,22960	1,12340
Franco CFA Guiné	XOF	655,95700	655,95700

### 3.2. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo puder ser fiavelmente medido. A quantia escriturada da parte substituída não é reconhecida no Balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com a desmontagem, desmantelamento ou remoção de ativos, quando se traduzam em montantes significativos, serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas	5
Equipamento administrativo	8
Outras activos tangíveis	10

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos Ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

### 3.3. Ativos intangíveis

Os Ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados consoante as transações que lhe deram origem, conforme os parágrafos abaixo:



## **Reconhecimento inicial**

### **i) Arquivo audiovisual**

O montante reconhecido corresponde ao valor residual do Arquivo Audiovisual conforme divulgado na nota 6 do Anexo.

### **ii) Programas de computador e software**

O software identificável e separável dos respetivos Ativos fixos tangíveis é registado como intangível na rubrica de programas de computador e software.

## **Reconhecimento subsequente**

A RTP valoriza os seus Ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos Intangíveis, que define que um Ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

## **Amortização**

A RTP determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo.

### **Ativos intangíveis com vida útil finita**

Os Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

### **Ativos intangíveis com vida útil indefinida**

Ativos intangíveis com vida útil indefinida passam a ser amortizados num período máximo de 10 anos, sendo sujeitos a testes de imparidade apenas quando existam indícios de imparidade.

O Arquivo audiovisual está definido como um ativo com vida útil indefinida, o qual detém um valor residual de 110 milhões de euros garantido pelo Estado conforme divulgado na nota 6 do Anexo.

## **3.4. Propriedades de investimento**

As Propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição líquido de perdas de imparidade.

Os ganhos ou perdas na alienação são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico e reconhecida a diferença nos resultados operacionais.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como custos do exercício em que ocorrem.

## **3.5. Imparidade de ativos**

A RTP realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

### **3.6. Ativos financeiros**

A Empresa determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros são classificados/ mensurados como:

- (a) ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

A RTP classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os ativos financeiros que constituem financiamentos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A RTP classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados do exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A RTP avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a RTP reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros deixam de ser reconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

### **3.7. Instrumentos financeiros derivados**

Os instrumentos financeiros derivados são registados inicialmente ao justo valor da data da transação sendo valorizados subsequentemente ao justo valor. O método do reconhecimento dos ganhos e perdas de justo valor depende da designação que é feita dos instrumentos financeiros derivados e do seu enquadramento nas relações de cobertura tipificadas na NCRF 27. Outras relações de cobertura económica não previstas têm de ser registadas como instrumentos financeiros derivados de negociação, cujos ganhos e perdas de justo valor são reconhecidos no resultado do exercício nas rubricas de custos ou proveitos financeiros.

Quando designados como instrumentos financeiros derivados de cobertura, o reconhecimento dos ganhos e perdas de justo valor dependem da natureza do item que está a ser coberto, podendo tratar-se de uma cobertura de justo valor ou de uma cobertura de fluxos de caixa.

Numa operação de cobertura de justo valor de um ativo ou passivo (“fair value hedge”), o valor de balanço desse ativo ou passivo, determinado com base na respetiva política contabilística, é ajustado de forma a refletir a variação do seu justo valor atribuível ao risco coberto. As variações do justo valor dos derivados de cobertura são reconhecidas em resultados, conjuntamente com as variações de justo valor dos ativos ou dos passivos cobertos atribuíveis ao risco coberto.

Numa operação de cobertura da exposição à variabilidade de fluxos de caixa futuros de elevada probabilidade (“cash flow hedge”), a parte eficaz das variações de justo valor do derivado de cobertura são reconhecidas em reservas, sendo transferidas para resultados nos períodos em que o respetivo item coberto afeta resultados. A parte ineficaz da cobertura é registada em resultados no momento em que ocorre.

### **3.8. Inventários e direitos de transmissão de programas**

Os inventários são valorizados ao menor de entre o custo de produção (ou de aquisição, conforme aplicável) e o valor líquido de realização. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O valor líquido de realização é determinado com base nas expectativas de benefícios futuros apurados de acordo com a experiência e melhores expectativas da Empresa. O custeio é determinado com base no método do custo específico.

A diferença entre o custo e o valor líquido de realização das existências ou dos direitos de transmissão, no caso deste último ser inferior ao primeiro, é considerada como uma perda de imparidade (Nota 8).

Os direitos de transmissão de programas são reconhecidos na data de início dos mesmos sempre que, cumulativamente, se verificarem as seguintes condições:

- Os custos associados à aquisição sejam conhecidos ou possam ser estimados com fiabilidade;
- Os programas tenham sido aceites pela RTP, de acordo com as condições contratuais; e
- Estejam disponíveis para exibição.

Entre a assinatura do contrato para a aquisição dos direitos de transmissão e encomendas de programas e o seu reconhecimento inicial em balanço, os mesmos são divulgados como compromissos assumidos não registados em balanço (Nota 35). Eventuais adiantamentos realizados durante este período são reconhecidos no balanço na rubrica de Adiantamentos por conta de compras.

O custo dos direitos de transmissão ou de aquisição de programas é integralmente reconhecido na rubrica Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas da demonstração dos resultados, aquando da primeira emissão

### **3.9. Clientes e Outros créditos a receber**

As rubricas de Clientes e Outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade destes ativos são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Perdas por imparidade - Dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

### **3.10. Caixa e depósitos bancários**

Caixa e depósitos bancários incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e na elaboração dos fluxos de caixas não são considerados como Caixa e equivalentes de caixa.

### **3.11. Capital**

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

### **3.12. Passivos financeiros**

A Empresa determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

- (a) ao custo menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

A RTP classifica e mensura ao custo amortizado os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A RTP deixa de reconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

### **3.13. Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a RTP possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

### **3.14. Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

### **3.15. Benefícios pós-emprego**

A RTP concede através de uma apólice de seguro de capitalização, complementos de reforma/pensões, na forma de plano de contribuição definida aos seus empregados e ainda pensões de sobrevivência e complementos de reforma a um grupo fechado de ex-funcionários, assegurando aos seus empregados, pensionistas e reformados um plano de assistência médica.

#### **Responsabilidades com complementos de reforma/pensões e sobrevivência**

Os complementos de reforma/pensões e sobrevivência atribuídos a um grupo fechado de reformados e pensionistas, constituem um plano de benefícios definidos que não se encontra fundeado, estando as responsabilidades cobertas por provisão específica de acordo com os critérios aplicáveis.

As responsabilidades com o pagamento das prestações são estimadas anualmente por atuários independentes, sendo utilizado o método do crédito da unidade projetada. O passivo reconhecido no balanço relativamente a responsabilidades com benefícios de reforma, corresponde ao valor presente da obrigação do benefício determinado à data de balanço.

#### **Responsabilidades com assistência médica**

As responsabilidades assumidas referentes à assistência médica para com reformados, pensionistas e pré-reformados integrados no plano, constituem um plano de benefícios definidos que não se encontra fundeado, estando as responsabilidades cobertas por provisão específica de acordo com os critérios aplicáveis.

A mensuração e reconhecimento das responsabilidades com o plano de assistência médica são idênticos ao referido para o plano de pensões acima referido.

#### **Plano de Contribuição definida**

A Empresa constituiu em 2005 um seguro de capitalização de contribuições definidas, para os seus empregados. Este plano é gerido por uma companhia de seguros, para o qual a Empresa contribui mensalmente com uma percentagem sobre a remuneração fixa dos empregados.

#### **Reconhecimento dos desvios atuariais**

Os desvios atuariais resultam de ajustamentos de experiência e alterações nos pressupostos atuariais.

A RTP reconhece todos os ganhos e perdas atuariais apurados, de todos os planos em vigor, diretamente nos resultados transitados em capitais próprios.

### **3.16. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a RTP tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) é provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Empresa divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

A cada data do balanço é avaliado o montante pelo qual a obrigação está registada, bem como a ocorrência de novos factos que possam levar a i) alterações nas obrigações passíveis de registo em balanço ou ii) nas divulgações constantes nas Notas.

### **3.17. Subsídios e apoios do Governo**

A RTP reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio - Outras variações de capital próprio, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

### **3.18. Locações**

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente aos quais a RTP detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor valor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor período de vida útil do ativo ou período da locação quando a Empresa não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

### **3.19. Rendimentos e gastos**

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, podendo haver lugar ao uso de estimativas.

### **3.20. Rédito**

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da atividade da RTP. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais atribuídos.

O Rédito da venda de produtos e serviços é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a RTP; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

Os principais tipos de rédito da RTP são:

- **Publicidade**  
A venda de espaço para publicidade é composta na sua maioria pela emissão de spots publicitários de terceiros que contratam o espaço publicitário à RTP. De realçar também a publicidade institucional, os patrocínios de marcas a eventos televisivos ou o soft sponsoring como atividades geradoras de rédito nesta área.  
Os montantes são reconhecidos na demonstração dos resultados, após inserção do respetivo anúncio na grelha de programação e transmissão do mesmo.
- **Distribuição**  
Trata-se da entrega do sinal dos canais da RTP a operadores de televisão por cabo ou satélite, tanto nacionais como internacionais. O montante do rédito é reconhecido no mês em que o sinal é disponibilizado aos operadores de televisão, sendo calculado com base nos montantes contratuais ou nas leituras recebidas referentes aos assinantes dos canais.
- **Contribuição para o audiovisual**  
A Contribuição para o Audiovisual (CAV) trata-se do imposto consignado por Lei à RTP como contrapartida do serviço público prestado. A CAV é devida mensalmente pelos consumidores de eletricidade e é cobrada pelos distribuidores/comercializadores de energia elétrica aos seus consumidores em cada fatura emitida. O valor a receber pela RTP é reconhecido no período respetivo, de acordo com a melhor estimativa da Empresa, formulada com base na informação transmitida pelas distribuidoras/comercializadoras de energia elétrica.
- **Serviços de produção**  
O valor dos serviços de produção refere-se aos serviços prestados pela Empresa na produção técnica de programas e cujas restantes componentes de produção são na sua maioria da responsabilidade de terceiros. O montante é reconhecido em proveitos após a prestação do serviço de produção de programas.
- **Comparticipação em programas**  
Nesta rubrica encontram-se os valores relativos ao recebimento de verbas relativas à transmissão de programas, em que é acordado com entidades terceiras a repartição do respetivo custo de produção. O montante é reconhecido como rédito após ter sido concluída a produção e emissão dos respetivos programas.

### **3.21. Principais estimativas e julgamentos apresentados**

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Empresa são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

#### **Estimativas contabilísticas relevantes**

##### *Provisões*

A RTP analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos

pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### *Pressupostos atuariais*

A determinação das responsabilidades com complementos e pensões de reforma e assistência médica requer a utilização de pressupostos e estimativas, de natureza demográfica e financeira, que podem condicionar significativamente os montantes de responsabilidades apurados em cada data de relato. As variáveis mais sensíveis referem-se à taxa de atualização das responsabilidades, à idade legal de reforma e às tabelas de mortalidade.

#### *Ativos tangíveis e intangíveis*

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional.

#### *Imparidade*

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da RTP, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

#### *Justo valor de ativos e passivos financeiros*

Para determinar o justo valor de um ativo ou passivo financeiro para o qual exista um mercado ativo, a Empresa utiliza o respetivo valor de mercado. Nos casos em que não existe um mercado ativo, recorre-se a técnicas de avaliação geralmente utilizadas no mercado e com base em pressupostos de mercado.

A Empresa utiliza técnicas de avaliação para instrumentos financeiros não cotados, nomeadamente para os instrumentos financeiros derivados, instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos disponíveis para venda. Os modelos de avaliação que são utilizados com maior frequência são os de fluxos de caixa descontados e de opções, incorporando, por exemplo, taxas de juro, taxas de câmbio, preço de matérias-primas e as curvas de volatilidade de mercado.

#### *Descontos de contas a pagar e a receber*

O cálculo do desconto de uma conta a pagar ou a receber implica a utilização de uma taxa de juro adequada à natureza do fluxo em causa bem como a assunção de que os prazos contratualizados serão cumpridos. Alterações em qualquer destes parâmetros poderão conduzir a valores diferentes dos apurados.

#### *Rédito*

O registo do rédito pelo regime do acréscimo implica que a Empresa registe o rédito com base na informação contratual ou informação histórica ao nível dos fees de distribuição, e no caso da contribuição para o audiovisual com base na melhor estimativa do valor a ser faturado e cobrado pelas distribuidoras/comercializadoras de eletricidade com base na informação fornecida por essas mesmas empresas.



#### 4. Fluxos de caixa

##### Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

	2020	2019
Caixa	183.276,74	157.038,32
Depósitos bancários à ordem	4.710.713,75	1.190.023,58
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.893.990,49</b>	<b>1.347.061,90</b>

Unid: €

#### 5. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas do Ativo fixo tangível foram como segue:

2019	Terrenos e recursos naturais	Ed e outras construções	Eq básico	Eq transporte	Eq administrativo	Ferramentas e outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	Total
<b>Saldo Inicial</b>	50.339.570,08	120.879.857,77	182.602.454,23	2.161.483,61	19.051.748,84	2.944.513,28	21.517,01	378.001.144,82
Aumentos	-	101.551,88	5.348.182,12	280,49	157.854,98	31.417,25	131.982,50	5.769.249,20
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(1.389.382,02)	(43.310,03)	(73.509,70)	(20.818,28)	-	(1.527.020,01)
Transferências	-	-	3.884,48	-	-	-	(3.884,48)	-
Abates	-	-	(1.967.428,38)	-	(149.297,31)	(41.480,81)	-	(2.158.204,50)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Outra regularizações / transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	50.339.570,08	120.981.409,65	184.595.472,43	2.118.454,07	18.986.796,79	2.913.631,46	149.835,03	380.085.169,51
<b>Amortizações e perdas por imparidade</b>								
<b>Saldo inicial</b>	8.466.509,61	43.313.727,84	171.199.806,56	1.857.164,92	18.412.207,38	2.273.286,33	-	245.522.702,64
Aumentos	-	2.316.667,75	3.781.671,64	73.423,43	159.854,27	52.285,96	-	6.363.903,04
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(1.384.722,46)	(43.310,03)	(73.509,70)	(20.818,28)	-	(1.522.360,45)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	(1.946.319,98)	-	(149.297,31)	(41.204,14)	-	(2.136.821,43)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	8.466.509,61	45.630.395,59	171.630.435,76	1.887.278,32	18.349.254,64	2.263.549,88	-	248.227.423,80
<b>Em 1 de janeiro de 2019</b>	41.873.060,47	77.566.129,93	11.402.647,67	304.318,69	639.541,46	671.226,95	21.517,01	132.478.442,18
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	41.873.060,47	75.351.014,06	12.965.036,67	231.175,75	637.542,15	650.081,58	149.835,03	131.857.745,71

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os movimentos registados em rubricas do Ativo fixo tangível foram como segue:

Unid: €								
2020	Terrenos e recursos naturais	Ed e outras construções	Eq básico	Eq transporte	Eq administrativo	Ferramentas e outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	Total
<b>Saldo Inicial</b>	50.339.570,08	120.981.409,65	184.595.472,43	2.118.454,07	18.986.796,79	2.913.631,46	149.835,03	380.085.169,51
Aumentos	-	19.701,21	6.076.795,10	59.434,57	360.550,23	24.804,18	30,00	6.541.315,29
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(61.699,19)	(24.391,84)	-	-	-	(86.091,03)
Transferências	-	9.668,00	33.444,50	-	-	-	(43.112,50)	-
Abates	-	-	(3.344.305,55)	-	(199.420,89)	(4.383,44)	-	(3.548.109,88)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Outra regularizações / transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	50.339.570,08	121.010.778,86	187.299.707,29	2.153.496,80	19.147.926,13	2.934.052,20	106.752,53	382.992.283,89
<b>Amortizações e perdas por imparidade</b>								
<b>Saldo inicial</b>	8.466.509,61	45.630.395,59	171.630.435,76	1.887.278,32	18.349.254,64	2.263.549,88	-	248.227.423,80
Aumentos	-	2.289.002,10	4.273.550,25	55.740,54	157.691,69	48.653,08	-	6.824.637,66
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(48.937,13)	(24.391,84)	-	-	-	(73.328,97)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	(3.344.087,33)	-	(198.994,31)	(4.383,44)	-	(3.547.465,08)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	8.466.509,61	47.919.397,69	172.510.961,55	1.918.627,02	18.307.952,02	2.307.819,52	-	251.431.267,41
<b>Em 1 de janeiro de 2020</b>	41.873.060,47	75.351.014,06	12.965.036,67	231.175,75	637.542,15	650.081,58	149.835,03	131.857.745,71
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	41.873.060,47	73.091.381,17	14.788.745,74	234.869,78	839.974,11	626.232,68	106.752,53	131.561.016,48

Os valores incluídos na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis em Curso referem-se a:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Diversos	106.752,53	149.835,03
	<b><u>106.752,53</u></b>	<b><u>149.835,03</u></b>

O valor em curso em 2020, no total de 106.752,53€, é na sua maioria constituído pela aquisição de duas viaturas para CRM e CRA.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor líquido dos Ativos fixos tangíveis, adquiridos sobre o regime de locação financeira, é como segue:

#### Valor de locações financeiras em balanço

	Unid: €	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Valor inicial bruto	53.168.536,98	55.000.367,15
Amortizações de capital do período	(1.883.666,49)	(1.831.830,17)
	<b><u>51.284.870,49</u></b>	<b><u>53.168.536,98</u></b>

#### Bens adquiridos em regime de locação financeira

	Unid: €	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Terrenos e recursos naturais	24.000.000,00	24.000.000,00
Edifícios e outras construções	35.200.125,00	36.104.625,00
	<b><u>59.200.125,00</u></b>	<b><u>60.104.625,00</u></b>

As depreciações dos Ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica gastos de depreciação e de amortização da demonstração dos resultados pela sua totalidade.

Relativamente a terrenos e edifícios, são de salientar, as seguintes situações, sobretudo pela existência de edifícios situados em terrenos que ainda não se encontram registados em nome da RTP.

#### Centro Regional da Madeira

A RTP é proprietária, de forma pública do edifício situado em Sítio da Madalena, Madeira, destinado ao Centro de Produção Regional, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal sob o n.º 858 da freguesia de Santo António e inscrito na matriz urbana sob o artigo 8892 da mesma freguesia e concelho, a favor da Região Autónoma da Madeira.

A RTP na qualidade de proprietária do edifício continua a efetuar todas as diligências necessárias junto da Câmara Municipal do Funchal, para finalizar o processo de emissão da licença de utilização do edifício e simultaneamente a desenvolver todas as diligências legais por forma a concluir a regularização matricial e registrar a seu favor e com a colaboração do Governo Regional da Madeira.

#### Delegação de Viana do Castelo

A RTP é proprietária de um imóvel em Viana do Castelo, o qual não está registado em seu nome (está ainda em nome da Câmara Municipal), muito embora esteja inscrito nas finanças e a RTP já tenha pago a totalidade do preço do imóvel. Estando esclarecido e registado as áreas corretas deste imóvel, em 2016 foi enviada toda a documentação em falta necessária à celebração da escritura, aguardando-se a respetiva marcação por parte da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Em 2019 efetuaram-se novas diligências junto da Câmara Municipal de Viana do Castelo para regularização do processo.

Em 2020 não tendo havido resposta, foram efetuadas novas diligências junto da Câmara Municipal de Viana do Castelo que se consubstanciaram numa interpelação formal por parte da RTP para a realização da escritura, considerando não haver qualquer obstáculo para a realização da mesma.

## **6. Ativos Intangíveis**

O valor dos intangíveis refere-se ao Arquivo audiovisual da RTP e ao *software* adquirido para suporte das atividades da Empresa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas de Ativos intangíveis foram como segue:

Unid: €

2019	Progr computador software	Arquivo Audiovisual	Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	Outras imob. Incorporadas	Total
<b>Saldo Inicial</b>	8.156.572,23	110.000.000,00	6.360,00	52.098,00	118.215.030,23
Aumentos	78.052,38	-	231.372,91	-	309.425,29
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Outra regularizações/transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	8.234.624,61	110.000.000,00	237.732,91	52.098,00	118.524.455,52
<b>Amortizações e perdas por imparidade</b>					
<b>Saldo inicial</b>	6.815.971,01	-	-	4.052,07	6.820.023,08
Aumentos	580.285,57	-	-	1.736,60	582.022,17
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	7.396.256,58	-	-	5.788,67	7.402.045,25
<b>Em 1 de janeiro de 2019</b>	1.340.601,22	110.000.000,00	6.360,00	48.045,93	111.395.007,15
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	838.368,03	110.000.000,00	237.732,91	46.309,33	111.122.410,27

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os movimentos registados em rubricas de Ativos intangíveis foram como segue:

Unid: €

2020	Progr computador software	Arquivo Audiovisual	Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	Outras imob. Incorporadas	Total
<b>Saldo Inicial</b>	8.234.624,61	110.000.000,00	237.732,91	52.098,00	118.524.455,52
Aumentos	516.508,24	-	15.900,00	-	532.408,24
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	237.732,91	-	(237.732,91)	-	-
Abates	(6.360,00)	-	-	-	(6.360,00)
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Outra regularizações/transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	8.982.505,76	110.000.000,00	15.900,00	52.098,00	119.050.503,76
<b>Amortizações e perdas por imparidade</b>					
<b>Saldo inicial</b>	7.396.256,58	-	-	5.788,67	7.402.045,25
Aumentos	478.285,63	-	-	1.736,60	480.022,23
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	(6.360,00)	-	-	-	(6.360,00)
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	7.868.182,21	-	-	7.525,27	7.875.707,48
<b>Em 1 de janeiro de 2020</b>	838.368,03	110.000.000,00	237.732,91	46.309,33	111.122.410,27
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	1.114.323,55	110.000.000,00	15.900,00	44.572,73	111.174.796,28

Os valores incluídos na rubrica de Ativos Intangíveis em Curso referem-se a:

	2020	Unid: € 2019
Software	15.900,00	237.732,91
	<b>15.900,00</b>	<b>237.732,91</b>

O valor em curso em 2020 refere-se a desenvolvimentos de software.

o âmbito do Acordo de Reestruturação Financeira estabelecido entre a RTP e o Estado Português em 2003, foi atribuído um valor residual ao ativo intangível relacionado com o Arquivo Audiovisual de 110 milhões de euros. Neste enquadramento, a RTP não se encontra a reconhecer amortizações sobre o referido ativo na medida que o valor líquido contabilístico do mesmo é igual ao seu valor residual.

Foi estabelecido naquele Acordo que o Estado Português se comprometia a adquirir à RTP o Arquivo Audiovisual, por um valor entre 110 e 150 milhões de euros, tendo o Estado Português pago em 2011, como adiantamento por conta dessa venda, 150 milhões de euros. A RTP já propôs ao Estado Português a conversão para resultados transitados deste valor, dado tal ter enquadramento legal nas decisões da Comissão Europeia de 2006 e 2011, ser a solução menos onerosa para o acionista e atendendo à enorme relevância deste arquivo para o cumprimento das obrigações de Serviço Público.

## 7. Outros investimentos financeiros

No final de 2020 e 2019, as participações financeiras detidas pela Empresa eram conforme descrito abaixo:

	% detida	2020	Unid: € 2019
Multidifusão - Meios e Tecnologias de Comunicação, Lda (A)	51,00%	4,99	4,99
Cooperativa Sinfonia (B)	14,00%	4.095,14	4.095,14
Cooperativa do pessoal da TAP (C)	(a)	99,76	99,76
NP - Notícias de Portugal Coop. Inform. (D)	8,00%	12.469,94	12.469,94
Euronews Editorial (E)	0,62%	248.011,80	248.011,80
Europe News Operations (F)	1 acção	12,67	12,67
LUSA - Agência de Notícias de Portugal, SA (G)	0,03%	4.538,56	4.538,56
		<b>269.232,86</b>	<b>269.232,86</b>
Perdas por imparidade acumuladas		(263.063,97)	(230.796,15)
		<b>6.168,89</b>	<b>38.436,71</b>

(a) Não estão disponíveis dados

Apesar da Empresa possuir mais de 50 por cento do capital da empresa Multidifusão – Meios e Tecnologias, Lda., a mesma representa um valor imaterial para efeitos de apresentação de contas, encontrando-se o mesmo ajustado na sua totalidade.

As empresas Multidifusão – Meios e Tecnologias, Lda., Cooperativa Sinfonia e Cooperativa do pessoal da TAP encontram-se em processo de liquidação.

A evolução das participações financeiras segue a disposição conforme descrito abaixo:

	Empresa A (51%)	Empresa B (14%)	Empresa C (a)	Empresa D (8%)	Empresa E (0,62%)	Empresa F (1 acção)	Empresa G (0,03%)	Total
1 de janeiro de 2019	-	-	-	-	248.011,80	-	-	248.011,80
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-	(209.575,09)	-	-	(209.575,09)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>31 de dezembro de 2019</b>	-	-	-	-	<b>38.436,71</b>	-	-	<b>38.436,71</b>
1 de janeiro de 2020	-	-	-	-	248.011,80	-	-	248.011,80
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-	(241.842,91)	-	-	(241.842,91)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>31 de dezembro de 2020</b>	-	-	-	-	<b>6.168,89</b>	-	-	<b>6.168,89</b>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor dos outros investimentos financeiros é como segue:

	2020	2019
Fundo de garantia compensação do trabalho	80.552,93	46.975,36
Participação financeira na Euronews Editorial	6.168,89	38.436,71
	<b>86.721,82</b>	<b>85.412,07</b>

## 8. Inventários e Adiantamentos por conta de compras

O detalhe de Inventários e Adiantamentos por conta de compras em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

	2020	2019
<u>Valor bruto:</u>		
Direitos de transmissão e programas adquiridos	11.455.318,21	11.851.386,60
Outros Custos	1.594.039,94	1.082.348,46
<u>Ajustamentos no valor de realização:</u>		
Direitos de transmissão	(86.256,00)	(141.256,00)
	<b>12.963.102,15</b>	<b>12.792.479,06</b>
Adiantamentos por conta de compras	17.110.393,35	13.568.252,65
	<b>17.110.393,35</b>	<b>13.568.252,65</b>
<b>Valor líquido dos direitos de transmissão, programas adquiridos e adiantamentos por conta de compras</b>	<b>30.073.495,50</b>	<b>26.360.731,71</b>

O detalhe do valor líquido dos direitos de transmissão e programas adquiridos a 31 de dezembro de 2019 é como segue:

	RTP 1	RTP 2	RTP África	RTP Internacional	RTP Açores	RTP Madeira	RTP 3	RTP Memória	TOTAL	Unid: €
Continuidade Emissao E Promoção de Programas	59.007,40	-	-	-	-	-	-	-	59.007,40	
Recreativos	1.298.864,60	110.924,00	91,03	1.100,00	4.033,00	-	12.000,00	-	1.427.012,63	
Ficção Nacional	4.827.516,02	553.250,00	-	-	-	-	-	6.000,00	5.386.766,02	
Documentais e Divulgação Cultural	1.021.932,53	584.284,58	10.117,00	6.500,00	910,74	-	15.505,00	-	1.639.249,85	
Infantis e Juvenis	-	675.974,89	-	-	-	-	-	-	675.974,89	
Musicais	4.052,63	47.470,00	-	-	3.200,00	-	-	-	54.722,63	
Ficção Estrangeira	921.013,45	1.006.087,58	-	-	-	-	-	407.175,18	2.334.276,21	
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	961,54	-	-	-	-	-	-	961,54	
Informação Não Diária	30.000,00	-	-	-	-	-	-	-	30.000,00	
ICA	-	102.159,43	-	-	-	-	-	-	102.159,43	
	<b>8.162.386,63</b>	<b>3.081.112,02</b>	<b>10.208,03</b>	<b>7.600,00</b>	<b>8.143,74</b>	<b>0,00</b>	<b>27.505,00</b>	<b>413.175,18</b>	<b>11.710.130,60</b>	

O detalhe do valor líquido dos direitos de transmissão e programas adquiridos a 31 de dezembro de 2020 é como segue:

	RTP 1	RTP 2	RTP África	RTP Internacional	RTP Açores	RTP Madeira	RTP 3	RTP Memória	TOTAL	Unid: €
Continuidade Emissao E Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	
Recreativos	430.112,16	44.183,00	1.157,25	3.400,00	-	-	500,00	-	479.352,41	
Ficção Nacional	4.294.376,02	851.800,00	-	-	-	-	-	-	5.146.176,02	
Documentais e Divulgação Cultural	1.567.704,29	672.479,10	9.754,00	-	4.750,00	-	18.008,40	-	2.272.695,79	
Infantis e Juvenis	11.428,50	286.104,85	-	-	-	-	-	-	297.533,35	
Musicais	-	41.280,00	-	-	-	-	-	-	41.280,00	
Ficção Estrangeira	866.661,99	1.223.072,58	-	-	1.390,00	-	-	1.039.938,53	3.131.063,10	
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	961,54	-	-	-	-	-	-	961,54	
Informação Não Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	
	<b>7.170.282,96</b>	<b>3.119.881,07</b>	<b>10.911,25</b>	<b>3.400,00</b>	<b>6.140,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18.508,40</b>	<b>1.039.938,53</b>	<b>11.369.062,21</b>	

O detalhe dos adiantamentos por conta de compras a 31 de dezembro de 2019 é como segue:

	2020	2021	2022	2023	Total
Desporto	1.854.972,68	2.507.860,48	2.663.157,90	-	7.025.991,06
Recreativos	464.231,58	-	-	-	464.231,58
Ficção Nacional	4.821.672,00	75.000,00	-	-	4.896.672,00
Documentais e Divulgação Cultural	339.249,00	20.000,00	-	-	359.249,00
Infantis e Juvenis	312.841,42	-	-	-	312.841,42
Musicais e Eruditos	25.546,68	5.153,68	5.153,68	-	35.854,04
Ficção Estrangeira	234.900,00	-	-	-	234.900,00
Cenários	234.485,55	-	-	-	234.485,55
Rádio	4.028,00	-	-	-	4.028,00
	<b>8.291.926,91</b>	<b>2.608.014,16</b>	<b>2.668.311,58</b>	<b>-</b>	<b>13.568.252,65</b>

O detalhe dos adiantamentos por conta de compras a 31 de dezembro de 2020 é como segue:

	2021	2022	2023	2024	Total	Unid: €
Desporto	4.835.053,82	5.306.783,49	5.942,59	-	10.147.779,90	
Recreativos	773.231,67	8.666,62	-	-	781.898,29	
Ficção Nacional	4.634.777,40	479.000,00	50.000,00	-	5.163.777,40	
Documentais e Divulgação Cultural	728.550,00	17.300,00	-	-	745.850,00	
Infantis e Juvenis	101.207,72	-	30.000,00	-	131.207,72	
Musicais e Eruditos	43.430,04	-	-	-	43.430,04	
Ficção Estrangeira	89.450,00	7.000,00	-	-	96.450,00	
Cenários	-	-	-	-	-	
Rádio	-	-	-	-	-	
	<b>11.205.700,65</b>	<b>5.818.750,11</b>	<b>85.942,59</b>	<b>-</b>	<b>17.110.393,35</b>	

O aumento verificado na rubrica de adiantamentos por conta de compras está essencialmente relacionado com o cancelamento de programas desportivos com exibição prevista para o ano 2020, devido aos efeitos disruptivos da pandemia covid-19. Nesta conformidade, os programas mantiveram-se em carteira para serem exibidos aquando da sua ocorrência, atualmente prevista para 2021.

### Ajustamentos a inventários

	Unid: €	
	2020	2019
<b>A 1 de janeiro</b>	141.256,00	141.256,00
Aumentos	-	-
Utilizações	-	-
Reduções	(55.000,00)	-
<b>A 31 de dezembro</b>	<b>86.256,00</b>	<b>141.256,00</b>

## 9. Clientes e Adiantamentos de clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a decomposição da rubrica de Clientes e Adiantamentos de clientes é como se segue:

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes nacionais	12.003.641,75	-	12.003.641,75	12.923.179,36	-	12.923.179,36
Clientes intracomunitários	386.800,37	-	386.800,37	285.318,17	-	285.318,17
Clientes extracomunitários	562.063,37	-	562.063,37	499.696,77	-	499.696,77
Clientes de cobrança duvidosa	8.907.893,13	-	8.907.893,13	8.657.606,42	-	8.657.606,42
Imparidade clientes	(8.907.893,13)	-	(8.907.893,13)	(8.657.606,42)	-	(8.657.606,42)
<b>Sub-total</b>	<b>12.952.505,49</b>	<b>-</b>	<b>12.952.505,49</b>	<b>13.708.194,30</b>	<b>-</b>	<b>13.708.194,30</b>
Adiantamentos de clientes	(150.239.636,03)	-	(150.239.636,03)	(150.373.164,50)	-	(150.373.164,50)
<b>Total Clientes</b>	<b>(137.287.130,54)</b>	<b>-</b>	<b>(137.287.130,54)</b>	<b>(136.664.970,20)</b>	<b>-</b>	<b>(136.664.970,20)</b>

O valor refletido em Adiantamentos de clientes em 2020 e 2019 inclui o valor de 150 milhões de euros relativo ao adiantamento realizado em 2011 pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, por conta da alienação do Arquivo audiovisual (Nota 6).

### Imparidades de clientes

	Unid: €	
	2020	2019
<b>A 1 de janeiro</b>	(8.657.606,42)	(8.510.435,67)
Aumentos	(273.589,77)	(339.716,56)
Utilizações	-	129.766,90
Reduções	23.303,06	62.778,91
<b>A 31 de dezembro</b>	<b>(8.907.893,13)</b>	<b>(8.657.606,42)</b>



## 10. Outros créditos a receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a decomposição da rubrica de Outros créditos a receber é como segue:

Unid: €

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros devedores	1.104.240,15	-	1.104.240,15	1.219.846,25	-	1.219.846,25
Contribuição audiovisual	26.238.116,78	-	26.238.116,78	28.494.343,43	-	28.494.343,43
Outros rendimentos	573.979,13	-	573.979,13	922.668,95	-	922.668,95
Pessoal	1.549.947,03	-	1.549.947,03	1.394.215,89	-	1.394.215,89
Imparidades	(1.581.617,01)	-	(1.581.617,01)	(1.613.139,94)	-	(1.613.139,94)
Adiantamentos a fornecedores	148.562,86	-	148.562,86	86.723,78	-	86.723,78
<b>Outros créditos a receber</b>	<b>28.033.228,94</b>	<b>-</b>	<b>28.033.228,94</b>	<b>30.504.658,36</b>	<b>-</b>	<b>30.504.658,36</b>

A rubrica de contribuição para o audiovisual respeita aos montantes a receber das empresas de distribuição/comercialização de eletricidade relativamente aos valores faturados pelas mesmas aos consumidores e entregues posteriormente à RTP.

### Imparidades de Outros Créditos a receber

Unid: €

	2020	2019
<b>A 1 de janeiro</b>	(1.613.139,94)	(1.603.387,79)
Aumentos	(74.494,64)	(35.197,60)
Utilizações	57.755,81	-
Reduções	48.261,76	25.445,45
<b>A 31 de dezembro</b>	<b>(1.581.617,01)</b>	<b>(1.613.139,94)</b>

## 11. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a RTP apresenta os seguintes saldos:

Unid: €

	2020		2019	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto sobre rendimento coletivo - IRC	-	(282.579,07)	137.714,07	-
Impostos sobre rendimento singular - IRS	11.513,03	(1.353.015,76)	11.535,00	(1.537.321,55)
Imposto sobre valor acrescentado - IVA	829.124,09	-	1.875.910,85	-
Contribuições para segurança social e CGA	882,44	(1.817.742,34)	882,44	(1.550.616,57)
Outros impostos	-	(153.121,33)	-	(155.843,76)
	<b>841.519,56</b>	<b>(3.606.458,50)</b>	<b>2.026.042,36</b>	<b>(3.243.781,88)</b>

Para os períodos apresentados os saldos devedores/credores de IRC têm a seguinte decomposição:

	Unid: €	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Pagamentos especiais por conta	-	96.162,50
Pagamentos por conta	133.395,00	-
Retenções na fonte	484.025,93	401.551,57
Estimativa de IRC	(900.000,00)	(360.000,00)
	<b>(282.579,07)</b>	<b>137.714,07</b>

## 12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Empresa tem registado na rubrica de Diferimentos os seguintes saldos:

	Unid: €	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Seguros	(440.717,99)	(292.266,89)
Manutenção	383.297,18	399.747,27
Outros serviços	918.329,02	565.847,37
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>860.908,21</b>	<b>673.327,75</b>
Publicidade faturada a emitir futuramente	58.736,21	58.736,21
Outros rendimentos	1.021.092,83	326.210,68
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>1.079.829,04</b>	<b>384.946,89</b>

Os montantes a reconhecer referem-se a serviços faturados e ainda não prestados.

## 13. Ativos e Passivos financeiros detidos para negociação

Às datas de 31 de dezembro de 2020 e 2019 não existiam Ativos e Passivos financeiros detidos para negociação.

## 14. Ativos não correntes detidos para venda

Às datas de 31 de dezembro de 2020 e 2019 não existiam Ativos e Passivos financeiros detidos para venda.

## 15. Capital

### Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2020, o capital da RTP, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 286.554.668 ações com o valor nominal de 5 euros cada.

O detalhe do capital a 31 de dezembro de 2020 é como segue:

<u>Número de ações</u>	<u>Capital</u>
286.554.668	1.432.773.340,00
<b>286.554.668</b>	<b>1.432.773.340,00</b>

## 16. Outros instrumentos de capital próprio

A rubrica Outros instrumentos de capital próprio refere-se às prestações suplementares efetuadas pelo acionista, para as quais não existe prazo de reembolso ou remuneração.

## 17. Reservas Legais e Outras reservas

A rubrica Outras reservas diz respeito às Reservas Livres e Estatutárias.

	Unid: €	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Legais	8.504.605,93	8.414.342,50
	<b>8.504.605,93</b>	<b>8.414.342,50</b>
Estatutárias gerais	1.523.369,11	1.523.369,11
Livres	8.278.720,71	8.278.720,71
	<b>9.802.089,82</b>	<b>9.802.089,82</b>

A reserva legal não está totalmente constituída nos termos da lei (20 por cento do capital) pelo que um mínimo de 10 por cento dos resultados realizados, de acordo com os Estatutos da RTP, é destinado à sua dotação. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou aumento de capital.

## 18. Resultados Transitados

Muito embora o relatório e contas de 2019, não tenha ainda sido objeto de aprovação pelo acionista, para efeitos destas demonstrações financeiras considerou-se que a proposta de aplicação de resultados formulada nesse relatório será integralmente aprovada, estando refletido em reserva legal e resultados transitados a aplicação do resultado líquido de 2019.

A rubrica Resultados Transitados refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Unid: €
	<b>Resultados transitados</b>
<b>1 de janeiro de 2019</b>	<b>(1.588.207.902,49)</b>
Aplicação de resultados do exercício anterior	296.646,29
Ganhos/Perdas actuariais	<u>(2.071.338,92)</u>
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b><u>(1.589.982.595,12)</u></b>
Aplicação de resultados do exercício anterior	812.370,89
Ganhos/Perdas actuariais	<u>(1.494.111,00)</u>
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b><u>(1.590.664.335,23)</u></b>

#### 19. Ajustamentos / outras variações no capital próprio

A rubrica Outras variações no capital próprio refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Unid: €
	<b>Ajustamentos / Outras variações no capital próprio</b>
<b>1 de janeiro de 2019</b>	<b>749.031,22</b>
Subsídios ao investimento	-
Transferencia de reservas	-
Regularização por resultados	(252.732,30)
Alienações	-
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b><u>496.298,92</u></b>
Subsídios ao investimento	-
Transferencia de reservas	-
Regularização por resultados	(149.910,47)
Alienações	-
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b><u>346.388,45</u></b>

## 20. Provisões

A evolução das provisões é como segue:

Unid: €

	<b>Prov. Processos Judiciais</b>	<b>Prov. saídas volunt.</b>	<b>Total</b>
<b>A 1 de janeiro de 2019</b>	3.081.144,28	-	3.081.144,28
Aumentos	2.165.840,34	1.500.000,00	3.665.840,34
Utilizações	(319.574,34)	-	(319.574,34)
Reduções	(1.033.235,85)	-	(1.033.235,85)
<b>A 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.894.174,43</b>	<b>1.500.000,00</b>	<b>5.394.174,43</b>
Saldo corrente	-	1.500.000,00	1.500.000,00
Saldo não corrente	3.894.174,43	-	3.894.174,43
	<b>3.894.174,43</b>	<b>1.500.000,00</b>	<b>5.394.174,43</b>

Unid: €

	<b>Prov. Processos Judiciais</b>	<b>Prov. saídas volunt.</b>	<b>Prov. Outras</b>	<b>Total</b>
<b>A 1 de janeiro de 2020</b>	3.894.174,43	1.500.000,00	-	5.394.174,43
Aumentos	1.539.302,76	2.500.000,00	1.480.588,42	5.519.891,18
Utilizações	(270.404,40)	(1.500.000,00)	-	(1.770.404,40)
Reduções	(1.351.531,31)	-	-	(1.351.531,31)
<b>A 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.811.541,48</b>	<b>2.500.000,00</b>	<b>1.480.588,42</b>	<b>7.792.129,90</b>
Saldo corrente	-	2.500.000,00	-	2.500.000,00
Saldo não corrente	3.811.541,48	-	1.480.588,42	5.292.129,90
	<b>3.811.541,48</b>	<b>2.500.000,00</b>	<b>1.480.588,42</b>	<b>7.792.129,90</b>

A provisão para saídas voluntárias constituída no final de 2019 foi utilizada na íntegra no decorrer do exercício e foi constituída uma nova provisão no valor de 2.500.000,00€, para fazer face aos acordos de rescisão que estão em negociação com um conjunto de trabalhadores.

Foi constituída uma provisão de 1.480.588,42€ para a fazer face aos valores que vierem a ser reclamados à RTP, por parte da Segurança Social, relativos à contribuição correspondente a ex-prestadores de serviços.

## 21. Financiamentos Obtidos

### Empréstimos

O detalhe dos empréstimos quanto à sua classificação (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do exercício e no exercício anterior, é como segue:

Unid: €

	2020		2019	
	Valor de Balanço		Valor de Balanço	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Papel comercial	-	-	-	-
Empréstimos obrigacionistas	-	-	-	-
Empréstimos bancários	15.444.444,44	26.777.777,80	9.444.444,44	32.222.222,24
	<b>15.444.444,44</b>	<b>26.777.777,80</b>	<b>9.444.444,44</b>	<b>32.222.222,24</b>
Locações financeiras	1.932.072,43	49.352.798,06	1.879.576,93	51.288.960,05
<b>Total financiamentos obtidos</b>	<b>17.376.516,87</b>	<b>76.130.575,86</b>	<b>11.324.021,37</b>	<b>83.511.182,29</b>
Passivos não correntes detidos para negociação	-	-	-	-
<b>Total do passivo remunerado</b>	<b>17.376.516,87</b>	<b>76.130.575,86</b>	<b>11.324.021,37</b>	<b>83.511.182,29</b>

Todos os empréstimos estão negociados em euros, com a remuneração indexada à Euribor a 6 meses, acrescida de um spread.

No final dos exercícios de 2020 e 2019, a Empresa possuía as seguintes linhas de crédito de curto prazo contratadas:

Unid: €

	2020	2019
BCP	15.000.000,00	15.000.000,00
Consórcio - BPI,CGD,NB, MG	20.000.000,00	20.000.000,00
<b>Total linhas de crédito CP</b>	<b>35.000.000,00</b>	<b>35.000.000,00</b>
Utilização de crédito	10.000.000,00	4.000.000,00

No final dos exercícios de 2020 e 2019, a Empresa possuía as seguintes linhas de crédito de médio e longo prazo contratadas:

Unid: €

	2020	2019
Consórcio -BPI,CGD,NB, MG Parcela A	10.000.000,00	11.000.000,00
Consórcio -BPI,CGD,NB, MG Parcela B	22.222.222,20	26.666.666,66
<b>Total linhas de crédito MLP</b>	<b>32.222.222,20</b>	<b>37.666.666,66</b>
Utilização de crédito	32.222.222,20	37.666.666,66

## Locações financeiras

Resumo dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação ativos nas datas apresentadas:

	Unid: €	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Locações Financeiras - pagamentos mínimos da locação		
Até 1 ano	1.932.072,43	1.879.576,93
Entre 1 e 5 anos	10.241.065,52	9.995.126,96
Mais de 5 anos	39.111.732,54	41.293.833,09
	<b>51.284.870,49</b>	<b>53.168.536,98</b>
Custos financeiros futuros das locações financeiras	9.919.176,35	11.562.432,27
Valor atual do passivo das locações financeiras	<b>61.204.046,84</b>	<b>64.730.969,25</b>

O valor das locações financeiras refere-se ao contrato de locação financeira imobiliária efetuado entre a RTP e a Caixa Leasing e Factoring – Instituição Financeira de Crédito, SA, celebrado em 17 de dezembro de 2009, para a aquisição do Prédio sede da empresa, situado na Av. Marechal Gomes da Costa nº 37.

O montante global do financiamento foi de 69.225.000 euros, que será liquidado em 300 rendas mensais, vencendo-se a primeira renda na data de assinatura do contrato.

A RTP tem o direito de optar pela compra do imóvel, no termo do prazo de vigência, contra o pagamento do valor residual, no montante de 20.767.500 euros.

A taxa de juro do contrato é a Euribor Mensal Base 365 dias, apurada em função da média aritmética simples das cotações diárias do mês anterior ao período de contagem de juros, acrescida de um spread de 2,5 por cento.

## 22. Responsabilidades por benefícios pós-emprego

	Unid: €	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Obrigações no balanço</b>		
Benefícios pós-emprego - reformados	19.621.166,90	20.838.659,67
Assistência médica - reformados	2.211.425,86	2.342.466,12
Benefícios pós-emprego - pré-reformados	209.388,12	674.026,85
Assistência médica - pré-reformados	3.795,34	12.462,84
	<b>22.045.776,22</b>	<b>23.867.615,48</b>
<b>Gastos e ganhos na demonstração dos resultados</b>		
Benefícios pós-emprego - reformados	102.239,72	142.679,99
Assistência médica - reformados	20.622,28	18.655,15
Benefícios pós-emprego - pré-reformados	-	-
Assistência médica - pré-reformados	-	-
	<b>122.862,00</b>	<b>161.335,14</b>

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Benefícios pós-emprego - Pré-reformados / Pré-reformas</b>		
Valor da responsabilidade no início do período	674.026,85	1.963.400,89
Valores pagos em 2020	(781.448,69)	(1.650.808,45)
Ganhos/Perdas atuariais	316.809,96	361.434,41
<b>Valor da responsabilidade no final do período</b>	<b><u>209.388,12</u></b>	<b><u>674.026,85</u></b>

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Benefícios pós-emprego - Pré-reformados / Assistência médica</b>		
Valor da responsabilidade no início do período	12.462,84	30.252,37
Cuidados médicos pagos em 2020	(14.636,38)	(36.161,49)
Novas responsabilidades	-	-
Ganhos/Perdas atuariais	5.968,88	18.371,96
<b>Valor da responsabilidade no final do período</b>	<b><u>3.795,34</u></b>	<b><u>12.462,84</u></b>

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Benefícios pós-emprego - Responsabilidades com complementos de reformas/pensões e sobrevivência</b>		
Valor da responsabilidade no início do período	20.838.659,67	22.067.959,50
Valores pagos em 2020	(2.337.844,34)	(2.487.754,69)
Novas responsabilidades	102.239,72	142.679,99
Ganhos/Perdas atuariais	1.018.111,85	1.115.774,87
<b>Valor da responsabilidade no final do período</b>	<b><u>19.621.166,90</u></b>	<b><u>20.838.659,67</u></b>

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Benefícios pós-emprego - Responsabilidades com assistência médica</b>		
Valor da responsabilidade no início do período	2.342.466,12	2.025.936,36
Cuidados médicos pagos em 2020	(304.882,85)	(277.883,07)
Novas responsabilidades	20.622,28	18.655,15
Ganhos/Perdas atuariais	153.220,31	575.757,68
<b>Valor da responsabilidade no final do período</b>	<b><u>2.211.425,86</u></b>	<b><u>2.342.466,12</u></b>

Os principais pressupostos utilizados no cálculo atuarial, são os abaixo indicados:

#### Pressupostos atuariais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Taxa anual de desconto	0,60%	1,00%
Taxa anual de crescimento das pensões	0,00%	0,00%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90



## 23. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o detalhe de Fornecedores é como segue:

Unid: €

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores nacionais	17.566.285,44	-	17.566.285,44	17.788.202,66	-	17.788.202,66
Fornecedores intracomunitários	496.265,75	-	496.265,75	1.548.943,59	-	1.548.943,59
Fornecedores extracomunitários	1.325.031,92	-	1.325.031,92	522.698,04	-	522.698,04
Fornecedores - faturas em rec. e confer.	5.117.084,32	-	5.117.084,32	5.321.418,15	-	5.321.418,15
<b>Total de Fornecedores</b>	<b>24.504.667,43</b>	<b>-</b>	<b>24.504.667,43</b>	<b>25.181.262,44</b>	<b>-</b>	<b>25.181.262,44</b>

## 24. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o detalhe da rubrica de Outras dívidas a pagar é como segue:

Unid: €

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Credores diversos	2.131.101,53	-	2.131.101,53	1.670.079,09	-	1.670.079,09
Pessoal	50.474,93	-	50.474,93	1.313,83	-	1.313,83
Fornecedores de investimentos, c/c	2.489.604,12	-	2.489.604,12	2.486.324,15	-	2.486.324,15
Subscritores capital	-	-	-	-	-	-
Férias e subsídio de férias	10.837.925,90	-	10.837.925,90	10.505.043,70	-	10.505.043,70
Programas exibidos	8.653.796,43	-	8.653.796,43	8.699.313,91	-	8.699.313,91
Folgas e férias não gozadas	4.631.446,42	-	4.631.446,42	4.052.418,11	-	4.052.418,11
Outros custos variáveis com pessoal	417.088,53	-	417.088,53	462.550,50	-	462.550,50
Encargos com cobrança da CAV	350.950,09	-	350.950,09	313.830,29	-	313.830,29
Outros	2.450.004,89	-	2.450.004,89	2.150.270,45	-	2.150.270,45
	<b>32.012.392,84</b>	<b>-</b>	<b>32.012.392,84</b>	<b>30.341.144,03</b>	<b>-</b>	<b>30.341.144,03</b>

Na rubrica Outros, em 2020, encontram-se registados essencialmente 222 Milhares de Euros referentes a Direitos Conexos de produtos fonográficos, 204 Milhares de Euros de Imposto Municipal sobre Imóveis, 245 Milhares de Euros referentes à desactivação de meios tecnológicos, 113 Milhares de Euros em trabalho suplementar e 304 Milhares de Euros de Juros a liquidar de financiamentos obtidos.

## 25. Vendas e serviços prestados

O montante de Vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

Unid: €

	2020	2019
Publicidade (Nota 3.20)	21.225.864,33	20.827.725,52
Distribuição (Nota 3.20)	12.370.989,91	12.765.326,04
Contribuição Audiovisual (Nota 3.20)	180.589.381,09	179.219.659,32
Serviços de produção (Nota 3.20)	1.888.373,81	1.608.177,52
Comparticipação em programas (Nota 3.20)	647.949,92	916.788,73
Programas	155.660,98	132.591,58
Outras prestações de serviços	4.593.392,73	5.724.416,81
Descontos e abatimentos	(2.403.817,69)	(2.295.629,52)
	<b>219.067.795,08</b>	<b>218.899.056,00</b>

O valor da rubrica de contribuição para o audiovisual respeita aos montantes debitados pelas empresas de distribuição/comercialização de eletricidade aos seus consumidores. O valor mensal unitário de 2020 manteve-se nos 2,85 euros ou 1,00 euro sendo que este valor reduzido é aplicável ao conjunto de consumidores de energia elétrica definidos pela Direção Geral de Energia e Geologia.

## 26. Subsídios à exploração

O montante de Subsídios à exploração reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	Unid: €	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fundos Europeus	-	-
Outros subsídios à exploração	163.787,65	120.557,19
Outras entidades	-	-
	<u><b>163.787,65</b></u>	<u><b>120.557,19</b></u>

## 27. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os custos dos programas emitidos e dos direitos adquiridos e licenciados a terceiros foram como segue:

	Unid: €	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Subcontratos	56.681.396,95	54.404.231,60
Alugueres	2.448.874,86	4.459.079,50
Cachets e avenças	6.362.257,28	6.515.192,64
Trab. Especializados	3.490.985,76	3.137.241,22
Quotizações	524.122,87	523.666,61
Deslocações e estadas	476.655,60	1.297.210,49
Prémios	1.037.051,44	974.980,95
Outros custos de grelha	2.693.667,49	4.125.873,55
	<u><b>73.715.012,25</b></u>	<u><b>75.437.476,56</b></u>

A reconciliação do Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas para 2020 e 2019 é como segue:

	Unid: €	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Existências iniciais	12.792.479,06	11.280.812,59
Compras	73.255.218,18	75.910.451,54
Regularização existências	630.417,16	1.038.691,49
Existências finais	12.963.102,15	12.792.479,06
CMVMC	<u><b>73.715.012,25</b></u>	<u><b>75.437.476,56</b></u>

## 28. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2020	2019
		Unid: €
Subcontratos	96.181,94	80.754,68
Trabalhos especializados	5.241.375,67	5.463.711,55
Publicidade e propaganda	163.120,13	155.631,95
Vigilância e segurança	1.785.491,34	1.539.198,72
Honorários	1.848.541,06	2.110.009,87
Conservação e reparação	2.909.171,24	3.018.920,97
Ferr. utensílios desg. rápido	108.468,30	181.884,77
Livros e documentação técnica	97.219,02	99.397,46
Material de escritório	54.437,20	56.320,79
Artigos para oferta	29.559,09	40.881,51
Premios Multimedia IVR	1.930.559,71	2.270.829,98
Electricidade	2.200.517,13	2.511.240,95
Combustíveis	485.999,29	537.017,57
Água	216.330,09	261.275,83
Outros fluidos	127.521,17	134.632,17
Deslocações e estadas	357.532,27	654.229,01
Transportes de mercadorias	92.439,55	90.109,47
Rendas e alugueres	11.689.037,36	11.763.959,55
Comunicação	665.054,79	719.372,98
Seguros	509.729,53	552.429,71
Royalties	2.751.602,63	2.751.707,21
Contencioso e notariado	36.747,26	72.812,64
Despesas de representação	10.910,32	35.990,16
Limpeza, higiene e conforto	1.115.894,99	909.235,01
Encargos com a contribuição do audiovisual	2.161.313,39	2.138.390,61
Outros fornecimentos e serviços	735.706,34	954.658,02
Outros ( inferiores a 20.000 €)	5.743,33	4.719,91
	<b>37.426.204,14</b>	<b>39.109.323,05</b>

### Trabalhos Especializados

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 32 Milhares de Euros respeitantes a serviços com outsourcing, 971 Milhares de Euros que dizem respeito a estudos de audiências de rádio e televisão, 2.600 Milhares de Euros respeitantes a diversos trabalhos na área da informática, 462 Milhares de Euros a trabalhos de advocacia e 993 Milhares de Euros referentes a outros trabalhos especializados no apoio às áreas de produção.

### Conservação e reparação

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 1.468 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de diverso equipamento técnico, 858 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de edifícios e 217 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de veículos.

### **Rendas e Alugueres**

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 2.441 Milhares de Euros referentes ao aluguer de circuitos e satélites, 7.766 Milhares de Euros respeitantes ao aluguer da rede de emissão, 264 Milhares de Euros referentes a diversos alugueres de equipamentos, 405 Milhares de Euros de alugueres operacionais de viaturas e 526 Milhares de Euros de rendas de edifícios.

### **Royalties**

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 1.700 Milhares de Euros relativos a autorização para utilização pela RTP das obras dos autores representados pela SPA e 1.052 Milhares de Euros referentes a Direitos Conexos de produtores fonográficos para utilização de serviços de radiodifusão sonora e radiodifusão audiovisual.

### **Encargos com a contribuição para o audiovisual**

Nesta rubrica estão incluídos os valores referentes aos encargos de cobrança da contribuição para o audiovisual, previstos na lei, para os comercializadores/distribuidores de eletricidade.

## **29. Gastos com pessoal**

Os Gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2020 e 2019, foram como segue:

	2020	2019
		Unid: €
<b>Remunerações</b>		
Orgãos sociais	348.020,56	343.631,99
Pessoal	66.573.568,07	66.387.589,27
<b>Sub-total</b>	<b>66.921.588,63</b>	<b>66.731.221,26</b>
<b>Encargos sociais</b>		
Prémios para benefícios reforma	1.725.325,01	1.697.173,61
Encargos sobre remunerações	15.363.948,49	15.452.548,62
Gastos de acção social	2.555.812,30	2.083.055,03
Indemnizações	26.885,00	-
Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	892.977,02	846.150,08
Gastos com reestruturação	-	-
Outros gastos	112.315,04	346.376,32
<b>Sub-total</b>	<b>20.677.262,86</b>	<b>20.425.303,66</b>
<b>TOTAL</b>	<b>87.598.851,49</b>	<b>87.156.524,92</b>

O número de trabalhadores Empresa no final de 2020 foi de 1.786, tendo sido de 1.709 no final de 2019.

	2020	2019
Contratados sem termo	1.785	1.706
Contratados a termo certo	-	-
Contratados a termo incerto	-	-
Comissão de serviço	1	3
<b>Total do quadro de pessoal</b>	<b>1.786</b>	<b>1.709</b>

### 30. Gastos e reversões de depreciação e amortização, imparidades e provisões

O montante de gastos e reversões de depreciação e amortização, imparidades e provisões reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	Unid: €	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Gastos/reversões de depreciação e de amortização</b>		
Gastos de ativos fixos tangíveis (Nota 5)	(6.824.637,66)	(6.363.903,04)
Gastos de propriedades de investimento	-	-
Gastos de ativos intangíveis (Nota 6)	<u>(480.022,23)</u>	<u>(582.022,17)</u>
	<b><u>(7.304.659,89)</u></b>	<b><u>(6.945.925,21)</u></b>
<b>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>		
Perdas em dívidas a receber	(348.084,41)	(374.914,16)
Reversões de perdas em dívidas a receber	71.564,82	88.224,36
	<b><u>(276.519,59)</u></b>	<b><u>(286.689,80)</u></b>
<b>Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)</b>		
Perdas em participações financeiras (Nota 7)	(32.267,82)	(42.958,43)
Reversões de perdas em participações financeiras	-	-
	<b><u>(32.267,82)</u></b>	<b><u>(42.958,43)</u></b>
<b>Provisões (aumentos/reduções)</b>		
Aumentos processos judiciais em curso (Nota 20)	(1.539.302,76)	(2.165.840,34)
Aumentos reestruturação (Nota 20)	(2.500.000,00)	(1.500.000,00)
Aumentos outras provisões (Nota 20)	(1.480.588,42)	-
Aumentos estudos atuariais (Nota 22)	(122.862,00)	(161.335,14)
Aumentos impostos IRC (Nota 20)	-	-
Reduções impostos IRC (Nota 20)	-	-
Reduções processos judiciais em curso (Nota 20)	1.351.531,31	1.033.235,85
Reduções reestruturação (Nota 20)	-	-
	<b><u>(4.291.221,87)</u></b>	<b><u>(2.793.939,63)</u></b>
<b>Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)</b>		
Perdas em ativos intangíveis - arquivo audiovisual	-	-
Perdas em ativos tangíveis	-	-
Reversões de perdas em ativos intangíveis - arquivo audiovisual (Nota 6)	-	-

### 31. Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

	Unid: €	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Proveitos suplementares	291.240,07	400.451,30
Rendas de propriedades de investimento	-	-
Amortização de subsídios ao investimento	149.910,47	252.732,30
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos na venda ativos tangíveis	38.086,80	18.057,25
Ganhos em sinistros ativos tangíveis	-	-
Diferenças de câmbio favoráveis	118.049,60	101.760,45
Outros rendimentos	93.209,82	134.466,25
	<b><u>690.496,76</u></b>	<b><u>907.467,55</u></b>

### 32. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	Unid: €	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Impostos	793.967,95	772.942,31
Descontos de pronto pagamento concedidos	663.838,21	674.078,86
Donativos	-	-
Perdas em existências	-	-
Alienações ativos tangíveis	-	-
Gastos em sinistros ativos tangíveis	-	-
Abates ativos tangíveis	644,80	21.383,07
Diferenças cambiais desfavoráveis	89.037,98	56.489,26
Quotizações	941.883,92	924.881,14
Outros	400.289,63	299.195,10
	<u><b>2.889.662,49</b></u>	<u><b>2.748.969,74</b></u>

### 33. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2020 e 2019 é como segue:

	Unid: €	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Gastos financeiros</b>		
Juros suportados	1.038.773,52	1.086.477,59
Aquisição do edifício sede em leasing financeiro	1.052.312,60	1.140.767,42
Outros gastos financeiros	129.579,68	133.256,51
	<u><b>2.220.665,80</b></u>	<u><b>2.360.501,52</b></u>
<b>Rendimentos financeiros</b>		
Juros obtidos	2.916,28	-
	<u><b>2.916,28</b></u>	<u>-</u>

### 34. Imposto do exercício

A decomposição do montante de imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	Unid: €	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imposto s/ rendimento diferido	186.757,99	1.782.137,56
imposto s/ rendimento corrente	900.000,00	360.000,00
Derrama	-	-
Derrama estadual	-	-
Imposto sobre o rendimento	<u><b>1.086.757,99</b></u>	<u><b>2.142.137,56</b></u>

Unid: €

**Prejuízos fiscais acumulados reportáveis**

2016	6.825.751,19
2017	3.195.867,10
2018	3.841.763,83

Considerando a avaliação que foi efetuada das situações em que a base contabilística é diferente da base fiscal e a ocorrência de lucros fiscais futuros suficientes que assegurem a sua recuperabilidade, foi decidido manter a contabilização dos Ativos por Impostos Diferidos, os quais à data de 31 de dezembro de 2020 totalizam 1.834.507,68 euros.

As situações que foram consideradas geradoras de imposto diferido ativo são as seguintes:

Impostos diferidos ativos	BASE		IMPOSTO DIFERIDO ATIVO		VARIAÇÃO
	2020	2019	2020	2019	DO ANO
Provisões para pensões e pré-reformas	8.153.367,46	8.983.402,97	1.834.507,68	2.021.265,67	(186.757,99)
Provisões para outros riscos e encargos	-	-	-	-	-
<b>Total da base</b>	<b>8.153.367,46</b>	<b>8.983.402,97</b>	<b>1.834.507,68</b>	<b>2.021.265,67</b>	<b>(186.757,99)</b>

A reconciliação do montante de imposto do exercício é conforme segue:

	2020	2019
Resultado antes de Imposto	4.169.930,43	3.044.771,88
Variações patrimoniais positivas impactos da adoção das NCRF	-	-
Variações patrimoniais negativas não refletidas no resultado líquido	-	-
Provisões não dedutíveis ou para além dos limites legais	4.451.534,82	2.003.247,96
Realizações de utilidade social não dedutíveis	1.220,54	2.029,12
Impostos e outros encargos não dedutíveis	196.624,82	126.854,31
Outros gastos não dedutíveis	114.585,88	164.612,37
Variações patrimoniais negativas impactos da adoção das NCRF	-	-
Rendimentos não tributáveis	(5.140.948,46)	(4.751.166,24)
Prejuízos gerados s/ Imposto diferido	-	-
Efeito correção imposto diferido	-	-
<b>Lucros para efeitos fiscais</b>	<b>3.792.948,03</b>	<b>590.349,40</b>
Dedução de Prejuízos Fiscais	(2.655.063,62)	(413.244,58)
Gastos com impostos sobre o rendimento	650.000,00	60.000,00
Tributação autónoma	250.000,00	300.000,00
Gasto com Derramas	-	-
Imposto s/ rendimento corrente	900.000,00	360.000,00
Imposto s/ rendimento diferido	186.757,99	1.782.137,56
<b>Imposto s/ rendimento</b>	<b>1.086.757,99</b>	<b>2.142.137,56</b>
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>26,06%</b>	<b>70,35%</b>

O cálculo da estimativa de imposto no período, tem por base a taxa normal de IRC de 21 por cento, acrescida da derrama de 1,50 por cento.

### 35. Compromissos

Os compromissos assumidos pela RTP, respeitam a contratos ou a acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos, exibição de filmes e outros programas. À data do balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as datas previsíveis em que estes programas estarão disponíveis são como segue:

	2021	2022	2023	2024	TOTAL
DESPORTO	10.587.014,67	13.563.792,58	622.674,20	27.896,53	<b>24.801.377,98</b>
INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA	1.450,00	-	-	-	<b>1.450,00</b>
RECREATIVOS	9.232.539,64	141.773,18	-	-	<b>9.374.312,82</b>
FICÇÃO NACIONAL	14.295.216,00	2.225.000,00	175.000,00	-	<b>16.695.216,00</b>
DOCUMENTAIS E DIVULGAÇÃO CULTURAL	5.522.717,51	312.800,00	20.000,00	9.000,00	<b>5.864.517,51</b>
INFANTIS E JUVENIS	412.267,83	62.999,92	120.000,00	-	<b>595.267,75</b>
MUSICAIS E ERUDITOS	57.102,08	-	-	-	<b>57.102,08</b>
FICÇÃO ESTRANGEIRA	295.450,00	12.000,00	-	-	<b>307.450,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>40.403.757,73</b>	<b>16.318.365,68</b>	<b>937.674,20</b>	<b>36.896,53</b>	<b>57.696.694,14</b>

Unid: €

### 36. Contingências

#### Ativos contingentes

A decisão da Comissão Europeia NN 31/2006 de 4 de Julho 2006, reconfirmada pela decisão 33294 2011/NN de 20 de Dezembro 2011, fixou em 1.040,5 milhões de euros o montante de subfinanciamento à data de 31 de Dezembro 2003 das atividades de serviço público executadas pela RTP até essa data. Deste valor de subfinanciamento, encontra-se, todavia, pendente o remanescente de 18,38 milhões de euros a preços de 2003. A aplicação das taxas de correção monetária utilizadas pela Comissão Europeia, conduz a um ativo contingente da RTP sobre o Estado Português de 26,69 milhões de euros à data de 31 de dezembro 2014. Deste montante, foi subscrito e realizado integralmente um aumento de Capital de 10,4 milhões de euros, no decorrer de 2017, encontrando-se ainda pendente de realização o remanescente de 16,29 milhões de euros.

#### Passivos contingentes

A RTP tem os seguintes passivos contingentes decorrentes das garantias bancárias prestadas, conforme segue:

Beneficiário	Objecto	Início	2020	2019
TRIBUNAL TRABALHO	Vários processos de natureza laboral	vários	247.905,52	490.109,12
INSTITUTO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL	Licença para rede de difusão terrestre	29-05-2001	51.874,98	51.874,98
SEC.GERAL MINISTÉRIO ADMINISTRAÇÃO INTERNA	Vários concursos	vários	396.546,06	325.258,97
			<b>696.326,56</b>	<b>867.243,07</b>

Unid: €

### 37. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a RTP é controlada pelo Estado Português que detém 100 por cento do capital da Empresa através da Direção Geral do Tesouro e Finanças.

O principal saldo com a Direção Geral do Tesouro e Finanças diz respeito aos 150 milhões de euros registados em 2011 e mantidos em 2020 em Adiantamentos de clientes.



### Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas da RTP ascenderam a:

	2020	2019
Remunerações e Subsídio de Despesas Representação do CA	265.741,74	265.741,74
Remunerações do Conselho Fiscal	53.278,82	53.278,82
Acerto à Provisão para Férias	-	(1.888,57)
Revisor Oficial de Contas	25.650,00	25.650,00
	<b><u>344.670,56</u></b>	<b><u>342.781,99</u></b>

Unid: €

### 38. Matérias ambientais

Não existem matérias ambientais relevantes que possam afetar o desempenho e a posição financeira da Empresa, não sendo do conhecimento da RTP a existência de qualquer contingência de natureza ambiental, assim como não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras quaisquer custos ou investimentos relevantes de carácter ambiental.

### 39. Eventos subsequentes

Aquando da prestação de contas de 2019, a pandemia de covid-19 foi considerada como um evento subsequente não ajustável devidos aos possíveis impactos serem incertos e difíceis de estimar naquela data. No ano 2020 verificou-se que os impactos da pandemia na atividade da RTP não foram significativos nem disruptivos. Nesta conformidade, apesar do novo confinamento decretado pelo Governo em janeiro de 2021 que, mais uma vez, levou ao encerramento de alguns setores da economia, não são esperados impactos significativos nas operações da RTP, à semelhança do verificado em 2020, motivo pela qual este tema não é considerado um evento subsequente do período.

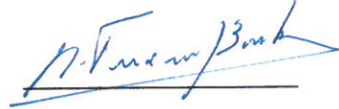
Assim, à data de emissão deste relatório, não são conhecidos eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

Lisboa, 24 de março de 2021

A Contabilista Certificada

  
\_\_\_\_\_

O Diretor Financeiro

  
\_\_\_\_\_

O Conselho de Administração

**VIII.**

**ANEXO**

**DESPACHOS**



Despachos de homologação - PREVPAP

FINANÇAS, CULTURA E TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

UF  
P

Gabinetes do Secretário de Estado do Tesouro e das Ministras da Cultura e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

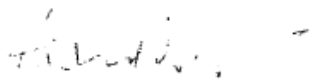
Despacho n.º...../2019

Em cumprimento do disposto no artigo 15.º da Portaria n.º 150/2017, de 3 de maio, na redação dada pela Portaria n.º 331/2017, de 3 de novembro, homologo o parecer da Comissão de Avaliação Bipartida favorável à regularização extraordinária dos vínculos inadequados da área governativa da Cultura, relativos à Rádio e Televisão de Portugal, em relação a 50 (cinquenta) trabalhadores, de acordo com as atas n.ºs 45, 46, 47, 48, 49 e 50, que a seguir se identificam:

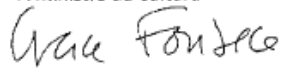
ID	Requerente	ID	Requerente
481	João Pedro Carinhas Moura Bandeira	11030	Sofia Filtho Vivo
960	David Carvalho Reis	12897	Ana Márcia da Conceição Borges
2741	João Pedro Bacalhau Guerreiro Amado	12957	Andreia Filipa Pinto Tavares
2790	Fábio José Loureiro Pinto	12959	Ana Filipa Machado Rosa
3058	Samuel Deodato Fernandes Guerreiro	12960	Duarte Veioso da Costa Correia da Silva
5012	Daniela Filipa Resende Correia	13068	Sara Isabel loureiro martins
6492	Andreia Catarina Barata Adrião	13159	Inês Costa Santos
6529	Filipa Azevedo da Glória Dias Mendes	13164	Licínio Rui Ribeiro Madureira de Sousa Fonseca
6526	Beatriz Sofia Pinto Tomás Alves	14465	João Pedro Nari Machado Barrigana
6622	Idalina da Assunção Ribeiro da Silva	14675	Ricardo Filipe Fialho de Jesus
6883	João Carlos Duarte Xavier	15874	João Miguel Santos Nunes
7033	Delfina Manuela Coelho da Rocha	17042	Ana Cristina Pereira dos Santos
9194	Ana Luisa Teixeira de Freitas	17197	Vera Maria França Félix de Mattos Taquenho Barreto Leirão
10271	Isilda Maria Antunes Sanches	17404	Daniel Gorjão
10382	Vasco Eduardo Vieira Dinis	18572	André Miguel Silva Santos
10914	Catarina Santos de Lacerda	19163	Miguel Duarte Castro Almeida

ID	Requerente	ID	Requerente
19308	Ana Filipa Antunes Dias	25748	Joana Raquel Cachapa de Macedo
19474	Duarte Nuno Martins Baltazar	28468	Miguel Di Giovine Freire de Andrade Antunes
19830	Bruno Miguel Valente Martins	26626 e 30909	David João Joehua
20093	Filipa Maria Figueiredo Marques Henriques	2P	Miguel Bento Pessoa da Silva Peixoto
21798	Mariana Nobre Caeiro Mala de Oliveira	14587	Ana Claudia Carrilho Boga
22827	António Augusto Fernandes da Costa Santos	3222	Ana Rita Parreira da Silva
23712	Nuno Miguel Ribeiro da Silva	4774	Verónica Massano
25080	António Luís Peixoto dos Santos	5519	Gonçalo David da Fonseca Costa
25380	Samuel Faria Marques	10828	Maria Inês Coelho Guerreiro Murta

O Secretário de Estado do Tesouro

  
Álvaro António da Costa Novo

A Ministra da Cultura

  
Graça Maria da Fonseca Caetano Gonçalves

A Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

  
Ana Mendes Godinho



### Despacho n.º 374/2020-SET

Nos termos do disposto no artigo 15º da Portaria n.º 150/2017, de 3 de maio, na redação dada pela Portaria n.º 331/2017, de 3 de novembro, e tendo em atenção a informação vertida no 21º Parecer da Comissão de Avaliação Bipartida da área governativa da Cultura que se pronunciou favoravelmente sobre a regularização extraordinária dos vínculos de 42 (quarenta e dois) trabalhadores da Rádio e Televisão de Portugal, S. A., de acordo com os fundamentos constantes das atas da Comissão n.ºs 51, 54, 58, 59, 60, 61, 62 e 63 e das respetivas fichas individuais de avaliação, é meu entendimento não estarem reunidas as condições para homologar o referido parecer no que concerne à decisão relativa aos requerentes com os requerimentos n.º 29601, 15385 e 5641.

No que diz respeito aos restantes 39 requerentes abrangidos pelo mesmo parecer, considero estarem reunidas todas as condições necessárias à homologação por despacho conjunto, nos termos do disposto no acima referido artigo 15º da Portaria n.º 150/2017, de 3 de maio, na redação dada pela Portaria n.º 331/2017, de 3 de novembro, do parecer favorável da Comissão de Avaliação Bipartida da área governativa da Cultura acima identificado,

Leve-se ao conhecimento de S. Exa o Sr. Ministro de Estado e das Finanças

Lisboa, 23 de julho 2020

O Secretário de Estado do Tesouro



Miguel Cruz



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO  
DO TESOURO

**Despacho n.º 590 /2020-SET**

Em cumprimento do disposto no artigo 15º da Portaria nº 150/2017, de 3 de maio, na redação dada pela Portaria nº 331/2017, de 3 de novembro, e pela Portaria nº 23/2020, de 29 de janeiro, homologo o parecer da Comissão de Avaliação Bipartida da área governativa da Cultura favorável à regularização extraordinária dos vínculos inadequados de 43 (quarenta e três) trabalhadores da RTP – Rádio e Televisão de Portugal, S.A., a seguir referidos, de acordo com os fundamentos contantes das atas nºs 65 e 66 e das respetivas fichas individuais de avaliação.

ID	Requerente	ID	Requerente
2234	Pedro Miguel Teles Zacarias	20733	Luciano Alexandre da Mota Manau
5460	Antonio Joaquim Dias Campos	20737	Bruno José da Silva Pinto
5620	Fábio André Leça Rodrigues	20762	Jorge Manuel Correia Pinto
5684	Paulo Nuno Sousa Pinto	20788	Fernando Paulo Macedo Castro
12618	Augusto Henrique Lago Crespo	21280	João Alexandre Soromenho Santos Pereira
13285	Antero José Gomes Baptista	23355	Paulo Alexandre Gandra da Silva
17164	Rui Eduardo Magalhães Pacheco da Cunha	23633	Bruno Miguel Porto Rafael
17245	Paulo Manuel Silva Ferreira	23748	Diana Anselmo Correia
19117	Dinis Miheiro Faria da Silva	24080	Carlos Élvio Capelo Santos
19477	Pierre Sérgio Ramos Passos	24587	Francisco Afonso Costa de Moura Coutinho Torrinha
19596	Silvio José Dias de Almeida	24956	Nuno Jorge Videira da Silva
19636	Joana Isabel Duro dos Santos	29522	Ivo Belião Canelas
19942	Ricardo Manuel Valente Correia	29727	Ana Luísa Ferreira da Cunha Gama
20052	Silvério Barreiras Ribeiro	30228	José Manuel Lima da Silva
20377	Bruno Miguel dos Santos Duarte	20045 e 26761	Antonio Aires Rodrigues Fernandes
18981 e 21358	Ricardo José Teixeira Rodrigues	14916	Sara Isabel Pereira Ramos
18983 e 22589	Esmeraldo João de Carvalho Lopes	24053	Antonio Jorge do Nascimento Ferreira
19376 e 18332	Hugo Levi Pinto	26769	Rui Filipe Catarino de Freitas
9309 e 20318	Agostinho João Fernandes Gonçalves	28642	Pedro Miguel Castro
28428	Marco Miguel Carvalho Rosa	29787	Alberto Adriano Biguane
3723	Natália Maria Gouveia Faria	29929	Márcio André Sousa Gonçalves
14347	Ruben Melo Almeida		

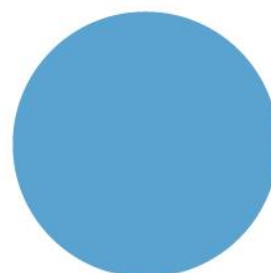
Lisboa, 02 de outubro de 2020

O Secretário de Estado do Tesouro

Miguel Cruz

**IX.**

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**

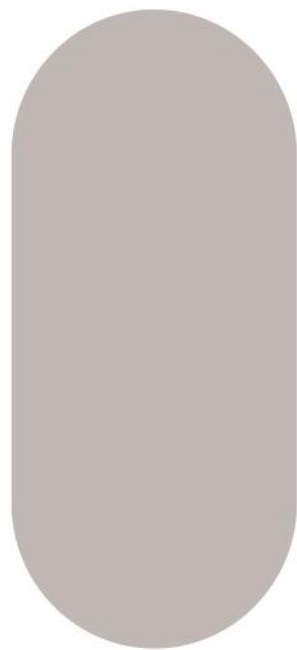






**X.**

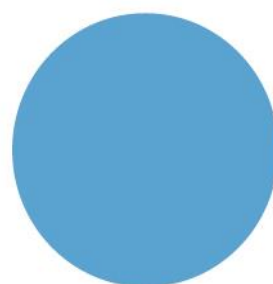
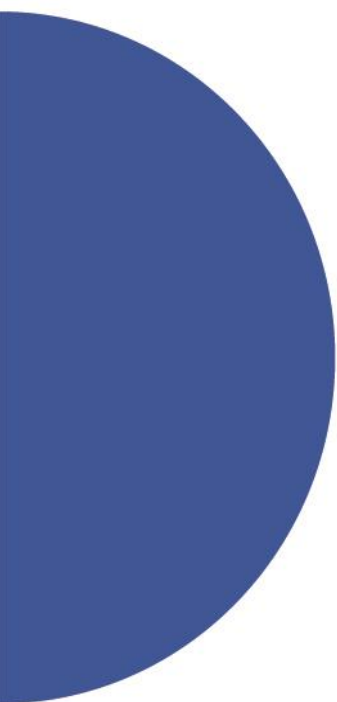
## **RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO**





**XI.**

**RELATÓRIO E PARECER  
DO CONSELHO FISCAL**







# RELATÓRIO E CONTAS 2020

